CORREIO PAULISTANO

Diretor: RAUL DA ROCHA MEDEIROS — ORGAO DO PARTIDO REPUBLICANO — Redator-chefe: GALEÃO COUTINHO

ANO XCV | Séde, Redação e Administração RUA LIBERO BADARÓ N.º 462 | S. PAULO — Quarta-feira, 2 de Fevereiro de 1949 | End. telegr. "PAULISTANO" — São Paulo Caixa Postal, "4-B" | N. 28.474

Preparam-se os exercitos comunistas para a grande batalha do rio Yang Tzé

DEPENDENTE DA TRAVESSIA DAQUELE DIFICIL OBSTACULO O ATAQUE FINAL A NANKIM

Combates furiosos nos suburbios de Lcheng a 50 quilometros a leste da capital — Poucas perspectivas de exito nos esforços governamentais para a paz negociada

NANKIM, 1 (U. P.) — Os comunistas estão se preparando febrilmente para atravessar o rio Yangtsé.

500 BARCOS PARA A TRAVESSIA DO YANGTSE'

NANKIM, 1 (U. P.) — Além dos 500 barcos que já possuem para tentar a travessia do rio Yangtsé, os comunistas estão requisitando toda madeira que encontram, para a construção de novos barcos e balsas.

O PONTO ESTRATEGICO

NANKIM, 1 (U. P.) — Fontes fidedignas declararam que os comunistas conseguiram reunir até o momento cerca de 500 barcos no lago Kayou, a fim de atravessarem o rio Yangtsé.

O lago Kaoyu acha-se a 35 milhas ao norte do rio Yangtsé, todavia, liga-se com este importante curso dagua por meio de um canal.

LUTA FURIOSA EM TERRA E AGUA

NANKIM, 1 (INS) — Luta-se furiosamente a uns 50 quilometros de Nankim, em terra e em agua, na disputa do controle do vital rio Yang-Tsé. Navios de guerra da Armada nacionalista estão em atividade, tendo bombardeado o porto de Icheng, o qual já se acha quase todo em poder dos comunistas.

ICHENG QUASE EM PODER DOS COMUNISTAS

NANKIM, 1 (INS) — Informações procedentes da frente de batalha adiantam que os comunistas conquistaram mais da metade de Icheng, depois de furioso encontro nos suburbios e nas ruas da localidade.

AS MARGENS DO GRANDE RIO

NANKIM, 1 (R.) — As belonaves da marinha chinesa bombardearam hoje a cidade de Icheng, tres quilometros ao norte do rio Yangtsé, 50 quilometros a léste de Nankim, como resposta ao ataque comunista àquela cidade.

Noticias telefonicas de Chenkiang, baluarte nacionalista na margem meridional do Yangtsé, informam que os comunistas dominam 3/4 de Icheng.

O general comunista Hsueh, segundo as mesmas informações, foi morto durante a luta, ficando gravemente ferido um chefe distrital nacionalista. As portas oriental, setentrional e ocidental da cidade estão em poder dos comunistas.

NÃO SE COGITA DE UM ACORDO EM SEPARADO PARA CHANGAI

CHANGAI, 1 (U. P.) — Um proeminente membro da Comissão de Paz, constituida pelo presidente interino Li Tsung Jen, declarou carecerem de fundamento as noticias veiculadas no sentido de que haviam sido dadas ordens para se concluir um acordo de paz em separado para a cidade de Changai.

Fontes fidedignas declararam que essa Comissão de Paz nacionalista deveria deixar Changai para realizar entendimentos com altas personalidades do governo.

FRACASSO COMPLETO NA MISSÃO DE PAZ

NANKIM, 1 (U.P.) — O presidente provisorio da China, general Li Tsung Jen, ordenou ao gabinete do primeiro ministro Sun Fo que regresse a Nankim.

Sun Fo havia seguido ontem para Shangai, chefiando uma missão, cujo objetivo não foi esclarecido.

Ao mesmo tempo, revelou-se que, de acordo com suas proprias nnformações, Li Tsung Jen não pretende abandonar a cidade de Nankim, a qual continuará sendo capital da China nacionalista.

A OCUPAÇÃO DE PEIPING

PEIPING, 1 (U.P.) — Decorreu sem incidentes o primeiro dia da ocupação comunista desta cidade.

Segundo informações fidedignas, as autoridades comunistas já estão administrando a cidade, não havendo até o momento se verificado quaisquer desordens, e reinando absoluta calma em toda a cidade.

FILHO DE CHIANG CAI-CHEK A' FRENTE DO SEU EXERCITO MECANIZADO

NANKIM, 1 (U.P.) — Por Chan Kuo Sin, correspondente — Noticias procedentes de Cantão dizem que o segundo filho do generalissimo Chiang Kai-Chek, de nome Chiang Wei Kuo, encontra-se a caminho da zona de Nankim e Changai, à frente do seu exercito mecanizado a fim de tomar parte na defesa da capital nacionalista contra a ameaça das formações comunistas que descem ao longo do rio Yangtze.

Ao mesmo tempo, noticias chegadas de Tsingtao onde está situada a ultima base naval dos Estados Unidos na China, quatrocentos e cinquenta quilometros ao norte de Nankim, sobre o mar Amarelo, indicam que estão começando a cair ocasionalmente, projeteis de morteiros comunistas a dois quilometros de distancia do aerodromo local.

Dizem os referidos despachos que ha (Continua na 2.a página).

A chegada do "Angelo dei bimbi" a S. Paulo



Os dois enviados das 15.000 crianças mutiladas da guerra, subindo numa escada da "Real", saudam o grande numero de pessoas presentes à sua chegada. No medalhão, vemos Maner Lualdi, em primeiro plano e de frente Bonzi, de costas e no fundo, quando desciam do "Angelo dei bimbi" (REPORTAGEM COMPLETA NA ULTIMA PAGINA).

Franco preconiza a aproximação com a America Latina

Aversão pela politica européia

LONDRES, 1 (U. P.) — O generalissimo Franco declarou que a politica européia para com a Espanha produziu uma atmosfera de aversão e desconfiança em toda a Espanha e obrigou os espanhois a voltar seus olhos para a America Latina e os povos de sua propria raça e tradição.

Em artigo publicado no "Daily Telegraph" e firmado por Christopher Buckley, que diz ter mantido uma entrevista exclusiva com "El Caudilho", este afirma que jamais recebeu proposta alguma para unir-se ao "Plano Marshall".

De acôrdo com Buckley, que é correspondente do "Daily Telegraph" em Madrid, o chefe do governo espanhol disse:

"A Espanha não pode ter nenhuma atitude especial para com as Nações Unidas, a União Ocidental ou o Pacto do Atlantico, porque não se tomou nenhuma atitude para conosco. Deve existir um clima propicio antes que possamos pensar em filiar-nos a tais organismos e não posso dizer que o clima, atualmente, seja propicio. Quaisquer que sejam os acordos que se possa consumar, o sentimento nacional espanhol não pode aceitar jamais que se lhe considerar como mera base colonial".

Franco acrescentou — segundo o artigo de Buckley — que ao terminar a guerra propôs a Winston Churchill a formação de bloco de defesa mutua, sem a participação dos comunistas e que tal proposta foi feita através do embaixador espanhol em Londres.

O chefe do governo espanhol censurou a Grã Bretanha por não procurar melhorar suas relações de após-guerra com a Espanha e acentuou: "O absurdo erro de submeter a politica estrangeira a paixões e sectarismos de partidos produziu uma atmosfera de aversão e desconfiança em toda a Espanha e obrigou os espanhois a voltar seus olhos para a America Latina e povos de sua propria raça e tradição". Acrescentou que a Espanha continua caminhando nessa direção.

Interrogado sobre qual atitude assumiria a Espanha em caso de guera e a respeito do avanço russo até os Pirineus, "El Caudilho" respondeu:

"Em caso de qualquer ataque direto contra nossa independencia e integridade nacionais, todos os espanhois se unirão, sem exceção, contra o agressor, a exemplo do que fizeram contra Napoleão, quando a nação se levantou como um só homem".

Interpelado sobre se aceitaria a ajuda do "Plano Marshall", disse o generalissimo Franco: "Que crê você? Se há oito homens famintos numa ilha deserta e chega um barco com alimentos somente para sete deles, imagine qual seria o sentimentos do oitavo. Pois bem, nós somos o oitavo".

Franco disse ainda que Gibraltar sempre foi uma "sombra" entre a Espanha e a Grã Bretanha.

O chefe do governo espanhol atribuiu aos comunistas a oposição clandestina ao seu regime, mas disse que a policia espanhola mantinha o controle sobre tal oposição.

A Noruega assegurou à Russia que não permitirá a criação de bases militares estrangeiras no país

Entregue ontem a resposta à interpelação russa — A participação da Noruega no pacto de segurança do Atlantico Norte — Extrema cautela nos circulos politicos noruegueses

OSLO, 1 (U P.) — A Noruega informou à União Sovietica esta noite, em termos precisos e claros, que está interessada em incorporar-se ao projetado Pacto de Defesa do Atlantico Norte, porem, ao mesmo tempo, assegurou-lhe que jamais seguirá uma politica agressiva.

Em resposta aos russos, a Noruega assegurou que não permitirá o estabelecimento de bases militares pelas potencias estrangeiras em seu territorio nacional, sempre que a Noruega não seja atacada ou não se encontre sob ameaça de ataque.

A Russia havia pedido à Noruega, no sabado passado, que esclarecesse sua atitude com relação ao Pacto de Defesa do Atlantico Norte, e perguntou especificamente se seriam estabelecidas bases militares estrangeiras em teritorio norueguês.

A nota sovietica tambem fazia menção ao fato de terem a Noruega e a Russia fronteiras em comum.

A resposta da Noruega foi entregue hoje ao embaixador sovietico em Oslo. Diz que, devido ao fato de não terem as Nações Unidas conseguido manter a paz, "é necessario buscar maior segurança por meio de uma cooperação regional".

Diz a nota: "O governo da Noruega realizará novas investigações para determinar em que forma e em que condições a Noruega poderá participar no sistema regional de segurança, que compreende os paises do Oceano Atlantico. O governo da Noruega sugere ao governo sovietico que tenha a certeza de que jamais acompanhará uma politica de objetivos agressivos, bem como jamais permitirá que o territorio norueguês seja utilizado a serviço de tal politica".

Prossegue dizendo a nota: "O governo norueguês jamais participará de qualquer acordo com outros Estados que contenha o compromisso por parte da Noruega de conceder bases para as forças militares de potencias estrangeiras, uma vez que a Noruega não seja atacada ou se encontre sob ameaça de ataque".

A incisiva resposta da Noruega termina com este tom conciliatorio:

"A Noruega e a Russia viveram sempre ligadas pacificamente como Estados vizinhos, desde tempos imemoriais, e o governo norueguês está convencido de que o governo da União Sovietica conhece as tradições de trabalho pela paz de nosso país, bem como o nosso desejo de manter relações cordiais com todos os povos amantes da mesma".

A PARTICIPAÇÃO DA NORUEGA NO PACTO DE SEGURANÇA

WASHINGTON, 1 (R.) — O Departamento de Estado anunciou hoje que os Estados Unidos esperam que a Noruega e outras nações participarão brevemente de discussões em torno do planejado Pacto de Segurança do Atlantico Norte.

O comunicado divulgado pelo Departamento de Estado acrescenta que os Estados Unidos sustentam firmemente a posição anunciada pelo presidente Truman no sentido de que a assistencia militar norte-americana somente será dada às nações que coordenarem seus serviços de segurança com os planos de segurança dos Estados Unidos.

A OPINIÃO DA NORUEGA

OSLO, 1 (U. P.) — Nos circulos politicos noruegueses mostra-se extrema cautela diante da possibilidade de se ver a Noruega compelida a ceder bases navais e aereas em seus territorios, em consequencia da sua adesão a tratados conjuntos internacionais.

Essa atitude tornou-se ainda mais patente depois que os russos indagaram se a possivel adesão dos noruegueses ao Pacto do Atlantico Norte implicará na concessão de bases navais e aereas.

Esse espirito se reflete no artigo hoje publicado pelo jornal oficioso "Arbeider Bladet", o qual aconselha aos delegados noruegueses que irão a Washington negociar o tratado, que examinem as suas clausulas cuidadosamente pois "não queremos bases militares em nosso territorio, em tempos de paz".

CONDENADO A PRISÃO UM LIDER COMUNISTA

Acusado Max Reiman de ter agido contra os politicos alemães que cooperaram com os ocidentais

DUSSELDORF, 1 (U.P.) — O chefe do Partido Comunista da Alemanha Ocidental, sr. Max Reimann, foi condenado a três meses de carcere por ter publicamente "encorajado a descriminação" contra os politicos alemães que cooperam com as potencias ocidentais de ocupação.

O VEREDITO DO JUIZ

DUSSELDORF, 1 (R.) — O lider comunista da Alemanha Ocidental sr. Max Reimann, foi hoje sentenciado a três meses de prisão, em consequencia de acusações motivadas por um discurso que pronunciou em Dusseldorf em 2 de janeiro ultimo.

Informa-se que o sr. Reimann apelará da sentença. O sr. Reimann foi acusado de haver declarado que os politicos alemães responderão um dia pela responsabilidade que assumiram perante o povo alemão pelo Estatuto do Ruhr. Essa acusação foi uma modificação das alegações iniciais da Promotoria, segundo as quais o sr. Reimann classificára os politicos alemães como "quislings" e declarára que os mesmos teriam algum dia de sujeitar-se às represálias do povo alemão.

50.000 libras à procura de um herdeiro

WINSTED (Connecticut), 1 (R.) — Foi hoje anunciado nesta cidade que prosseguirão, por mais uma semana apenas, as buscas para a identificação de 15 herdeiros desaparecidos para a fortuna deixada por um milionario judeu, de nome Benjamim Epstein, buscas que vêm sendo realizadas ha seis anos.

Se os herdeiros não forem encontrados até o dia 7 de fevereiro, dois judeus residentes na Palestina e uma mulher de Montevideu, no Uruguai, filhos de um irmão de Benjamim Epstein, dividirão entre si a fortuna de 50 mil libras esterlinas.

Os executores do testamento acreditam que os outros herdeiros foram mortos durante o terror hitletista na Polonia.

Torrente de lavas do vulcão Vilarrica ameaça Playa Linda

TEMUCO, Chile, 1 (U.P.) — Principiou hoje uma nova erupção do vulcão Villarica.

As populações existentes nas proximidades do aludido vulcão do sul do Chile fogem apressadamente carregando consigo somente os objetos de maior valor.

TEMUCO, Chile, 1 (U.P.) — Em virtude das ultimas chuvas caidas nas cabeceiras do rio Turbico, este curso de agua transbordou na região de Playa Linda, inundando os campos vizinhos às suas margens.

Revela-se oficialmente que apesar da enchente ter sido inesperada, não se tem perda de vida a lamentar.

SANTIAGO DO CHILE, 1 (U.P.) — Informa-se que a povoação de Playa Linda está na iminencia de ser arrasada pela torrente de lavas do vulcão Villarica, cujos habitantes abandonaram seus lares, tomados de panico. A situação é calamitosa em Playa Linda e Molcon, mas até o momento ignora-se se ha vitimas pessoais.

Baseada a politica norte-americana nos principios de plena harmonia entre todas as nações do mundo

Por JAMES W. HART

— III —

Os Estados Unidos precisam estudar, agora, o melhor meio de tornar cada vez mais fortes as Nações Unidas; de garantir a paz e a segurança mundiais, e de assegurar a eficiencia de seus esforços para a restauração economica do mundo, promovendo a organização de uma frente comum contra possiveis agressões.

Para isso torna-se necessario saber de que modo poderá ser prestado auxilio militar a outras nações, dando-lhes elementos para construir sistemas eficientes de defesa, sem que tais medidas determinem qualquer redução do auxilio economico que lhes vem sendo dado, ou qualquer enfraquecimento do poder economico dos proprios Estados Unidos.

A recuperação economica de uma nação depende, em grande parte, de sua segurança contra as agressões. Atualmente, entretanto, o peso de um programa de rearmamento capaz de dar essa segurança seria impossivel para a maioria dos paises europeus, pela debilidade a que ficaram reduzidas suas economias nacionais. Daí, os Estados Unidos ficarem no dever de fornecer o equipamento militar que tais paises ainda não estão em condições de produzir.

Por outro lado, as nações da Europa ocidental têm gasto, isoladamente, grandes somas em armamentos, sem nenhum sentido de coordenação, o que torna quase inutil o sacrificio que essas despesas representam.

Para corrigir esse aspecto do problema, o recente Pacto de Bruxelas, um dos acôrdos de segurança coletiva realizados ultimamente entre nações democraticas incluiu clausulas que pretendem fortalecer a posição das nações signatarias, pela unificação de seus programas de defesa.

Do mesmo modo que, no Programa de Recuperação Europeia os esforços combinados de 16 paises do continente têm contribuido consideravelmente para o rapido ressurgimento da Europa, o esforço coletivo que se consiga para o fortalecimento de sua posição militar, somado ao auxilio prestado pelos Estados Unidos será uma garantia de sucesso na construção da paz mundial.

Sem duvida, a recuperação economica da Europa é fundamental e continuará a ter preferencia sobre a militar. Mas, até onde for possivel, deverá ser procurado um equilibrio entre ambas, guardadas as precauções exigidas pelo proprio equilibrio economico dos Estados Unidos.

O simples fornecimento de equipamentos militares a nações amigas, entretanto, apenas melhoraria em parte sua segurança, mas não completaria a intenção da resolução Vandenberg. O que esta pretende é que os Estados Unidos se aliem àquelas nações em acôrdos diretos contra possiveis agressões, como medida essencial para a segurança geral e para a paz do mundo.

Promete o governo revolucionario de Rolon eleições dentro de dois meses no Paraguai

PLENAS GARANTIAS CONCEDIDAS PELO BRASIL AO EX-PRESIDENTE GONZALEZ — CONTINUARÁ FORA DA LEI O PARTIDO COMUNISTA

ASSUNÇÃO, 1 (U. P.) — Serão realizadas dentro de dois mêses eleições gerais no Paraguai para a eleição do novo presidente paraguaio.

ASSUNÇÃO, 1 (U. P.) — O presidente provisorio do Paraguai, general Raimundo Rolon, declarou ontem a imprensa que o novo governo paraguaio — que foi instalado após derrubar o presidente Juan Natalicio Gonzalez no domingo passado — decidiu conceder ao povo guarani eleições gerais dentro de dois mêses.

Salientou-se ainda que por ocasião das eleições seriam concedidas todas as garantias aos que dela participarem, bem como aos partidos politicos que desejarem apresentar seus candidatos.

O PARTIDO COMUNISTA CONTINUARA' FORA DA LEI

ASSUNÇÃO, 1 (U. P.) — O presidente Provisorio do Paraguai, general Rolon declarou que o Partido Comunista continuará fora da lei durante o periodo que estiver na presidencia da Republica guarani.

O Partido Comunista paraguaio foi colocado fora da lei mediante um decreto publicado no dia 15 de janeiro de 1947.

A SITUAÇÃO DO PRESIDENTE DEPOSTO

ASSUNÇÃO, 1 (U. P.) — Circulos bem informados declararam que o deposto presidente Juan Gonzalez irá para os Estados Unidos, a fim de se juntar a sua esposa, que está sendo submetida a tratamento medico.

Salienta-se que a embaixada brasileira — onde Juan Natalicio Gonzalez se acha asilado — não titubeou em conceder-lhe salvo-conduto.

DIVULGAÇÃO DA EMBAIXADA PARAGUAIA NO BRASIL

RIO, 1 (Asapress) — A Embaixada do Paraguai divulga por nosso intermedio a seguinte nota: "Por motivo da renuncia do exmo. sr. d. Natalicio Gonzalez, foi convocada em 30 de janeiro ultimo a Assembléia Nacional de conformidade com o art. 58 da (Continua na 2.a página).

COLUNA CATÒLICA

FESTA DE NOSSA SENHORA DAS CANDEIAS OU CANDELARIA, TAMBEM CHAMADA DA PURIFICAÇÃO DA SANTISSIMA VIRGEM

E' a festa que comemora o quarto misterio gozoso do Santissimo Rosário.

De fato Nossa Senhora, cumprindo a lei de Moisés, levou a Jesus ao templo, quando chegou ao 40.o dia de nascimento. E lá cumpriu o duplo ritual, um referente ao Filho, e o outro a si mesmo. O primeiro foi o resgate do Menino Jesus; um sacrificio em expiação e um outro em holocausto constituiam o segundo.

Por essa ocasião estavam no templo o velho Simeão e Ana. Como Simeão disse que Jesus seria a luz para a revelação dos gentios benzem-se e acendem-se velas no dia de hoje.

Ozalá que essa luz acesa signifique nossa fé eterna em Jesus, nosso Mestre e Redentor.

E como a Virgem O apresentou ao templo material de Jerusalem, ozalá O apresente ao templo espiritual de nossos corações, onde nosso amor Lhe dê perene abrigo.

A matriz de Itu a tem como titular.

POR QUE TEMOS CONFIANÇA NAS ORAÇÕES DAS RELIGIOSAS?

Eis uma pergunta que ou se fez de labios, ou pelo menos se formula de mente.

Por que Deus procede como nós. Quando alguem nos faz alguma coisa, porventura nós não dizemos: "Obrigado"? Que quer isto dizer? Quer dizer que nós nos sentimos na obrigação de retribuir coisa por coisa. Assim, quando um amigo paga a passagem do outro, este diz: "Obrigado. Amanhã sou eu quem paga a tua". Este sentimento de divida, de dever, de obrigação como o têm arraigado às pessoas do interior, e as conservadoras dos grandes centros!... E note-se que tal sentimento é humano. Donde, todo homem beneficiado o sente. Embora haja provas que o tenham mais pronunciado, como o nosso, e o americano, que pratica ficilmente esta maxima:

"If you do something for me. I am obbged to do something for you" ("Se v. fizer alguma coisa por mim, sinto-me obrigado a fazer alguma coisa por v.").

Deus procede assim. Com uma diferença: sendo de infinita generosidade, paga cem por um que Lhe fazemos.

Apliquemos ao caso das religiosas. Essas irmãs, freiras, monjas enclausuradas passam a vida a fazer tudo por Deus. Eis o lema delas: a gloria do Pai celeste. Não vivem para este mundo; atiram-se para o outro. Não buscam a si proprias; amam o Senhor.

Consagradas a Deus, seus pensamentos, suas palavras, suas obras tudo entregam a Deus.

Como então lhes fica obrigado o Senhor!... Quanto como que lhes "deve"!... Se fizerem tudo por Deus, Deus fará tudo por elas. Confiemos pois nas preces que lhes pedirmos: ouvi-las-á N. Senhor — H.C.L.

PREPARAM-SE OS EXERCITOS COMUNISTAS

(Conclusão da 1.a página).

possibilidade de que os destacamentos da infantaria e da marinha norte-americana que ali se encontram evacuem a base.

Os despachos de Cantão dizem que as forças motorizadas de Chiang Wei Kuo chegaram a cidade a bordo de gondolas ferroviarias procedentes de Hankow. E acrescentam em Cantão que embarcaram rumo a Changai.

Explicam os despachos em apreço que as forças do jovem Chiang não puderam utilizar a rota direta terrestre de quatrocentos e oitenta quilometros, entre Hankow e Nankim, em consequencia do bloqueio comunista do rio Yangtzé.

Estas noticias, ainda que não conformes com as outras, parecem indicar a determinação do governo nacionalista de defender a sua capital e as suas vizinhanças, do avanço das forças comunistas.

Noticias de Tsing Tao dizem que os disparos comunistas contra o aerodromo local aumentaram de intensidade, durante o dia de ontem.

Um avião comercial chinês foi obrigado a modificar violentamente o seu rumo, a fim de escapar às rajadas anti-aéreas comunistas. Os tripulantes de um outro avião disseram que pouco depois de aterrar o aparelho foi alvejado por disparos ao que parece de peças de artilharia de pequeno calibre.

Ontem à noite cairam a menos de dois quilometros do aerodromo numerosos projetis de morteiros. O campo de aviação é utilisado pelos aviões da marinha e dos fuzileiros navais norte-americanos, pelas empresas comerciais chinesas de aviação e pela força aérea nacionalista.

Tsing Tao é a base da força naval norte-americana do Pacifico Ocidental, que obedece ao comando do vice-almirante Oscar Barger.

Até agora os projetis caidos no aérodromo carecem de qualquer importancia e julga-se que os comunistas fazem apenas "tiros de inquietação".

Ainda não existe um indicio definitivo com respeito aos planos norte-americanos, porem, estão sendo feitos certos preparativos que podem ser interpretados como um indicio de que está proxima a evacuação de grande parte do Q. G. da Frota Norte-Americana do Pacifico Ocidental.

Entrementes, noticias recebidas nesta cidade sobre as atividades do generalissimo Chiang Kai Chek dizem que este está levando "uma calma vida campestre" na sua cidade natal, Feng Hua.

Noticias transmitidas pela agencia oficial chinesa "Central News", dizem que Chiang, que se recusa a receber visitantes, passa o tempo lendo e percorrendo os arredores da localidade.

Anuncia-se que no "Dia do Ano Novo Chinês" o generalissimo Chiang Kai Chek e seu filho mais novo, bem como a esposa deste ultimo que é de nacionalidade russa, estiveram em visita ao tumulo da familia.

Depois disso rumou para Feng Kuo Feng, onde passou o resto do dia.

PROMETE O GOVERNO REVOLUCIONARIO

(Conclusão da 1.a página).

Constituição Politica. A Assembléia aceitou a renuncia do exmo. sr. Gonzalez e designou por unanimidade para presidente provisorio da Republica, o exmo. sr. general de brigada d. Raimundo Rolon, que imediatamente assumiu o cargo após o juramento protocolar. No dia 31 de janeiro às 10 horas da manhã, s. exa. o presidente Rolon recebeu o juramento do novo gabinete constituido da seguinte forma: Interior, d. Liberato Rodriguez; Relações Exteriores, d. Juan E. O. Leares; Fazenda, dr. Ramon Mendez Paiva; Educação, dr. Felipe Molas Lopez; Economia, dr. J. Augusto Sanvivar; Obras Publicas, d. Rigoberto Cabalero; Defesa Nacional, general d. Mushuito Vilasboas; Saude Publica, coronel dr. Gerardo Buongermine; Justiça e Trabalho, prof. dr. Juan Ramon Chaves.

O Partido Colorado coeso e as forças armadas da nação apoiam decididamente o novo governo. Tendo em vista que algumas informações declarem que o presidente Solon assumiu "de fato" o governo e que a situação criada no sabado ultimo em Assunção teve uma solução "semi-constitucional" a Embaixada do Paraguai julga oportuno esclarecer que a crise implantada pela renuncia do exmo. sr. Gonzalez foi resolvida de maneira estritamente constitucional.

Em verdade, o art. 58 da Constituição Politica Paraguaia diz textualmente: "Em caso de renuncia, inabilidade ou morte do presidente da Republica, o ministro do Interior convocará imediatamente o Conselho de Estado e a Camara de Representantes à Assembléia Nacional Plena para designar ao ministro o funcionario que deverá exercer a presidencia até a terminação do periodo, salvo se a renuncia, inabilidade ou morte se produzir dentro dos dois primeiros anos de um periodo presidencial, caso em que o presidente provisorio convocará o povo para eleições dentro do praso de dois meses".

S. A. Empresa do "Correio Paulistano"

PRESIDENTE:
RAUL DA ROCHA MEDEIROS
VICE-PRESIDENTE
ALBERTO WHATELY
TESOUREIRO:
JOSE' V. A. RUBIÃO
SECRETARIO:
L. A. DA GAMA E SILVA
DIRETORES:
ANTONIO AUGUSTO MONTEIRO DE BARROS NETO
VALDOMIRO LOBO DA COSTA
ABELARDO VERGUEIRO CESAR
SUPERINTENDENTE:
AMADEU MENDES
GERENTE
JORGE RODRIGUES DE MACEDO

VENDA AVULSA

Numero do dia	Cr$	0,80
Aos domingos	Cr$	1,00
Atrasados	Cr$	1,20

ASSINATURAS:

Interior: — Ano	Cr$	180,00
Semestre	Cr$	100,00
Trimestre	Cr$	60,00
Capital: — Ano	Cr$	180,00
Semestre	Cr$	100,00
Trimestre	Cr$	60,00

ENDEREÇOS TELEFONICOS

Superintendencia	6-3169
Redator-chefe	6-5252
Redação	6-4877
Publicidade	6-4850
Contabilidade	6-3167
Circulação (assinaturas, entrega e venda avulsa)	6-3167
Esportes (das 20 às 2 horas)	6-3167
Oficinas — composição	6-4796
Oficinas — impressão (das 2 às 8 horas)	6-4959

AOS LEITORES E ASSINANTES

Solicitamos aos nossos leitores e assinantes que nos comuniquem sempre qualquer irregularidade no recebimento ou entrega do jornal.

AOS AGENTES E AO PUBLICO

Aos nossos prezados agentes e ao publico em geral pedimos que as remessas de numerario sejam feitas em nome da S/A. Empresa do CORREIO PAULISTANO.

SUCURSAIS:

RIO DE JANEIRO — Avenida Rio Branco, 277, 6.o andar, sala n.o 604, Telefone 42-7837.
SANTOS — Rua do Comercio 18, 2.o S/4, Tel. 9876.
CAMPINAS — Rua 13 de Maio, 496

Legislação mais liberal para deslocados

WASHINGTON, 1 (U. P.) — O governo pediu ao Congresso que torne mais liberal a atual legislação sobre as pessoas deslocadas, alegando que se trata de revisar "uma politica discriminatoria e pouco pratica".

Recomenda-se uma emenda de lei, autorizando a admissão de quatrocentos mil refugiados europeus, durante o periodo de quatro anos.

A lei atual, aprovada pelo 80.o Congresso, autoriza a entrega de duzentos e cinco mil pessoas, no periodo de dois anos. Disse o governo que a lei atual levanta restrições contra mais de setenta e oito mil judeus da Europa Oriental, que fugiram da Alemanha e da Austria em 1946 e 1947, porque a lei proibe a entrada às pessoas que se converteram em refugiados depois de 22 de dezembro de 1945.

O comissario da Imigração, sr. Ugo Carusi, disse que a alteração deve ser feita pelo Congresso não obstante o fato de que a maior parte dos judeus prefira ir agora para a Palestina.

Mais cinco nações aderem à Conferencia Internacional do Trigo

WASHINGTON — O Departamento de Estado anunciou que mais cinco nações aquiesceram em participar da Conferencia Internacional do Trigo, a instalar-se aqui dia 26, sob o patrocinio da Organização de Viveres e Agricultura das Nações Unidas.

Com a adesão desses paises — Colombia, Egito, Paquistão, Perú e Suiça — sobe agora a 43 o numero de nações que se espera tomem parte no conclave, cujo objetivo é estabelecer padrões internacionais de preços e um mercado garantido para os paises exportadores de trigo.

Um porta voz do Departamento de Estado declarou que a delegação da União Sovietica deixara Moscou dia 22 de janeiro, mas declinou de comentar se a inesperada aceitação da Russia podia ser considerada "um ato amistoso". Sabe-se que a União Sovietica não participou da conferencia anterior, que chegou a um acordo sobre o Pacto Mundial do Trigo, o qual, todavia, não foi ratificado pelos principais paises.

Foi tambem confirmada pelo porta voz a aceitação da Argentina, um dos principais exportadores de trigo que não participou da outra conferencia.

Para o presente conclave foram convidados 62 paises.

NECROLOGIA

D. FRANCISCA AURELO FAZZINGA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 77 anos de idade, d. Francisca Aurelo Fazzinga, viuva do sr. João Antonio Fazzinga. Deixa os filhos — Rosa Fazzinga Andrade, casada com o sr. Franklin de Andrade; João Fazzinga, casado com d. Ana Fazzinga; Maria Fazzinga Paulo, casada com o sr. Ulisses Paulo; Elvira Fazzinga Lopes, casada com o sr. Joaquim Lopes; Vitor Fazzinga, casado com d. Maria Fazzinga; Manoel Fazzinga, casado com d. Mercedes Fazzinga e Francisco Fazzinga.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Rego Freitas, 422, para o cemitério do Araçá.

FELICIO MAGURNO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 57 anos de idade, o sr. Felicio Magurno casado com d. Filomena Marazzo Magurno. Deixa os filhos — Salvador Magurno casado com d. Francisca Freitas Magurno; Antonieta Magurno Rapani, casada com o sr. Ernesto Rapani e Maria Lidia Magurno.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Paim, 387, para o cemitério do Araçá.

D. CLORINDA PEDRETI VESTRI — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 77 anos de idade d. Clorinda Pedreti Vestri, casada com o sr. Antonio Vestri. Deixa os filhos — Henrique, casado com d. Madalena Garofalo Vestri; Emilia, casada com o sr. Carlos Piovesani; Alda, casada com o sr. Domingos Bevilaqua; Achiles, casado com d. Ana Russo; Irene, casada com o sr. José Rosa.

O sepultamento realizou-se no cemitério de Vila Mariana.

ROQUE ROSA — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 72 anos de idade, o sr. Roque Rosa, casado com d. Elvira Ciaione Rosa.

O sepultamento realizou-se no cemitério do Araçá.

CONSTANT CORANI — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 73 anos de idade, o sr. Constant Corani, casado com d. Santa Verde Corani. Deixa os filhos — Ambrosio, Hercules, Ezio, Ofeo, Ermelinda e Angelina.

O sepultamento realizou-se no cemitério do Braz.

D. URSULINA OLIMPIA NOGUEIRA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 65 anos de idade d. Ursulina Olimpia Nogueira, casada com o sr. Luiz Nogueira. Deixa os filhos — Antonio, Deoclides, Alzira, Moacir e Carlos.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Presidente Costa Pinto, 187, para o cemitério do Braz.

D. GERTRUDES MARSOLI MORDACHINI — Faleceu ontem, nesta capital, aos 92 anos de idade, d. Gertrudes Marsoli Mordachini, viuva do sr. Giusepe Mordachini. Deixa os filhos — Pedro, Artemio e Maria.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da praça Almeida Junior, 111, para o cemitério do Araçá.

D. RAFAELA LABECA BOVE — Faleceu ontem, nesta capital, aos 67 anos de idade, d Rafaela Labeca Bove, viuva do sr. José Bove. Deixa uma irmã — Angelina Labeca Pascarell.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Vitorino Camilo, 51, para o cemitério do Araçá. A familia pede não sejam enviadas flores ou coroas.

PROFA. LEOPOLDINA AMARAL PINHEIRO CINTRA — Faleceu segunda-feira, em Botucatu', a profa. d. Leopoldina Amaral Pinheiro Cintra, casada com o prof. Raimundo Cintra. Deixa os filhos — dr. Tarcizo Leonce Pinheiro Cintra, casado com d. Aurea Zolner Pinheiro Cintra; profa. Ligia, casada com o sr. Manoel Esteves dos Santos; profa. Delliá, casada com o sr. João Rodrigues Nepomuceno; dr. Rivaldo Assis Cintra. Raimundo Penhaforte, casado com a profa. Iracema Lumina Cintra.

O sepultamento realizou-se no cemitério local.

D. ISABEL SANCHES SAPATA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 78 anos de idade, d. Isabel Sanches Sapata, viuva do sr. Henrique Diosdado. Deixa os filhos — Maria, Henriqueta, Henrique, João Isabel.

O sepultamento realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua da Mooca, 406, casa 15, para o cemitério de Vila Mariana.

GOTOFRIED GEORGE RUDINGER — Faleceu ontem, nesta capital, o sr. Gotofried George Rudinger, casado com d. Clorinda Coll Rudinger. Era filho do sr. Johan Rudinger e de d. Lucilia da Silveira Rudinger. Deixa os irmãos — Franz, já falecido, que foi casado com d. Olga Witte Rudinger; Pedro, casado com d. Lucia Guedes Rudinger.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Conselheiro Saraiva, 116, para o cemitério de Santana.

FRANCISCO PALANGE — Faleceu ontem, nesta capital, aos 51 anos de idade, o sr. Francisco Palange, filho do sr. Salvione Palange e de d. Domenica Viola Palange, já falecida. Era casado com d. Mariana Palange. Deixa os filhos — Dominga Palange Bifone, casada com o dr. Caetano H. Bifone; dr. Scipião Palange Neto e Edi Palange. Deixa ainda os irmãos — Caetano, Humberto, Angelina, Carmelino, Maria e Filomena Palange De Guglielmo.

O enterro realiza-se hoje, às 17 horas, saindo o feretro da av. Lins de Vasconcelos, 725, para o cemitério do Araçá. A familia pede não sejam enviadas flores ou coroas.

D. GIUSEPPINA GOMELI BRANCO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 63 anos de idade, d. Giuseppina Gomeli Branco, casada com o sr. José Dias Branco. Deixa os filhos — Manoel Dias Branco, casado com d. Brasilina Branco; Olivia Branco Brecia, casada com o sr. Pedro Brescia; Ana Franco Pires, casada com o sr. Antonio Maria Pires; Marcelina Branco Guirado, casada com o sr. João Guirado; Rubens Dias Branco, casado co d. Dirce Cardoso Branco e Valdemar Dias Branco.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua Canindé, 578, para o cemitério do Araçá. A familia pede não sejam enviadas flores ou coroas.

O americano que por amor quebrou o bloqueio, evadiu-se da prisão militar

BERLIM (DPD) — Nem o bloqueio de Berlim, nem os espessos muros de uma cadeia podem ser obstaculos para um homem que ama verdadeiramente, como provou o ex-soldado americano de uma unidade de paraquedistas, Edward Lada, que se evadiu ha dias da prisão militar americana em Berlim.

Repatriado depois de ter feito serviço na Europa, Lada tentou em vão obter para a sua noiva, uma jovem berlinense, os documentos necessarios para o casamento e a licença de imigrar nos Estados Unidos. Há quatro meses Lada veio ilegalmente da America para a França, atravessou a Alemanha até a fronteira entre a zona britanica e a sovietica, "quebrou" o bloqueio de Berlim e manteve-se escondido em casa da sua noiva em Berlim-Zehlendorf durante tres meses. Depois de a sua noiva ter requerido, sem resultado algum, do consulado americano em Berlim a licença de casamento, o ex-paraquedista perdeu a paciencia. No dia 9 de dezembro foi ele proprio ao consulado para conseguir o que pretendia. Foi preso pela policia criminal americana e metido na cadeia por não poder apresentar "documentos de viagem".

Negociações do acordo bi-lateral com o Uruguai

RIO, 1 (Asapress) — Consta nos meios economicos que a tendencia do Departamento Economico do Itamarati é a de não realizar o acordo bilateral que está sendo negociado com o Uruguai. E' opinião do sr. Ferreira Braga levar as bases do acordo para a conferencia de Annecy, a fim de ajusta-lo ao criterio multi-lateral.

Vagões reservados para senhoras

RIO, 1 (Asapress) — A Leopoldina Railway iniciou hoje o serviço de vagões reservados exclusivamente para senhoras, a fim de evitar os abusos que vinham sendo praticados por individuos sem moral.

Essa iniciativa foi muito bem recebida por todos, exceto pelos homens sem moral e pelos casais de namorados.

UMA BRILHANTE DISSERTAÇÃO

«Entre as obras de apostolado figura, desde os primordios da Igreja, a assistencia aos enfermos e aos necessitados»

A palavra de D. Paulo Rolim Loureiro, bispo auxiliar paulopolitano, na inauguração dos novos conjuntos hospitalares do Sanatorio Santa Catarina

Conforme noticiamos na ocasião, o Sanatorio Sta. Catarina, ao ensejo do 395.o aniversario da cidade, dia 25 ultimo, inaugurou suas novas dependencias hospitalares.

Casa eminentemente catolica, dirigida pelas Irmãs da prestigiosa congregação que lhe empresta o nome, expressivas solenidades religiosas ai se realizaram na ocasião.

Coube a d. Paulo Rolim Loureiro, bispo auxiliar paulopolitano presidir às inaugurações, pronunciando na ocasião oportuna e aplaudida dissertação que aqui inserimos.

"A conselho do benemerito abade de São Bento d. Miguel Kruse e do dedicadissimo dr. Valter Seng, precisamente há nove lustros, lançava-se aqui, no amago da terra boa de Piratininga, uma semente — a primeira pedra deste hospital. Pequenina era a semente, como a da parabola do Evangelho, mas continha em si o germe duma arvore gigantesca.

Cresceu, firmou-se robusta e tem dado frutos a cem por um. Naquele tempo, bem poucas instituições hospitalares possuia São Paulo. O sanatorio cujo nome de "Santa Catarina" se tornou logo conhecido e famoso dentro e fora do Estado, passou a ser desde logo frequentado pelos enfermos, esperançados de encontrarem saude ou lenitivo para os seus males, na dedicação das enfermeiras e na competencia dos medicos, muitos dos quais conquistaram aqui bem alto e merecido renome.

Hoje, temos a satisfação de inaugurar um novo rebento da velha arvore sempre frondosa e benfazeja. Entra o Sanatorio em nova fase. Amplia e moderniza as suas instalações, acompanhando o vertiginoso progresso da Capital e aparelhando-se melhor para acudir mais eficientemente a quantos necessitem de cuidados clinicos.

Justo é, pois, que rendamos nossa homenagem aos saudosos fundadores desta casa, às incansaveis Religiosas e enfermeiras e aos abnegados médicos, a todos enfim que tantas benemerencias grangearam no tratamento dos enfermos que demandaram este Sanatorio. Um preito de saudade aos que já transpuseram as fronteiras do tempo — Walter Seng, Arnaldo Vieira de Carvalho, Alves de Lima e outros, bem como a Reverenda Madre Macrina, que Deus tenha na sua gloria e bem-aventurança — e o testemunho do nosso respeito e gratidão a quantos, felizmente ainda vivos, aqui se desvelam na pratica da caridade cristã e cada vez mais se notalibilizam no exercicio da nobilissima profissão de que fizeram verdadeiro sacerdocio.

Às religiosas e enfermeiras, na veneranda pessoa da Irmã Claudia, uma braçada de flores, simbolo das mais ricas bençãos e simbolo tambem da gratidão pelos incontaveis serviços prestados ao Sanatorio de Santa Catarina — gratidão humana, sim, pois o verdadeiro premio de tão diuturnas canseiras só Deus lho pode conferir, quando soar a grande hora da eterna remuneração.

Ao corpo clinico do Sanatorio, na prestigiosa pessoa do eminente dr. Benedito Montenegro, honra e gloria da Medicina patria, os sentimentos de veneração e gratidão dessas imensas levas de acidentados e enfermos que neste Sanatorio, por oportunas intervenções e adequado tratamento, reconquistaram a saude, recobraram as forças combalidas e reiniciaram, por assim dizer, a vida.

Não será demais lembrar quanto a Arquidiocese de São Paulo se tem interessado por esta benemerita instituição. Que de vezes não se referia o grande arcebispo dom Duarte Leopoldo e Silva ao imenso bem que redundava deste Sanatorio para o povo da capital e do Estado. Teve a consolação de inagurar em 1909 novo lance de suas instalações e, em 1920, a sua piedosa e linda capela.

Sua orientação primeira fôra tambem para a Medicina, forçado a abandona-la para acudir a vocação mais alta. Não lhe esqueceu, porem, jamais, que entre as obras de apostolado figura, desde os primordios da Igreja, a assistencia aos enfermos e necessitados.

Não a conheceu o paganismo. A instituição dos sete primeiros diaconos, como lemos no livro dos Atos dos Apostolos, foi precisamente sugerida pela necessidade de acudir mais pronta e eficazmente às necessidades dos primitivos cristãos. Com se multiplicarem estes, logo tambem se instituiram as multiplas obras de assistencia corporal e espiritual, podendo-se afirmar que era cada casa de cristão uma casa de caridade.

Sobrevieram logo as perseguições, mas não cessou nunca, antes se intensificou a assistencia aos pobres e doentes, como fazem fé as antiquissimas atas dos Martires, nobres e plebeus.

Com a liberdade que enfim lhe assegura Constantino Magno, expande-se a Igreja e onde quer que se firme surgem logo estabelecimentos hospitalares, abrigos ou hospedarias para doentes e peregrinos, e já ao findar o quarto seculo todas as cristandades da Europa dispunham de hospitais e asilos fundados e mantidos pela Igreja, em beneficio de orfãos, de crianças, de velhos, de mendigos, de enfermos.

Fiel a essas tradições, que ciosamente guarda, apesar de não ser essa a sua precipua missão, a Igreja catolica continua ainda em nossos dias e em todo o mundo, a patrocinar as mais variadas obras de amparo e assistencia. Entre nós, como bem alto o atestam as estatisticas oficiais de há oito anos, sessenta e três por cento de toda a assistencia em nosso Estado era mantida pela Igreja. E isto sem alarde nem demagogia, a despeito da incompreensão de muitos e dos entraves de ordem financeira, buscando apenas efetivar serenamente o "Amai-vos uns aos outros", que tanto lhe inculca o seu Divino Fundador.

* * *

Congratulando-me vivamente com a Congregação das Irmãs de Santa Catarina e com o digno diretor clinico e todos os atuais medicos, enfermeiros, funcionarios, benfeitores e amigos deste Sanatorio, por motivo desta inauguração, suplico à Bondade Divina as mais ricas bençãos para esta casa, saude, paz e vida longa e feliz para todos os que exercem aqui as suas atividades em beneficio dos dilétos doentes, para os quais enfim me volto, de todo o coração, lembrando-lhes que sua enfermidade talvez não seja o passo decisivo para a morte, mas permitida por Deus para assim manifestar a sua gloria: "Infirmatas haec non est ad mortem, sed pro gloria Dei" (Jn., 11, 4). Seja-vos o leito de sofrimento um dos meios de que Deus se serve para mais e mais aproximar-vos de Cristo. Nesta hora, quero visitar-vos um por um, comiserar-me dos vossos sofrimentos, compartir as vossas angustias e implorar do Pai que está nos céus uma grande e afetuosa benção para todos e cada um de vós, meus queridos amigos, com os votos de pronto restabelecimento, para felicidade vossa e satisfação de todos nós".

Estados Unidos e Inglaterra ignorarão a oferta de paz feita pelo marechal Stalin

Decisão conjunta dos representantes dos dois paises — A oferta russa será debatida hoje no Parlamento britanico

WASHINGTON, 1 (INS) — Os Estados Unidos e a Inglaterra estão hoje acordes de que se faça caso omisso da ultima "gestão de paz" do "premier" Stalin, a menos que esta seja apresentada de forma oficial.

Esse acordo foi conseguido numa reunião entre o embaixador da Grã Bretanha em Washington, sir Oliver Franks, e o assessor do Departamento de Estado nas relações com a Russia, Charles S. Bohlen. A reunião realizou-se depois de Franks ter recebido instruções do Ministério do Exterior da Inglaterra. Nessas instruções, o ministro Ernest Bevin comunicou aos Estados Unidos a posição do governo britanico em relação às respostas dadas por Stalin as perguntas que lhe foram formuladas por Kingsbury Smith, diretor geral da INS na Europa.

DEBATES NO PARLAMENTO INGLÊS

LONDRES, 1 (INS) — Por Thomas Watson — O "Pacto de Paz" oferecido por Stalin ao presidente Truman promete hoje ser objeto de um debate parlamentar britanico, apesar de haver indicios, de que os governos de Londres e Washington se absterão de toda ação, a menos que a Russia faça gestões oficiais tendentes a materializar as propostas do "premier" russo.

Nos circulos diplomaticos de Londres se fazem muitas conjecturas a respeito do efeito que poderia surtir eventualmente as declarações de Stalin à INTERNATIONAL NEWS SERVICE, sobre os futuros esforços visado resolver a crise de Berlim.

Informações obtidas nos circulos autorizados mostram que os Estados Unidos e a Inglaterra não tomarão em consideração a "gestão de paz" soviética, a menos que seja apresentada oficialmente, juntamente com evidencias de que se procede com sinceridade.

A proposito, o primeiro ministro francês Henri Queuille em irradiação feita ontem à noite, disse: "Na França se diz que a fé que não se traduz em atos não pode ser sincera. Por certo alegraria toda a França encontrarmos um ponto de partida para a consolidação da paz nas declarações de Stalin".

A OPINIÃO DO JORNAL DO EXERCITO RUSSO

BERLIM, 1 (U. P.) — O "Taegliche Rundschau", orgão oficial do exercito soviético, declarou editorialmente em sua edição de hoje que o generalissimo Joseph Stalin já abriu caminho para um acordo de paz e para a solução do problema da Alemanha.

Salienta-se nos circulos diplomaticos ocidentais que não se deve dar pouca importancia às declarações formuladas pelo "Taegliche Rundschau", em virtude deste jornal refletir unicamente a politica de Moscou.

No artigo publicado hoje, o aludido orgão oficial do exercito russo afirma que com a sua intenção de se avistar com o presidente Harry Truman, Stalin está fazendo "uma essencial contribuição para a paz mundial".

A edição de hoje do "Taegliche Rundschau" foi quase que inteiramente dedicada às declarações formuladas por Joseph Stalin a um jornalista norte-americano e subsequentes comentarios relacionados com o mundo. Comumente, esse orgão oficial do exercito vermelho possui quatro paginas, sendo muito raro que algum assunto ocupe uma pagina inteira. Todavia, para as declarações formuladas pelo Supremo Soviete, foram dedicadas nada menos do que duas paginas inteiras.

O editorial publicado pelo "Taegliche Rundschau" acusa o Departamento de Estado norte-americano de estar seguindo as diretrizes de uma politica de agressão. Salientou-se ainda que a União Soviética continuaria a se opor às taticas belicistas dos Estados Unidos. Entretanto, o ponto que foi mais frisado pelo orgão oficial do exercito russo na Alemanha foi a crise de Berlim, que foi considerada como uma pequena parcela do importante problema da Alemanha. O redator do artigo em questão publicado pelo "Taegliche Rundschau" declarou que a crise de Berlim foi artificialmente arranjada pelas potencias ocidentais, a fim de encobrir as suas atividades para efetivarem o estabelecimento de um estado em separado na Alemanha Ocidental.

Observadores ocidentais existentes em Berlim declararam considerar as declarações formuladas por Joseph Stalin e a reação demonstrada hoje pelo "Taegliche Rundschau" como um sinal seguro de que a União Soviética deseja a paz. Tal crença baseia-se principalmente no fato de Stalin ter falado claramente.

O Brasil financiará o trecho ferroviario Santa Cruz-Cochabamba

RIO, 1 (Asapress) — Informa-se que o governo brasileiro está disposto a financiar a construção do trecho ferroviario entre Santa Cruz e Cochabamba, em cumprimento ao acordo assinado ha tempos com a Bolivia.

O Brasil concederia à Bolivia um emprestimo para a construção dessa estrada de ferro, a longo prazo, adiantando-se que o assunto foi tratado no encontro havido entre os chefes dos dois paises.

O interesse do Brasil nessa ferrovia é que ela ligará o porto de Santos ao Oceano Pacifico.

Epidemia de tuberculose em varios paises

BELGRADO, 1 (U.P.) — As autoridades internacionais sanitarias revelaram que cerca de 130 pessoas morrem diariamente de tuberculose na Polonia e mais de 100 na Iugoslavia.

O sr. Paul Andresen, do grupo medico da Cruz Vermelha Dinamarquesa, que combate a tuberculose na Iugoslavia, disse que a molestia tambem adquiriu carater de epidemia nas regiões da Grecia, Austria, Alemanha, Checoslovaquia, Hungria e Italia. O dr. Andresen atribuiu o fato à guerra e à natural escassez de alimentos, residencias e roupas adequadas.

Recomposição da Camara carioca

RIO, 1 (Asapress) — A questão politica que mais vem apaixonando agora, os meios politicos cariocas, é a composição da mesa da Camara, estando em curso entendimentos entre o P.S.D., U.D.N. e P.T.B., afirmando-se que será aceito o criterio da rotatividade nos postos da mesa. As fontes informam que está sendo articulada a candidatura do sr. Alencastro Guimarães, do P.T.B., para a presidencia da Camara Municipal, afirmando-se que a mesma está encontrando oposição por parte da U.D.N.

MAIS DE 1.600.000 APARELHOS DE TELEVISÃO

Essa a produção norte-americana em 1949, se não faltarem lampadas de raios catódicos

NOVA YORK — (S. I. J.) — A televisão surgiu para ocupar uma posição dominante na industria eletronica — disse o chefe de uma das maiores fabricas de aparelhos eletronicos do país, na 20.a reunião anual promovida pelo Instituto de Engenheiros de Radio, realizado em Rochester Fall.

O dr. W. R. G. Baker, vice-presidente da General Electric, encarregado do parque eletronico da companhia em Syracuse, no Estado de Nova York, declarou que a televisão, passada a fase inicial, está entrando em alta escala nos mercados. Continuando, revelou que os engenheiros estão agora empenhados em reduzir o tamanho das antenas de televisão. "Queremos colocalas dentro dos aparelhos exatamente como fazemos com as de radio".

"Os aparelhos de televisão — acrescentou — estão sendo agora produzidos à razão de mais de 80.000 por mês. Mais de 1.600.000 aparelhos deverão ser vendidos em 1949, se não houver limitação da produção de valvulas de raios catodicos".

"A invasão da televisão na vida doméstica americana será consideravel, mas o povo não deixará de ouvir os seus radios e ler os seus jornais".

"Verificamos que há uma grande sensação de novidade quando a televisão é introduzida numa comunidade, mas, em seguida, vem um periodo de reajustamento e a televisão encontra o seu lugar".

O cinema e os programas de radio, segundo o dr. Baker, podem sofrer com a generalização do uso da televisão, mas esta será sempre condicionada ao fato de exigir dos espectadores completa atenção.

A televisão em cores, conforme declara o dr. Baker, terá ainda um longo caminho a trilhar. Os aparelhos receptores de televisão colorida custariam tres vezes mais do que os de branco e preto, tornando assim muito mais lento o desenvolvimento da televisão.

Interrompido ainda o trafego para Belo Horizonte

RIO, 1 (Asapress) — Ainda está interrompido o trafego da Central para Belo Horizonte, indo os trens somente até Lafaiete. Amanhã deverá ser normalizado o trafego, estando já normal o trafego de varios ramais da linha do centro de Minas.

Famosas orquestras mundiais no festival de Edinburgh

Entre as orquestras européias de renome mundial que deverão participar do "Festival Internacional de Musica e Drama" a realizar-se em Edinburgh, na Escossia, de 21 de agosto a 11 de setembro do corrente ano, figura a famosa "Orquestre de la Suisse Romance", sob a direção do seu notavel regente e fundador, Ernest Ansermet.

Essa notavel orquestra dará varios concertos no Usher Hall, onde atuarão tambem, no curso das tres semanas de duração do festival, outras grande orquestras britanicas e estrangeiras. O concerto de abertura, que se realizará no domingo, 21 de agosto, será dado pela Orquestra Filarmonica Real, sob a regencia de "sir" Thomas Beecham. Outros famosos conjuntos sinfonicos que se apresentarão no festival são a Orquestra Escossesa da B. B. C., sob a regencia de Ian Whyte, e a Orquestra Filarmonica de Londres, sob a direção da Rafael Kubelik, antigo regente da Orquestra Filarmonica da Checoslovaquia.

Encontrados os tripulantes de uma Super-Fortaleza desaparecida

LONDRES, 1 (R.) — Segundo informa hoje o jornal "Daily Telegraph", anunciou-se em Las Palmas, nas ilhas Canarias que os sobreviventes da "Super-Fortaleza" desaparecida na ultima quarta-feira, quando voava de Dakar para La Palmas, já foram encontrados sendo recolhidos. Faltam outros pormenores

O maior avião comercial do mundo

NOVA YORK, 1 (R.) — Foi hoje anunciada nesta cidade a entrega à "Pan American World Airways", do primeiro "Boeing Strato Cruiser", o maior avião comercial do mundo.

A "Pan American World Airways" encomendou à firma construtora 20 desses aparelhos, havendo tambem encomendas da "British Overseas Airways Corporation".

Os aperfeiçoamentos sucessivos dos motores a jacto

Quando o primeiro avião a jacto-propulsão apareceu no ar, verificou-se de pronto que outro passo revolucionario havia sido dado para o progresso da aviação. Desde aqueles primeiros dias, os motores a jacto sofreram maiores aperfeiçoamentos de que teria sido possivel se se tratasse de motores comuns. Em abril de 1944, um avião a jacto da firma De Havilland ultrapassou a velocidade de 800 quilometros horarios. Desenvolvimentos posteriores introduzidos nos motores desse tipo permitiram que o ano 1948 registrasse varios novos "records". Em março, foi batido o "record" mundial de altitude para aviões, tendo sido alcançada a altura de 17.833 metros; e em abril o de velocidade para um circuito de 100 quilometros, com o registro de cerca de 970 quilometros horarios. Em julho, o primeiro avião a jacto "De Havilland" atravessou o Atlantico. Em agosto, um desses motores foi submetido à prova mais severa jamais efetuada, e após 500 horas de funcionamento ininterrupto, verificou-se estar a turbina sem o menor vestigio de desgaste.

Attlee anuncia modificações nos postos ministeriais britanicos

LONDRES, 2 (R.) — Foi hoje oficialmente anunciada na Camara dos Comuns a remodelação dos postos ministeriais secundarios do governo britanico.

Falando na Camara dos Comuns, o primeiro ministro, sr. Clemnt Attlee, anunciou a nomeação do sr. Lewis John Sdwards, secretario parlamentar do Ministerio da Saude para o cargo de secretario parlamentar do Ministerio do Comercio, em substituição ao sr. John Belcher.

O sr. Belcher foi citado pelo Tribunal Linskey, que investigou recentemente as alegações de corrupção nos circulos governamentais. Renunciou ao seu cargo durante os inqueritos.

Foram ainda nomeados o sr. Arthur Blenkisop para o cargo de secretario parlamentar do Ministerio da Saude; o sr. C. J. Simmonds para o cargo de secretario parlamentar do Ministerio das Pensões; o sr. H. R. Adams para o cargo de Lord Comissario do Tesouro

A remodelação verificada, por seu carater limitado, constitui uma especie de desmentido aos amplos comentarios sobre grandes modificações no governo, em que foram mencionados os nomes de cerca de uma quarta parte dos membros do governo.

A nomeação do sr. L. J. Edwards, para substituir o sr. Belcher foi a unica modificação ministerial verificada em consequencia dos trabalhos do Tribunal Linskey.

Será assinado na proxima semana o acordo internacional sobre o Ruhr

LONDRES, 1 (R.) — O acordo pelo qual foi criada uma autoridade internacional para o Ruhr será assinado em Londres na proxima semana, pelos representantes da Grã Bretanha, Estados Unidos, França, Belgica, Holanda e Luxemburgo.

O sr. Ernest Bevin assinará o acordo em nome da Inglaterra.

Esse acordo foi concluido depois das conversações das seis potencias, realizadas em Londres em dezembro do ano passado. Em seguida, foi aprovado pelo Parlamento britanico, restando apenas alguns arranjos tecnicos a serem realizados antes de sua assinatura.

Os tres paises que formam o grupo "Benelux" apresentaram agora às principais potencias ocidentais uma lista de nomes para o preenchimento do cargo de secretario Executivo da Autoridade Internacional do Ruhr. No mês passado, a Grã Bretanha, os Estados Unidos e a França propuseram que esse posto fosse assumido por um cidadão de um dos Estados do grupo "Benelux".

Acredita-se que a Autoridade Internacional do Ruhr terá sua sede em Dusseldorf.

NOTICIAS DO RIO E DOS ESTADOS

NA CAMARA FEDERAL

APRESENTADO UM PROJETO DE CANCELAMENTO DA DIVIDA DOS PECUARISTAS

Instituida a "Medalha da Campanha de Fernando de Noronha" — Ainda a agressão do jornalista paranaense

RIO, 1.o ("Correio") — A prisão do oficial de Marinha Morais Filho foi o primeiro assunto ventilado, hoje, na Camara Federal.

O sr. Domingos Velasco isentou de responsabilidade pelo fato o titular da Guerra, mas acusou o da Marinha. Diante disso, o sr. Acurcio Torres dispôs-se a historiar os acontecimentos, dizendo que a prisão do referido oficial se devia à verificação de que o mesmo viajara subitamente para o Ceará, desobedecendo instruções superiores que vedavam a saida de militares da Marinha desta Capital, e isto depois de indagações sobre se seria o oficial autor de uma convocação para um comicio a realizar-se nesta Capital.

O ministro da Guerra recebera pedido do seu colega da Marinha para deter o citado oficial.

O sr. Domingos Velasco externou a sua suspeita de que a prisão em apreço se relacionaria com a circunstancia do detido ser membro do Centro de Estudos e Defesa do Petroleo, mas o lider da maioria retrucou dizendo que o que havia era simplesmente o que acabara de expor.

Houve intervenções de outros parlamentares e o assunto ficou nas explicações do lider Acurcio Tores.

Voltou então à baila a agressão sofrida em Curitiba pelo jornalista Roberto Barroso. Contra o ocorrido, protestaram os srs. Flores da Cunha e Munhoz da Rocha, acentuando este o ineditismo do acontecimento em seu Estado. Houve defesas do governador paranaense, mas o sr. Erasto Gaertner contestou as explicações de que tudo não passaria de coisas corriqueiras, afirmando que a agressão teve fundamento politico.

A seguir o sr. Pessoa Guerra apresentou um projeto de lei cancelando as dividas dos pecuaristas até a importancia de duzentos mil cruzeiros e reduzindo os saldos devedores de 60 e 65 por cento mediante requerimento dos favores da lei em vigor em defesa da classe.

O sr. Piza Sobrinho renovou seu apelo ao Senado para que apresse a votação da lei sobre os bens dos suditos do eixo, enquanto o sr. Ataliba Nogueira falou sobre a eleição do ministro Laudo de Camargo para presidente da nossa mais alta corte de Justiça.

Surgiu depois o sr. Barreto Pinto que reclamou contra a morosidade da solução de varios assuntos importantes em pauta na casa, como por exemplo, a reforma bancaria, provocando uma explicação do sr. Horacio Lafer de que o tal projeto poderia vir a furo depois da aprovação do Plano Salte.

Ouviram-se alguns oradores sobre coisas sem importancia, até que o sr. Café Filho pediu esclarecimento da mesa sobre a situação de 2 projetos de lei de interesse dos ex-combatentes, prometendo o presidente providenciar sobre isto.

Aprovaram-se os projetos sobre a instituição da "Medalha de Campanha de Fernando Noronha", e isenção de impostos de importação para material eletrico destinado ao Estado de Sergipe.

—:o:—

RESPONDEM OS PRESIDENTES DO SENADO E DA CAMARA AO PEDIDO DE INFORMAÇÕES SOBRE O AUMENTO DOS SUBSIDIOS

RIO, 1 (ASAPRESS) — O presidente do Senado, sr. Nereu Ramos, respondeu ao pedido de informações feito pelo Supremo Tribunal Federal, em virtude do mandato de segurança contra o aumento de subsidios. O oficio do sr. Nereu Ramos é o seguinte:

"Exmo. sr. M. Edgard Costa, dignissimo relator do mandato de segurança n.o 1.000, do Distrito Federal. Atendendo a oficio de v. exc. datado de 21 do expirante, cumpre-me prestar, em nome da mesa do Senado Federal as informações relativas ao mandato de segurança n.o 1.000 impetrado ao Supremo Tribunal Federal por Clovis Monteiro de Barros e outros.

O mandato de segurança foi requerido contra o ato que já se praticou e virá a ser praticado no fim de cada mês pelas mesas da Camara dos Deputados e do Senado Federal, com a requisição ao Tesouro da União do numerario bastante para pagar aos deputados e senadores os acrescimos determinados pela resolução do Congresso Nacional, em decreto legislativo n.o 53, de 14 de dezembro de 1948, publicado no Diario do Congresso Nacional de 15 do mesmo mês e ano, nos subsidios e ajuda de custo fixados por seus membros, pelo decreto-lei n.o 9.006, de 20 de fevereiro de 1946.

Tenho a honra de declarar a v. exc. que nem a mesa do Senado nem sua Comissão Diretora praticou o ato que lhe é atribuido, pois que os decretos legislativos são cumpridos pelo Executivo, na parte que lhe compete, independentemente de qualquer requisição.

Aproveito o ensejo para apresentar a v. exc. os protestos do meu respeito apreço".

OFICIO DO PRESIDENTE DA CAMARA

RIO, 1 (ASAPRESS) — O sr. Samuel Duarte, presidente da Camara, enviou o seguinte oficio ao ministro relator do mandato de segurança numero 1.000, do Distrito Federal:

"Em resposta ao oficio n.o 22|R de 21 de janeiro p. passado, em que v. exc. pede informações quanto ao alegado na petição de mandato de segurança n.o 1.000 do Distrito Federal, requerido por Clovis Monteiro de Barros e outros, encareço que a Mesa da Camara dos Deputados não praticou nem está praticando no fim de cada mês o ato de requisição de numerario a que aludem os signatarios daquela petição. O decreto legislativo n.o 53 de 14 de dezembro de 1948 foi ato do Congresso Nacional (art. 66 da Constituição Federal) e não da Mesa da Camara, competindo sua execução ao Tesouro Nacional que efetua diretamente aos deputados o pagamento dos respectivos subsidios. Valho-me do ensejo para apresentar a v. exc. meus protestos de admiração e apreço".

—:o:—

"REPOSITORIO DE COISAS DISPARATADAS"

Como qualifica o Plano Salte o sr. Alde Sampaio

RIO, 1.o ("Correio") — "Não há duvida de que merece encomios a intenção do governo de aplicar a receita do país debaixo de uma orientação previamente estabelecida e o que se há de censurar no Plano Salte é a sua elaboração sem uniformidade, recolhendo materia de varias procedencias, para ser, finalmente, nada mais do que um repositorio de coisas disparatadas e, às mais das vezes, descabiveis" — declarou à imprensa o deputado Alde Sampaio.

E depois de algumas considerações em torno do referido plano, acrescentou:

"Numa visão geral basta ver estas amostras: o plano extingue, sem dar as razões, o Instituto do Açucar e do Alcool e ao mesmo tempo cria o Instituto Nacional do Café e o Conselho Consultivo do Algodão. Veja-se a forma por que assas coisas se processam. O I. A. A. é extinto por uma simples penada, depois de considerações levianas, por desconhecimento do que se refere à vida açucareira, na criação do Instituto do Café já se faz completo projeto de lei, com todas as minucias e, sobre o Conselho do Algodão, somente estabelece que ele será composto de produtores de diversas regiões e que se reunirá de três em três meses, obrigatoriamente.

Alem da criação do Instituto do Café, consubstanciado num projeto de lei, há um projeto completo de lei que deve reger as Cooperativas, há outro extenso projeto de criação do Banco Rural e ainda outro extensissimo da reforma do serviço de economia rural. Ora, vê-se aí claramente a falta de objetividade dos elaboradores do setor Alimento, do Plano Salte.

Projetos de lei dessa importancia não podiam vir de mistura com a materia propria do Plano, que deve se limitar a uma orientação das despesas publicas empregadas no fim previsto."

Ferindo particularmente a posição da produção algodoeira, no Plano Salte, concluiu o parlamentar pernambucano:

"Depois de longas considerações que se presumem de carater tecnico, mas que não passam de citações vulgares de fatos conhecidos, concluiu a parte do Plano relativa a esse produto por pedir verba para melhoramento das variedades algodoeiras da região do nordeste, sem nenhum dado concreto, a não ser o montante da verba de dez milhões de cruzeiros, o que não é senão um reforço da verba orçamentaria ordinaria, e ainda outra verba, de 20 milhões de cruzeiros para instalações de duas fabricas de oleo, em vista de "haver flagrante desproporção entre a produção de caroços e a capacidade industrial da região."

Ora, para tão simples conclusões, melhor teria sido que desaparecessem as longas considerações e se descrevessem bem claro as aplicações das duas importancias citadas, pelo menos dizendo-se como é que o governo pretende gastar esse dinheiro com as instituições das fabricas. Dizer que monta fabricas sem explicar a quem pertencem e como vão funcionar, é uma conclusão restrita demais para tanta palavra que se despendeu inutilmente, como comentario."

PARTIDO REPUBLICANO

SÉDE
RUA LIBERO BADARÓ', 661 — 1.o andar

COMISSÃO DIRETORA

Raul da Rocha Medeiros — Presidente.
José Levy Sobrinho — Vice-Presidente.
José de Moura Resende — Secretario.
Antonio Ferreira de Castilho Filho — Tesoureiro.
Abelardo Vergueiro Cesar
Altino Arantes
Antonio Carlos de Salles Filho
Caio Luis Pereira de Sousa
Eduardo Rodrigues Alves
João Baptista de Lima Figueiredo
Luis Antonio da Gama e Silva
Manoel Hypolito do Rego
Mario Guimarães de Barros Lins
Octacilio Negueira
Roberto dos Santos Moreira

REUNIÕES ORDINARIAS

As reuniões ordinarias da Comissão Diretora realizam-se às terças-feiras, às 16 horas e 30 minutos.

EXPEDIENTE

Das 8,30 às 11,30 e das 14 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Octaviano de Mello, diretor da secretaria. Aos sabados só ha expediente pela manhã. As tardes, depois das 16 horas, um ou mais diretores atendem, diariamente aos correligionarios.

INFORMAÇÕES POLITICAS

Terminado o projeto de Regimento Interno da Camara

UM DOS MAIS IMPORTANTES ITENS DA PAUTA DA PROXIMA SESSÃO

O presidente da Comissão Especial de Regimento Interno, sr. Nelson Fernandes encaminhou ontem, para a publicação no jornal oficial, do projeto da lei interna da Camara dos Deputados paulistas, e que a realidade sentida por todos os parlamentares estava exigindo, de vez que as existentes, disciplinando os trabalhos não mais condizem com as necessidades.

Embora, com bastante atraso, felizmente a comissão designada para esse trabalho chegou ao fim de sua tarefa, apresentando um resultado bastante util, cuidado e expressivamente objetivo.

Na sessão inicial extraordinaria, da reabertura dos trabalhos do Legislativo Paulista, em sua ordem do dia, constará a segunda discussão do projeto em causa, já apreciado, em primeira, há tempos pelo Plenario tendo permanecido, depois, durante mêses, em poder da comissão para o recebimento de emendas.

Com a distribuição, em tempo oportuno, de avulsos do importante projeto de Resolução os deputados disporão de elementos suficiente para um estudo cuidadoso do assunto, evitando que deficiencias notadas nas atuais leis internas vigentes venham a se repetir. Um dos capitulos que deve merecer especial atenção dos parlamentares é aquele relativo à restrição do tempo para os debates de qualquer projeto de lei ou requerimento. Trata-se de uma verdadeira arma de dois gumes que poderá ferir não só a maioria eventual como a minoria ocasional. E' indispensavel que haja um acordo, depois de uma analise ampla e cuidadosa do problema, para que mais tarde os grupos ou forças eleitorais que se batem em Plenario, não venham encontrar dificuldades maiores no encaminhamento ou obstrução de um projeto que diga respeito direto aos interesses da coletividade paulista.

NÃO HAVERA' PRORROGAÇÃO DOS MANDATOS

Grupos de politicos interessados em criar um verdadeiro clima de confusão na situação politica, do qual decorreria, sem duvida nenhuma, o aparecimento de motivos que seriam explorados pelos inimigos do regime, de há muito vinham fazendo tentativas para que os mandatos federais fossem prorogados. Chegaram a afirmar, até, que o presidente Dutra estaria interessado nessa medida. O primeiro magistrado da nação, entretanto, mais uma vez, demonstrando seu respeito aos principios estatuidos na Carta Magna de 16 de setembro, no discurso que fez durante o almoço que lhe foi oferecido pelos ministros, desfez aquela tentativa. Em dois trechos de sua fala o presidente reafirma seu ponto de vista. Assim, no inicio de seu discurso declara: "Mais um bienio e, segundo o imperativo consitucional, findará nossa missão desempenhanda com amor às instituições, grave senso de responsabilidade e confiança nas virtudes do nosso povo". E mais adiante: "Quero aproveitar o ensejo desta intima comemoração para vos convidar, ainda mais perseverar no trabaho, durante os dois anos vindouros que, (espero em Deus) tambem hão de ser fecundos".

REUNE-SE HOJE A C.E. DO P.S.D.

Depois de adiada inumeras vezes, reune-se, hoje, a Comissão Executiva do P.S.D. sob a presidencia do sr. Cirilo Junior. Aguardam-se acontecimentos de importancia nessa reunião, como sejam, definir, mais uma vez, a posição do partido frente ao situacionismo estadual, o movimento de nova dissidencia, que se esboça, e indicação do candidato à Mesa da Assembléia Legislativa.

PARA A LAVOURA O CAFE' DO D.N.C.

Ao seguir ontem para o Rio o sr. Horacio Lafer, presidente da Comissão de Finanças da Camara Federal declarou o seguinte: "Defendi em plenario e na Comissão de Finanças duas orientações diferentes. A primeira é que nosso orcamento deveria se enquadrar dentro das possibilidades financeiras e, assim propuz a limitação de despesas para 18 milhões em vez de 25, como constava. A segunda era contraria a qualquer aumento de impostos, pois não podemos encarecer a vida publica em troca de beneficios futuros. Tenho certeza que este meu ponto de vista tambem irá prevalecer, inclusive a respeito dos impostos de exportação ou outros. Tambem sou contrario à utilização do café do D.N.C. para outras finalidades que não sejam em beneficio da propria lavoura".

A POLITICA MINEIRA EM FACE DA SUCESSÃO

RIO, 1.o ("Correio") — Definindo a situação politica mineira, em face da sucessão, o deputado Wellington Brandão assim falou à reportagem:

"Em Minas, tanto pode triunfar um candidato do P. S. D., agremiação que ali tem melhores possibilidades eleitorais, quanto, com maiores perspectivas, um de aliança — e neste ultimo caso, um pessedista de tendencia mais moderadas (como por exemplo o sr. Ovidio de Abreu), ou mesmo, quem sabe, um petebista do merito do sr. Otacilio Negrão de Lima.

Mas em Minas não tem ainda endereço certo o piparote do destino, pois está dependendo ainda das tintas que estão sendo lenta e cuidadosamente preparadas na retorta da quimica politica da sucessão do Catete".

RENUNCIOU O SR. AURELIANO LEITE A' COMISSÃO DE CULTURA

RIO, 1 (ASAPRESS) — Reuniu-se a Comissão de Educação e Cultura da Camara, havendo um incidente que resultou na renuncia, em carater irrevogavel, do sr. Aureliano Leite, que se desentendeu com o seu companheiro de Partido, sr. Beny de Carvalho, a proposito da questão do acordo ortografico.

ENTRARAM EM VIGOR AS NOVAS MISTURAS DE FARINHA

RIO, 1 (ASAPRESS) — Entrou hoje em vigor a portaria da C. C. P. sobre a farinha de trigo mista para panificação, com 30 % de farinha de trigo brasileira, 35 % de farinha de trigo argentina, 30 % de farinha de trigo americana e 5 % de raspa de mandioca.

Prosseguem os debates sobre o projeto de isenção da licença prévia

RIO, 1 (Asapress) — A Comissão de Industria e Comercio voltou a reunir-se para debater o projeto de isenção da licença previa para a importação e exportação, discutindo e votando as emendas apresentadas ao projeto.

Foi aprovada a emenda excluindo do regime de licença previa as bagagens que importem o valor maximo de 50.000 cruzeiros.

Foi rejeitada a emenda revogando o decreto 9524 de 1946, que criou a taxa de 20% sobre a exportação para paises de moeda fraca.

Foi aprovada a emenda determinando que as mercadorias isentas de licença previa terão de ter garantias de fornecimento de cambiais. Foi aprovado um adendo no sentido de ser submetido ao regime de licença previa o sistema de troca.

BOLETIM REPUBLICANO

PRP 1873

RECONHECIMENTO DE DIRETORIOS

A Comissão Diretora do Partido Republicano, em sua reunião de ontem, reconheceu os seguintes diretorios municipais:

DIRETORIO DE BARUERI

Alcides Silva Caldeira, presidente; Nelson Neves, vice-presidente; Luiz Baschiera, secretario geral; Antonio Cunha, 1.o secretario; Onofre Franco de Godoy, 2.o secretario; João Marinhod os Santos, 1.o tesoureiro; Benedito Correa, 2.o tesoureiro. Conselho Deliberativo: Alcides Bufani, Osvaldo Leme Silva, José Rodrigues da Cruz, Silvio Vieira, Roque Silva, Vergilio Correia Sampaio, José dos Santos, Vergilio Pereira Duarte e Antonio Teixeira.

DIRETORIO DE ITARIRI

Dr. Persio Furquim Rebouças, presidente; João Aristoteles de Andrade, vice-presidente; Lourenço Miguel Valdivia, secretario; Luiz Ataulo, Yonemori Taira, Francisco Oliveira, Massahiro Shinzato, Essio Ataulo, Luiz Seiro Matsugava, Tokuter Toma, Aristeu da Silva, Yasuó Imumi, João Batista Machado, Francisco Sakaema, Gabriel Avelino da Silva, Yeicho Kanashiro e José Miashiro, membros.

DIRETORIO DE SÃO CAETANO DO SUL

Arlindo Marchetti, presidente; João Dal'mas, 1.o vice-presidente; Lauriston Garcia, 2.o vice-presidente; Lauro Garcia, secretario geral; Rubens Gabriel de Jesus, 1.o secretario; Antonio Avoli, 2.o secretario; Etore Dal'mas, 1.o tesoureiro; Americo Marchesi Filho, 2.o tesoureiro. Membros do Conselho: Losch Garcia, Arquimedes Sanches, Alberto O. Martins, Pascoal Espacaquerch, João B. Dias, Antonio Tomazella, Celedonio Garcia, José Espacaquerch, Anielo Parisi, Ermelindo Locoseli, Valentim P. Leitão, João Marins, Euclides Jordão, José Taine Sanioto, Deolindo Jordão, Henrique A. E. Roddecker, Americo Previato, Silvio Dal'mas, Osvaldo Brasilio de Lima, Orlando Miari, Teodoro Brasilio de Lima, João Gulhardo, Luiz Mantovani, Paulino Tomazella, Hermogenes Braido, Tasso Fraga, Claudio Perrella, Thadeu D'Agostini, João Machado Golarth, Calogero Rizzo Junior, Osvaldo Luiz, Lauro Pimentel, Jolisio Pascoal, Antonio Pinto do Prado e Armando Marconi.

DIRETORIO DE SUZANO

Dr. Renato Granadeiro Guimarães, presidente de honra; Antonio da Costa Leite, presidente; Roque Eroles, 1.o vice-presidente; Augusto Manoel Lopes, 2.o vice-presidente; Teofilo Campos, secretario geral; Horacio dos Reis, 1.o secretario; Antonio José do Nascimento, 2.o secretario; Paulo Renzi, 1.o tesoureiro; Manoel do Nascimento, 2.o tesoureiro.

FIRMADO CONTRATO ENTRE O GOVERNO GOIANO E A COOPERATIVA DOS TECNICOS AGRICULTORES ITALIANOS

GOIANIA, 1 (Asapress) — Foi assinado entre o governo do Estado e a Cooperativa dos Tecnicos Agricultores Italianos, sediada em Lenciano, um contrato para a compra e venda de áreas de terra no Estado de Goiaz, para o estabelecimento de nucleos de colonização pela Cooperativa.

A referida Cooperativa se compromete a trazer e fixar em Goiaz 1.500 a 2.000 familias de agricultores, num total de 12.000 pessoas com farta tradição no cultivo e produção agricola. Adquirirá áreas de terra até um total de 150.000 hectares, nos municipios de Rio Verde e outros que vierem a ser indicados. No municipio de Rio Verde, a Cooperativa adquirirá 40.000 hectares de terra, transferindo-lhe o Estado todos os imoveis de sua propriedade, para o estabelecimento do primeiro nucleo cooperativo de colonização.

Os imigrantes serão escolhidos com absoluta exclusão de elementos que professem quaisquer ideologias contrarias aos principios e instituições democraticas brasileiras. Cada familia receberá um lote minimo de 50 hectares uteis e cultivaveis.

O plano economico e financeiro de colonização obedecerá a diretiva do Departamento Nacional de Imigração e do Conselho Nacional de Imigração e Colonização, especialmente no que se refere ao financiamento e transporte da Italia para os locais selecionados do Estado de Goiaz.

Estabelecidas as bases para a distribuição da farinha de trigo

O secretario do Trabalho fixou em Cr$ 221,00 o preço da farinha para panificação e em Cr$ 224,50 a destinada à fabricação de macarrão — Foram realizadas, ontem, tres reuniões de interessados para chegar-se à solução do problema

Os embates de interesses entre moinhos e panificadores, com referencia ao preço da farinha de trigo padronizada, encontrou ontem, na Secretaria do Trabalho, um ponto de equilibrio.

Isso no entanto só foi possivel depois de três reuniões, duas naquela Secretaria, presididas pelo secretario do Trabalho, e a terceira, na Federação das Industrias.

O problema, nascido da necessidade de se criar novo tipo que incluisse as farinhas de varias procedencias e seus sucedaneos, a farinha de raspa de mandioca e o amido, foi de dificil solução. Para se dar vasão à grande quantidade de trigo em grão existente no Estado, seria necessario o aumento do preço da farinha. Esse aumento, no entanto, era severamente combatido pelos padeiros.

Anteontem, quando o assunto foi discutido na Secretaria do Trabalho, depositou-se grande esperança na possibilidade de se distribuir a farinha padronizada em conjugação com a farinha pura.

No entanto, essas esperanças se desvaneceram ontem, quando o levantamento de estoques demonstrou que as disponibilidades da farinha pura não eram suficientes para o abastecimento nessas bases.

A PRIMEIRA REUNIÃO

Recebidos ontem pela manhã pelo secretario do Trabalho, os representantes dos panificadores foram informados de que os estoques de farinha de trigo pura não suportariam a distribuição na base de dois sacos para a farinha padronizada para uma de pura.

Assim sendo, voltaram-se as atenções para uma nova composição da farinha padronizada: 57 por cento de farinha importada, 35 por cento de farinha de trigo nacional ou argentina, 2 por cento de amido e 6 por cento de farinha de raspa de mandioca. A padronização nessa base daria um produto que poderia ser vendido a Cr$ .. 227,10, preço que não foi aceito pelos panificadores.

Solicitaram então que o sr. José João Abdala consultasse os moageiros quanto a possibilidade de poderem entregar a farinha padronizada nessas bases, porm a preço inferior.

O secretario do Trabalho, concordando com a providencia, convidou tambem os padeiros a assistirem essa reunião, marcando-a para às 16 horas.

REUNIÃO DOS INTERESSADOS NA FEDERAÇÃO DAS INDUSTRIAS

Antecipando-se porem a essa reunião, as duas classes interessadas reuniram-se, previamente, na Federação das Industrias.

Debateram longamente o assunto, surgindo então uma nova proposta: 60 por cento de farinha importada, 30 por cento de farinha extraida no Estado, 7 por cento de farinha de raspa de mandioca e 3 por cento de amido.

Essa proposta, embora não atendesse as duas classes em todas as suas aspirações, seria por eles aceita caso fosse feita a distribuição conjugada, na proporção de cinco para dois. A aceitação dessa proposta era condicionada ainda à nomeação imediata, pelo secretario do Trabalho, da comissão mista de distribuição de que trata a portaria numero 335.

A TERCEIRA REUNIÃO

A ultima reunião foi realizada, na Secretaria do Trabalho e presidida pelo sr. José João Abdala.

Esclareceu ele que teria todo o prazer em proporcionar às classes interessadas todas as facilidades para cão. No entanto, esclarecido, mais acompanhar os serviços de distribui uma vez, que não se poderia contar com a farinha de trigo pura importada para a distribuição "in natura", uma vez que os estoques existentes não suportariam tal base de distribuição.

Verificada a inexequibilidade de tal proposta, varias outras foram apresentadas e regeitadas ora por uma ora por outra classe.

Finalmente, chegou-se a um ponto de equilibrio que se não satisfazia inteiramente às duas classes, pelo menos não as prejudicava fundamentalmente.

Recaiu a escolha na proposta apresentada pelas duas classes, eliminando-se porem a distribuição na base de cinco sacas de farinha padronizada para duas de farinha pura.

Assim, foi emitida e assinada pelo secretario do Trabalho a portaria numero 13, assim redigida:

"O secretario do Trabalho, Industria e Comercio, usando das atribuições que lhe confere o Decreto Lei n. 9.125, de 4 de abril de 1946, resolve:

I — Fica estabelecida para todo o Estado de São Paulo e sua zona geo-economica a seguinte padronização na composição da farinha de trigo para o fabrico de pão, macarrão e biscoitos:

FARINHA PARA PÃO

Farinha de trigo pura importada ou resultante de trigo importado de qualquer procedencia	60%
Farinha de trigo argentino industrializada no Estado	30%
Farinha de Raspa de Mandioca com o minimo de 70 pontos ..	7%
Amido de Mandioca	3%

FARINHA PARA MASSAS ALIMENTICIAS E BISCOITOS

Farinha de trigo pura importada ou resultante de trigo importado de qualquer procedencia	60%
Farinha de trigo argentino industrializada no Estado	30%
Amido de Mandioca	10%

II — Ficam estabelecidos os preços de Cr.$ 221,00 para saco de 50 quilos, para fabrico de pão e Cr.$ 224,50 para fabrico de macarrão e biscoitos, mercadoria posta Moinho.

III — Ficam mantidas as disposições da portaria numero 335, de 18-11-48.

IV — Fica liberada a venda da farinha de trigo nacional, devendo, entretanto, para fins estatisticos, os documentos da entrada dessa farinha no Estado, serem submetidos a registro e visto no Serviço de Controle e Distribuição da Farinha de Trigo.

A sessão do Senado

RIO, 1.o ("Correio") — No Senado, o sr. Salgado Filho verberou a agressão sofrida, em Curitiba, pelo jornalista Roberto Barroso, diretor do "Diario da Tarde" daquela capital, como vingança politica.

O orador referiu-se então ao clima de insegurança em que vivem os jornalistas que não batem palmas aos detentores do poder, recordando, a proposito, a surra ministrada, ha pouco tempo, a um jornalista desta capital, à saida de um cinema, além da sofrida pelo sr. Carlos Lacerda.

Justificou a recusa de ambos em se submeterem a exame de corpo de delito para não se sujeitarem ao ridiculo de passar recibo na afronta sofrida.

Concluiu o sr. Salgado Filho apelando para o bom sendo das autoridades superiores do país, no sentido de que não permitam essa barbara substituição da dialetica pelo porrete.

A ordem do dia constou da discussão unica do veto numero 105, do prefeito do Distrito Federal ao projeto de lei municipal n. 192, que revigora, pelo prazo de 10 anos, o decreto n. 11, de 31 de julho de 1935, dando outras providencias, o veto foi rejeitado.

A exemplo de alguns representantes da Camara Federal, o senador Fernandes Tavora, hoje chamado a receber o seu aumento de subsidio, recusou-se a fazê-lo, devolvendo-o ao Tesouro.

CONTINUAM DESAPARECIDOS 2 TRIPULANTES E UM PASSAGEIRO DA LANCHA "DUARTE MARTINS"

RIO, 1 (Asapress) — Continuam ainda desaparecidos dois tripulantes da lancha "Duarte Martins", acidentada na Guanabara quando regressava de Paquetá. Tambem está desaparecido um passageiro. O inquerito já foi iniciado na Delegacia Maritima.

MORTE DO MAQUINISTA

RIO, 1 (Asapress) — Divulga-se agora, que o maquinista da lancha, "Duarte Martins", que sossobrou na noite de domingo, quando navegava para o Paquetá, morreu em seu posto. Ao perceber que a lancha estava com o casco arrebentado, devido ao choque com a "Pedra Rachada", entrando agua aos borbotões, o maquinista desceu ao porão descarregando a caldeira para evitar a explosão da mesma quando a agua do mar entrasse em contato com ela.

RIO, 1 (Asapress) — Continuam as acusações dos passageiros da lancha "Duarte Martins", da Cantareira, afundada segunda-feira à noite na Guanabara, contra o mestre Otacilio Amaral. Dizem essas sobreviventes que o mestre havia tomado rota errada desde que deixara esta capital. Otacilio Amaral, embora não conhecesse a rota de Paquetá, desde a saida do cais Pharoux desenvolvia velocidade, apesar da escuridão da noite e do mau tempo.

SALVAMENTO DA LANCHA

RIO, 1 (Asapress) — A cabrea Marechal Floriano, le maior capacidade, vai ser enviada ao local onde afundou a lancha da Cantareira, a fim de suspender esta embarcação.

Segundo depoimentos de varios sobreviventes, existem varias pessoas mortas no interior da embarcação.

Prisão de oficial de Marinha

FORTALEZA, 1 (Asapress) — Foi preso nesta Capital, em cumprimento de ordens recebidas do Rio, o oficial da Marinha, Morais Filho, que viera tomar parte no comicio promovido pelo Centro de Defesa do Petroleo.

O oficial acha-se detido no quartel do 23.o B. C. e a sua prisão deu-se antes da realização do "meeting".

Na sessão habitual da Camara Municipal os vereadores comunistas protestaram contra esse fato.

Projeto de assistencia aos escritores

RIO, 1 (Asapress) — O ministro do Trabalho determinou que se prosigam os trabalhos realizados em 1945 no seu Ministerio, para a assistencia aos escritores Para esse fim nomeou uma comissão composta dos srs. Menotti Del Picchia, Claudio de Sousa e Herbert Moses, que deverá apresentar, dentro de 60 dias, um anteprojeto de lei de assistencia aos escritores.

Sonegação de imposto de renda

RIO, 1 (Asapress) — As autoridades descobriram uma fraude que vinha sendo usada pelos grandes "tubarões": estes, para não pagarem imposto de renda, faziam seguro total das companhias de seguros. Calcula-se que o prejuizo do Tesouro atinge a milhões de cruzeiros.

RIO, 1 (Asapress) — Já noticiamos a fraude do imposto de renda por parte de milionarios brasileiros, que fizeram seguros totais, a fim de evitar o pagamento do imposto sobre a renda.

O sr. Augusto Bulhões, diretor do imposto sobre a Renda, vai entender-se com o diretor do Departamento Nacional de Seguros, para apurar o caso, de acordo com as ordens recebidas do ministro da Fazenda, que determinou energicas providencias para terminar com a fraude.

Evitado um desastre ferroviario de consequencias imprevisiveis

RIO, 1 ("Correio") — Informa-se que segundo um registro policial do dia 30 de janeiro ultimo, da delegacia do 23.o Distrito, teria sido evitado providencialmente um pavoroso desastre ferroviario. Entre os dias 15 e 16 daquele mês verificou-se o arrombamento do cadeado da chave de controle da Estação de "Engenho da Rainha", suburbio desta Capital, conjugando as linhas por onde transitariam os trens prefixo UX122 e UX123.

Descoberto o fato, que se atribui a um intento criminoso, pelos funcionarios Francisco Joaquim Lobão, Angelino Barbosa e João Monteiro, póde-se evitar uma catastrofe de consequencias imprevisiveis.

Estão sendo realizadas diligencias para o esclarecimento do fato.

DECRETADOS OS NOVOS HORARIOS PARA AS REPARTIÇÕES FEDERAIS E AUTARQUIAS

Vedado o afastamento para almoço — Serão obrigados a permanecer no local de trabalho durante todo o expediente

RIO, 1 (Asapress) — O presidente da Republica assinou hoje decreto estabelecendo horario de trabalho nas repartições publicas, autarquias federais, nos seguintes termos:

Art. 1.o — O horario de trabalho nas repartições publicas e autarquias federais, será fixado de acordo com a necessidade de serviço, observadas as peculiaridades inerentes a cada um e conveniente à administração.

2.o — Qualquer que seja o horario da repartição ou autarquia, os servidores estão sujeitos a escala ou regime de trabalho que for estabelecido, observado limite semanal e mensal das horas, fixado neste decreto.

3.o — Os ocupantes de cargo em comissão, chefia ou direção, devem dedicar, de conformidade com o art. 22 da lei 284 de 28 de outubro de 1946, todo seu tempo à respectiva repartição.

4.o — Os servidores que estejam sujeitos a encargos de natureza burocratica, fiscal, tecnica, artistica, cientifica ou de tipo similar, ficam obrigados à prestação de 33 horas semanais de trabalho, com direito, exceto aos sabados, a meia hora para merenda, vedado expressamente o afastamento para almoço.

5.o — O pessoal docente dos estabelecimentos federais de ensino na forma do disposto no artigo 3.o do decreto lei 2.895 de 21 de desembro de 1940 é obrigado à prestação de 18 horas semanais de trabalho às quais serão empregadas preferencialmente em aulas.

Paragrafo unico — Somente quando o numero de horas de aula não atingir o limite fixado neste artigo, poderão ser computados outros trabalhos escolares relacionados com a atribuição do professor.

6.o — Os servidores que executam encargos de natureza industrial, agricola, maritima, braçal ou tipo similar, inclusive vigilancia, são obrigados a 200 horas mensais de trabalho.

Paragrafo 1.o — A igual regime ficam sujeitos todos os diaristas, pessoal de obras, carteiros, serventes, continuos, porteiros, os que desempenharem funções similares.

Paragrafo 2.o — O regime de trabalho do pessoal da Guarda Civil, Departamento Federal de Segurança Publica, obedecerá ao disposto na lei 286 de 26 de fevereiro del 948.

Art. 7.o — Serão revistas todas as escalas de trabalho a fim de ajustarem as disposições deste decreto, devendo as novas escalas ser publicadas no Boletim do Pessoal ou "Diario Oficial".

Art. 8.o — Para o mesmo fim serão tambem revistos todos os despachos, interpretações e pareceres anteriores referentes a compatibilidade do horario de trabalho dos servidores federais.

Art. 9.o — Os servidores federais ficam obrigados a permanecer no local do trabalho em todo o periodo do expediente, ressalvando o afastamento para merenda.

Art. 10.o — Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 11.o — Revogam-se as disposições em contrario.

Codigo de Etica

FRANCISCO PATI

Fico satisfeito por ver que aumenta dia a dia o numero dos que pensam como eu e que sugerem a substituição da "Lei de Imprensa" por um "Codigo de Etica".

Em declarações prestadas aos jornais paulistanos, eis como se exprimiu, a tal respeito, o presidente da Associação Paulista de Imprensa, dr. Ribas Marinho: — "O objetivo principal desse certame (alude a um Congresso Nacional de Jornalistas, a reunir-se provavelmente em São Paulo) é a discussão da Lei de Imprensa, que deverá ser substituida por um Codigo de Etica, de acordo com o Instituto da Imprensa ou Ordem dos Jornalistas. Nesse codigo ficarão estabelecidas as obrigações, deveres e tambem penalidades a serem aplicadas aos jornalistas que faltarem à etica profissional".

Deve ser deixada, com efeito, aos proprios jornalistas, a missão moralizadora da classe.

Assim como a Ordem dos Advogados do Brasil, criada pelo artigo 17 do decreto n.o 19.408, de 18 de novembro de 1930, é o orgão de seleção, defesa e disciplina dos advogados, em toda a Republica, a "Ordem dos Jornalistas Profissionais" poderá prestar serviços de valor inestimavel a todos quantos labutamos na imprensa, desde que nos conhecemos por gente. Compor-se-ia, então, de uma secção central, com sede no Distrito Federal, e de uma secção em cada Estado, possuindo cada uma destas personalidade juridica propria, com inteira autonomia quanto à sua organização e administração. As secções desdobrar-se-iam, por sua vez, em sub-secções, espalhadas pelas comarcas do interior.

A ultima vez em que me ocupei, neste canto de pagina, com o problema da criação de uma "Ordem dos Jornalistas" eu disse, se a memoria não me engana, que era preciso acabar com essa historia de crimes classificados de acordo com a profissão do agente. Não pode nem deve haver um "crime de jornalista" pela mesma razão porque seria absurdo admitir-se um "crime de medico", outro de "advogado", outro de "professor", outro, ainda, de "industrial". O crime é um só e está previsto e regulado pelo Codigo Penal. O maior crime de um jornalista é o que ele pratica, a meu ver, contra o proprio oficio, agindo no exercicio deste ou com ignorancia ou com leviandade, sem a necessaria compostura de atitudes e de palavras.

Não vou, está claro, reproduzir todos os numeros do artigo 27 do "Regulamento da Ordem dos Advogados Brasileiros", a fim de pedir sejam eles incluidos no "Regulamento dos Jornalistas Brasileiros", de criação indispensavel e inadiavel. Permito-me, apenas, algumas sugestões tendentes a aumentar o circulo das nossas obrigações e das nossas responsabilidades.

Em primeiro lugar deveria haver um dispositivo referente ao conhecimento da lingua, redigido mais ou menos nestes termos:

Art. — Constitui falta no exercicio da profissão:

I — Ignorar a lingua, principal instrumento de trabalho.

O jornal, como todo mundo sabe, é orgão de informação e de educação do povo. Mentiria ele à sua missão e ao seu destino se se limitasse a registrar os fatos sem uma palavra de orientação aos leitores. Deixaria de ser jornal para tornar-se poliantéia, como, infelizmente, muitos existem por aí. Todavia, para poder orientar é preciso seja escrito em português de lei, ainda que sem demasiada preocupação literaria. Valho-me, neste passo, do que escreveu Rui a proposito da redação do Codigo Civil: — "...sendo a lingua o veiculo das idéias, quando não for bebida na veia mais limpa, mais cristalina, mais estreme, não verterá estreme, cristalino, limpido o pensamento de quem a utiliza".

Convém não esquecer, além do mais, que é o jornal, em numerosissimos casos, a unica "escola" de grau secundario e superior. Que se pode, então, esperar, de um cidadão condenado a ler as maiores sensaborias escritas em cassange?

O numero seguinte teria esta redação:

II — Servir-se do jornal para fins inconfessaveis.

A grande beleza da profissão jornalistica reside, a meu ver, no seu carater impessoal e no tom superior das suas advertencias como das suas polemicas. Ninguem me pode proibir, "cela va sans dire", o elogio sincero a um bom discurso, a uma bela poesia, a um excelente romance, a um acertado ato de administração. Urge evitar, porém, o louvor mercantilizado. Urge evitar, principalmente, que o jornal caia às mãos de individuos inescrupulosos, quer intelectual, quer moralmente falando.

Descentralização

Se os deputados e senadores da Republica quiserem dar uma robusta demonstração de patriotismo, devem empregar o melhor do seu tempo na retificação de todos os erros cometidos pela ditadura no seu feroz centralismo. Ha poucos dias, mostramos quão vantajoso será para os Estados a localização de diversas autarquias nas regiões a cuja economia se acham subordinadas. Assim, o Instituto do Mate iria para Sta. Catarina, o Instituto do Pinho para o Estado do Paraná, assim como já se acha localizado na Bahia o Instituto do Cacau.

Da mesma sorte, deve concentrar-se em São Paulo o serviço, hoje federal, relativo à riqueza cafeeira. Qualquer que seja a designação que venha a tomar o Departamento Nacional do Café, cuja liquidação se acha em curso, não se compreende a sua sede no Rio, a não ser pelos motivos que, em pleno discricionarismo, levaram o governo a montar lá esse vasto e complexo aparelhamento burocratico: proporcionar "negocios" à clientela graúda do Estado Novo.

A descentralização das autarquias, pleiteam-na alguns deputados, os quais se dirigiram ao DASP, que está estudando a materia a fim de instruir um projeto de lei a respeito. Se os referidos parlamentares obtiverem exito, terão prestado ao país um serviço assinalavel sob todos os pontos de vista.

Na atual emergencia, a economia nacional, do Amazonas ao Rio Grande do Sul, continua enfeudada à burocracia carioca, a mais funesta de todas as burocracias. Em consequencia, os processos mais simples, que podiam ser solucionados "in loco", pois os funcionarios teriam elementos objetivos para pronunciar-se, levam hoje meses e meses transitando dos Estados para o Rio e do Rio para os Estados. As partes interessadas nos negocios do mate, por exemplo, precisam deslocar-se da região ervateira até o Rio. Isto consome tempo e dinheiro. O mesmo sucede com os assuntos relacionados com a borracha, com o café, com a carne, com o sal, com o açucar e o alcool.

No projeto em estudo com o concurso do DASP, inclui-se tambem a administração da Companhia Hidroeletrica do S. Francisco. Pleitea-se a sua transferencia do Rio para Sergipe, por ficar mais proximo da bacia do São Francisco, isto é, da região onde se constroi neste momento a grande central eletrica.

Mas, se administrativamente só haverá vantagens nessa deslocação de varias autarquias, é tempo de cuidarmos da parte financeira. Neste momento, os varios Institutos de Aposentadoria e Pensões outra coisa não fazem senão drenar, todos os meses, grandes somas para a capital da Republica. Já se falou numa providencia obrigando-os a empregar parte de sua receita nos Estados onde é ela arrecadada. Asim, São Paulo, como maior contribuinte, por ter o seu comercio e a sua industria alcançado os mais elevados indices de produção, seria melhor aquinhoado.

Entretanto, o que vemos não justifica qualquer otimismo a respeito. Foi com o dinheiro fornecido por aqueles Institutos, aqui em São Paulo, que se estimulou, no Rio, o "encilhamento" imobiliario, cujos efeitos podem ser lá verificados nas monstruosas construções destinadas às classes abastadas, enquanto o problema da Casa Popular permanece insoluvel. Não é justo que os contribuintes do nosso Estado, gozem todas as vantagens, em vez de concorrerem para o desenvolvimento anormal da capital da Republica? Enquanto Copacabana, Leme, Leblon, e mesmo o centro da cidade, lá, se cobrem de suntuosos edificios de apartamentos e escritorios, o problema da moradia martiriza os comerciarios e industriarios, tanto nesta capital como no Interior.

Agravando tudo isso, criou-se agora a caixa economica postal. E' mais uma bomba de sucção para drenar o numerario dos Estados para a capital da Republica.

Como se vê, o vicio da centralização não foi ainda extirpado. Hoje, como quando Tavares Bastos profligava o centrismo irredutivel do Imperio, as provincias trabalham, suam, sacrificam-se até à exaustão, a fim de que o Rio se converta, cada vez mais, numa Babilonia voluptuaria, oferecendo aos seus habitantes conforto e meios artificiais de vida, à custa do resto do país. A descentralização agora pleiteada seria vantajosa para as rendas da União, porquanto aceleraria as economias regionais. Ao contrario disto, a excessiva centralização só pode asfixiar as forças produtoras em toda parte. E se os Estados vêem suas fontes de produção entravadas; se, como sucede em São Paulo, tudo depende do centro, e no centro nada se obtem sem delongas cansativas e o recurso ao suborno, ninguem deve admirar-se do atraso em que vive a nação.

Tavares Bastos acusava o Imperio, centripeto por natureza, de mutilar todas as energias validas no resto do país. Era uma cabeça viva servindo a um corpo morto. E, reforçando seus argumentos, citava o caso de uma petição que, tendo saido de Mogi das Cruzes para um Ministerio qualquer, levou ano e meio a chegar à Côrte.

Hoje, apesar do avião, as coisas não melhoraram muito nesse sentido. Uma carta aerea postada em São Paulo, leva oito dias no minimo para chegar ao destinatario no Rio. E isto quando o Correio procede com uma louvavel diligencia. Mas esta é já uma outra historia...

Um pouco mais de pudor, senhores da ditadura

ALBERTO WHATELY

Como se não bastassem os apaniguados da época ditatorial que residem aqui em nossa capital, cujo encontro somos obrigados a suportar, já se estão tornando frequentes, intoleravelmente frequentes, tambem, a presença desses aproveitadores de outros Estados.

Qualquer pretexto serve. Num despudor de causar nauseas, encomendam aos permanentes aproveitadores das autarquias, residuos que são do pernicioso "estado novo" que se desejou implantar no país, e promovem reuniões para explicar suas atitudes atuais, no proposito de se redimirem do feio passado que carregam sobre os curvados ombros que a essa posição se habituaram com as permanentes mesuras e lisonjas aos poderosos do golpe de 1937. Lépidos, entretanto, com o dinheiro de que se fartaram nos mandatos que exerceram nas ignominiosas épocas "getulianas", continuam sua marcha de rastejadores.

Acaba de dizer o sr. Vital Pacifico Passos, na sua recente publicação, a "ZEBUEIDA", despejando sobre a cabeça do ex-ditador e seus apaniguados, esta frase avassaladora: — "neste regime de decreto-lei — o verbo paradigma é o verbo rapio — de alto a baixo, da União ao Municipio, — pois furtar eis o fim e eis o principio — ... tu bem sabes, Marilia, o que é um caudilho sem brio, sem valor, sem fé, sem brilho".

1932 ainda está quente na memoria dos paulistas e as cenas dolorosas que infelicitaram nossa Capital ainda continuam vivas e vivo o repudio que sempre mantivemos pelo ditador e toda a sua troupe.

Mineiro como é, o poeta da "ZEBUEIDA" não podia deixar de dedicar o seu poema heroi — comico a uma das maiores aventuras do ex-ditador, em seu Estado natal. Pagaram muito caro os mineiros que acreditaram na sinceridade do aventuroso e maléfico financiamento do cornudo zebú. Foi realmente uma das cornucópias — sem trocadilho — de que lançou mão o "missioneiro" para empolgar os adeptos de sua politica, embora os levasse, na sua maioria, à ruina a que chegaram.

Aqui em São Paulo, entretanto, com outra cornucópia, a do café, andou favorecendo aos seus apaniguados em prejuizo da nobre classe dos cafeicultores e cujo patrimonio foi atingido na veia, esta da saude.

O patrimonio cafeeiro de São Paulo desfalcado de cerca de novecentos milhões de arvores, desfalque esse que dificilmente o paulista recuperará na sua totalidade ou em parte.

Que importava ao ditador prejuizo de tanta monta? O que lhe interessava era distribuir entre seus famulos o dinheiro da lavoura flagelada, enriquecendo-os, proporcionando-lhes os maiores gozos que evidentemente a Carteira Agricola do Banco do Brasil não podia proporcionar aos proprietarios dos zebús.

Esses queremistas deviam sentir que foram ferreteados pela opinião publica, que deles sabe os nomes, as aventuras, as falcatruas e o desplante com que costumam aparecer em toda a parte, pretendendo ainda valer alguma coisa.

Logo depois do famigerado golpe de 1937 apareceu aqui um patricio, hoje deputado, para nos dizer que eramos excelentes produtores de café, organizadores perfeitos de nossas fazendas cujas plantações chegaram a maravilhar Ferri que as classificou como a oitava maravilha do mundo, mas que não sabiamos padronizar o produto, leva-lo ao mercado e oferecer ao consumidor...

Foi necessario, então, explicar-lhe que um dos melhor padronizados produtos agricolas do mundo era o café e que nesse setor os paulistas, entre os patricios, tinham em Santos o seu grande mercado padronizador. Faltava-nos, isso sim, moralidade no Departamento Nacional do Café, autarquia fundada pela revolução de 1930 e que malbaratava os nossos recursos, desviando-os de sua finalidade.

Deixamos aqui agora, depois desta ligeira explanação, o sincero apelo para que o destacado poeta Vital Pacifico Passos dedique um livro ao escandalo do café identico ao que foi dedicado à aventura zebuina, uma vez que a comissão na Camara Federal, nomeada para tomada de contas dos desmandos da ditadura nos negocios do café, engavetou o assunto.

NOTAS & COMENTARIOS

PAPEL DE IMPRENSA

Transita pela Camara Federal um projeto de lei que pretende incluir o papel de imprensa no regime da licença previa. O grande publico talvez ignore, mas tem sido norma invariavel dos governos conceder isenção de imposto alfandegario a essa materia-prima, que se individualiza pela chamada "marca d'agua", a fim de que numa terra de fraco poder aquisitivo e rala densidade cultural as massas ainda possam ter, por preços acessiveis, o seu veiculo informativo por excelencia — o jornal.

Ao tempo da ditadura, esta concessão se tornou uma arma politica. O Dip no Rio e os Deips nos Estados, quando determinado orgão de imprensa se tornava de alguma forma refratario às determinações da censura, desferiam o golpe supremo sobre o elemento "indisciplinado": — eram suspensas sumaria e golpeantemente as quotas de importação de papel até então atribuidas à empresa que incidia nas coleras do fascismo crioulo.

Com esta simples manobra, a ditadura, se não conseguia a adesão dos jornais independentes, garantia pelo menos o seu silencio. E assim foi, durante anos seguidos, não sendo raros os casos em que as ameaças se concretizavam.

Dar-se-ia o caso de haver hoje, em pleno regime da Constituição de 18 de setembro, que garante a liberdade de imprensa no seu artigo 141, n.o 5, interessados em voltar aos metodos do Estado Novo? E' mais do que possivel, é mesmo provavel, pois de outra maneira não se pode interpretar essa inoportuna iniciativa de incluir o papel importado pelos jornais, em condições de conhecida liberalidade, no regime discriminatorio da licença previa.

Não acreditamos que a maioria do Congresso se faça surda às lições do passado, que aliás foram duras e concludentes. O projeto malsinado não passará.

BIBLIOTECAS PUBLICAS

Segundo dados estatisticos divulgados nesta capital, existiam em 1948 no municipio de Botucatú, neste Estado, 10 bibliotecas publicas e semi-publicas, com um total de 16.588 volumes.

O numero de consultas, segundo a mesma fonte informativa, elevou-se a 23.657. Acrescentava a noticia que o patrimonio cultural do importante municipio paulista está em vias de ser melhorado, pois se admite, neste ano, a instalação da Biblioteca de Estudo "Emilio Peduti", iniciativa do Centro de Estudos da Sociedade Brasileira de Estatistica.

Não são, infelizmente, todos os municipios paulistas, que podem orgulhar-se disso.

Esse problema da fundação de bibliotecas publicas, apesar de toda a literatura que tem inspirado aos turiferarios do poder constituido, não tem tido, entre nós, solução condigna. O governo suprimiu o Conselho Estadual de Bibliotecas, a quem cabia, ao menos por definição, o encargo de semear livros a mancheias, conforme queria o poeta, por todo o interior. As autoridades municipais, por sua vez, preocupam-se de preferencia com obras mais espetaculares: — piscinas, campos de aterrissagem, hospitais de fachada.

Seria o caso de fundar-se nesta capital uma Sociedade dos Amigos do Livro, com o fim principal de incentivar e permitir a instalação de bibliotecas em S. Paulo.

Temos certeza de que, contando com o auxilio do Instituto Nacional do Livro, dos editores, dos escritores e do povo em geral, uma sociedade dessa natureza prestaria grande serviço à cultura nacional. Nenhum de nós se recusaria a contribuir, por exemplo, com um ou dois volumes por mês para o acervo de tal Sociedade dos Amigos do Livro. Esta organizaria uma rede distribuidora, tendo em vista as necessidades e principalmente as deficiencias do nosso "hinterland".

Não é a primeira sugestão que em tal sentido nos ocorre fazer aos paulistas. Não será, tambem, a ultima. No fundo, o que queremos é ter motivos para dividir com todas as cidades de São Paulo o nosso entusiasmo pela terra de Botucatú. Além do mais, quantas vezes já se disse e escreveu que o êxito da democracia está na razão direta da educação e ilustração do povo?

O PIOR MOTORISTA DO MUNDO

Nunca é demais insistir sobre o problema de transito em nossa capital. Embora não deixemos de dar razão ao urbanista Léo Ribeiro de Morais quando afirma que os problemas de transito são, afinal das contas, um problema urbanistico, devemos martelar sobre o fato de que muito da culpa dos desastres e da atrapalhação que se nota em nossa ruas são devidos unicamente aos motoristas. Em nenhum lugar do mundo, o motorista é tão mal educado como em nossa capital. Dirija um automovel ultimo tipo ou esteja na direção de um caminhão de doze toneladas, na "hora do aperto" todos se irmanam. São os mesmos os adjetivos com que se mimoseiam, os mesmos os ardis de que se valem para passar à frente um do outro, as mesmas as maldades. Comparado com seu colega de S. Paulo, o "chauffeur" do Rio é um santo. Corre, mas geralmente corre em sua mão, raramente passando à frente de outro carro. Pois bem: — este motorista que é um santo quando comparado com os de S. Paulo causou espanto aos jornalistas americanos que estiveram no Brasil por ocasião da visita do presidente Truman.

"O pedestre brasileiro vive amedrontado, com o receio de ser atropelado", disse um deles num dos artigos escritos posteriormente em seu país. "O motorista brasileiro é o mais rapido na arte de atropelar e fugir", escreveu outro.

Todos se admiraram das velocidades imprimidas aos veiculos pelos cinesiforos brasileiros, estranhando o numero de viaturas novas, brilhando em folha, que viram rodando pelo asfalto da avenida Beira Mar. "O espetaculo tem algo de carga ligeira, desembarque do Exercito americano na Normandia e corrida no autodromo de Indianopolis", exclamou outro. Todavia, o que mais estranharam foi a existencia de uma lei que veda a prisão do motorista passadas quarenta e oito horas do atropelamento. Esta lei, explicou um deles aos espantados leitores "yankees", criou o motorista mais rapido do mundo na arte de atropelar e fugir.

Têm razão os articulistas que se espantaram com o transito no Rio. Não viram nada porém. Se tivessem vindo a São Paulo ficariam mais espantados ou... talvez não voltassem — atropelados por um misero caminhão de doze toneladas. Há muito de deficiencia urbanistica em São Paulo, que dá dores de cabeça aos "chauffeurs" mas tambem há muito de falta de educação do motorista. Diante de um "guidon", o motorista é outro homem. O "gentleman" que seria incapaz de passar à frente uma senhora torna-se um vandalo que obriga moças e velhas a prodigios de acrobacias para não serem atropeladas. O "gentleman" tem pressa. Precisa passar à frente do colega...

FILMES IMPROPRIOS

Bem inspiradas nos pareceram as instruções, baixadas mediante portaria, sobre o funcionamento de diversões publicas em geral, associações recreativas, literarias, culturais ou artisticas e outras entidades sujeitas ao controle e fiscalização da divisão competente do Departamento de Investigações da Secretaria da Segurança.

Dessas instruções há um capitulo (nem podia deixar de haver) referente ao cinema. Por força do decreto federal 20.493, de 24 de janeiro de 1946, qualquer exibição, como se sabe, depende de censura previa e do certificado de aprovação fornecido pelo Serviço de Censura de Diversões Publicas. Ora, os filmes considerados improprios para crianças ou para menores só poderão ser exibidos se, um aviso, com caracteres bem legiveis colocados na bilheteria, nos cartazes e nos anuncios de distribuição interna e externa, se declarar expressamente a restrição estabelecida pelo Serviço de Censura.

O interessante nessas instruções é ver que não poderão constar do programa de espetaculos cinematograficos para crianças, ou para menores, filmes, anuncios ou "traillers" de fitas julgadas improprias para uns e outros pelo Serviço de Censura. Seria efetivamente um contra-senso admitir a impropriedade do filme e não, por exemplo, a do "trailler" que lhe corresponde.

Mas há uma falha, e não pequena, neste setor. Referimo-nos à possibilidade de uma radiofonização de filmes improprios. A criança que não os "vê" no cinema acaba "ouvindo-os" dentro de casa.

Conveniente seria, portanto, que a mesma censura se estendesse tambem ao radio. As cenas improprias não deixam de o ser com a radiofonização. As vezes até acontece que a impropriedade sobe de ponto...

—o—

O secretario das Finanças da Prefeitura, por ato de ontem, restabeleceu a antiga Comissão de Finanças, orgão tecnico-consultivo a serviço daquela dependencia da Municipalidade, que realizará sessões semanais, tendo por objetivo o estudo das questões relacionadas com o desenvolvimento dos assuntos fazendarios da Prefeitura.

—o—

Por proposta do ministro Sá Filho, o Tribunal Superior Eleitoral resolveu autorizar o diretor geral da sua secretaria e preparar o projeto de organização do cadastro eleitoral de todo o Brasil, em complemento, aliás, à indicação aprovada, ha dias, sobre a estatistica do alistamento no territorio nacional.

O CRUZEIRO

Está caindo consideravelmente o custo da vida nos Estados Unidos. Fontes oficiais de Washington chegam a declarar que os trabalhadores norte-americanos, ainda há pouco berrando por aumentos de salarios, estão agora sem argumentos. A reação interna do dolar já representa praticamente um aumento automatico do poder de compra no mercado norte-americano. Evidente que esse mesmo poder com relação ao cruzeiro, tambem melhorou. Com o mesmo dinheiro de ontem fazemos hoje mais aquisições nos Estados Unidos.

Temos conversado com pessoas vindas da Europa e da Argentina. São todas unanimes em enaltecer a cotação do cruzeiro nessas partes do mundo. Na realidade, não se paga em Buenos Aires mais do que 2 cruzeiros e 80 centavos por um peso argentino. Os melhores hoteis da capital portenha cobram de 30 a 50 cruzeiros a diaria. Contou-nos um amigo que em 10 dias ali, passeando continuamente, gastou apenas mil cruzeiros. Portanto, 100 cruzeiros diarios, em media. O que o comeu por uma perna foi a viagem: — 3 mil cruzeiros por via aerea, ida e volta.

Quanto à Europa, podemos garantir que os melhores hoteis de Paris não ficam para nós em mais de 80 cruzeiros por dia. Assiste-se a espetaculos de companhias liricas por uma relativa ninharia: — 8 ou 9 cruzeiros, no maximo. Entre parentese: — em Santos uma entrada de cinema custa 10.

O que dissemos está indicando que a situação externa do cruzeiro é excelente. Como compreender, à vista disso, a sua desvalia interna? Com tão pouco dinheiro passamos um mês em Paris ou em Buenos Aires. Aqui, ao contrario, não podemos morar sequer numa casa modesta, senão pagando cerca de 2 mil cruzeiros mensais de aluguel.

O que poderá acontecer é que os capitalistas indigenas passarão ainda a residir no estrangeiro: — auferindo, digamos, 5 mil cruzeiros de renda mensal — importancia hoje em dia relativamente infima no Brasil — serão beneficiados pelo cambio na conversão do dinheiro transferido.

Conselho Nacional de Economia

RIO, 1 (Asapress) — O presidente da Republica está se interessando diretamente pela rapida discussão e aprovação do projeto de criação do Conselho Nacional de Economia, que se encontra no Senado.

DE CAMAROTE

O MANDATO DO PRESIDENTE

Certas questões de direito, constitucional são claras como agua e, portanto, colocadas ao alcance de qualquer inteligencia. Está nesse rol o ducutido caso da prorrogação do mandato do presidente Dutra.

Alega-se que o chefe da Nação foi eleito, a 2-12-1945, para um periodo de seis anos, de acordo com o texto da Carta de 10 de novembro. Sendo assim, teria a Constituinte de 1946 exorbitado ao reduzir, para cinco anos, o tempo de exercicio do atual primeiro magistrado. Pretende-se, agora, corrigir o erro.

Acredito que muitos adeptos dessa tése estejam de boa fé, supondo defender, apenas, um principio juridico. Outros visam, com a modificação sugerida, tão somente a agitação demagógica, que servirá para enfraquecer ainda mais, a nossa debil democracia.

Em primeiro lugar, a Carta de 10 novembro não passava de Constituição outorgada, um mero regulamento ditatorial, que, por sinal, não foi cumprido a rigor. Falava-se, nessa Carta, em plebiscito, e, no entanto, este não foi realizado. Continha dispositivos sobre eleições para a escolha do presidente da Republica, dos governadores, senadores, deputados, vereadores — e elas não foram efetivadas. Pelo tal estatuto, ao presidente era reservado o direito de tirar, do bolso do colete, o nome de seu substituto. E, todavia, não quis o dr. Getulio executar essa manobra, achando mais facil mandar às favas o plebiscito e permanecer no poder.

Com o golpe de 29 de outubro, a Constituição do Estado Novo foi revogada.

O certo teria sido a convocação, em primeiro lugar, da Constituinte, para depois, com base no Estatuto votado, eleger o presidente. Mas, o intêresse da ditadura, que não acreditava no pleito de 2 de dezembro, era não fazer as coisas muito claras. Daí, essa situação "sui-generis" de ter-se um presidente eleito e empossado... sem Constituição. Esta veio depois (18 de setembro de 1946) fixando em cinco anos o mandato do chefe da Nação, como poderia ter fixado em quatro ou sete, três ou oito.

Se fosse razoavel emendar-se, agora, o texto constitucional, então, seria o caso de exigir o general Dutra, alem dessa, as demais prerrogativas que lhe pertenciam segundo o papelucho de 10 de novembro, inclusive o direito de reeleição. Numa palavra: seria melhor declarar o Congresso valida a Carta estadonovista.

O dr. Getulio colocou o carro adiante dos bois. Vindo a Constituinte após a posse do presidente, cabia-lhe, sem duvida, o direito de, soberanamente, estabelecer o prazo de permanencia do chefe do Executivo no governo, como não lhe foi negada a competencia para marcar outros prazos.

Tudo muito simples e cristalino, não acham? — S.

O NEGRO EM S. PAULO

(Para o "Correio Paulistano") Prof. ALFREDO GOMES

COM a designação "Paulistania" conferida por Joaquim Ribeiro (Folklore bandeirante") à região planaltina e aceita por Alfredo Ellis Junior ("O Ouro e a Paulistania") ficou, segundo a delimitação deste ultimo autor, abrangida a região paulista propriamente dita "e a que, mais tarde, foi subsidiaria de São Paulo, coincidindo com a região planaltina, a qual abrange, além da parte politicamente paulista, a região paranaense, até as ribanceiras do rio Iguaçú, de um lado e do rio Paraná de outro, a região alta catarinense, a serrana riograndense, e a do Estado do Rio de Janeiro, do vale do medio rio Paraiba".

Versando o problema do negro nos primeiros seculos da nossa existencia no que importa ao Planalto ("Ouro e Paulistania", "Historia de São Paulo", "Amador Bueno e seu tempo", "Raça de Gigantes"), o prof. Ellis conclui pela "quase ausencia do negro no planalto nos dois primeiros seculos". Referindo os resultados de uma pesquisa realizada em 2.000 inventarios dos seculos XVI e XVII observa haverem sido encontrados apenas 265 africanos, o que dava em relação aos indios existentes a proporção de 24 indios para 1 africano.

Anchieta, por sua vez em sua "Enformações" (1583) aludindo à população do Brasil não menciona nenhum africano, ao passo que cita a existencia na capitania de S. Vicente de 1.500 brancos e 1.000 indios.

Roberto Simonsen ("Historia Economica do Brasil", t. 1.o, 1937, pag. 196) diz versando o assunto: "Parece que no Brasil a introdução de escravos foi autorizada a partir de 1549, se bem que já houvesse alguns nos engenhos de São Vicente, desde 1535", porém não indica a fonte que lhe serviu de fundamento para a referencia, nem lhe precisa a quantidade. Por volta de 1600, segundo Simonsen, seriam, no Brasil, cerca de 20.000 os escravos existentes, introduzidos aos poucos, "na segunda metade do seculo XVI" (pag. 199), verificando-se a importação, principalmente "para as capitanias da Bahia e do Norte, onde estava assegurada a industria do açucar; no Sul, onde a situação era de pobreza, o "braço escravo tinha de ser o do indigena" (o grifo é nosso"). E mais adiante: "A produção era aqui (no Sul) em grande parte para o consumo interno e o encarecimento de transporte e a menor fertilidade das terras não permitiam, no Sul, a obtenção de recursos para o braço negro: daí a preferencia obrigatoria dos paulistas pelo braço indigena e o fundamento economico das entradas em busca do gentio". Enquanto um negro valia de 50 a 300 mil réis (20 a 100 libras, pelos cambios da época) o indigena ia de 4 a 70 mil réis. Diferença de grande importancia, considerando o pequeno poder aquisitivo do sulino.

O seculo XVII é o que mais caraterizava a intensificação da importação africana no periodo colonial. Mas corresponde igualmente "ao periodo aureo da industria açucareira no Brasil", localizada não no sul, porém no nordeste, absorvendo a produção açucareira, no mencionado seculo, nada menos de 520.000 escravos, dos quais 350.000 provenientes de Africa. "O total do volume de açucar exportado de 1700 a 1850 alcançaria, no maximo, 450 milhões de arrobas". Considerando a base media de 600 arrobas por escravos (os calculos são de Simonsen) ter-se-á para a sua produção, "na pior das hipoteses", ... 1.300.000 escravos, dos quais uma quarta parte, provavelmente, "made in Brazil"...

Avultam, pois, um milhão de importados, e a "1.350.000 entre 1600 a 1850 quanto aos importados para a industria açucareira no Brasil".

Ao seculo XVIII, seculo da mineração, com periodo de produção mais ativa e forte "de 1741 a 1761", corresponde, conforme o mesmo autor, a media anual de 50.000 escravos, para o mesmo seculo e considerada a produção geral de mil e duzentas toneladas, "adotando-se a vida media de 7 anos para o escravo" e "a produção de 200 gramas de ouro para homem-ano, no seculo XVIII" chega-se ao total de 860 mil escravos, "dos quais 600.000 ou dois terços seriam importados".

Embora introduzido, em 1727, o café é o produto que se torna basico na economia nacional a partir dos começos do seculo XIX. "O café, diz Simonsen, só começou a aparecer, como valor nacional apreciavel, em 1820. Em 1850 a sua exportação estava representada por cerca de .... 1.500.000 sacas, menos de 6 milhões de arrobas. A exportação total, no periodo em que havia trafico africano, não atingiu a 150 milhões de arrobas. A produção anual media por escravo deveria ter sido superior a 100 arrobas. O café não é responsavel, portanto, pela importação de mais de uns 250.000 escravos".

Mas alem do açucar, da mineração e do café, outras exigencias, derivadas das condições economicas do Brasil fizeram-se sentir nos dominios da escravatura. Aí estão os reclamos da mineração dos diamantes, e de culturas varias (fumo, algodão, produtos alimentares, economia de subsistencia ou subsidiaria), os serviços domesticos e necessidades outras impostas por empreendimentos comerciais, sendo que "para os serviços domesticos e para as empresas comerciais, a importação só avultou no começo do seculo XIX, quando a população da Colonia teve forte aumento, e, principalmente, depois de 1820, em que houve um pronunciado esforço para o incremento de varias producões" (pag. 204).

Conclui, portanto, o autor da Historia Economica do Brasil com as seguintes considerações finais:

"Vamos supor que todos estes serviços absorvessem 50 o|o dos pretos novos utilizados nas maiores culturas do Brasil. Chegaremos a um total geral aproximado de 3.300.000 escravos, como o maximo admissivel para a importação africana, assim distribuidos:

Seculo XVII	
Açucar	350.000
Seculos XVIII e XIX	
Açucar	1.600.000
Mineração	600.000
Café	250.000
Outros misteres	1.100.000
	3.300.000"

Já por este autor que teve o seu trabalho qualificado pelo insigne mestre Afonso de Taunay, como "honesto, digno de credito, em que sobreleva ainda a arguciа penetrante do analista ilustrado", se comprova o numero reduzido da penetração africana em São Paulo, em comparação com outras regiões do Brasil, principalmente do Nordeste para o Norte.

No ultimo quartel do seculo XIX, Vieira do Souto ("Jornal do Comercio" de 22 de julho de 1885) divulgava interessante quadro da distribuição, por provincias, da população escrava do Brasil, atribuindo à Provincia de São Paulo o total de 133.000 escravos, suplantada por estas outras: Rio de Janeiro, 218.000; Minas Gerais, 226.000; Bahia, 108.000; de Sergipe ao Amazonas, inclusive, 231.000 escravos. Deve-se considerar as diferenças de densidade demografica para que se possa chegar a uma conclusão apreciavel quanto às influencias na composição etnica dos diversos quadros politico-administrativos do Brasil e até mesmo em suas regiões geograficas.

Homenagem a Agripino Grieco

RIO, 1 ("Correio") — Como parte das homenagens comemorativas ao 60.o aniversario de Agripino Grieco, uma comissão de intelectuais, composta dos srs. Jorge de Lima, Vieira de Melo, Graciliano Ramos, Afonso Arinos de Melo Franco, Rubem Braga, José Lins do Rego, Hilton Rocha, Joel Silveira, Rafael Correa de Oliveira, Jorge Medauar e Antonio Rangel Bandeira, está promovendo uma reunião literaria no auditorio da A.B.I., no proximo dia 5, às 21 horas.

O homenageado far-se-á ouvir numa de suas palestras sobre a vida literária brasileira, devendo falar sobre a personalidade de Agripino Grieco, os srs. Afonso Arinos, Vieira de Melo e Hilton Rocha.

Os convites para a festa estarão à disposição dos interessados na Livraria Freitas Bastos, na Livraria José Olimpio, na Livraria Quaresma, na Associação Cristã de Moços e na Associação Brasileira de Imprensa.

Processos julgados pelo T. S. E.

RIO, 1 (Asapress) — O presidente do Tribunal Superior Eleitoral, antecipando-se em seu relatorio, informou que em 1948 foram julgados 665 feitos, sendo cinco "habeas-corpus", onze mandados de segurança, 462 recursos, 187 processos, alem de um movimento de 2.763 documentos recebidos e 3.637 expedidos.

A inflação bate em retirada

CARLOS DAVILA

NOVA YORK, via radio — Se há coisa realmente estranha nos comentarios acerca da situação e das perspectivas economicas nos Estados Unidos é o fato de ainda haver politicos e economistas que falam dos perigos da inflação. Na minha opinião, o que mais agradaria ao mundo dos negocios nos dias que correm seria uma receita para restabelecer a inflação.

Recebi muitas cartas de leitores que me perguntavam assombrados como podia eu ter escrito em 10 de setembro um artigo intitulado "Virá a Baixa"? cujo texto dava resposta afirmativa. Sem duvida, muitos dos meus correspondentes escreviam da América Latina, onde a inflação está lavrando. Mas mesmo ali, se sentirão em futuro pouco afastado os efeitos do que está ocorrendo nos Estados Unidos. O artigo em referencia foi escrito antes da eleição e nos momentos em que a oratoria politica atroava nos ares com ataques aos altos preços e promessas de redução do custo de vida.

Não consigo ainda saber como o presidente Truman vai sair do atoleiro em que se colocou a esse respeito com os seus discursos eleitorais. Provavelmente, quando este artigo fôr publicado, o presidente já se terá libertado de tais amarras e quem isto escreve terá satisfeito a sua curiosidade. A dextreza politica de presidente é grande e vai ser muito necessaria nesta emergencia. "Não há grande misterio, "disse o presidente em sua campanha, "em impedir que o custo da vida suba e suba sem cessar; a maneira de acabar com isso é restabelecer o controle dos preços. Ninguem ignora que a familia americana não teve de sofrer preços inflacionistas enquanto existia esse controle." "Nenhum plano que não estabeleça o controle de preços", disse em outra ocasião, "poderá baixar o custo da vida". Com um presidente e um Congresso democratas, o país verá providencias decisivas nesta materia.

E' muito provavel que o governo lance ainda alguns disparos contra a alta de preços, mas me parece certo que a sua verdadeira preocupação vai ser impedir que continuem a baixar.

Os preços iam em decrescimo nos dias da campanha eleitoral de novembro, mas então eram quase que exclusivamente os preços de produtos agricolas que baixaram. Um comentarista do Ooeste disse que o que havia eleito Truman era a queda de 50 por cento do preço do milho; os agricultores recearam que uma administração republicana modificasse a legislação do "New Deal" que lhes deu 15 anos de prosperidade. Nos ultimos meses, os preços agricolas continuavam a baixar. Agora, até a dona de casa sente o alivio. Uma duzia de ovos custa 15 por cento menos, a manteiga baixou 30 por cento, a carne de porco, 30, a de vaca, 12.

Naturalmente as leis em vigor entraram em atividade para "proteger" os preços agricolas. Houve um tempo em que o governo só estava obrigado a "proteger" os preços de seis produtos; agora tem de amparar os de 30 e parece que muito em breve o numero aumentará. Como o sistema protecionista imperante se baseia em emprestimo ou compras pelo Estado para impedir que aflua ao mercado um excesso de oferta, já se predisse que no fim deste ano agricola, o governo terá armazenado produtos agricolas no valor de 2 biliões de dolares. Os ultra-protecionistas, contudo, compreendem que uma situação semelhante não pode perpetuar-se; fala-se em modificar um sistema por outro de subsidio direto em dinheiro aos agricultores.

Mas agora não são apenas os preços agricolas que caem. A analise de 11 grupos de produtos manufaturados revela que em 7 os preços baixaram substancialmente. Entre estes, se contam os tecidos, os materiais de construção, os produtos quimicos, os óleos e os artigos de couro, que perderam 47 pontos em poucas semanas.

O volume de compras de Natal foi maior este ano do que em dezembro de 1947 e a baixa de preços foi mais alem do que se havia anunciado. Pela primeira vez em 10 anos, disse um cronista comercial, "o empregado de loja deixou de tratar o comprador como um importuno."

Os rumores acerca do desemprego são certamente mais alarmantes do que a realidade; mas aqui tambem se manifesta a nova tendencia dos negocios. Este ano se encerra com ...... 1.800.000 desocupados, ou seja 200.000 mais do que em 1917. Em dezembro de 1947, 716.000 trabalhadores desocupados estavam recebendo pensões do governo; esta semana eram 1.076.000.

A inflação está em retirada, mas isso não significa que não possa voltar. Os trabalhadores e os agricultores escolheram a Administração que se inicia; unidos ao governo constituem um poder quase sem competidores. Podem fazer tudo, inclusive fabricar uma nova inflação.

Intenso movimento de renovação musical na Italia

Pela primeira vez o Brasil será representado no Festival Internacional de Musica Contemporanea a realizar-se em Palermo — Regressou ao nosso país o professor Koellreutter, chefe do Grupo Atonalista "Musica Viva" — Declarações do conhecido compositor

Acaba de regressar da Europa, depois de ter estado na Italia, Suiça, Alemanha e França, o prof. Hans Joachim Koellreutter, chefe da chamada "Escola Atonalista" em nosso país, o qual tinha sido convidado pelo diretor do Curso Internacional de Regencia do Festival Bienal de Veneza para ser seu assistente. Nesta cidade, Koellreutter realizou uma conferencia sobre os fundamentos de uma nova estetica musical e, na Alemanha, um curso de composição e um concerto de suas obras. Na Italia, levou a efeito uma série de palestras. O nome de Koellreutter está ligado ao conhecido Grupo Atonalista "Musica Viva" e à revista do mesmo nome. Tendo chegado ao Brasil em 1937, obteve recentemente a cidadania brasileira, sendo membro desde 1941 do Instituto Interamericano de Musicologia de Montevidéu.

O prof. Koellreutter quando, em companhia do jornalista Eduardo Sucupira, falava ao "Correio Paulistano".

FORMAÇÃO DE NOVOS VALORES

A escola musical de Koellreutter é responsavel pela formação de diversos valores novos na musica brasileira, destacando-se entre eles Claudio Santoro, Guerra Peixe, Eunice Catunda, Roberto Schnorrenberg e Edino Kriegger. Alguns destes já são detentores de bolsas de estudos internacionais. O ultimo deles, Edino Kriegger, que atualmente conta vinte anos, encontra-se nos Estados Unidos em gozo de uma bolsa de estudos que conquistou o ano passado. Neste país já ganhou duas bolsas. Koellreutter é tambem colaborador da Radio Ministerio da Educação e toda sua obra tem sido orientada para o atonalismo.

Ainda agora, acaba de ser distinguido com a escolha de uma de suas composições para ser executada por ocasião do Festival Internacional de Musica Contemporanea, a realizar-se em Palermo no proximo mês de abril. Chama-se "Noturno". A letra é de Oneida Alvarenga e foi traduzida para o italiano por Maria de Pinazzi.

RENOVAÇÃO CULTURAL NA ITALIA

A proposito do Festival Internacional de Musica Contemporanea, disse-nos o prof. Hans Joachim Koellreutter:

— "O Festival Internacional de Musica Contemporanea é a maior mostra de arte que se realiza anualmente no mundo. Este ano será realizada em Palermo e reunirá compositores de todo o mundo. O interessante porém é que, pela primeira vez, nosso país estará representado — e muito me honro por ser de minha autoria a peça all presente. O juri escolhido por concurso, em novembro de 1948 em Roma, compõe-se de figuras das mais representativas do cenario musical europeu, contando-se entre outros Karel Ancerl da Checoslovaquia; Francesco Malipiero, da Italia; Paul Collaer, da Belgica; Roberto Gerhard, da Espanha; Henri Martelli, da França. O juri está sob a presidencia de Edward Clark, da Inglaterra.

Tive o direito de escolher os interpretes de minha composição, — sendo eles o "Quarteto Haydn" de S. Paulo e Madalena Nicol, que se encontra presentemente na Europa".

Concluindo sua entrevista, disse-nos o prof. Koellreutter o seguinte:

— "Encontra-se bastante desenvolvida a musica modernista na Europa, havendo um intenso movimento de renovação musical, notadamente na Italia. Guardo as mais vivas impressões deste país, no que diz respeito ao progresso artistico e cultural. Basta dizer, para citarmos apenas um exemplo dos mais comezinhos, que todo jornal italiano é obrigado a dedicar uma de suas paginas a assuntos relacionados com o desenvolvimento das artes e das ciencias. Esse pequeno exemplo bastará para indicar o indice cultural do povo daquele país. Todavia, para me explicar melhor a respeito de minha viagem à Europa deverei realizar uma conferencia no "Museu de Arte de S. Paulo". Terá como titulo: "Panorama atual da musica contemporanea na Europa".

COOPERAÇÃO DO COMERCIO E INDUSTRIA NA SOLUÇÃO DE PROBLEMAS NACIONAIS

Palavras dos srs. Decio Ferraz Novaes, Morvan Figueiredo e João di Pietro durante a visita de diretores do Centro das Industrias à Associação Comercial e Federação do Comercio do Estado de São Paulo

Durante a reunião semanal conjunta das diretorias da Associação Comercial e Federação do Comercio do Estado de São Paulo, ontem realizada sob a presidencia do sr. Francisco Garcia Bastos, foi recebida a visita de um grupo de diretores do Centro das Industrias e Federação das Industrias do Estado de São Paulo, integrado pelos srs. Morvan Dias de Figueiredo, Armando de Arruda Pereira, Antonio Devisate, Teofilo Olinto de Arruda, Herbert Arruda Pereira, Paulo Caruso, José Vilela Andrade Junior e Mario di Pierro.

Saudando os diretores das entidades da industria, falou em nome da Associação Comercial, o sr. Decio Ferraz Novais que começou por dizer que, embora se achasse licenciado de seu cargo, comparecia à reunião com o proposito exclusivo de receber tão grata quanto ilustre visita. Diz, a seguir, da satisfação que representava para o comercio a escolha do sr. Morvan Dias de Figueiredo para a direção do Centro das Industrias, ressaltando a personalidade desse lider industrial, e dos seus empreendimentos quando ministro do Trabalho, terminando por dizer que retomando agora a liderança das entidades da industria paulista, o sr. Morvan Dias de Figueiredo assegura o prosseguimento da fecunda trajetoria que aquele ramo das classes produtoras vêm descrevendo, e assegura ainda a continuação do respeito às tradições cristãs e democraticas aplicadas aos nossos problemas sociais.

Falou a seguir, o sr. João di Pietro, presidente em exercicio da Federação do Comercio do Estado de São Paulo que, após fazer suas as palavras do sr. Decio Novais, afirmou que a volta desse grande lider à chefia da casa da industria seria uma oportunidade a mais para o sr. Morvan Dias de Figueiredo pôr a serviço das classes produtoras a sua grande capacidade de ação. E para os homens do comercio sua eleição era um penhor tambem de que se manterá cada vez mais estreita a cooperação que industriais e comerciais têm demonstrado e que urge reforçar.

FALA O SR. MORVAN DIAS FIGUEIREDO

O sr. Morvan Dias Figueiredo externou seu agradecimento às palavras dos presidentes da Associação Comercial e Federação do Comercio do Estado de São Paulo, salientando que elas se revestiam de especial significado, pois não eram dirigidas a um homem que acabava de deixar o governo, mas ao antigo companheiro de lutas.

Na gestão do Ministerio do Trabalho, Industria e Comercio, continuou o sr. Morvan Dias Figueiredo, não fizera mais do que faria qualquer de seus colegas do comercio e da industria paulista. Tal é a afinidade reinante entre as entidades da industria e do comercio que julgava de seu dever fosse a sua primeira visita, depois de eleito e após os cumprimentos protocolares às autoridades, comparecer à Associação Comercial e Federação do Comercio, onde, com tanto entusiasmo se mantêm as tradições de iniciativa e de civismo das classes produtoras paulistas.

Mais do que nunca essa afinidade ...ar-se em cooperação estreita. O momento é delicado, os problemas sociais se agravam. Na união das classes produtoras repousa, em grande parte, a tarefa de reerguimento economico e social de nossa terra. O Centro das Industrias e a Federação das Industrias estão nesse proposito e sabem que a seu lado estão a Associação Comercial e a Federação do Comercio do Estado de São Paulo.

O sr. Francisco Garcia Bastos, que presidia à reunião, manifestou a satisfação da casa ao receber tão grata visita, salientando que ela se transformara ainda numa oportunidade para que a industria e comercio manifestassem com eloquencia os seus propositos de colaboração em prol do engrandecimento do Brasil.

Cursos do SENAI para formação Profissional de Pedreiros

A industria da construção se ressente, como ninguem ignora, da falta de mão de obra qualificada. Trata-se de grave lacuna, tanto mais quanto o ritmo de edificações entre nós é o que se pode qualificar de febril.

Esta verificação levou o SENAI a interessar-se pelo aumento do numero de aprendizes de seus cursos para formação profissional de pedreiros, e a chamar a atenção dos meios interessados, os patronais e os operarios.

Fiel a este proposito, o Departamento Regional de São Paulo entrou em entendimentos com os sindicatos da indústria e dos trabalhadores da construção civil. Por outro lado, os seus agentes de cadastro estão percorrendo as principais construções da cidade, com o objetivo de distribuir impressos de propaganda aos trabalhadores e de orientar sobre o assunto os mestres de obra.

Os cursos a que nos referimos têm a duração de 5 meses e funcionam diariamente. O programa se resume em trabalhos praticos do oficio durante um periodo do dia, e em aulas complementares durante o outro: desenho, tecnologia, matematica e português. O ensino, que começa com trabalhos simples do oficio, abrange o acabamento de uma pequena construção completa, inclusive a parte de colocação de ceramica e de azulejos. Todos os trabalhos praticos de aprendizagem estão confiados à direção de instrutores especializados. O SENAI garante o pagamento das horas de aprendizagem, durante todo o curso.

Os candidatos devem ter no minimo 16 e no maximo 17 anos e meio de idade, além de saber ler, escrever e contar.

Com esta iniciativa o SENAI contribui, na medida do possivel, para sanar a grave situação decorrente da crise de moradias.

Abastecimento de arroz no Rio

RIO, 1 ("Correio") — Revela-se que o prefeito do Distrito Federal acaba de negociar com o Instituto do Arroz do Rio Grande do Sul, uma partida de 35.000 sacas desse produto para o consumo desta Capital.

Outras medidas estão sendo adotadas para que não falte ao povo carioca, o precioso cereal.

Boletim Meteorologico

1-2-949	Max.	Min.	Chuv
LITORAL:			
Cananéia	26	21	40.0
Iguape	26	24	0.8
Itanhaem	28	21	2.0
Santos	26	21	1.0
São Sebastião	—	—	6.0
Ubatuba	—	20	0.4
PLANALTO:			
Aeroporto	23	17	0.1
Agua Branca	—	18	1.0
Horto Florestal	24	17	7.0
São Paulo Obs. Meteorologico	24	18	2.0
Botucatu'	26	18	0.0
Campinas	28	18	0.0
Itapetininga	—	17	0.0
Itu'	27	19	0.0
Sta. Rita	28	20	4.0
São Carlos	—	19	0.0
Sorocaba	—	18	0.0
Tamoio	28	—	2.0
Tatui	28	18	0.0
Tietê	29	18	0.0
SERRA:			
Guaratinguetá	26	19	0.5
Pindamonhangaba	—	17	0.0
Taubaté	—	18	0.0

PREVISÃO DO TEMPO

Até às 14 horas de hoje, para todo o Estado.

TEMPO — Ameaçador com chuvas.

TEMPERATURA — Estavel.

VENTOS — Do quadrante Sul, com rajadas frescas.

CRONICA DA CIDADE

ARTE E POLICIA...

Ninguem pode imaginar que uma autoridade revestida das insignias de garantia da ordem publica, agindo em favor da sociedade nos momentos mais agudos, ou vigiando-a de forma a conservar tudo nos seus eixos, normalmente, tambem lhe sobre tempo para gravar em tela, em bronze, em marmore, em onix ou até pedra lascada, verdadeiras obras que elevam o espirito humano nas suas mais altas e mais belas manifestações espirituais.

Em regra, supõe-se que o delegado de policia é uma dessas organizações funcionais sobremaneira honrosa e dignificantemente zeladora dos bons costumes, sem dispor de vagares e lazeres para cultivar o pincel nas suas formosas concepções picturais.

Sempre tive grande admiração pela policia, pelos seus eméritos representantes, delegados e auxiliares imediatos, pois, não fora ela, como poderiamos nós, dormir a sono solto na perfeita paz do Senhor e na tranquilidade serena do ronco celestial?

E agora, tal admiração se avulta, porque vejo nos grandes vultos das autoridades policiais, escritores, artistas, musicos, comediografos, dramaturgos, jornalistas, enfim, tudo quanto se refere a magnificencia do espirito.

E' o caso do dr. Valter Autran, brilhante autoridade policial que foi, e nunca perdeu o seu tempo de repouso plasmando em telas magnificas as deliciosas impressões da pintura.

Sua exposição no salão anexo da Galeria Prestes Maia, ao lado de sua distinta filha, Gilberta Autran von Pfuhl, outra artista especializada no belo lapis americano, constitue uma e outra, duas magnificas revelações artisticas, que devem ser apreciadas pelo nosso grande publico, culto e sensivel às belezas estéticas.

Valter Autran é um marinhista que faz lembrar a magia incomparavel do grande Benedito Calixto, pintando mar, côr, luz, acidentes, reflexos, num colorido que bem mostra a sua profunda maestria no manejo da palheta.

E' o que se pode chamar uma exposição nitidamente, sinceramente, indiscutivelmente linda e esplendida no seu conjunto devendo apenas o publico visitá-la, para melhor avaliar do que estou afirmando.

Penso que Valter Autran é um dos nossos primorosos pontifices de arte, e uma das mais vigorosas concepções de estesia que impressiona e que embevece.

Damos aqui o catálogo, para que o publico, acompanhando os seus numeros, como os da sua filha Gilberta, possa passar trinta minutos de verdadeiro gozo artistico no salão anexo da Galeria Prestes Maia.

N.o 1 e 2 — Marinha — "Tristeza" e "Paisagem do Sul" expostas e catalogadas no ano de 1916. (Salão Paulista de Belas Artes) — de 3 a 65 — Marinhas; e de 66 a 85, paisagens.

Continua, pois, o Departamento de Cultura, tanto na Galeria como no saguão do Municipal, proporcionando aos artistas sem distinção de escola e tendencias, o meio de apresenta-los ao publico para maior cultura geral, e constante ascensão aos páramos das artes em todas as suas modalidades.

LELLIS VIEIRA

PUBLICAÇÕES

"ENGENHARIA" — Revista publicada sob os auspicios do Instituto de Engenharia — São Paulo — ano VII — numero 77 — janeiro — Do sumario deste numero destacamos: — "A exploração petrolifera na Venezuela", "Dia do Engenheiro", "A tração eletrica na Sorocabana", "Pesquisadores brasileiros", "Um plano para a melhoria dos transportes", "VI Semana oficial do Engenheiro e do Arquiteto".

"REVISTA UPC" — Primeiro numero da "Revista UPC", orgão da União de Propagandistas Catolicos — E' uma publicação de otimo aspecto grafico, que trata de imprensa, cinema, teatro e televisão.

Do seu sumario destacamos a seguinte materia:: — "Bandeira Gloriosa", "A missão de imprensa", "Uma voz para o mundo feminino", "Imprensa catolica", "Leitura — centelha divina", "Num coração de mulher", "O teatro de Martins Pena", "Teatro antigo", "Historia do teatro brasileiro", "Cinema — Quem nos formará?" "Em pról de um cinema catolico", "O cinema italiano".

"EL ROSA CRUZ" — Revista da Ordem da Rosa Cruz, de São José, California. Trata de assuntos de arte, ciencia e misticismo.

O presente numero encerra um variado sumario de leitura muito variada.

"TOURING" — Publicação sob os auspicios do Touring Clube do Brasil — Numeros de novembro e dezembro, com interessante materia sobre excursões.

Nos presentes numeros se destaca uma cronica sobre as atividades do Touring Clube, durante os 25 anos de sua existencia.

Alem de variadas notas sobre as atividades do Touring Clube, a revista estampa nitida "clichieria".

"A CENTELHA" — Revista de difusão e comentarios de ensinamentos cristãos — ano XI — numero 121, dedicado ao 11.o ano de fundação.

Insere variada materia, destacando-se a seguinte: — "Samaritanos modernos", "Reabilitemos o amor", "Mais uma etapa".

"REVISTA PAULISTA DE CONTABILIDADE" — Ano XXVII — numero 294 — Do seu sumario destacamos a seguinte materia: — "Principios contabeis", Francisco d'Auria; "Relações entre o capital e o trabalho" Armando Caropreso; "Tecnica dos saldos em contabilidade", Rogerio Pfaltzgraff.

"VIDA" — Publicação bi-mensal de São Paulo, sob os auspicios da General Motors do Brasil. Numero inicial, com variada materia da qual destacamos: — "Participação da General Motors na industrialização do Brasil", "Estudantes brasileiros no G. M. Institute de Michigan" (Estados Unidos); "Conselhos aos automobilistas", "Crescendo com o Brasil".

Aumento o numero de desastres de transito

32 OCORRENCIAS E 59 VITIMAS

A ultima semana de janeiro encerrou-se com um aumento inesperado o numero de desastres de transito. Embora sem mortes instataneas a registrar, a Sociedade Amigos da Cidade anotou ocorrencias que bem indicam a imprudencia com que continuam a ser dirigidos certos veiculos em nossas vias publicas: Um caminhão, sem chapa, em excesso de velocidade, capotou numa estrada; foram hospitalizadas 15 pessoas. Outro, na Via Anchieta, tambem fez duas vitimas, ao tombar, devido à velocidade excessiva. Uma viatura da Prefeitura (chapa 9-92-61) atropelou quatro pessoas ao mesmo tempo. Outro automovel da Prefeitura (chapa 9-35-56) fez mais duas vitimas. Um carro da Aeronautica (chapa 9-81-44) espatifou-se contra outro carro oficial (9-83-24). Dois onibus da CMTC, em plena avenida Rangel Pestana, chocaram-se num cruzamento, ficando um deles tombado espetacularmente. Outros dois, na rua Vergueiro, comprimiram um auto particular. Outro caminhão, confiado a um não habilitado, pôs um predio abaixo, vitimando duas pessoas. E, como a seguir o exemplo de cima, três bicicletas, em correrias imprudentes, fizeram três vitimas. Uma delas, foi uma criança de quatro anos, que ficou gravemente ferida. O ciclista evadiu-se.

O quadro estatistico relativo a essa semana, de 23 a 29 de janeiro, foi assim compilado pela Sociedade Amigos da Cidade:

Veiculos	Desastres	Feridos
Caminhões	9	29
Onibus (4 da CMTC)	6	7
Taxis	4	5
Particulares	4	5
Bicicletas	3	3
Prefeitura	2	6
Aeronautica	1	1
Bonde	1	1
Não anotados	2	2
	32	59

Considerando-se, mais uma vez, a alta porcentagem dos carros particulares em relação aos demais veiculos, verifica-se a minoria dos desastres atribuiveis aos motoristas amadores. Estes algarismos denunciam, novamente, os profissionais do volante (tanto os motoristas de caminhões como os de onibus, viaturas oficiais, etc.) como causadores principais dos desastres graves. Esta verdade justifica, pois, as vistorias inesperadas, as cassações de cartas, as apreensões sumarias de veiculos e motoristas, como vêm sendo feitas pela atual Diretoria do Serviço de Transito e pelos setecentos e oitenta voluntarios que diariamente denunciam às autoridades os motoristas imprudentes, incapazes e criminosos.

Expulso do territorio nacional, partiu para a Argentina

A bordo de um cliper da Pan American World Airways, deixou, anteontem, o Rio, com destino a Buenos Aires, o sr. Alejandro Lezona Almagro, expulso do territorio nacional, por ato do governo brasileiro que o considerou indesejavel. Lezona Almagro é de nacionalidade argentina e conta 39 anos. Sua esposa, Adalgisa Maria de Albuquerque Lezona, que é brasileira acompanhou o marido.

Ainda a EUFONIA em questões de linguagem

ANTONIO MAURO

Acerca do valor da eufonia em questões de linguagem, a cujo respeito escrevi diversos artigos, um estudioso do nosso idioma, por sinal que o conhece muito bem, me apresentou as seguintes objeções:

"Fui aluno do Colegio S. Luiz de Itu. Lembro-me perfeitamente que o prof. de português invocava amiudo a eufonia para justificar tal ou tal sintaxe, tal ou tal forma desusada, etc. Lembro-me ainda que certa vez nos disse êle que se dizia eu durmo, com U, e não eu dormo, com O, devido à eufonia. Tambem nos disse que o ouvido brasileiro é muito mais delicado do que o do português, razão por que não toleramos por cada, irmã minha, etc. Citou em seguida o soneto de Camões que principia assim: "Alma minha gentil, que te partiste..." "Volte ao assunto, que bem merece, pois as conclusões a que v. chegou me parecem muito razoaveis".

* * *

Creio que já disse o suficiente acerca desta questão. Mais algumas palavras, entretanto, esclarecerão melhor o meu pensamento. Nunca neguei o valor da eufonia em questões de linguagem. Alem do exemplo citado pelo meu consulente, posso apresentar outros. Não se diz: eu creo, eu leo, mas, ao contrario, eu creio, eu leio, devido à eufonia

O que eu digo sempre é: os professores não devem falar em eufonia aos que começam a estudar a nossa lingua, aos que não possuem o ouvido educado, visto que, alegando êles a eufonia, podem violar à vontade as leis da linguagem.

Os proprios mestres claudicam de vez em quando, embora possuindo ouvido educado na leitura dos trabalhos classicos. Eu me explico.

E' sabido, por exemplo, que o pronome ind. todo exige a próclise.

Pois o prof. Silveira Bueno redigiu: "Todas estas formas encontram-se em português..." ("Gramatica Normativa", 1944, pag. 517).

Mesmo está em identicas condições, isto é, exige a próclise. Pois Julio Ribeiro e Eduardo Carlos Pereira, dois notabilissimos gramaticos, empregaram, pelo menos uma vez (não posso no momento apresentar os exemplos), a ênclise.

Tambem Artur Raggio Nobrega, que foi catedratico da Escola Normal de São Carlos, por sinal que falando sobre a colocação dos pronomes, disse que, com o gerundio, quando precedido da preposição em, era indiferente a próclise ou a ênclise. A verdade, entretanto, é, outra: é sempre de rigor neste caso a próclise: "Em lhe dando os sinais da casa..."

Rui, enfim, que colocou, na Réplica, irrepreensivelmente os pronomes, os colocou muito mal em seus trabalhos mais antigos. Que concluir?

Que Rui não tinha bons ouvidos?

Ou que modificou êle com o correr dos anos o conceito que formava da eufonia? Ou então que, embora conhecendo profundamente os nossos classicos, razão por que lhe chamam, aliás sem nenhum favor, o maior escritor brasileiro da atualidade, não fugiu à influencia do meio em que vivia? Ou, enfim, que, tendo estudado minuciosamente o assunto quando foi ventilado entre nós, reconheceu, como lhe cumpria, que as regras, as regras, repito, deduzidas dos fatos e estribadas nos principios da ciência da linguagem, estão acima de eufonia e tambem dos caprichos dos mestres?

O meu consulente responderá por mim.

Passando da eufonia para os infinitivos, faço notar que não concordo com o ilustre gramatico, dr. E. B. de B., do Rio, quanto ao emprego do infinitivo flexionado na seguinte frase: "Declaramos concordarmos".

O meu ouvido repele tal construção, pois só aceita esta: "Declaramos concordar". Mas não é apenas o meu ouvido que repulsa a construção acima citada. E', na verdade, a lição constante dos bons mestres, pois, a meu ver, não passam de casos teratógenicos estas monstruosidades: "Provamos trabalharmos com dedicação"; "confessamos estarmos de acôrdo; "garantimos professarmos a religião catolica". Contrariam a razão e o senso comum as frases acima citadas, como as contrariam, embora se possam enquadrar no principio de Diez, que não tem e nunca teve o valor que lhe atribuem certos gramaticos, as seguintes: "mandei-os trabalharem"; "fi-los pedirem perdão"; "deixei-os gritarem". (1).

* * *

Não há negar que o ouvido brasileiro é muito mais sensivel do que em geral o ouvido português. Trata-se de um fato que ninguem ousará seriamente contestar. Entre nós, por exemplo, desde o mais notavel escritor até o mais boçal analfabeto, ninguem, falando ou escrevendo, será capaz de dizer: "... e julgar que acerca dela " Em Portugal, entretanto, aparece nos escritos de grandes escritores modernos.

Provas:

"... não ousavam nem descer ao fundo da alma para se interrogarem acerca dela". (Rebelo da Silva, "A mocidade de D. João V." vol. 1, p. 188).

"Não querais obrigar-me a dizer-vos o que acerca dela tumultua nesta alma". (Herculano, "O Bobo", 12.a ed. p. 60).

E' sabido que C. de Figueiredo tambem escorregou no cacófato acerca dela.

Um estudioso, porem, que já mantinha amistosas relações com o ilustre dicionarista acima citado, tomou a liberdade de chamar a sua atenção para o caso.

A carta ficou sem resposta, mas nas ultimas edições do trabalho "O Problema da Colocação de Pronomes", como, por exemplo, na 5.a, o leitor poderá ler "... e julga que a respeito dela... "(2).

Há ainda outro cacófato pior, mil vezes pior, subscrito pelo erudito prof. José Inês Louro. A decência não me permite transcreve-lo aqui. O leitor curioso, porem, abra "Questões de Linguagem Tecnica e Geral", ed. de 1941, p. 41, linha 13, p. 43, linha 28, e p. 280, linha 32, e verificará a minha afirmativa.

Bons ouvidos, creio eu, tem o dr. José Inês Louro. O tal cacófato, porem, não lhe causou nenhum "som desagradavel ao ouvido", o que prova o que sempre tenho dito, repetindo o que disse C. de Figueiredo, a saber: "A eufonia... é um dos bordões mais frágeis a que um gramatico se pode arrimar".

(1) Diez (repito o que tenho afirmado varias vezes e o que disse ha muitos anos o prof. Said Ali) não estabeleceu uma regra, mas apenas "um critierio que estabelece limites ao uso" do infinitivo pessoal. Os verbos mandar, fazer e deixar formam as orações denominadas infinitivo-latinas, como tambem ver, ouvir e sentir. Said Ali chama aos primeiros tres verbos acima nomeados "auxiliares causativos". Ora, com os referidos verbos, é de rigor o emprego do infinitivo impessoal. Portanto... ponto final.

(2) Tambem um ilustre gramatico português, o dr. José Pereira Tavares, Reitor do Liceu de Aveiro, empregou o cacófato acerca dela.

Provas:

"... acerca dela tem escrito..."

"... poderá falaracerca delas" "Como se Devem Ler os Classicos", 1940, p. 90 e 273).

Sucursal do "Correio Paulistano" em Santos
Rua do Comercio, 15 — 2.º andar — Telefone 8870

FEIRA FOLCLORICA

A "Feira Folclorica", iniciou a "Semana do Frevo", que tem a participação dos mais representativos dançarinos desse ritmo pernambucano. Igualmente tiveram inicio os programas carnavalescos, com o desfile de escolas de sambas, que obtiveram completo exito, estando sendo tomadas as providencias para que esses desfiles se repitam antes e durante o triduo carnavalesco, alem da instalação de sete tablados para bailes publicos. Igualmente para a petizada será construido um amplo salão para bailes infantis.

No sabado e domingo haverá novos divertimentos para os patinadores, sendo que no domingo os portões serão abertos ás 9 horas tendo entrada gratuita as crianças que levarem patinetes, velocipedes, etc., para disputa de corridas que tanto exito têm alcançado.

Cientistas americanos visitam São Paulo

Chegou ha dias dos Estados Unidos, pelo cliper da Pan American World Airways, ao Rio de Janeiro o dr. George King Strode, diretor da Divisão Sanitaria Internacional da Fundação Rockefeller. Ontem, o dr. Strode, que já chefiou a referida Fundação, no Brasil, esteve em visita a São Paulo, acompanhado do atual diretor em nosso país, dr. Herman H. W. Kumm, e do dr. Paul F. Russell, malariologista norte-americano que dirigiu a defesa sanitaria das forças aliadas, durante a ultima guerra.

RESPIGOS E RECORTES

A VIAGEM DO PRESIDENTE

Recordando que caberá ao general Eurico Dutra, em data que já está fixada, retribuir a visita feita ao nosso país, no ano passado, pelo presidente Harry Truman, salienta o "Diario de Noticias" que pela primeira vez, na Republica, um chefe de Estado vai à America do Norte. "O fato — prossegue — só por si, terá uma significação incontestavel. Propiciará demonstrações de alta estima entre os dois países e fortalecerá laços e relações conforme o interesse comum de paz e de colaboração na defesa do continente e da democracia. Poderá, entretanto, revestir-se de importancia muito acentuada se o visitante organizar a sua viagem de maneira a extrair do carater cordial do encontro os resultados logicamente admissiveis.

"O programa do periodo presidencial, recentemente iniciado, do sr. Harry Truman, autoriza a crer em proximos passos mais objetivos dos Estados Unidos no sentido de favorecer a elevação do "standard" economico e social deste e de outros povos da America Latina, o que corresponde ao proprio interesse e responsabilidades norte-americanos de defesa das instituições politicas e sistema de vida que se generalizaram neste hemisferio".

BOAS NOTICIAS

"Não sabemos — escreve o "Correio da Manhã" — que fim terá levado — se é que já levou algum fim — o jornal aparecido não há muito nos Estados Unidos, e que se chamava "Boas Noticias". Amavel como era desde o titulo, o referido jornal representava, na realidade, uma critica a todos os demais diarios do mundo. Na opinião dos seus fundadores, a imprensa quase só se refere às más noticias, só fala em guerra, assassinio, desastre, enchente, incendio, felonia e má fé. Segundo "Boas Noticias", acontecimentos de grande importancia deixam de ser impressos pelo simples fato de não chegarem ao desejado teor de "pathos", de morbidez. Assim, para que uma ponte sensacional em sua novidade, uma ponte que seja algo inédito na arte humana de vencer a natureza, chegue à pagina dos jornais é preciso, por exemplo, que algum terrorista a faça voar pelos ares em estilhaços. "Desejamos, do fundo do coração, que "Boas Noticias" prospere, que o numero de seus exemplares se multiplique como se multiplicou a descendencia de Abraão — mas duvidamos que nossos votos venham a se concretizar. Por que? Porque o homem é de estofo muito melhor, de fibra muito mais solida do que parece supor o referido jornal. De certa forma, o homem acha que a invenção de um novo sistema de construção de pontes é coisa natural, coisa que sua inteligencia teria forçosamente de descobrir. Mas o terrorista destruidor da ponte — este é o inesperado, este é um aspecto da humanidade que a humanidade precisa conhecer, pois ela tende a duvidar do seu lado demoniaco até ao instante em que o mesmo se manifesta.

"A critica feita por "Boas Noticias" ao jornal pode ser igualmente formulada à Historia. Tambem na Historia o relato das tragedias supera longe o dos sucessos.

"Não, o novo jornal não tem motivos para nos criticar — a todos os demais jornais do mundo — pela preponderancia do sombrio, por gastarmos a maior parte da nossa tinta e do nosso papel com o Mal, isto é: o adversario. Além disso, cada jornal do mundo poderia criar seu proprio "Boas Noticias", apenas colocando certas novidades dentro de uma linha vermelha digamos. Não há diario, por pessimista que seja, que não tenha sua safra de boas novas. E note-se: é tão grande a censura, passam por um tal crivo as noticias que não dizem respeito ao adversario, ao Mal, que são basicamente boas noticias — como a descoberta do plasma sanguineo artificial, como o vôo supersonico, como o advento da penicilina, do promin, da estreptomicina, etc.".

O MATE E O SALTE

Advertindo que o mate não só representa um forte contingente positivo em nossa balança comercial, como ainda atende a milhares e milhares de familias brasileiras que têm na produção da erva o seu trabalho e meio de subsistencia, sustenta o "Diario Carioca" que o "ilex" é, para alguns de nossos Estados, a coluna vertebral economica. "Entretanto — aduz — não temos dado a devida importancia ao assunto. Basta dizer que a Argentina — nosso principal comprador do artigo — empregou no ano passado quantia equivalente a 200 milhões de cruzeiros ao financiamento da produção ervateira em seu territorio, além de cerca de 500 milhões em plantações. Enquanto isso, no Plano Salte figura a exigua verba de 105 milhões de cruzeiros — nada mais — a fim de serem aplicados ao longo de cinco anos — nada menos — para atender a financiamentos, construção de armazens, propaganda, tudo, enfim, quanto se refira à economia estatal do mate.

Nestas condições, não será de admirar que em pouco tempo tenhamos perdido por completo o mercado do Prata sem que se tenha ganho nenhum outro para compensar."

"CORREIO" AÉREO

PRESIDENTE EPITACIO JA' CONTA COM SEU AEROCLUBE

Segundo telegrama que nos dirigiu o sr. Eliziario Ramos Filho, seu presidente, acaba de ser fundado em Epitacio Pessoa o aeroclube da progressista cidade situada na Alta Sorocabana.

AVIÕES "AQUATICOS" PARA MINAS

A fim de atender ao aumento de procura de passagens para Poços de Caldas e Araxá, nesta época do ano, quando ficam repletas de estações termais e hidrominerais do Estado de Minas, a Panair do Brasil acaba de adotar providencias nesse sentido. Assim, desde 1.o de janeiro, que já está circulando, além das viagens do horario, um avião especial por semana, para os "aquaticos" que se destinam a Araxá, partindo do Rio às sextas-feiras, às 7,45 e regressando às 12,45 do mesmo dia. Desde ontem, ficaram estabelecidos mais dois vôos especiais para Poços de Caldas, com saídas às sextas e sabados, às 13,45 e às 8 horas, e retorno às 17,45 e às 12 horas, respectivamente.

500.o VOO DA LINHA AMSTERDAM NOVA YORK

NOVA YORK — Um avião DC-6 da K.L.M. acaba de fazer o 500.o vôo entre Nova York e Amsterdam, em viagem de retorno. Este percurso, trabalho de pioneiros do ar, foi feito pela primeira vez por aquela empresa, em julho de 1930, utilizando-se de um Fokker F-7, que partiu de Port Marnock, na Irlanda, e seguiu a rota da Terra Nova. O aparelho levava o nome de "Cruzeiro do Sul", e realizou o segundo vôo da Europa para a America, na historia da aviação. Era seu comandante o "az" Kingsford Smith, tendo como segundo piloto Evert van Dijk, descendente do famoso pintor van Dyck. O avião não conduziu passageiros e todo o seu espaço era ocupado pelos tanques de oleo e gasolina.

Depois de 16 anos, o mesmo Evert van Dijk, antigo piloto do "Cruzeiro do Sul", descia no aeroporto de La Guardia, perto de Nova oYrk, conduzindo um DC-4, com 30 toneladas e 44 passageiros, inaugurando o serviço regular, duas vezes por semana, entre os dois continentes. Foi a Companhia Real Holandesa de Aviação a primeira empresa de aviação comercial que transportou, regularmente, passageiros entre a Europa e a America do Norte.

Segundo as estatisticas, a K.L.M. transportou, em centenas de vôos, ... 29.683 passageiros, 125.029 quilos de correspondencia e 656.183 quilos de carga. Percorreu ainda 8.054.431 quilometros em 17.273 horas de vôo, o que equivale a ter feito 151 voltas em redor da terra, em 720 dias.

NOVOS CONVAIR-LINER CHEGAM À HOLANDA

AMSTERDAM — No grande aeroporto de Schiphol, o maior da Europa, acabam de chegar mais sete Convair-Liners encomendados pela K.L.M., que está utilizando aquele tipo de avião em todas as suas linhas da Europa. Os aparelhos foram fabricados pela "Consolidated Vultee Aircraft Corporation", a conhecida fabrica norte-americana.

NOTICIAS DO INTERIOR

(NOTICIARIO ENVIADO PELAS SUCURSAIS E CORRESPONDENTES DO "CORREIO PAULISTANO")

ENTRE A BENEMERENCIA E O ESPORTE

Não existe ainda no Brasil, perfeitamente definido, um criterio que hierarquize na ordem do merecimento as atividades que devam receber estimulo, ou, quando fôr o caso, socorro financeiro. Tal confusão é flagrante nos circulos oficiais, que muitas vezes deixam de conceder subvenções ou auxilio de outra natureza a instituições de caridade, para, com fartura e rapidez, derramar a cornucopia dos favores sobre agremiações desportivas. Por muito respeitaveis que sejam tais agremiações, e concedido mesmo que a recreação constitua algo de imprescindivel na vida popular, ninguem de bom senso há de querer emparelhar, na escala do meritorio, o simples divertimento com a assistencia aos enfermos e desamparados. Todavia, ou por compadrismo ou para cortejar uma duvidosa popularidade, frequentemente os clubes de futebol, atleticos ou que outro nome tenham, são contemplados com a doação de terrenos ou somas em dinheiro pelas mesmas autoridades que apertam a bolsa ante os apelos angustiados das Santas Casas do interior, cujas dificuldades nos dias atuais, ante a imoderada elevação do preço das utilidades e medicamentos, não há quem ignore. Não é preciso que citemos casos, para comprovar essas observações; os fatos se repetem tanto, que não há sequer originalidade em assinala-los. Lembremos apenas que, ainda há pouco, a imprensa carioca denunciava a atitude de uma entidade autarquica, que reduziu ou cancelou donativos anteriormente distribuidos a instituições humanitarias, para entregar, de mão beijada, a bagatela de cem mil cruzeiros a um clube de suburbio.

Com essa mentalidade, é claro que o país há de continuar sendo — "quousque tandem"! — o vasto hospital a que se referia Miguel Pereira. Que importa, porém? Grassa a tuberculose, a mortalidade infantil nos desafia, não temos leitos e hospitais; mas, em compensação, haveremos de brilhar — e quanto! — nos torneios internacionais de bola ao pé...

——:o:——

Necessidade de incrementar a promaganda do café nos Estados Unidos para não perdemos o mercado

SANTOS, 2 (Da Sucursal) — Conforme antecipamos, esteve hoje em visita a Santos o sr. Teofilo de Andrade, presidente do Bureau Inter-Americano do Café, o qual veio realizar uma conferencia a convite da Associação Comercial de Santos.

Ás 12 horas, a referida Associação ofereceulhe um almoço no restaurante do Clube da Bolsa, ao qual compareceram os membros da diretoria, e o presidente da Bolsa Oficial do Café, dr. Heitor Muniz. Saudando o visitante, falou o sr. Alceu Parreira, presidente da Associação. O dr. Teofilo de Andrade respondeu agradecendo.

Ás 14,30 horas na sala de assembleias gerais da Associação Comercial, realizou-se uma reunião durante a qual o dr. Teofilo de Andrade fez uma exposição sobre a necessidade de incrementar a propaganda do café nos Estados Unidos, não só para fazer frente á concorrencia do chá e dos sucedaneos do café, como tambem para combater a contra-propaganda desses produtos.

Inicialmente, disse que a situação do café era boa, porquanto o consumo nos Estados Unidos havia aumentado consideravelmente, os estoques ali eram reduzidos, e a produção não era excesiva. Entretanto, era preciso lutar para não perder a situação de privilegio nos habitos do povo americano, e para aumentar ainda mais o consumo, pois, se atualmente se consomem 21 milhões de sacas, com uma propaganda bem orientada e revolucionaria esse consumo pode elevar-se de imediato para 25 milhões e possivelmente até para 30 milhões.

Reportou-se depois á elevação da taxa de contribuição para o Bureau Pan-Americano de Café, dizendo das suas vantagens para a realização do plano de propaganda, que encerra a divulgação de conhecimentos sobre o produto entre a mocidade americana, porquanto, bastaria que os jovens, entre 15 a 18 anos, adquiririssem o habito de tomar café, combatendo o preconceito existente, contra esse produto, para elevar de 2 milhões de sacas o seu consumo.

Referiu-se ainda á reorganização do Bureau, de modo que o Brasil teve aumentado o numero de votos, de conformidade com os direitos que lhe confere o fato de ser o maior contribuinte, pois concorre com 62 por cento do total, como, ainda, de maneira a tornar esse organismo mais comercial e menos burocratico, dando-lhe, assim, plena eficiencia na execução de vasto plano de propaganda do produto, que prevê a inversão de uma quota anual de 1.800.000 dolares.

HOMENAGEADO O NOVO DIRETOR DO PESSOAL DO EXERCITO

Realizou-se hoje, no Hotel Parque Balneario, o almoço oferecido pela Camara Municipal e pela Prefeitura Municipal, ao general Otavio Monteiro Achê, que aqui exerceu as funções de comandante do destacamento militar de Santos e foi nomeado diretor do Pessoal do Exercito e membro permanente da Comissão de Promoções do Exercito Nacional.

Assistiram ao banquete o prefeito municipal, o presidente da Camara, o representante do governador do Estado, o secretario da Educação, cel. Milton de Souza Daemon, comandante interino do destacamento misto de Santos, dr. Nanssen Rosa, inspetor da Alfandega, dr. Antonio Freire, inspetor da Cia. Docas, d. Idilio José Soares, bispo diocesano, quase todos os vereadores, delegados de policia, comandantes e oficiais dos corpos de tropa de Santos, S. Vicente e Guarujá, diretores de repartições publicas, etc.

A' sobremesa, fizeram uso da palavra saudando o homenageado, em primeiro lugar, o dr. João Cardoso de Melo, em nome do governador do Estado; prof. André Freire, presidente da Camara Municipal, e Cipriano Marques Filho, vereador, e o general Otavio Monteiro Achê, agradecendo as manifestações de apreço. Por ultimo, encerrando a solenidade, falou o sr. Alvaro Rodrigues dos Santos, prefeito municipal, levantando um brinde de honra ao presidente da Republica.

—— Amanhã, ás 12,30 horas, o general Otavio Monteiro Achê será homenageado pelo SESI com um almoço na Cosinha Distrital de Santos.

ACIDENTE NO TRABALHO

Quando trabalhava com o triciclo de chapa 1.311, no serviço de entrega de pão, o vendedor Manuel Simões, residente á rua Almeida Morais, 94, caiu do veiculo, ferindo-se. Levado ao Pronto Socorro, ali foi medicado. A policia tomou conhecimento do fato, instaurando o inquerito de acidente no trabalho. Manuel Simões é empregado da firma Santos e Monteiro, proprietaria da Padaria Copacabana, á rua Almeida Morais, 94.

CHOQUE DE VEICULOS

Na avenida Washington Luis, esquina da rua Barão de Paranapiacaba, o caminhão 26-23-14, dirigido por Valdemar Almeida, residente á rua Godofredo Fraga, 24, abalroou a carrocinha de entrega de leite, chapa 272, da Chira S/A., que era dirigida por João Andrade Fernandes, o qual recebeu ferimentos, sendo medicado no Pronto Socorro.

VIAJANTES

Por avião da Real, chegaram hoje a Santos, procedentes do Rio, os srs. Antonio Mesquita, Caio Mesquita, Ernesto Freitas Junior, Edgard Abreu, Luiz Guimarães Pacheco, dr. Alfredo Tranjan, Osvaldo Pereira de Carvalho, Leopoldo Braz de Souza, Nilton de Morais, Mario Barreto França, Marivaldo de S. Barreto. Em avião da mesma empresa embarcaram para o Rio, Mauro Feliciano Alves, Euro Feliciano Alves, dr. Gui de Rezende, Robi Rabi, Luiz Otavio Neiva, Acirema Oeiva, José Rocha, Irene Mota, Edite Rodrigues Lopes, dr. Gastoni Levi, Antonio Lafemina, Henrique S. Morais.

Por avião da Tal, chegaram do sul João Miller, Alberto P. Medeiros, João Manzi, Otavio de Grandis, Natan Gonçalves Botelho, Pedro Schaffer, Nelson Santilha, Max Talbert, Antonio Gordon, José Martinez, Tulio Fiuza e Werner Nosschl. No mesmo avião embarcaram para o Rio João Galuzi, Margarida R. Cruz, Conceiçã S. Sabato, Miguel Rifers, Luis D. Pinho e Severino Pereira da Silva. Em transito passaram oito passageiros.

FUNDAÇÃO DE UM AÉRO-CLUBE NA CIDADE DE ADAMANTINA

ADAMANTINA, 27 — Sob orientação de varios amigos da cidade, está sendo fundado o Aero Clube, estando os estatutos a cargo do sr. Caio O. S. Pereira e a diretria assim constituida: presidente, João Candido Moreira; vice-presidente; Antonio Megliati; secretario, Alcides Tiritan; tesoureiro, Milton Gonzales Torres.

As doações estão sendo revertidas na construção do hangar. E' grande o numero de candidatos ao curso.

AMIGOS DO ALHEIO — Continuam os assaltos nas residencias desta cidade, sem as devidas providencias das autoridades.

Há mais de cinco meses iniciaram os roubos, persistindo e com grande ousadia dos miliantes. No dia 22, ás 21,00 horas foi roubada a residencia do sr. Luiz Gasparini.

——:o:——

O POVO DE CAPÃO BONITO ESTÁ DESCONTENTE COM O GOVERNO

CAPÃO BONITO, 29 — Não esconde a população de Capão Bonito, o seu descontentamento pelo descaso com que vem sendo tratado o municipio, pelos poderes publicos do Estado. Diversos são os problemas que estão com a sua solução em suspenso, em virtude da negligencia das autoridades publicas.

Tal estado de coisas, como era natural, não podia deixar de causar especie aos moradores locais. Municipio progressista, não pode ele ter prejudicada a solução dos seus problemas, e que reverte em prejuizo para o proprio Tesouro do Estado.

As reclamações do povo de Capão Bonito, se referem sobretudo a cinco casos: a construção de um ginasio estadual; prolongamento da Estrada de Ferro Sorocabana, da Estação de Buri até esta cidade; instalação de linha telefonica; rède de esgoto, pois possue somente agua encanada e o serviço postal que vem sendo feito com irregularidade, sendo que, devido a modificação de horario da Estrada de Ferro Sorocabana, as malas postais da capital, que se destinam á Itapetininga, chegam aquela cidade ás 14 horas. O serviço de transporte das malas postais para esta cidade, é feito pelo onibus da Empresa São José Limitada.

A partida do referido coletivo se dá ás 14 horas, não é possivel esperar as malas postais que só chegam aqui no dia seguinte, o que tem trazido grandes prejuizos ao comercio, a lavoura e ao povo. Os capão-bonitenses não encontram explicação para essas anomalias, que esperam sejam corrigidas, para beneficio do municipio e do proprio Estado.

——:o:——

UM VEREADOR DE LAVRINHAS JULGADO E ABSOLVIDO PELO JURI DE CRUZEIRO

CRUZEIRO, 27 — Sob a presidencia do sr. Francisco Chiaradia Neto, reuniu-se o Tribunal do Juri desta cidade, sendo julgado o réu Belarmino José Bernardes, vereador no municipio de Lavrinhas, que em 20 de abril do ano findo, desfechou três tiros contra o seu colega Antonio Alves, no recinto da Camara Municipal da vizinha cidade, tendo a vitima se restabelecido dos ferimentos recebidos. A acusação esteve a cargo do promotor dr. José Osvaldo Jardim de Azevedo, auxiliado pelo dr. Manoel da Silva Costa, funcionando na defesa os drs. Celio Junqueira Varajão e Antonio Augusto de Carvalho Neto. Os trabalhos se prolongaram de 1 ás 20,30 horas, quando o corpo de jurados deu a sua decisão: absolvição do acusado, por unanimidade. Posto em liberdade, imediatamente, o sr. Belarmino José Bernardes recebeu os cumprimentos dos seus inumeros amigos que se encontravam entre o publico que lotava, totalmente, as dependencias do Forum.

RESTABELECIDO — Esteve doente, acamado o dr. Mario da Silva Pinto, médico e presidente da Camara Municipal que se acha restabelecido.

Cunha, a cidade altaneira de 1932



A cidade que aqui vemos, como que parada no fio da serrania, não foi sempre assim, calma e tranquila. Cunha foi muito diferente em 1932, quando sua situação de caminho ás forças legais que desembarcaram em Parati, colocaram-na em evidencia especial. Ponto nevralgico, brecha para uma incursão visando a metropole-coração do Estado, por via e consequencia do acesso á Rio-S. Paulo em Guaratinguetá, na cidade altaneira se reuniram forças e copioso material. A serrania asperrima em derredor, haja vista a existencia, ali de uma Serra de Quebra Cangalhas, aconselhou taticas e tecnicas singulares que se resolveram a favor dos defensores da gleba bandeirante. Cunha nesses episodios historicos viveu momento inesqueciveis, enaltecida e invejada pelas suas outras irmãs da grei paulista.

Mas encerrados os dias gloriosos de 1932 a tradicional Cunha voltou a ser como antes, deslembrada e desajudada. Vai vivendo isolada e modesta, gloriosa e esquecida, sem estrada de ferro e sem campo de aviação comercial, e mais tudo que se tornou pensamento, se fizessé urgentemente, de todos aqueles que sentiram a essa época as canseiras das caminhadas e o desconforto, para ali chegarem.

Cunha, no momento, carece de incentivo real do governo que a fez estancia climatica só de nome, não lhe dando os recursos. Está com seu clima alpestre privilegiado á espera de hoteis e estancias de repouso que tudo aconselha ali se instalem.

Mas inversões de capitais particulares não aparecerão senão quando o governo remover o tremendo problema de comunicações, um cinturão de espinhos a impedir o progresso da cidade altaneira de 1932.

DR. LINEU ALVIM COELHO
ADVOCACIA CIVIL E COMERCIAL
Consultas com hora marcada
Rua XI de Agosto, 132, 4.o andar
telefones 2-7967 e 2-3997
S. PAULO

GRANDE CONCENTRAÇÃO DE PLANADORES NO AEROCLUBE DE SÃO JOSE' DOS CAMPOS

S. JOSE' DOS CAMPOS, 30 — Terminaram, hoje, as festividades da grande concentração de planadores realizada no aeroclube local, por iniciativa do Clube de Planadores de Duque de Caxias e do Clube Politecnico de São Paulo, com a presença do Aeroclube de Bauru, que compareceu com a seguinte delegação: presidente, Luiz de Gonzaga Bevilacqua; pilotos Kurt Hendricg, Vasco Pinto, Benedito Cesar, Fernando Rocha Leão, Artur Brasil Filho, Hercio Leoni, Francisco Renato de Melo, Dirceu Ribeiro, Osvaldo Pinedo e Gailieu Conti. A delegação de Bauru, demonstrando melhor forma conseguiu classificar-se, coletivamente, em 1.o lugar com o total de 1.444 pontos; em 2.o lugar, classificou-se o Gremio Politecnico de Planadores de São Paulo, com 1.091 pontos e em 3.o o Clube de Planadores Duque de Caxias, com 696 pontos. As provas realizadas tiveram os seguintes resultados: planadores: 1.o lugar, Flamengo de Bauru, com 1.322 pontos; 2.o lugar, Stratus de São Paulo, com 1.151 pontos e 3.o lugar, Bauru 12 de Bauru com 418 pontos. Permanecia no ar: 1.o lugar, piloto Bertell de São Paulo, com 648 pontos; 2.o lugar, piloto Neiva do Rio com 474 pontos e em 3.o lugar Kurt Hendrich de Bauru com 424 pontos. Distancia: 1.o lugar, piloto Kurt Hendrich de Bauru com 480 pontos e 2.o lugar, Vasco Pinto, tambem, de Bauru, com 240 pontos. Altura: 1.o lugar, Bertelli de S. Paulo com 825 pontos; 2.o lugar, Kurt Hendrich de Bauru com 630 pontos e em 3.o lugar, Dilson, do Rio, com 240 pontos. Na ultima prova realizada, foram colhidos por violenta tempestade, em pleno ar, tres planadores, cujos pilotos demonstrando pericia notavel, conseguiram realizar aterragens forçadas, descendo um proximo á serra de Caraguatatuba e outro em um terreno alagadiço na vizinha cidade de Caçapava. O terceiro deles conseguiu alcançar a cidade de Taubaté, onde aterrizou no campo de pouso do aeroclube local. Após terem sido localizados por aviões do aeroclube de São José dos Campos, foram os aparelhos transportados para esta cidade. Encerrando as festividades, realizou-se um churrasco no campo de pouso local, que contou com a presença de autoridades, dentre as quais destacamos as seguintes: cel. Negrão, prof. José Vieira Macedo, prefeito interino; Otavio de Morais Lopes, presidente da Camara Municipal, dr. Renato Becker e grande numero de pessoas.

LOTEAMENTO DE TERRENO — Por iniciativa do dr. Vicente D'Olne de Barros Neto, dentro de pouco tempo, nossa cidade contará com mais uma grande area destinada a construções, pois de conformidade com a entrada de memorial e documentos em cartorio, será loteada a propriedade denominada Vila Ady Ana, pertencente áquele senhor, para venda a particulares.

NOVA INDUSTRIA — Dentro de alguns dias, iniciará suas atividades a Cia. Ceramica Vale do Paraiba, um dos maiores estabelecimentos no genero existentes no Estado.

NOVO CLUBE — Acaba de ser fundado mais um clube entre nós, o qual recebeu o nome de Obras da Base Futebol Clube, sendo organizado por elementos que trabalham nas obras de construção da Base Aérea do Centro Tecnico de Aeronautica. Marcando o inicio de suas atividades, estão sendo programadas diversas solenidades para o mês de fevereiro.

"CORREIO PAULISTANO" — Os interessados em assinaturas deste jornal poderão fazer seus pedidos pelo telefone 3-4-5.

ITATINGA

ITATINGA, 31.

AGUA E ESGOTOS — Foi aprovado o projeto para a execução do serviço de agua e esgotos, na importancia de Cr$ 1.013.570,00.

BANDA DE MUSICA — Está sendo reorganizada, graças aos esforços do maestro Benedito Dias de Almeida e um grupo de entusiastas, que têm obtido os mais francos aplausos da população, uma banda de musica nesta cidade.

POSTO DE SAUDE — O Posto de Saude desta cidade está sob a direção do dr. Rolando Bolsonaro, que tem realizado eficiente campanha nos meios rurais, no sentido de educar o colono nos rudimentares preceitos de higiene, visando preservar-lhe a saude.

ABRIGO TEREZINHA — Continua assistindo á pobreza desamparada. E' diretor clinico daquela instituição de caridade, o dr. Wilson P. de Sousa, que socorreu mais de cem doentes pobres, em 1948. O Abrigo vai ser transformado num hospital, tal o movimento registrado e tais as necessidades da pobreza desamparada.

DECORAÇÕES NA IGREJA — A igreja matriz está passando por radical reforma. As decorações sacras estão sendo executadas com esmero. As vidracas simples e antigas foram substituidas por vitrais vistosos; o telhado, o forro, as cadeiras, tudo sofreu completa transformação. Foi convertida em realidade uma velha aspiração dos paroquianos desta cidade.

IGREJA PRESBITERIANA — A professora Eúméa Pardini tem sido incansavel no trabalho de levar o conhecimento dos evangelhos aos seus irmãos e a todos aqueles que aspiram uma vida melhor, baseada na moral cristã, tão pouco observada, nos tempos atuais. A igreja tem sede propria e conta com regular numero de crentes.

——(*)——

MOGI-GUASSÚ

MOGI-GUASSU, 27 **Falecimento do sr. Joaquim Tereziano de Oliveira** — Faleceu nesta cidade, no dia 21 do corrente o sr. Joaquim Tereziano de Oliveira, lavrador e comerciante aqui estabelecido. Era natural de São João da Boa Vista e residia em Mogi-Guassu, há longos anos. Durante algum tempo fez parte da politica local, integrando as fileiras do antigo Partido Republicano Paulista, de cuja diretoria municipal era membro destacado. Deixa viuva a sra. d. Amélia Laurentina dos Reis de Oliveira e os seguintes filhos: sr. Acacio de Oliveira, inspetor da Ceram. Martini S. A., casado com d. Alga Martini de Oliveira; d. Alice, casada com o sr. Jairo dos Santos; d. Nair, casada com o sr. Francisco Contrera Moreno; Nelson, casado com d. Angelina Ormani de Oliveira; farmaceutico João, Alcides e Professora Janaira de Oliveira, solteiros.

Agencia Postal Telegrafica — O propero bairro de Nova Louzã, neste municipio, foi contemplado pelo governo federal, no orçamento da União para o exercicio financeiro de 1949, com a verba de Cr$ 90.000,00 para a construção de uma Agencia Postal Telegrafica. E' censuravel que até hoje, Mogi-Guassu, que é cidade e séde de municipio, não obteve esse importante melhoramento, dispondo ainda de agencia mal instalada, pauperrima, e sem os mais comezinhos requisitos de conforto. Apelamos para quem de direito voltar as suas vistas para tão disparatado contrasenso, premiando um bairro ou vila com uma agencia postal telegrafica, instalada em predio proprio, e relegando para o olvido a nossa cidade, cujo movimento da agencia postal faz jus a receber identico ou senão melhor beneficio.

——(*)——

SOCORRO

SOCORRO, 31.

CLUBE 15 DE AGOSTO — A "Campanha dos socios" encetada pela diretoria do Clube 15 de Agosto desta cidade, para aumentar o seu quadro social, conseguiu cincoenta e tantos socios novos.

A CIDADE — Esteve na cidade, acompanhado de sua familia, o dr. Nicolau da Rocha Vita ex- promotor publico de Serra Negra.

—— Em companhia de sua filha senhorita Lourdes, esteve na cidade a profa. d. Francisca da Silva Vita.

—— Hospedado na residencia do sr. Ulisses de Oliveira Santos, esteve na cidade o padre Hipolito Chevelon, missionario salesiano no rio das Mortes, em Mato Grosso.

—— Hospedados em casa da familia do seu sobrinho dr. Afonso Luiz Bourroul Sangirardi promotor publico, estiveram na cidade o padre Januario Sangirardi e o dr. Luiz Sangirardi Eomasini, residentes em São Paulo.

PARA O RIO DE JANEIRO — Seguiu para o Rio de Janeiro, a senhorita profa. Terezina Camito Dutra.

ANIVERSARIO — Fazem anos dia 1.o de fevereiro o padre José do Patrocinio Gonçalves, vigario da paroquia; dia 2, o jovem Rui Andreucci; dia 4, o menino Antonio de Padua Ostan; a sra. d. Amelia C. Andreucci, esposa do sr. Alfredo Andreucci; a sra. d. Maria José de Andrade Granato, esposa do sr. Pedro Granato.

ASILO DOS VELHOS — Transcorrendo no dia 2 de fevereiro, o 6o. aniversario da inauguração do Asilo dos Velhos "D. Anita Costa" desta cidade, haverá missa ás 8 horas e em seguida, assembléia geral anual.

VISITA — Em companhia das senhoritas Araci Borges dos Santos e Geralda Dias de Oliveira, visitaram a sucursal do "Correio Paulistano", a senhorita Duvalina Spindola e a declamadora Helena de Magalhães Castro, que realizou no dia 24, nesta cidade, um recital em beneficio da Bandeira Paulista contra a Tuberculose.

LETRAS DE CAMARA — Estão pagando coupons dos seus emprestimos as seguintes Prefeituras: São Carlos — Coupons 53 e 54. Campinas — coupons 6.

RAINHA DO CARNAVAL — Para a rainha do Carnaval deste ano, nesta cidade, estão em primeiro lugar as senhoritas Nilza Bovi Benedita Teixeira e Ada Guinato.

CIRCO TEATRO NOVA YORK — Estreou, sabado ultimo nesta cidade, o Circo Teatro Nova York que irá dar uma série de seus espetaculos durante o mês de fevereiro.

"O MUNDO NUM SONHO" — Com a comedia "O mundo num sonho" a ser levado á cena no proximo dia 7 de fevereiro, no Eden Teatro desta cidade, reaparecerá a "Turma Lá de Casa".

NOIVADO — Estão noivos, nesta cidade, a senhorita professora Iolanda Della Maggiore Orlandi e o farmaceutico Carmelo Pagluisi, residente em Ibirá.

NASCIMENTO — Nasceu, nesta cidade, a menina Edezia, filha do dr. Walter Barglini e da sra. d. Mafalda Beneduzzi Barglini.

NÃO TEVE SORTE PORQUE A NOTA DE MIL CRUZEIROS ERA FALSIFICADA

APIAI, 29 — João Domingues de Sales, residente neste municipio, achou em um caminho no bairro Cardoso, uma cedula de mil cruzeiros, que logo soube ser adulterada. Não obstante isso, trocou-a com Laurindo Carvalho, pela quantia de Cr$ 5,00, sendo certo que Laurindo ao recebe-la estava ciente de ser a mesma uma nota adulterada e logo se dirigiu para o distrito de Barra do Chapéu, onde por sua vez trocou-a por duas notas de quinhentos cruzeiros na casa comercial de Custodio Rodrigues Fortes, onde se achava atendendo ao balcão sua esposa d. Antonia Maria de Oliveira. A referida senhora d. Antonia não percebeu tratar-se de uma nota adulterada o que veio saber somente no dia seguinte quando o seu marido examinou-a e mostrou-a tambem a um viajante que por lá transitava, o qual constatou tratar-se, efetivamente, de uma nota falsa.

Laurindo Carvalho ao saber de que a falsidade estava descoberta, dirigiu-se ao local onde tinha passado a nota falsa propondo resgata-la e para isso assinou uma letra de um mil cruzeiros pagando desde já a importancia de Cr$ 500,00. Porem, o fato já tinha sido levado ao conhecimento do sub-delegado de Barra do Chapéu, o qual tinha apreendido a referida nota falsa e encaminhado para a Delegacia de Apiaí.

A nota adulterada era de Cr$ 2,00. O falsificador ainda não foi descoberto esperando a policia prende-lo a qualquer momento.

Os indiciados se encontram recolhidos á Cadeia.

——:o:——

FOI NEGADO UM VOTO DE LOUVOR AO PREFEITO MUNICIPAL DE SALTO

SALTO, 27 — Na reunião realizada no dia 20 pela Camara de Salto, foi apresentado pelo sr. Alberico de Oliveira, vereador do P. D. C., o requerimento pedindo fosse consignado em ata um voto de louvor ao prefeito municipal, pelos proficuos trabalhos realizados durante o ano de 1948. Submetido o requerimento á votação foi rejeitado.

Causou surpresa a rejeição de tal pedido, considerando-se que a Camara é composta de 13 vereadores e contar a bancada do prefeito, com a maioria, ou seja, 9 vereadores.

Nessa mesma reunião foi pelo vereador do P. T. B., sr. Vicente Scivittaro, feita uma severa critica por não ter o prefeito ainda executado a lei n.o 7, sobre a encampação do serviço de agua e esgotos da cidade.

NASCIMENTO — Nasceu nesta cidade, o menino João, filho do sargento Mario Padoan, comandante do destacamento local, e d. Helena de Almeida Padoan.

CASAMENTO — Realizou-se no dia 26, na Igreja Imaculada Conceição, na Capital, o enlace matrimonial do sr. Nicola, filho do sr. Jorge Abramides, residente nesta cidade, com a srta. Pascoalina, filha do sr. Paulo Carbonara e d. Josefina C. Carbonara.

ANIVERSARIOS — Transcorreu no dia 20, o aniversario do sr. João Batista Ferrari, prefeito municipal. Foi o mesmo muito felicitado pelos seus amigos e admiradores.

Fez anos no dia 20, o sr. Braz Felizzola, comerciante atacadista nesta cidade. No dia 25, fez anos, o sr. Paulo Malimpensa, alto funcionario da Brasital S. A. nesta cidade.

——:o:——

A CIDADE MINEIRA DE PARAISOPOLIS AGITADA POR ACONTECIMENTOS POLITICOS

Descontentamento com as autoridades municipais — Telegramas dirigidos ao governador Milton Campos e ao presidente da Republica

Da cidade mineira de Paraisopolis, fronteiriça com nosso Estado, chegam noticias dando conta do descontentamento reinante em face de medidas tomadas pela administração municipal, incriminada de estar agindo a serviço de interesses politicos contrarios ás normas e indole dos seus habitantes.

E' o que dá a conhecer os telegramas enviados daquela localidade, subscrito por um grupo de pessoas representativas, ao governador Milton Campos e ao presidente da Republica general Eurico Gaspar Dutra.

O TELEGRAMA AO PRESIDENTE DUTRA

Demos na integra o despacho telegrafico enviado ao presidente da Republica:

"Presidente Eurico Gaspar Dutra — Palacio Catete — Rio.

Transmitindo a seguinte integra do telegrama que remetemos hoje ao dr. Milton Campos, solicitamos encarecidamente v. exc., presidente de todos os brasileiros, conciliar ao digno governador de Minas Gerais a tomar prontas providencias acertadas á dolorosa situação de Paraisopolis. "Governador Milton Campos. Belo Horizonte. — Com grande magoa dos nossos corações mineiros, passamos a relatar algumas inumeras e lamentaveis ocorrencias desenroladas em Paraisopolis, solicitando as indispensaveis providencias do esclarecido criterio de v. exc. nos itens deste breve relato: 1.o: Desde que nossa terra teve a desdita de cair nas mãos dos atuais detentores do governo municipal, nunca mais nossa sociedade logrou desfrutar sossego. A onda de perseguições aos adversarios, ora mais, ora menos intensa, permanece ininterrupta. 2.o: Presos que devem sair da cadeia, o delegado não os solta sem autorização do prefeito. 3.o: Policia de armas embaladas, com o delegado á frente, impede á entradas dos negociantes no mercado municipal. 4.o: Humildes roceiros e apavorados diante do aparato policial, fogem de trazer suas mercadorias para o abastecimento do mercado, daí resultando faltar generos de alimentação, alta vertiginosa de preços, abusos de exploradores protegidos da situação. Quase tudo mais caro que noutras cidades circunvizinhas. Cambio negro. Nenhuma fiscalização de preços. Nenhum tabelamento legal como proteção ao povo. 5.o: Uma professora do grupo escolar foi perseguida, humilhada e maltratada pelo diretor, devido a não ter votado no atual prefeito. 6.o Uma professora rural foi chamada ao gabinete do prefeito, recebendo descompostura em termos grosseiros, pelo fato de haver votado em outro candidato a prefeito. 7.o: Outra professora do grupo foi forçada a tratar da aposentadoria, e deixar vaga á colocação de uma candidata protegida. 8.o: O prefeito nega pagamento de honorarios a professoras rurais suspeitas de serem suas adversarias politicas. 9.o: Coincidindo pelas férias forenses estarem ausentes da comarca o juiz de Direito e promotor publico, com a presença do deputado Simões de Almeida, recrudescem os desmandos e não existem garantias aos cidadãos. 10.o: O Ginasio Paraisopolis, instituição mais notavel da cidade, funcionando legalmente sob inspeção permanente, prestando os maiores beneficios á mocidade estudiosa, mormente a estudantes pobres, impossibilitados de estudar fóra, hostilizado, sofre consequencias, acarretando prejuizos morais e materiais, dando causa a vir a ser indenizado pela Prefeitura. 11.o: Materiais carissimos para construção do grande predio "Antonio Felix Teixeira" são criminosamente removidos, jogados fóra, inutilizados, produzindo prejuizo superior a cem mil cruzeiros, que a Prefeitura será forçada a indenizar, posta questão em juizo, resultando diminuição patrimonio municipio, traduzindo isso lesiva aplicação do dinheiro, suor dos contribuintes de impostos. 12.o: A invasão do lar de correligionario nosso, por instigação do situacionismo, deu causa a crime de morte praticado por amigos nossos, matando para não morrer em legitima defesa, tanto que os réus foram absolvidos unanimemente pelo juri de Itajubá, com desaforamento do julgamento, essa morte não haveria, não fôra o desmando e perseguições descabidas. 13.o: O relatado deve bastar para v. exc. fazer um juizo perfeito da situação reinante em Paraisopolis. 14.o: Necessitamos de um delegado imparcial, de preferencia militar criterioso, ou então, mais cabivel a intervenção imediata neste municipio, a fim de pôr côbro a desordem e anarquia reinantes. 15.o: Permita v. exc. ponderarmos não adiantará solicitar informações ao situacionismo local, porque tudo que ora denunciamos será negado. Porisso mesmo telegrafamos hoje imprensa de Belo Horizonte, do Rio e de São Paulo, expondo os acontecimentos acima relatados, solicitando o favor de enviarem reporteres, para aqui observarem imparcialmente tudo isto, e nos seus jornais exporem com minucia a verdade dos fatos, para amplo conhecimento geral". Paraisopolis, 21 de janeiro de 1949.

Assinados — Antonio Felix Teixeira, comerciante; Teotonio do Amaral Palmeira, advogado; João Garcia Simões, fazendeiro; Antonio Guedes de Oliveira, fazendeiro; Sebastião Ribeiro Simões, fazendeiro; Joaquim Machado Homem, advogado; José Felipe Santiago, cirurgião-dentista; Geraldo Melo Ribeiro, comerciante; João Berto, fazendeiro; Lazaro Felix Teixeira, comerciante; José Joaquim Simões, fazendeiro.

BAURÚ

BAURU' 29.

BATIZADO — Será levado, hoje, á pia batismal, na igreja matriz de São Benedito, em Vila Falcão, o menino Luiz Carlos, filho do casal sr. João Felizardo e d. Dulce Felizardo.

VIAJANTES — Encontra-se no Rio de Janeiro, a sra. Alice Miranda, esposa do sr. Nelson Miranda, tesoureiro-pagador da NOB.

—— Seguiram para Santos as senhoritas Claudete Pacolla e Claudete de Sousa, alunas do Colegio Estadual e Colegio São José, que foram passar as ferias naquela cidade praiana.

TTE.CEL. FRANCISCO DE LIMA FIGUEIREDO — Por via aérea, regressou para o Rio de Janeiro, o tte.-cel. Francisco de Lima Figueiredo, professor da Escola Militar de Agulhas Negras, em Rezende, que aqui esteve como hospede de seu irmão cel. Lima Figueiredo.

—— No mesmo avião seguiu para a capital da Republica, o sr. Antonio Geraldo Grilo, funcionario da NOB.

EXPOSIÇÃO DE PINTURA — Segue hoje, para Lins, o pintor José Baccan, nome já bastante conhecido em nossos meios artisticos, através das exposições que já realizou em Bauru', sempre com inteiro exito.

Baccan inaugurará em Lins, uma exposição de seus quadros, devendo apresentar 22 trabalhos novos.

ELEIÇÃO MUNICIPAL EM LEME

LEME, 31. — Realizaram-se ontem as eleições municipais para preenchimento de 4 vagas de vereadores. Foram eleitos os srs. João Francisco Flor, Abrão Jorge Mansur e Francisco Petrelli, pela legenda do P. S. P. Pela U. D. N. elegeu-se o sr. Jorge Hilsdo.f. A votação foi dada ás legendas desses partidos e mais do P. T. B.

ALTINOPOLIS

ALTINOPOLIS, 25. — Falecimento do sr. Francisco Vicentini — Foi com grande pezar que a população desta cidade recebeu a noticia do falecimento do sr. Francisco Vicentini, um dos mais antigos moradores deste municipio e chefe de numerosa familia. O extinto gosava de grande estima. Deixa viuva a sra. d. Regina Girardi e os seguintes filhos: — Ferrucio, Atillio, Leonello, Armando, Fernando e Arlindo adiantados agricultores e industriais neste municipio e d. Amelia V. Zuccoloto, Elvira V. Agnesini, Maria V. Zuccoloto, Silvia V. Zuccoloto e Virginia V. Crivelenti. Deixa 71 netos e 23 bisnetos. Durante o dia 23 inumeras pessoas afluiram a residencia do venerando chefe na Fazenda Alto da Liberdade. O enterro realizou-se, ás 16 horas, com enorme acompanhamento de pessoas deste municipio e das localidades vizinhas. Dentre as pessoas que acompanharam o feretro até á necropole desta cidade conseguimos anotar as seguintes: — srs.: Marcelo Girardi, ex-consul da Italia em Batatais, José Testa, alto comerciante da mesma cidade, Joinha Garcia de Figueiredo, bacteriologista em São Sebastião do Paraiso. De Altinopolis os srs. dr. Paulo Palma, presidente da Camara Municipal, dr. Pio Antunes de Figueiredo, José Garcia de Figueiredo, José Dimas Vilela, Miguel Angelo Sabia, Adelmo Galeoti, gerente do Banco Artur Scatena S. A., dr. Ademar Vilela de Figueiredo, advogado, cel. Honorio Palma, provedor do Hospital de Misericordia, dr. Olavio de Queiroz Guimarães, Ernesto M. de Campos do "Correio Paulistano" e prof. Antonio Barreiros representante do "Jornal de Noticias".

VIDA SOCIAL

ANIVERSARIOS

DR. JOAQUIM HUMBERTO MORAIS NOVAIS

A data de hoje assinala o aniversario natalicio do dr. Joaquim Humber Morais Novais, delegado adjunto do Departamento de Investigações.

DR. ROBERTO MAUÉS

Transcorre, hoje, o aniversario natalicio do dr. Roberto Maués, diretor do Departamento Juridico da Secretaria da Segurança Publica.

* * *

Festeja, hoje, o seu aniversario natalicio a menina Maria Eulina, filha do nosso prezado companheiro de trabalho Eugenio do Amaral Vasconcelos, da revisão desta folha, e da sra. d. Ponciana Reis Vasconcelos.

* * *

Ocorre, hoje, o aniversario natalicio do menino Perceu, filho do sr. Perceu Rhormen e da sra. d. Araci Feitosa Rhormes.

* * *

Vê passar, hoje, o seu aniversario natalicio o sr. Francisco de Araujo Cunha, chefe de secção da Secretaria da Educação.

* * *

Transcorre, hoje, o aniversario natalicio da sra. d. Carmen Fontana Lacerda, esposa do sr. Helio Lacerda;

* * *

Fazem anos hoje:

a menina Maria Teresa, filha do sr. Antonio Frontini e da sra. d. Helia Maria Frontini;

o menino Moacir, filho do sr. Messias Lopes de Oliveira e da sra. d. Iracema Alves de Oliveira;

o menino Milton, filho do sr. Carmine Copola e da sra. d. Lucinda Pierotti Copola;

o menino Antonio Carlos, filho do sr. Arnaldo Ferreira Amaro e da sra. d. Nair Amaro;

o menino Vicente, filho do sr. José De Giacomo e da sra. d. Hilma De Giacomo;

o menino José Armando, filho do sr. Armando Maria e da sra. d. Maria Aparecida Mari;

a srta. Jandira, filha do sr. Augusto Miranda de Araujo e da sra. d. Afonsa Miranda de Araujo;

a srta. Berenice, filha do sr. José de Lucas Camara, já falecido, e da sra. d. Lourdes Varela de Almeida;

a sra. d. Ana Junqueira de Azevedo Marques, esposa do sr. José de Azevedo Marques;

a sra. d. Paula de Oliveira Turazzo, esposa do sr. Antonio Turazzo;

o sr. José Benedito de Almeida;

a srta. Alaide, filha do sr. Aires de Oliveira Castro e da sra. d. Maximiliana Oliveira Castro;

o sr. Geraldo Augusto Carvalho Franco, do Departamento de Investigações;

ITALIA - SOC. DI NAVIGAZIONE

"SEBASTIANO CABOTO"

SAIRA' NO PROXIMO

DIA 21

de Santos para:

Rio, Las Palmas, Napoles e Genova.

Agentes Gerais:

EMPRESAS MARITIMAS (Brasil Ltda.)

São Paulo: Rua 7 de Abril, 252 — 8.o
Fone: 4-2020

Endereço Telegrafico: "ITALMARE"

NUPCIAS

ENLACE FERRERO-MUNHOZ

Realiza-se amanhã, às 10 horas, na igreja da Consolação, o enlace matrimonial do dr. Miguel Bonilha Munhoz, medico nesta capital, filho do sr. Francisco Munhoz Cegarra e da sra. d. Maria Bonilha Munhoz, com a srta. Helena Ferrero, filha do sr. Gabriel Ferrero e da sra. d. Brasilina Iodrigues Ferrero.

ENLACE SABINO-CANTERAS

Realiza-se sabado, às 16,45 horas, na igreja da Imaculada Conceição, à avenida Brigadeiro Luis Antonio, a cerimonia religiosa do enlace matrimonial do dr. Diogo Canteras, medico nesta capital, filho do sr. Miguel Canteras e da sra. d. Rosa Garcia Canteras, com a dra. Carmen Sabino, medica nesta capital, filha da viuva sra. d. Clarinda Mendes Sabino.

ENLACE NEVES-BOARIN

Realiza-se amanhã, às 17,30 horas, na igreja de Santo Antonio do Embaré, o enlace matrimonial do sr. Cherington José Boarin, filho do sr. Basilio Boarin e da sra. d. Maria de Barros Boarin, residentes em Rancharia, com a srta. Marilia Pimenta Neves, filha do sr. Norberto Moreira Neves e da sra. d. Luiza Pimenta Neves.

Servirão de padrinhos, no ato civil, por parte da noiva, o sr. Basilio Boarin e sra., e, por parte do noivo, o sr. Norberto Moreira Neves e sra. O ato religioso será paraninfado, por parte da noiva, pelo dr. Lauro Pimenta e d. Olimpia Rubin Cesar Pimenta, e, por parte do noivo, o sr. Aldo Silva Bittencourt e sra.

ENLACE PICAZIO-PIORUM

Realiza-se sabado, às 16 horas, na igreja do Convento do Carmo, à rua Martiniano de Carvalho, o enlace matrimonial do sr. Raul Piorum, filho do sr. Pedro Piorum, já falecido e da sra. d. Anunciata Piorum, com a srta. Marcela Picazio, filha do sr. Luis Picazio e da sra. d. Gioconda Picazio.

Testemunharão o ato civil, por parte da noiva, o sr. Vicente Parisi e sra. e, por parte do noivo, o dr. Ricardo Castelo e sra. O ato religioso será paraninfado, por parte do noivo, pelo dr. Antonio Leme da Fonseca e sra., e por parte da noiva, pelo sr. Tolstoi Torrano e sra.

ENLACE AZENHA-BIANCHINI

Realiza-se dia 13, às 14,30 horas, na igreja de São João Batista, o enlace matrimonial do sr. Silas Bianchini, filho do sr. Floriano Bianchini e da sra. d. Cesira Bolan Bianchini, com a srta. Ondina Azenha, filha da viuva sra. d. Maria Rodrigues Azenha.

REUNIÕES DANÇANTES

MARCONI CLUBE — O Marconi Clube fará realizar domingo em sua séde social, das 15,30 às 18,30 horas, uma reunião dançante oferecida aos socios e familias.

RITMO BANDEIRANTE — A E D. Ritmo Bandeirante fará realizar domingo, às 20 e 22 horas nos salões do Clube Comercial, um baile oferecido aos socios e convidados.

A. D. FLORESTA — A Associação Desportiva Floresta, fará realizar domingo das 14,30 em diante, em seu ginasio um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

E. D. TERPSICORE — O E. D. Terpsicore fará realizar domingo, das 20 às 24 horas nos salões do C. do Professorado Paulista uma reunião dançante oferecida aos socios e familias.

C. A. INDIANO — O Clube Atletico Indiano fará realizar sabado, às 22 horas, em sua séde social, no Predio America, um baile oferecido aos socios e familias.

CLUBE MUNICIPAL DE S. PAULO — O Clube Municipal de São Paulo fará realizar sabado, das 20,30 a 1 hora, nos salões do Tenis Clube Paulista, uma reunião dançante oferecida aos socios e familias.

GREMIO SECULO XX — O Gremio Seculo XX realiza domingo, das 14 às 19 horas, nos salões do Clube Comercial, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

PONTE PEQUENA F. C. — O Ponte Pequena F. C. fará realizar sabado, às 22 horas, em sua sede social, um baile oferecido aos socios e familias.

BAILES DE FORMATURA

ATENEU RUI BARBOSA — Os diplomandos de 1948 do Ateneu Rui Barbosa farão realizar dia 12, às 22 horas, nos salões do Clube Comercial, o seu baile de formatura.

ANIVERSARIOS DE FORMATURA

CONTADORANDOS DE 1946 DO LICEU ACADEMICO S. PAULO — Os contadorandos do Liceu Academico São Paulo formados em 1946, realizarão dia 11, um jantar comemorativo da data de sua formatura.

As adesões podem ser dadas pelo tel. 2-9948, com o sr. Osvaldo ou sr. Salvador.

CONVESCOTES

INTERCAP CLUBE — O Intercap Clube fará realizar dia 13, no Parque Radiva, um convescote dedicado aos socios e familias.

Fiscalização do Exercicio Profissional

Comunicam-nos:

"O Serviço de Fiscalização do Exercicio Profissional comunica aos interessados que as inscrições aos exames de habilitação ao titulo de otico-pratico se acham abertas, encerrando-se a 28 do corrente.

Os referidos exames se realizarão na segunda quinzena de março".

Associações Culturais e Cientificas

ASSOCIAÇÃO DOS GEOGRAFOS BRASILEIROS — Sexta-feira, às 20,30 horas na rua São Luiz, 174, realiza-se a primeira reunião de 1949 da Secção Regional de São Paulo da A. G. B. Nesta reunião serão discutidos assuntos referentes ao XVI Congresso Internacional de Geografia de Lisboa e sobre os Estatutos da Secção Regional.

CURSOS POPULARES DO SESI

O Serviço Social da Industria mantem, como se sabe, escolas para os trabalhadores, as quais funcionam nos locais de mais forte densidade de população operaria, segundo as necessidades.

Ao terminar o ano de 1948, os Cursos Populares do SESI eram em numero de 139, dos quais 72 na capital do Estado e 67 no interior. Esses Cursos são de alfabetização, complementares e supletivos. A matricula era de 3.113 alunos-operarios, com um aumento de 124 em relação a agosto de 1948.

Desde que começaram a funcionar os Cursos Populares do SESI já expediram certificados de habilitação a 1.835 alunos-operarios o que bem diz de sua eficiencia.

Visita São Paulo um alto funcionario do governo canadense

Deverá fazer uma curta visita a São Paulo por ocasião de sua tournée pela America Latina o sr. Alfred Savard, diretor da Secção Latino Americana, do Serviço de Negocios Exteriores do Departamento de Industria e Comercio do Canadá.

O objetivo dessa visita, que abrange todos os principais centros industriais da America Latina, é colher informações a fim de incrementar o comercio, tanto de exportação como de importação, entre o Brasil, o Canadá e as republicas sul americanas.

O sr. Savard deverá chegar à São Paulo no proximo dia 4, ficando entre nós apenas 5 dias, devendo partir no dia 9.

Associações e firmas comerciais interessadas em discutir assuntos referentes ao comercio entre os dois paises amigos, estão convidadas a se comunicar com o Consulado do Canadá, tel. 6-7808, para entrevistas no Consulado ou em suas sedes proprias.

Federação das Industrias do Estado de São Paulo

Realiza-se hoje, em sua séde social, à rua 15 de Novembro, 244 — 10.o andar, às 17 horas, mais uma reunião semanal ordinaria da diretoria da Federação das Industrias do Estado de São Paulo.

"A VERDADEIRA GRANDEZA RESULTA DO DIVINO CONUBIO DA BONDADE E DA JUSTIÇA"

Palavras do desembargador Theodomiro Dias por ocasião da posse do ministro Laudo de Camargo na presidencia do Supremo Tribunal Federal

Foram eleitos anteontem, para os cargos de presidente e vice-presidente do Supremo Tribunal Federal, respectivamente, os ministros Laudo de Camargo e Barros Barreto. À cerimonia de posse estiveram presentes todos os ministros do Supremo Tribunal Federal e Tribunal de Recursos, desembargadores, juizes, membros do Ministerio Publico, advogados, serventuarios e funcionarios da justiça, além dos desembargadores sr. Teodomiro Dias, presidente do Tribunal de Justiça de S. Paulo e Carneiro Lacerda, do sr. Walfrido Maranhão, representante da imprensa trabalhista desta capital, professor Noé de Azevedo, presidente da Ordem dos Advogados do Brasil, secção de São Paulo, sr. Eduardo Medeiros, representante da Associação dos Antigos Alunos da Faculdade de Direito de São Paulo, no impedimento do desembargador Pedro Chaves e sr. Guilherme Castelo Branco, representante dos serventuarios da justiça de São Paulo.

DISCURSO DO DESEMBARGADOR TEODOMIRO DIAS

Em seguida à eleição e posse, os ministros eleitos foram cumprimentados no salão de honra do Supremo Tribunal Federal por amigos e admiradores. Em nome da Ordem dos Advogados do Brasil, do Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros e da Ordem dos Advogados, saudou os ministros eleitos o sr. Justo de Morais. Seguiu-se-lhe com a palavra o desembargador Teodomiro Dias, presidente do Tribunal de Justiça de São Paulo, fazendo uso da palavra ainda o professor Noé de Azevedo, em nome da Ordem dos Advogados do Brasil, secção de São Paulo e sra. Maria Rita Soares de Andrade, em nome dos advogados. O ministro Laudo de Camargo agradeceu a homenagem. O desembargador Teodomiro Dias proferiu o expresivo discurso que a seguir transcrevemos:

"Como quer que, no Ano Santo de 1925, eu peregrinasse por terras do Oriente, em demanda dos lugares sagrados onde nascera, vivera e padecera Nosso Senhor Jesus Cristo, aconteceu-me assistir a um espetaculo inesquecivel.

Foi em Constantinopla, ao cair da tarde. Do cimo de um outeiro, em Pera, eu alongava a vista deslumbrada por aquelas cercanias estranhas, de rara beleza.

O sol incendiado mergulhava nas aguas do Bosforo.

E' a hora propicia ao recolhimento e à melancolia, em que a saudade busca os entes queridos que se ficaram na patria distante.

Eu contemplava embevecido esse pomposo morrer do dia, quando, trazidos pela viração marinha, me chegaram aos ouvidos os sons de uma melopéa doce e suave, ungida de languida tristeza.

Voltei-me. A pouca distancia, em plano inferior, uma velha mesquita. Um adolescente galgava-lhe o minarete esguio, com os olhos e os braços erguidos para as alturas.

— E' o muezim que faz a oração da tarde — sussurrou ao meu lado o guia. E traduziu:

— Ó Deus de bondade! Ó Deus de justiça! Ó Deus de grandeza, vinde a nós!

Palavras que nunca mais me desertaram o coração. Cena que jamais se me apagou da retentiva.

Ó Deus de bondade! Ó Deus de justiça! Ó Deus de grandeza!

Quanta sabedoria nessa exortação! Porque, com efeito, a verdadeira grandeza resulta do divino conúbio da bondade e da justiça.

A confirmação de tal asserto temo-la hoje aqui, na singela mas eloquente solenidade que acabamos de testemunhar.

Senhor presidente, o ascenso de v. exc. ao mais alto posto da magistratura nacional não é sómente o premio merecido ao seu carater imaculado, à sua energia moral, à rua inteligencia e cultura, ao seu inflexivel devotamento no desempenho de seus deveres. Decorre sobretudo da auspiciosa aliança da bondade infinita de seu coração e do seu acendrado espirito de justiça. Bondade que se não confunde com frouxidão e tibieza, e justiça expungida de excusada dureza e jatancia.

Razoavel é, pois, que, tendo exercitado essas virtudes com exação durante tão dilatados anos, receba afinal v. exc., por seu turno, de seus eminentes pares, o galardão já de há muito conquistado.

Venho de São Paulo, do nosso bem amado São Paulo, por vezes tão mal compreendido e mal julgado. São Paulo orgulha-se de seu filho dileto. Dele tambem se ufana o seu Poder Judiciario e em particular o seu Tribunal de Justiça, de quem sou neste momento transitorio o deslustroso representante, desse Tribunal que v. exc. soube honrar com os seus peregrinos dotes de juiz, e que lhe manda por meu intermedio as carinhosas e entusiasticas expressões do seu aplauso".

JUSTIÇA DO TRABALHO

PAUTAS PARA HOJE

JUNTAS DE CONCILIAÇÃO — 1.a — 13 — João Angelini x Tecelagem Cruzeiro do Sul; — 13,10 — Mario Pinto Agostinho e outros x Ind. Brasileira Alabastro Ltda.; — 13 — Ivete Barros Gomes x Casa Carioca — 13 — Albertino Antonio dos Santos e outros x Ford Motor Co Exports Inc.; — 13 — Manoel Bueno Pontes e Miguel Aguiar e Cia. Ltda.; — 13,45 — Iraci de Morais e outra x Fabr. Tecidos Tatuapé S. A.; — 14 — Vitorino Cardoso x Metalurgica Paulista; — 14,30 — Jean Revece x Ford Motor Co Exports Inc.; — 15 — Antonio Martins x João Canero; — 15,30 — Gutemberg D'Avila x M. Freire & Cia.; — 14 — Nestor Gomes e outros x De Martino S. A.; — Carlos Rodrigues x Mauro Schultz.

2.a — 13,20 — Barbarina Feiro x Adelina La Salvia; — 13,30 — Eugenio Paulo Mirisola x Laboratorios Baldassari S. A.; — 13,40 — Arcadio Bonesi x Calçados Mayra Ltda.; — 13,50 — Vicente Francisco de Sá x Metalurgiva Atlas; — 14 — Abilio Francisco Vieira x Escritorio Tec. Arq. Constr. Acropole; — 14 — Geraldo Alves x Casa da Bola; — 14 — Pedro Lourenço da Silva x Perval S. A.; — 14,10 — Adolfo Hosenzweig x Moveis Cruzeiro; — 14,45 — João Domiro e outros x Cia. Nitro Quimica Brasileira; — 14,40 — Lino Martins da Silva x Metalurgica Atlas S. A.; — 15 — Geraldo Tavares Pacheco x Julia Cristianini.

4.a — 13,30 — Jaime de Lima x Laboratorio Bucia Ltda.; — Americo Nunes dos Santos x Soc. Nelba de Representações e Comercio Ltda.; — 14 — Duglas Godoi Camargo x Restaurante Café Central; — 14 — Wilson Carlos de Sousa e outro x Cia. Industrial Polpa Madeira Cipoima; — 14,30 — José Henrique x S. A. Moinho Santista; — 14,30 — Germano Sidnei x Pad. Conf. Flor de Portugal; — 15 — Barbara Dominici x Bomboniere Elsi German; — 15 — Emilio Benites x Alberto Simões.

5.a — 13 — Alonso Lorenzo & Cia. x Giuseppe Scaglian; — C. M. T. C. x José Nunes Campos; — Miguel Gutierrez Lorenzo x Alio Brun; — 13,15 — Manoel Ramos Nogueira x José Constantino; — Cia. Telefonica Brasileira x Wladislaw Cipovic; — 13,30 — Metrofan Chernyak x Salvador Blanco; — Luis Cardoso x Restaurante Parapé; — Armando Ourique de Melo x Telefones Automaticos; — 14 — Geronimo Ambrosio x Nadir Figueiredo S. A.

6.a — 14 — Aurora Santiago Perez x Fiação Linho e Rami S. A.; — 14 — Maria das Dores x Vagnoti Cia. Ind. De Acessorios Texteis; — Manoel Joaquim Pereira x C. M. T. C.; — 14 — José Juliano e outros x Light & Power; — 14,15 — Abigail Faria Rodrigues x Café Paraventi S. A.; — 14,15 — Joaquim José do Rego Barros e outros x Aliança Comercial Anilinas Ltda.; — 14,30 — Pedro Generoso Francisco x Industria José Kalil S. A.; — 14,30 — Vanda Toffo x Fabrica de Fios Tecidos Santa Clara Ltda.; — 14,30 — Antonio Ferrão Tavares x José Palermo; — 14,30 — Moisés Lionel Sobrinho x F. Monteiro & Cia.; — 15 — Rosa Scatolon x S. A. Fiação e Tecelagem Assad; — 14,15 — Jesuino Assunção Cunha x Industrias Irmãos Lever Ltda.; — 14 — Paulo Oliva x Hotel D'Oeste.

7.a — 13,30 — Osorio Correa Pinto x Cia. Paulista de Adubos; — 13,30 — Manoel Moreno e outros x João Lo Ré; — 13,45 — Osvaldo Gandara Morais x Standard oil co of Brasil; — 14 — Adalberto Maia x H. Zivtian; — 14,15 — José Augusto dos Santos x Cia. Cigarros Castelões; — 14,15 — Alice Navarro Rigato x Ind. Ataduras Linebe; — 14,30 — Mariano Ferreira de Lima x José Palambo; — 14,45 — João Antonio Bueno x Constr. Paulo Izzo S. A.; — 15 — Bruno Roncolete e outro x Mario Armoni; — 15,15 — José Domingos Craco x Helmlinger S. A.; — 15,30 Ruth Saraiva x João de Grazia & Cia.

CORREIO MILITAR

DO BOLETIM DA DIRETORIA DO PESSOAL DO EXERCITO

Apresentação de oficiais:

TENENTES-CORONEIS — Coraci de Olinda Campelo, da 17.a Circunscrição de Recrutamento, por termino de ferias e ter dado parte de doente. Orlando Ramagem, do Estado Maior da 2.a Região Militar, por ter entrado em transito para a 2.a Região Militar. Silvio Castor da Nobrega, do Estado, 2.a Região Militar, por termino do curso da Escola de Estado Maior e ter de estagiar no Estado Maior do Exercito. Franklin Rodrigues de Morais da 2.a Região Militar, por termino de ferias, entrado em transito e ter que estagiar na 2.a Região Militar, José Adolfo Pavel, do Quadro Suplementar Geral, por ter sido desligado da 1.a Divisão de Infantaria em virtude da sua transferencia para o Quadro Suplementar Geral, ficar, adido à Diretoria do Pessoal e por se achar em gozo de licença especial.

MAJORES: — Haroldo Barbosa Fontenele Bezerril, do Quadro Suplementar Geral por ter sido desligado da Escola de Estado Maior, mandando estagiar no Estado Maior da 5.a Região Militar, e entrado em transito. José Ribamar de Miranda, por ter sido desligado da Escola de Estado Maior, ter entrado em transito e ter sido mandado estagiar no Quartel General da 2.a Região Militar. José Gama de Almeida, do Estado Maior da 2.a Região Militar, por ter de embarcar de regresso à 2.a Região Militar. José Bretas Cupertino do Estado Maior da 2.a Região Militar, por ter sido desligado da Escola de Estado Maior, entrando em transito para fins de estagio no Quartel General da 2.a Região Militar.

PARA A LEITORA

CONSELHO DIARIO DE ELEGANCIA E BELEZA

ESCOLAS E CURSOS

LIVROS DIDATICOS

Os livros didaticos constituem um genuino problema no setor educacional, problema que, desde longo tempo tem sido observado por todos quantos se entregam às lides do magisterio.

Temos compendios sobre varias materias que não preenchem, em absoluto, as suas finalidades, apresentando as maiores falhas no respectivo contexto.

Ha alguns que falham por completo em sua finalidade, porque em lugar de auxiliares do mestre, devido às suas deficiencias, são verdadeiros empecilhos.

Os moldes e as necessidades atuais do ensino não se coadunam mais com os metodos antigos, visto que a mentalidade hodierna da criança, em absoluto, não é identica à das crianças de outras épocas.

O cinema e o radio, alem de outros elementos, vêm atuando enormemente no cerebro infantil, obrigando os professores a se adaptarem à influencia do ambiente, disso decorrendo, portanto, a adoção de novos metodos de ensino de conformidade com a evolução do progresso.

Os livros devem, pois, ser escritos não conforme metodos rotineiros, mas, sim de acordo com as multiplas exigencias da moderna pedagogia.

Os temas, desenhos, linguagem e até mesmo a confecção grafica dos compendios escolares devem ser executados de tal forma que atendam às prementes exigencias da mentalidade infantil, que hoje sofre a influencia do dinamismo da vida social.

As crianças, na época atual, como sabem muito bem os professores, têm um desenvolvimento que, antigamente, era classificado como autentica precocidade.

Disso decorre, como é natural, a urgente necessidade de uma remodelação, quer nos moldes educativos, quer nos livros escolares.

O Departamento do Ensino, ao qual incumbe pela sua finalidade, prever e prover estas questões, forçosamente, alem de outros encargos, dará a Comissão de tecnicos escolares, recentemente organizada, a incumbencia de orientar, rever e aprovar a publicação de compendios que, em sua contextura, estejam de acordo com as atuais exigencias da pedagogia. — NUNES.

CURSO DE CRIMINALISTICA — Estão abertas, na secretaria da Escola de Policia as matriculas para o Curso de Criminalistica destinado à formação de Peritos Criminalisticos para a Policia Civil.

Poderão matricular-se os candidatos que tenham o curso secundario completo (1.o e 2.o ciclos). O curso é inteiramente gratuito.

ALIANÇA FRANCESA — Acham-se abertas as inscrições dos cursos da Aliança Francesa, diariamente, das 14 às 19 horas, na secretaria, à rua Braulio Gomes, 25, 1.o andar, tel. 4-7759. Os cursos são de lingua — conversação — aperfeiçoamento, de comercio, de literatura — conferencias hebdomadarias sobre a literatura moderna, pintura classica e moderna.

ATENEU RUI BARBOSA — Realizam-se no dia 8 as solenidades da formatura das novas turmas de contadorandos, ginasianos e auxiliares de comercio, do Ateneu Rui Barbosa.

CONGREGAÇÕES DE PROFESSORES NO CURSO FUNDAMENTAL — Vai ser encaminhado ao secretario da Educação um projeto que propõe a instituição do Regimento Interno das Escolas Normais, Ginasios e estabelecimentos de ensino secundario.

O projeto dispõe sobre a criação de congregações de professores nos estabelecimentos do Curso Fundamental.

BOLSAS DE ESTUDOS — Acham-se abertas na União Cultural Brasil-Estados Unidos, as inscrições para bolsas de estudos oferecidas pelo Radcliffe College, através da "The Helen Putnam Fellowship for Advanced Research in Genetics or Mental Health".

ESCOLA DE BAILADOS — Estão convocados os candidatos para os exames de admissão à Escola de Bailados, na seguinte ordem: — Candidatos sem conhecimento, de todas as idades, dia 8, às 8 horas; — Candidatos com conhecimento, de todas as idades, dia 8, às 10 horas.

FACULDADE DE MEDICINA — As provas escritas serão realizadas às 8 horas dos proximos dias: — 16, Fisica; — 17, Quimica e 18, Biologia.

CURSO DE HISTORIA DA PINTURA — Realiza-se amanhã, às 20,30 horas no pavimento terreo da Galeria Prestes Maia, séde da Associação Paulista de Belas Artes, uma palestra pelo sr. Carlos Vieira, sobre o tema — "O Renascimento — Seculo XV", em prosseguimento ao Curso de Historia da Pintura promovido por essa entidade.

Comendador Elias Assi

Tendo surgido impedimento de natureza domestica, que impede ao comendador Elias Assi receber agora a homenagem dos amigos, par motivo de seu ingresso na Ordem do Cruzeiro do Sul, fica suspenso o banquete marcado para o proximo dia 3 de fevereiro, no Salão Vermelho do Esplanada. A Comissão Promotora tomará as providencias consequentes.

MOSAICOS DE VIDRO

BYRON pensava que nada carateriza melhor a origem das pessoas que as mãos. E', segundo ele, o unico indice da aristocracia do sangue. Leigh Hunt pôs em ridiculo essa que era em lord Byron uma idéia fixa. Para isto, recordava-lhe que suas mãos eram demasiado pequenas e fora de toda proporção com o rosto.

Verdadeiramente, para terem certa graça, as mãos devem ser um pouco maiores do que o que se tem por medida comum. Os dedos terão que ser afilados, bem arredondados nas juntas; os contornos da mão, ondulados, a fim de satisfazer o gosto que a natureza nos deu pelas linhas serpentinas e a beleza de formas.

A mão, segundo os antigos cabalistas, é o "resumo de todos os resumos". E' o instrumento agil e destro de nossa inteligencia. Deveria ser, portanto, o seu espelho. Os gregos não admitiam a beleza sem a força; u'a bela mão, portanto, devia ser forte. Entre os povos primitivos, em troca, o ideal não estava tanto na forma como na pequenez. Dizem que Artaxerxes tinha mãos tão monstruosamente grandes que podia, sem inclinar-se, tocar os ojelhos...

Napoleão, por seu lado, vangloriava-se da pequenez de suas mãos. Beethoven era, no exterior, tosco e surdo. Seus movimentos, feitos sem graça, careciam de destreza e harmonia. Era dificil que tomasse algo entre as mãos, que não deixasse cair. O tinteiro se virava com frequencia e, segundo seu biografo Rios, como ele proprio se barbeava, andava com o rosto feito uma calamidade.

Observou-se que ha uma evidente correlação entre as mãos brandas e o estado fisico que os medicos chamam de abulia, significando falta de decisão, ausencia de animo e vontade. A mão dura, que resiste à pressão denuncia força, energia, disposição para a ação; é a do dominador. A mão frouxa, sem agilidade, denota escravidão, abulia. E' importante que as mãos sejam brancas, de uma brancura sadia e natural. As mulheres devem recordar dois grandes poetas, no que se refere às mãos. Homero e Virgilio, que outorgavam à Aurora a virtude de ter dedos côr de rosa. Essa tradição poetica se conserva até nossos dias. Hoje, qualquer um pode ter as mãos em ordem, o que não é o mesmo que te-las bonitas; mas é sempre alguma coisa. Dizem que a pratica dos esportes prejudica a beleza das mãos. Um escritor alemão disse que as mãos não devem ser descritas mas simplesmente admiradas...

BIOGRAFIA RELAMPAGO — Lord Byron, de quem se fala no topico acima, é um dos maiores poetas ingleses do século passado. Nasceu em Londres em 1789, morreu em Missolonghi, na Grecia, quando combatia pela independencia deste país, em .. 1824. Autor de "Child Harold", "Mazeppa", "A Noiva de Abidos", "O Corsario", os dois ultimos, poemas orientais de grande vigor; bem como de dramas agitados e grandiosos como D. João, Manfredo, etc. Byron era aleijado de um pé e tinha um genio impetuoso, violento como a sua propria vida. Exgotado por excessos indignos de seu genio, quis redimir-se oferecendo seus serviços aos gregos, na luta contra o opressor turco, vindo a falecer vitima do ambiente pestilencial de Missolonghi.

TUDO TROCADO! De Byron contam-se numerosas anedotas. Uma delas: quando lutava na Grecia, se lhe deparou um general que apreciava dirigir ao povo arengas patrioticas em versos. Um dia, veiu mostrar uma de suas odes ao "colega" e Byron leu-a com atenção.

— Que tal? foi a pergunta que o poeta inglês ouviu.

— Acho que há qualquer coisa errada em tudo isso, respondeu ele. Eu, como poeta, quero salvar a Grecia pelas armas; V., como militar, quer salva-la com versos!

O PRECEITO DO DIA — Os 4 dentes dos 6 anos — Os dentes temporarios começam a ficar abalados aos 6 anos. Aparecem atrás dos molares de leite, 4 dentes queixais: "os mais importantes de todos os dentes." O alinhamento de dentadura está subordinado aos molares de 6 anos. Constituem a chave da articulação dentaria, sendo comparaveis aos alicerces de um edificio.

Leve seu filhinho ao dentista quando completar seis anos. — SNES.

EFEMERIDES

Internacionais — 1932 — Conferencia para redução de armamentos em Genebra, sob a presidencia de L. Henderson.

1933 — Reune-se a Conferencia do Desarmamento em Genebra.

1943 — Vitoria dos russos em Stalingrado.

Continentais — E' assinado o tratado Bolivia-Chile, devolvendo o trecho boliviano da estrada de ferro Arica-La Paz.

1933 — A Bolivia notifica a Argentina que só ratificará a proposta de paz que for apoiada pela Comissão Neutra de Washington.

Nacionais — 1867 — Morre no combate de Corupati Manuel Antonio Vidal de Oliveira.

1893 — Começa a circular em João Pessoa, Paraiba, "A União".

1915 — Morre no Rio, o escritor João Cardoso de Menezes e Souza, Barão de Paranapiacaba.

1916 — Morre no Rio, o critico José Verissimo Dias Matos.

O HOROSCOPO

O guardião de hoje é Seheiah, que protege contra as doenças, raios, incendios, destruições, quédas. Dá saude e longa vida, prudencia e circunspecção. A má influencia do dia provoca catastrofes, acidentes e apoplexias. Influi sobre os que agem sem reflexão. No dia de hoje, é preciso cuidado com atos irrefletidos e precipitações. A parte da tarde é favoravel a inicio de viagens, bem como a atos publicos.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N. 62 — "VARIADO", DE ORIAV

HORIZONTAIS

1 — arte de examinar o fundo das aguas. 2 — o mesmo que semana (ant.) / interjeição / ansia sem a ultima. 3 — o mesmo que linha / estandarte. 4 — sanie (sem a ult.) / leito de via férrea. 5 — nome da letra do alf. grego correspondente a N./ e mesmo que bode / a mais velha das vestais. 6 — tela sem vogais. / designativo de privação. / a maior das duas partes em que se divide e esse iliaco. 7 — e que tem o habito de ralnar. / cabelo branco. 8 — especie de vaso para especiarias — / prefixo. 9 — noroeste. / o mesmo que aná. / o reino ou governo do reino. 10 — facho, tocha. / prenome ind. francês. / E no alfabeto grego. / o mesmo que archote (poét.) 12 — semelhante ao ar.

VERTICAIS

1 — maltrapilho, esfarrapado. 2 — oratorio. / vestuario de homem, especie de meia tunica. 3 — o mesmo que louvar. / Liga Catolica. / usada nas receitas medicas para indicar que as substancias a misturar são em partes iguais. 4 — abreviatura usada em calculos astronomicos. / calha sem a mediana. 5 — que dá vida nova, novo alento. 6 — qualquer riacho que desemboca no oceano (sem a ult.) / o mesmo que sinhá. / ora! Aliás, (ant.) 7 — Muito amigo da comodidade. / palmeira de S. Tomé. 8 — andor para imagens religiosas. / Associação Feminina. 9 — medida japonesa equivalente a 4 kms. / ocio, tuna. 10 — genero de insetos coleoteros pentameros. / sem ele você morrerá em poucos minutos. 11 — seguia / cume. 12 — De modo afobado.

SOLUÇÃO DO PROB. N.o 61 "BANDEIRA PAULISTA"

HORIZ.:

1 — Pro S. Paulo fiant eximia. 2 — Ouvir, café, 10, textual. 3 — laureo, cezimbra, vinic (o). 4, uva, roga, aa; 5, apa; eito; veto; polé, iris; 6, Diana, Tibiriçá, egide, lufa; 7, Eritreia, Anchieta, Madas; 8, Piratininga, havia, adeus; 9, Uo, Rina, poa, Brasil, RER; 10 Anhanguera inutiliza; 11, perdoa, tentacular, vôo; 12, douto, Nice, britanos, aspas; 13, sangrar, Bandeirantes, ER.

VERT.:

1, Ave, deputado; 2, sirio; 3, paira, apôs; 4, anta, neta; 5, ONU, arte, HR; 6 suave, eiradiga; 7, VU, IT, Nino; 8 piratininganа; 9, cera, nau, ir; 10, gavião; etc.; 11, LC, terna; beer; 12, citação, Pan; 13, fero, chão, TBN; 14, fez, Paiva, Alda; 15 imo, EI; acie; 16, alma, batel, Itu; 17, Nobrega, grilar; 18, Ro, banana; 19, tagide, Norus; 20, EE; era, tia, ST; 21, XXV — 1 —

augurios; 24, iaiá, fases, pé; 25, arcadas, ralar.

..—— Amanhã, prob. 62 — "LUTECIA", de Elias Arcenio.

CORRESPONDENCIA

RAUL GARCIA (Capital) — Seus dois problemas anteriores foram numerados pela ordem de chegada, como numeros 76 e 77. O terceiro, ora em nossas mãos, tomou o numero 116. Talvez não nos exprimissemos bem ao dar a resposta a D. Maridel, que nos dissera o seguinte: "eu gostaria que publicassem os desenhos que eu mesmo fizer: acho mais agradavel eu mesma fazer tudo". Não era, pois, o caso de poupar o trabalho da desenhista da casa e sim de fixar as normas para que os problemistas-desenhistas possam ver estampados os seus proprios originais. Quanto aos que enviam seus trabalhos para serem ulteriormente desenhados, continuam sendo benvindos, sem outras exigencias mais que a de evitarem compartimentos estanques e... terem paciencia de aguardar a vez de publicação.

S. F. (Capital) — Recebido seu problema, que tomou o numero 117 no protocolo, e será examinado com atenção. Gratos.

JOCEL (Capital) — Seu "avião" está muito original e vamos publicar, mais em honra do desenho, pois contem compartimentos estanques, isto é, ha grupos de palavras que não se ligam com as demais, dividindo o problema em dois.

Sociedades e Sindicatos

SOCIEDADE PAULISTA DE MEDICINA VETERINARIA — Realiza-se no dia 7, às 20,30 horas, na séde desta entidade, à praça da Sé, 297, 5.o andar, uma assembléia eleitoral, para preenchimento de cargos vagos na diretoria.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TECNICAS — Reune-se hoje, às 15 horas, na séde da Associação Brasileira de Normas Tecnicas, à rua João Bricola, 24, 24.o andar, a Comissão de Pavimentação.

SINDICATO DA INDUSTRIA DE MECANICA DO ESTADO DE S. PAULO — Realiza-se no dia 9, às 14 horas, na séde deste sindicato, à praça da Sé, 23, 4.o andar, uma assembléia geral, com a seguinte ordem do dia: — leitura do Relatorio do exercicio findo de 1948, com parecer do Conselho Fiscal; — aprovação de contas do exercicio financeiro de 1948.

SINDICATO DA INDUSTRIA DE FUNDIÇÃO DO ESTADO DE S. PAULO — Realiza-se no dia 9, às 14 horas, na séde desta entidade, à praça da Sé, 23, 4.o andar, uma assembléia geral, com a seguinte ordem do dia: — leitura do Relatorio do exercicio findo de 1948, com parecer do Conselho Fiscal; — aprovação de contas do exercicio financeiro de 1948.

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE ENGENHARIA QUIMICA — Realiza-se amanhã, às 20,30 horas, na séde do Sindicato dos Quimicos e Engenheiros Quimicos, à rua São Bento, 405 (predio Martinelli) 4.o andar, uma reunião de engenheiros quimicos e de quimicos diplomados pelos extintos cursos superiores da Escola Politecnica, a fim de ser consultada definitivamente a Associação Paulista de Engenharia Quimica.

CENTENARIO DE RUI BARBOSA

Realiza-se na sexta-feira, às 20,30 horas, na Faculdade de Direito, uma conferencia pelo dr. Francisco Patti, por ocasião da posse da nova diretoria da Academia de Letras da Faculdade de Direito.

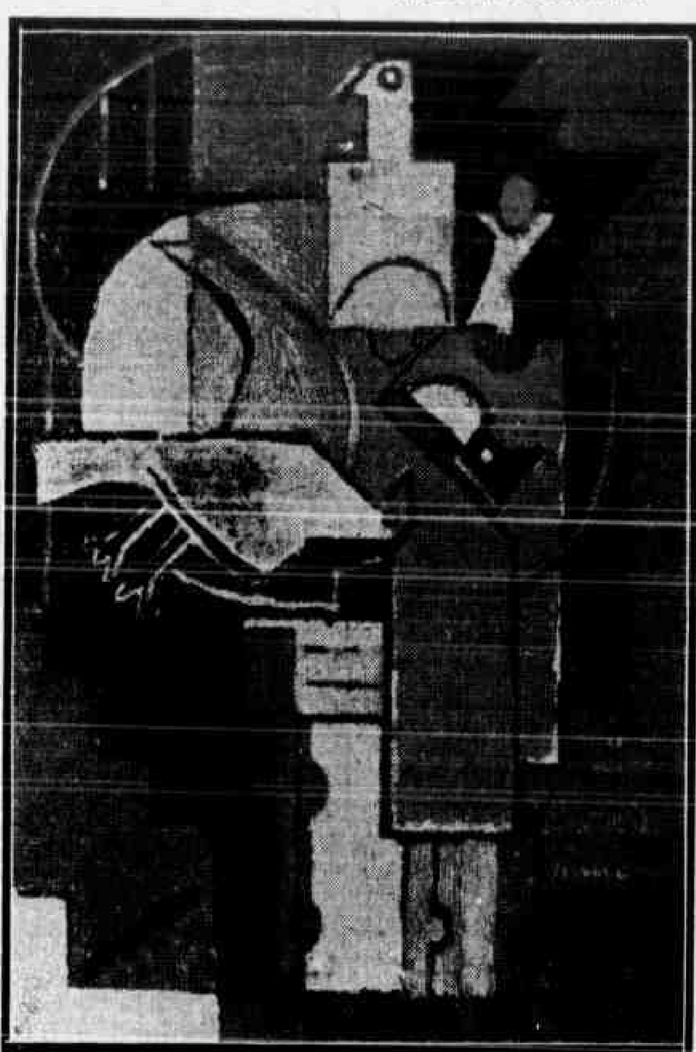
O conferencista discorrerá sobre o tema "Rui, homem de letras", iniciando, assim as comemorações do centenario do grande brasileiro.

Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro

O QUE HA NO 11.o ANDAR DO EDIFICIO DO BANCO BOA VISTA — NÃO SO' PINTURA, COMO ESCULTURA, MUSICA E CINEMA — A EXPOSIÇÃO DE PINTURA EUROPÉIA E O PATRIMONIO DO MUSEU -- NOTAS

RUBEM BRAGA

O Rio tem, desde 20 de janeiro, seu Museu de Arte Moderna. Há muitos anos se falava dele, mas só agora começa a funcionar. Instalou-se em uma sala do 11.o andar do edificio do Banco Bôa Vista, um lindissimo edificio de Oscar Niemeyer, na avenida Presidente Vargas, perto da Candelaria, com suas paredes de vidro voltadas para o Sul, decoradas com mosaicos de Paulo Werneck. Na sobre-loja está o impressionante, belissimo painel em que Portinari representou a "Primeira missa do Brasil".



"O passaro morto", de [illegible]

OS DOADORES

Mas isso não tem nada a ver com o museu, que espera um dia poder comprar terreno e construir uma sede propria. Por enquanto é pobre. O sr. Raimundo de Castro Maya deu-lhe 100 contos; Nelson Rockefeller deu-lhe um oleo de Tangui, um gouache de Chagall e outro de Leger. Outros doadores, cujos nomes publicamos na esperança de que essa lista aumente rapidamente: — Lourival Fontes, uma aquarela de Rivera; sra. Ruth H. M. C. Leão, uma aquarela de Lhote e um oleo de Torres Garcia; sr. Josias Leão, um oleo de Bores e outro de Magnelli; sr. Mucio Leão, uma paisagem a oleo de Guignard; sr. Oscar Niemeyer, um gouache de Leger; sr. Landulpo A. Borges da Fonseca, um gouache de Miró; sr. Raul Bopp, um desenho de Miró.

A coleção, como se vê, ainda que bastante interessante, pode ser considerada modesta. O museu espera poder constituir uma bôa coleção basica das varias tendencias modernas sob a influencia da Escola de Paris e do Grupo de Munich. E tambem de pintores modernos brasileiros: — Portinari, Segall, Pancetti, Cardoso, Di Cavalcanti, Tarsila, Guignard, etc. etc. Cuidará ainda de formar uma coleção de Rivera, Orosco, Siqueiros e outros mexicanos modernos.

O museu considera seus socios titulares os que entram com importancia não inferior a 2 contos, ou obra de arte, aceita por uma comissão para isso especialmetne organizada, cujo valor não seja menor do que aquela quantia. Benemeritos são os que fazem grandes doações. E efetivos são os simples, que pagam 25 cruzeiros por mês, com direito a participar de todas as atividades culturais que estão no programa do museu.

PROJETOS

Uma das primeiras tarefas será organizar uma bôa biblioteca de arte moderna. Está visto que sendo de arte moderna o museu não se restringe às artes plasticas; assim ele cuidará tambem de organizar uma discoteca representativa do movimento musical moderno em todos os paises, e poderá promover concertos e conferencias sobre musica, assim como cursos, etc.

Para realização imediata é do programa do museu organizar uma filmoteca e promover a exibição de filmes que sobressaiam pelo seu valor artistico, pelo seu sentido de documentação ligada às atividade do museu e ainda pela contribuição que representem ao desenvolvimento da tecnica cinematografica. A diretoria do museu já entrou em entendimentos, para esse fim, com instituições congeneres, notadamente o Museu de Arte Moderna de Nova Kork.

No sentido de popularizar a pintura moderna, e ainda como pequena fonte de receita, o museu promoverá a edição de cartões postais com reproduções de obras marcantes dos grandes pintores modernos, nacionais e estrangeiros. Assim, no ano que vem, o leitor, em vez de mandar ao amigo um cartão de Bôas Festas ou de viagem com um passarinho com um ramo no bico, poderá lhe mandar uma pequena marinha de Poncetti, um menino de Portinari, umas vaquinhas de Segall, uma senhora de cabelos ruivos de Renoir ou uma abstração de Kandiski... ou ainda um daqueles desenhos de Ouro Preto feitos por Guignard, capazes de agradar tanto aos amigos "modernos" como "academicos".

O museu começará, brevemente, a editar um boletim mensal.

EXPOSIÇÃO DE PINTURA EUROPÉIA CONTEMPORANEA

A Exposição com que se inaugurou o Museu — e que continua franqueada ao publico em sua séde provisoria é de pintura européia contemporanea. Inclui, além de quadros do Museu, os de muitas coleções particulares, notadamente dos srs. Josias Leão, Raimundo de Castro Maya, Landulfo Borges da Fonseca, Roberto Marinho, Francisco Inacio Peixoto, Raul Bopp, Marques Rebelo, e senhoras Niomar Monis Sodré e R. A. Lacroze.

E' facil imaginar que alguns dos pintores modernos estão mal representados. A começar por Picasso, de quem há apenas uma "Cabeça de mulher" com um chapéu amarelo e dois narizes, sobre fundo branco, que não convence. Uma outra "Cabeça de mulher", reproduzida no catalogo, e que parece ser bem mais interessante, não está exposta. De Matisse tambem há um rebate falso no catalogo: uma "Mulher deitada", a oleo, que deve ser um puro encanto; mas há um desenho a pena dos muito bons, e um recanto, a oleo, do Luxemburgo. Braque aparece com uma boa "Natureza morta" a oleo, em moldura oval e com uma paisagem de côres alegres, mas faz "forfait" em outro oleo, da senhora Lacroze, que estava anunciado mas não apareceu.

Chagall brilha, e particularmente Duffy, com uma paisagem e dois peixes de uma leveza e de uma alegria de fazer bem à alma. Kisling é mostrado em uma mulherzinha meio irritante, mas tambem numa paisagem à beira mar encantadora.

Há um gouache curioso de Kandinsky, um velho carregador de nuvens de Ernst Max, um pequeno e delicioso Derain, cavalos de Chirico, de caudas torrenciais, uma tela muito curiosa de André Bauchant e outra muito suave de Eugéne Berman (dois cavalheiros dos quais, se quisesse ser sincero, o reporter deveria confessar que nunca ouvira falar), uma senhora núa de Gromaire (muito bôa pintura mas desenho meio enjoativo) um pequeno e suavissimo nú de Mario Laurencin, uma daquelas encantadoras mulherzinhas núas de Pascin (pronunciem em português Pasquine, ensina Josias Leão no catalogo: o homem era um judeu bulgaro) e ainda, dele mesmo, uma joven sentada muito bôa. Parece que é a primeira vez que se mostra Pascin no Brasil.

E mais tanta coisa, Vlaminck com duas bôas paisagens, um pequeno Utrillo pouco representativo, um agradavel Yves Tanguy, um bom Soutine, um retrato caricatural de Rouault um mar de Picabia, uma curiosa aquarela de Miró, e ainda Metzinger, Lhote, Marcoussis, Marchard, Leger, Paul Klee, Delaunay, Bombois...

Os adjetivos distribuidos aí para trás vão por conta do reporter que, além de ter um gosto tão arbitrario como qualquer outro é apressado como convém à profissão.

PARA O PUBLICO

Mas o que é essencial é dizer que vale multissimo a pena subir até o 11.o andar para ver essas coisas. O catalogo está excelente, com apresentação de Raimundo de Castro Maya, um bom artigo de Santa Rosa, notas biograficas sobre os pintores redigidas por Josias Leão, e muitas reproduções em preto e branco. O preço não é propriamente ao alcance de todas as bolsas: 40 cruzeiros.

Achamos que ao lado de cada quadro devia estar o titulo e nome do autor, para facilidade do publico. Ou então pregar em varios pontos a lista dos quadros com os numeros, coisa que nem no catalogo há. A direção do Museu não deve se esquecer, principalmente quando faz um tão grande meritorio esforço para organizar uma exposição, de que e preciso facilitar tudo ao publico, e não pensar apenas nos iniciados. Um cartaz lá em baixo, na entrada do predio ajudaria muito.

O ideal seria ter um rapaz para esclarecer e responder as perguntas dos visitantes, como faz o Museu de Arte de S. Paulo. Um rapaz bem informado e treinado e, naturalmente, com muita paciencia e resignação...

O fato é que esse Museu abre uma nova éra na historia da divulgação, entre nós, da arte moderna. E' reconfortante pensar que a 10 de fevereiro, S. Paulo, que já tem um bom Museu de Arte, inaugurará o seu Museu de Arte Moderna, já com uma coleção riquissima, principalmente em pintura italiana, graças à generosidade e bom gosto do casal Iolanda Penteado-Francisco Matarazzo Sobrinho.

O Brasil tem interesse em divulgar e incentivar a arte moderna. Nossos artistas que hoje têm um nome internacional e dão ao Brasil prestigio nos grandes centros cultos do mundo são os modernos Portinari, Vilas Lobos, Oscar Niemeyer...

OCORRENCIAS POLICIAIS:

A SEPTUAGENARIA TEVE MORTE HORRIVEL COM A CABEÇA ESMAGADA PELO CAMINHÃO

O veiculo, na ocasião do acidente, estava sendo manobrado — Presos dois perigosos arrombadores — Atropelamentos e agressões

O motorista profissional Shigeto Hirata, na tarde de ontem, na rua Fernão Dias, em frente ao predio 628, manobrava o auto-caminhão de chapa n.o 24.55.02, da cidade de Piedade, e na ocasião que executava uma marcha à ré apanhou Teofila Maueski, de 73 anos, casada, domiciliada àquela via, 604. Caindo ao solo, a septuagenaria foi colhida pelas rodas do pesado transporte sofrendo esmagamento da cabeça, vindo a morrer instantaneamente. A autoridade de serviço na Policia Central cientificada do ocorrido mandou remover o corpo para o necroterio do Gabinete Medico Legal, no Araçá, para ser autopsiado.

PRESOS DOIS CONHECIDOS ARROMBADORES

Investigadores da Delegacia de Vigilancia e Capturas prenderam há dias, na cidade de Marilia, os ladrões José Avelino dos Reis e Antenor Ferreira Galheiros, que se especializaram em arrombar cofres, sendo este ultimo funcionario dos Correios e Telegrafos do Rio de Janeiro. Ambos contam com varias passagens na maioria das capitais brasileiras, contando o primeiro com inumeras pelo Departamento de Investigações de São Paulo. Os dois perigosos ladrões que há tempos vinham sendo procurados pela policia paulista, são autores do arrombamento do cofre do predio 78, da avenida Brigadeiro Luiz Antonio, de propriedade do sr. Artur De Meo, de onde roubaram 78 mil cruzeiros em dinheiro, deixando joias de grande valor, e do arrombamento de um cofre na rua Florencio de Abreu, 374, de onde carregaram 139 contos em dinheiro, deixando joias e outros objetos de valor aproximados de 400 mil cruzeiros. Os dois "marmotistas", entretanto, negam a autoria destes roubos. Depois de identificados José Avelino e Antenor Ferreira foram recolhidos ao xadrez do Departamento de Investigações na rua Hipodromo.

VITIMA DE ACIDENTE O ATLETA BENTO DE ASSIS

O conhecido esportista José Bento de Assis, de 33 anos, casado, funcionario do Museu do Ipiranga, na tarde de ontem, dirigia pela avenida Rangel Pestana o auto de chapa 3.14.85. Ao atingir o veiculo nas proximidades do Parque Pedro II, foi violentamente abalroado pelo onibus da linha "Santo André-Capuava", de chapa 33.94.21, guiado pelo motorista Virgilio dos Santos. Socorrido pela Assistencia, foi internado no Hospital das Clinicas.

AGRESSÕES

Em sua residencia, à rua Alberto de Freitas, 4, às 13 horas de ontem, Olivia Trichinell, foi agredida e levemente ferida por Francisca de tal.

— A's 13 horas, na proximidades da rua do Gazometro, Carelio Peliciari, residente à rua Pilão, 88, em Jundiai, foi agredido pelo motorista do auto n.o 2.13.25.

— Angelina Casarin, Erotides Barbosa e Lidia Carbone, residentes à rua Dona Veridiana, 175, ontem, às 9 horas, agrediram-se mutuamente.

— A's 5,30 horas de ontem, em sua residente, à rua Pedro Godoi, 5, Pedro Vitor, foi agredido por seu pai Paulo Krumauskas.

ATROPELAMENTOS

No largo São José do Belem, às 9,10 horas de ontem, o onibus da C. M. T. C. da linha "Agua Raza", dirigido por Valdomiro Pedroso Ramos, atropelou Iolanda Silva Marques, de 41 anos, casada, domiciliada na Vila Diva.

— A's 8 horas de ontem, nas proximidades do quilometro 23, da Estrada São Paulo-Rio, o auto-caminhão n.o 23.82.48, dirigido por José Rodrigues, apanhou José Alexandre Rocha, de 59 anos, casado, residente na Vila Curucá. A vitima foi hospitalizada.

— A menina Neide, de 4 anos, filha de Armando Vitorazzo, residente à rua Fernandes Silva, 289, em frente à sua casa, foi apanhada por um auto cujo motorista fugiu.

PRESOS VARIOS COMUNISTAS

O titular da Delegacia de Ordem Social, na tarde de ontem prendeu em flagrante e autou Rui Barbosa Cardoso, elemento do extinto Partido Comunista, e um dos coordenadores de uma Comissão Provisoria Pró-Reajustamento do Funcionalismo Publico do Estado. Além de Rui Barbosa Cardoso, foram detidos outros funcionarios e ao que parece, tambem, o ex-deputado comunista João Taibo Cadorniga, quando concitava os funcionarios à greve. Na noite de ontem, as diligencias prosseguiram, esperando-se novas detenções de comunistas infiltrados no funcionalismo.

CADAVER IDENTIFICADO — O Serviço de Identificação do Departamento de Investigações estabeleceu, pela pesquisa das impressões dirigitais, a identidade do cadaver de uma desconhecida que se encontrava no Necroterio do Araçá, procedente do rio Pirasnajara.

Trata-se de Maria Benedita Freitas, que, ao ser identificada em 14-2-936, declarou ser filha de Sebastião José de Freitas e de Angelina Maria de Freitas, com 30 anos de idade, de nacionalidade brasileira, natural de Mocóca, Estado de São Paulo, de estado civil solteira, de profissão cozinheira e residir na Vila Bossaaba, no bairro da Lapa.

TELEGRAMAS RETIDOS

Acham-se retidos na repartição telegrafica da Estrada de Ferro Sorocabana os seguintes telegramas: — Aluizio Vasconcelos — rua Monteiro de Melo, 248; — Erminda Tereza Ricci — rua Muniz de Souza, s.n. caixa 58; — Heitor — S. P.; — Ivete Baltazar — rua Napoleão de Barros, 1023; — Joel Luiz Marcondes — rua Quintino Bocaiuva, 155; — José Maria Agg — rua Primavera, 21; — Tavares etc. Cia. Ltda. — rua Aurora, 129.

Ameaçada de desaparecer a pecuaria de corte se não fôr feito o reajustamento do preço para o criador

Novamente debatida a questão da carne verde, na Sociedade Rural Brasileira — Contesta o sr. Caetano Fraia, representante do Sindicato dos Açougueiros, as declarações do sr. Plinio de Castro Prado sobre os calculos dos lucros dos retalhistas — Outras notas

O VALOR DO SÓLO NÃO DEVE SER COMPUTADO SOMENTE EM CRUZEIROS

"A conservação do sólo e da agua representa uma obra que realmente precisa ser efetivada" — Mais um competente técnico trás sua opinião à campanha da proxima mesa redonda da Sociedade Rural Brasileira

Mais uma valiosa contribuição ao proximo grande conclave que a benemerita Sociedade Rural Brasileira tomou a iniciativa de organizar, a 1.a Mesa Redonda de Conservação do Solo, acaba de se registrar. Desta feita, com a palestra realizada no dia 28 p. p. na Radio Tupi, desta capital, pelo engenheiro agronomo sr. Laerte Ramos de Moura, chefe da secção de Combate à Erosão, Irrigação e Drenagem da Divisão de Fomento Agricola da Secretaria da Agricultura, o programa preparatorio da importante reunião adquire uma sequencia muito interessante: E' o seguinte o texto dessa palestra radiofonica:

"Não podia ser mais oportuna a iniciativa da Sociedade Rural Brasileira no sentido de promover uma Mesa Redonda de Conservação do Solo.

Na qualidade de tecnico especializado em conservação do solo, tendo dedicado os meus ultimos 10 anos ao estudo desse interessante problema, quero louvar a atitude daquela associação de lavradores por constituir uma mesa redonda com a exclusiva finalidade de trazer à luz um assunto tão momentoso e de tanta magnitude.

Como funcionario da Secretaria da Agricultura, como tecnico e como chefe da Secção de Combate à Erosão, Irrigação e Drenagem, de antemão compartilho da nobre iniciativa ruralista e vaticino um sucesso impar a coroar os esforços desses batalhadores que pretendem encarar de frente um problema que, através das gerações, vem desafiando governantes, tecnicos, lavradores e as respectivas associações e entidades.

A conservação do solo e da agua representa uma obra que realmente precisa ser efetivada. Até o presente esse assunto tem constituido um fertil tema para demagogia ou para encher colunas de paginas agricolas sem que, infelizmente, ninguem procure conhecer profundamente a questão e leva-la a uma solução honrosa para a atual geração de homens.

Ocupando a posição de chefe de uma Secção especializada nesse assunto e, como um dos responsaveis, oficialmente, pela ampla efetivação da conservação da terra, tenho visto baldar os meus esforços em virtude de contingencias adversas que os tolhem ou anulam. Basta salientar os inumeros planos e projetos apresentados pela Secção que dirijo, com o objetivo sempre de racionalizar e concatenar as atividades conservacionistas, tornando-as aptas a desempenhar uma função util, dentro de um programa pré-estabelecido. Para que isso se tornasse realidade haveria imediata necessidade de se criar o sonhado Serviço de Conservação do Solo, orgão autonomo, cujas carateristicas de organização permitiriam levar a efeito os trabalhos conservacionistas, de acordo com as normas exigidas pelo nosso meio.

Confio porem em que a interessante iniciativa da Sociedade Rural Brasileira virá exatamente de encontro às nossas antigas aspirações, servindo, ao mesmo tempo, para congregar lavradores e tecnicos, associações rurais e entidades oficiais, todos irmanados pelo desejo comum de procurar as mais satisfatorias soluções para o problema universal da conservação do solo.

Essa é uma questão que interessa tanto aos homens do governo como os lavradores; estes responsaveis pelo patrimonio herdado de seus pais e que serão legados a seus filhos; aqueles como responsaveis pela integridade do solo patrio. O valor do solo não deve ser computado somente em cruzeiros. Ele possui um valor inestimavel para o país que deseja ser permanente, para o país que deseja persistir como potencia através dos seculos.

A Mesa Redonda de Conservação do Solo deverá se constituir num marco de uma nova éra, um novo periodo de riqueza e abastança para os paulistas e brasileiros; um periodo em que os homens começarão a divisar claro, periodo de fartura e prosperidade, advindo, necessariamente, da acertada politica de proteger a terra, livrando-a da sanha voraz dos inimigos que a delapidam, desgastam, corroem, enfraquecem e matam, para desdita da coletividade.

Formulo pois, sinceros e ardentes votos de amplo e perene sucesso à Mesa Redonda da Conservação do Solo. De minha parte e da parte de meus tecnicos tudo faremos no sentido de colaborar, apoiando e prestigiando tão feliz iniciativa, na esperança de que a semente a ser lançada encontre campo propicio germine e frutifique para o bem da Nação."

O problema da carne verde foi novamente examinado em reunião realizada ontem pela Sociedade Rural Brasileira, sob a presidencia do sr. Clarisvaldo Mendes Pereira, especialmente dedicada ao estudo do assunto. Os debates giraram em torno do problema da carne verde e da situação atual do rebanho de corte do país. Esteve presente as discussões o sr. Caetano Fraia, representante do Sindicato dos Açougueiros, de que é diretor, procurando demonstrar que havia erro nos calculos apresentados em reunião anterior pelo sr. Plinio de Castro Prado sobre os lucros dos retalhistas. Estando ausente o sr. Castro Prado, ficou o sr. Fraia inscrito para apresentar os seus dados na proxima reunião. O diretor do Sindicato dos Varegistas de Carne, entretanto, teve a palavra para apresentar a defesa oral da classe em relação à distribuição de lucros nos negocios da carne, tendo sido contestado na sua argumentação pelos oradores presentes.

Falaram durante a reunião:

O sr. Alberto Whately, defendendo a reivindicação dos criadores de Franca de ser criada naquela cidade a Escola Pratica de Laticinios e pedindo à Soc. Rural que interfira junto ao governo do Estado, a fim de ser inaugurada o recinto de Exposições daquele municipio;

O sr. Plinio de Castro Prado, que se retirou antes de encerrada a reunião. Falou sobre a sua indicação à reunião anterior, confirmando os dados que nela apresentou e insistindo mais uma vez em que se processe a redistribuição de lucros entre os interessados na criação, recriação, engorda, abate e retalho do boi, porquanto os primeiros tem ganhos diminutos e até prejuizos e o ultimo aufere resultados os mais compensadores. A redistribuição de lucros permitiria o incentivo da criação de gado de corte sem aumento do preço para o consumidor. Mais uma vez ainda o sr. Plinio de Castro Prado demonstrou que a pecuaria de corte está para extinguir-se. Disse ser o reajustamento do preço para o criador o unico remedio para a situação.

O sr. Aurelio Junqueira que apresentou dados genericos sobre o desalento existente entre os criadores do Brasil Central e argumentou com cifras em favor do reajustamento defendido pelo sr. Castro Prado, mostrando mais uma vez que é inteiramente deficitaria a pecuaria de corte.

O sr. Dorival Louza, criador em Goiaz, que informou haver gado em abundancia naquele Estado, não havendo compradores entretanto. Disse que os criadores goianos sentem dia a dia o desestimulo do preço baixo, havendo muitos que liquidam os rebanhos a qualquer preço, com grandes prejuizos, para arrendar as terras a agricultores;

O sr. Gastão Fleury da Silveira, criador em Mato Grosso. Disse que naquele Estado a situação dos criadores de gado de corte é hoje a mais angustiosa, principalmente em razão da portaria do Ministerio da Agricultura reduzindo as quotas de matança. Disse tambem que tais reduções não se podem justificar porquanto existe em Mato Grosso gado em abundancia. Segundo os calculos que fez e demonstrou, o rebanho de corte naquele Estado duplicou em numero.

O orador acentuou tambem que os centros criatorios de Mato Grosso estão ficando desertos, reinando o maior desinteresse pela compra de bois.

Evidenciou-se em toda a discussão a necessidade imperiosa e urgente de um reajustamento de preços, mormente na fonte de produção. Uma corrente quase unanime foi mais longe: preconizou a liberação do comercio da carne como unica maneira de dar à pecuaria o necessario impulso para que emerge da situação caótica a que está reduzida pela imposição de preços baixos e de falta de compradores para o gado nas zonas de produção.

As propostas apresentadas a respeito serão julgadas pela Diretoria da Sociedade Rural para as providencias necessarias.

Durante a reunião constou a leitura de um telegrama da Sociedade Rural de Franca, dizendo:

"Os criadores de Franca, de pleno acordo com o sr. Plinio de Castro Prado, cumprimentam o ilustre patricio. Achamos que a má situação da pecuaria é devida ao baixo preço do bezerro de corte e à falta de credito por parte do Banco do Brasil. O preço minimo compensador aqui na zona para o bezerro de corte macho e femea seria Cr$ 500,00. At. saudações. Dr. Breno Lima Palma, presidente".

A Associação de Criadores do Sul de Mato Grosso, sediada em Campo Grande, mandou à Sociedade Rural Brasileira uma copia do telegrama que enviou ao deputado Flores da Cunha expondo a delicada situação dos criadores matogrossenses e pedindo a modificação da portaria do Ministerio da Agricultura que reduziu as quotas de matança do gado bovino no ano corrente na região do Brasil Central.

Constou tambem do expediente um oficio da Associação Rural do Vale do Sapucaí, sediada em Franca, solicitando à Sociedade Rural Brasileira que pleiteie do poder publico a criação de uma Escola Pratica de Laticinios naquela cidade. Esclarece aquele oficio:

"Franca, grande centro agropecuario do Estado, vem se interessando ultimamente em prol da produção de leite. Partido de uma produção insignificante já está hoje com uma produção acima de 10.000 litros diarios. A produção de leite no ano pasado, embora com seca bastante prolongada, foi de 3.377.658 litros, manteiga 88.624 quilos e queijo 281.656 quilos".

E adiante: "Possuindo Franca um clima ameno e uma altitude de 1.000 metros, é um municipio fadado a se tornar o lider da industria de laticinios do Interior. Como já possuimos tambem um Recinto de Exposições quase concluido, julgamos interessante lembrar que junto ao mesmo fosse instalada a Escola Pratica de Laticinios já prevista para o Estado de S. Paulo. Assim teria esse recinto mais uma grande utilidade para a nossa zona, alem de constituir um posto de monta permanente".

Por ultimo a mesa se ocupou da discussão de um trabalho apresentado pelo Departamento da Produção Animal sobre a conveniencia da realização de concursos anuais de bois gordos e do respectivo regulamento. Sendo assunto de muita importancia, ficou decidido mimeografar-se o citado regulamento, distribuindo-os entre uma comissão designada para estuda-lo e dar parecer na proxima reunião. Nas discussões iniciais em torno da questão, foi a idéia muito bem recebida.

A QUESTÃO DA CARNE VERDE

Na Ordem do Dia prosseguiram os debates em torno do problema da carne verde e da situação atual do rebanho de corte do país. Esteve presente às discussões o sr. Caetano Fraia, representante do Sindicato dos Açougueiros, de que é diretor, procurando demonstrar que havia erros nos calculos apresentados em reunião anterior pelo sr. Plinio de Castro Prado sobre a situação da pecuaria.

«Quero vender diretamente ao povo para vender mais barato»

Volta ao cartaz o lavrador de Guarulhos, sr. Sergio Machado — Morangas de dez quilos, melancias, aboborinhas, cana e feijão, a sua lavoura — Não é individualista — Um grande plano para a compra de tratores — "Espero um arado do governador que ainda está vivo e póde cumprir a promessa"...

O sr. Sergio Machado tornou-se uma figura mais ou menos popular da cidade. Vez por outra, surge nos jornais ou nas ruas, exibindo canas gigantescas, morangas, melancias, aboboras, abobrinhas e mais o que produz nos seus dois alqueires situados em Guarulhos, a 23 quilometros da cidade. E' um pequeno lavrador que tem mostrado publicamente que se pode produzir, bastando apenas que haja vontade e que se plante realmente. A sua maior preocupação é poder vender diretamente ao publico, o que não lhe tem sido muito facil, porque são muitos os que, ganhando muito, combatem os que se contentam com margem razoavel.

MORANGAS DE DEZ QUILOS

Ontem, mais uma vez, o sr. Sergio Machado, orgulhoso do seu trabalho, adentrou a redação, sobraçando uma sacola com uma moranga de dez quilos, uma melancia e varias abobrinhas. E, já traquejado nas conversas com jornalistas — já concedeu varias entrevistas — foi logo desabafando:

— "Olhe aqui, seu moço. Veja esta moranga, esta melancia e isso não é nada dificil, é só ter vontade de trabalhar e um pouquinho de terra. Eu tenho dois alqueires, planto cana, abobora, moranga, melancia e estou com as terras prontas para plantar feijão, faltando apenas dinheiro para comprar as sementes. Melancia é coisa que dá dinheiro. Neste ano não tive muita sorte, por causa das secas que me fizeram perder quase dez mil melancias e grande quantidade de abobora. A cana é que me tem salvo, porque eu vendo garapa na Penha a cincoenta centavos o copo duplo, mas os fiscais não dão sossego. Só peço que me dêem licença para trabalhar e que me cobrem impostos se for preciso, mas quero vender diretamente ao povo, para vender mais barato. Todo mundo sabe que com os intermediarios quem paga muito é o operario, quem sofre é o lavrador e de tudo o acusado é sempre o governo".

ESPERA UM ARADO DO GOVERNO

E, continuando, com a mesma loquacidade com que faz suas preleções nas praças publicas, o sr. Sergio Machado foi dizendo:

"Dizem que eu já sou individualista, que não ataco mais o governo. Não é verdade. Quero que todos trabalhem, que os que possuem terras vendam-nas, ou arrendem a quem quer plantar. Não sou contra os capitalistas, mas sim contra os parasitas, os exploradores. O governador me prometeu um arado no ano passado. Ele não morreu e ainda é governador, por isso continuo esperando e sei que ele vai me dar o que prometeu. Aí é que vou mostrar a muita gente como é que se trabalha e como se produz. Se o governo não me ajudar, não é possivel, mas isso não quer dizer que eu me queixe. Não, não é isso".



O sr. Sergio Machado mostra ao reporter uma melancia e uma moranga de mais de dez quilos.

UM PLANO PARA A COMPRA DE TRATORES

E, já terminando, repetindo talvez pela centesima vez aquilo que já propagou muitas vezes, o sr. Sergio foi dizendo:

"Um pouco de inteligenica, compreensão e boa vontade dos lavradores de Guarulhos permitirão que compremos um trator. Veja como. Cada um dá um conto de réis, formando-se uma sociedade de duzentos socios, pagando cincoenta cruzeiros por mês. E' dinheiro bastante para comprar varios tratores e todos vão ganhar com isso e mais ainda o povo que sempre é explorado. Acho que esta é uma boa idéia..."

E antes de retirar-se, pediu ás autoridades que não lhe tirem o seu engenho que é o seu futuro; quer vender caldo de cana nas ruas, diretamente ao povo, e muito mais barato. E lá se foi, todo contente por ter dado mais uma entrevista e exposto suas idéias.

Cursos de Educação de Adultos

Comunicam-nos:

"Até o momento, o Serviço de Educação de Adultos pode resumir o movimento da Campanha da Educação de Adultos na capital, no ano proximo findo, o qual comparado com o de 1947, embora apresente uma diminuição na matricula, revela, por outro lado, sensivel progresso na aprovação o que se depreende dos dados abaixo, chamados preliminares em virtude de estarem sujeitos à verificação pelo serviço de controle do governo federal:

Numero de cursos, 1947, 188; — 1948, 161; — Matricula geral, 1947, 10.379; — 1948, 8.669; — Matricula efetiva, 1947, 6.484; — 1948, 4.903; — Numero de aprovações, 1947, 3.370; — 1948, 3.726; — Porcentagem de aprovação, 1947, 51,97%; — 1948, 74,80%; — Despesa com docentes, 1947, Cr$ 322.310,20; — 1948, Cr$ 366.363,20; —Remuneração mensal por curso, 1947, Cr$ 300,00 1948 Cr$ 350,00.

"ESTOU SATISFEITO COM OS ESFORÇOS DO SERVIÇO DE EDUCAÇÃO DE ADULTOS" — Esteve na Secretaria da Educação e no Serviço de Educação de Adultos, em visita ao titular da pasta, dr. João de Deus Cardoso de Melo, e diretor do S. E. A., prof. Lazaro Gonçalves Teixeira, o professor Francisco Jarussi, que veio a São Paulo como representante do prof. Lourenço Filho, diretor do Departamento Nacional de Educação, assistir às solenidades da entrega de 40.000 livros aos recem-alfabetizados da Campanha de Educação de Adultos. O prof. Jarussi, que desfruta largo e merecido prestigio nos meios educacionais de nosso Estado, ouvido sobre a marcha da iniciativa, declarou: — "Estou realmente satisfeito com o que me foi dado ver no que toca aos esforços do Serviço de Educação de Adultos em São Paulo. Fui, outrossim, recebido com muita fidalguia pelos meus colegas paulistas, o que muito me comoveu. Unidos, os professores brasileiros, sem duvida alguma, levarão a cabo a Campanha de Educação de Adultos, que não deve ser considerada como obra administrativa tão somente, mas sim como um grande movimento social".

Servidores do Estado

Realiza-se amanhã, às 18,30 horas no 19.o andar do predio Martinelli, a instalação da assembléia geral dos servidores do Estado pró-reajustamento.

O movimento conta com o apoio de funcionarios e extranumerarios das Secretarias de Estado e autarquias estaduais, da capital e do interior, constituidos em Comissões e Sub-Comissões Pró-Reajustamento. A assembléia geral já recebeu adesão das seguintes entidades da classe: — Associação dos Pequenos Servidores do Estado, Associação dos Fiscais da Secretaria da Agricultura e da Associação dos Educadores Sanitarios do Estado.

EDIÇÃO DE HOJE
16 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

2.ª SECÇÃO:
8 PAGINAS

S. PAULO — Quarta-feira, 2 de Fevereiro de 1949

Sugestivo confronto futebolistico interestadual, esta noite, no Pacaembú

PALMEIRAS E FLUMINENSE EM SENSACIONAL COTEJO DO TORNEIO RELAMPAGO — BEM PREPARADO O CONJUNTO LOCAL — A CONSTITUIÇÃO DOS QUADROS

O publico futebolistico bandeirante aguarda com ansiedade pelo espetaculo que será levado a efeito esta noite, no Estadio Municipal. E' que Fluminense e Palmeiras serão antagonistas de um interessante confronto interestadual do Torneio Relampago, que reune legitimas expressões do "soccer" nacional. A simples citação dos adversarios dispensa mais longas considerações sobre o que poderá resultar do jogo. Efetivamente, trata-se de duas equipes suficientemente aparelhadas para brindar os "fans" do popular esporte com uma partida repleta de lances de sensação e de boa tecnica.

Desfruta o quadro carioca de real prestigio nos circulos esportivos do país. Em suas fileiras militam elementos que formam um "onze" do qual muito é dado esperar, mormente nas tradicionais disputas com os paulistas.

O Palmeiras, por seu turno, conquanto enfrentando duras crises na temporada de 48, encontra em si mesmo recursos para recuperar sua melhor forma, fazendo lembrar o alvi-verde doutros saudosos tempos. Na verdade, esmeraldinos e tricolores lutarão sem desfalecimento pela conquista de expressivo triunfo.

Os tecnicos ,animados como estão, refletem o moral dos seus pupilos e o quanto poderão render em beneficio da beleza do espetaculo. Os alvi-verdes levam sobre os visitantes grande vantagem, qual seja a de pelejar num ambiente ao qual estão mais afeitos. Por outro lado, os torcedores paulistas por certo se rejubilarão com um eventual sucesso alvi-verde e não regatearão ao clube do Parque Antartica o seu aplauso caloroso e estimulante.

Terá o Palmeiras, durante todo o decurso da pugna, de empenhar-se a fundo, pois o seu antagonista não quer decepcionar seus "fans" residentes na Paulicéia. Para tanto preparou-se cuidadosamente e lançará em campo os jogadores em melhor condição para lograr uma "performance" verdadeiramente admiravel.

PREPARADO O BRANCO E VERDE

O sucesso em jogos dessa natureza depende diretamente, é notorio, da preparação fisica e tecnica dos futebolistas. Isto porque é diferente a tatica de jogo do Fluminense, que poderá tentar a decisão da partida, no primeiro tempo, ou reservas suas melhores energias para os ataques do segundo periodo, impondo todo seu peso aos bandeirantes.

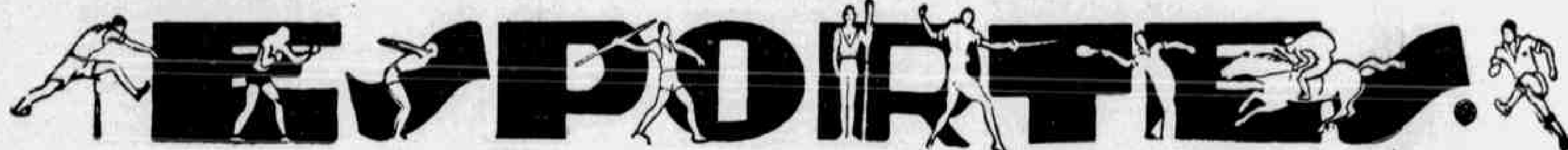
Mas, nesse tocante, nada devem temer os "fans" do clube do Parque Antartica, uma vez que a direção tecnica esmeraldina lançará em campo um "onze" apto a desincumbir-se de forme estupenda do dificil compromisso.

OS QUADROS:

Os quadros deverão atuar assim organizados:

PALMEIRAS: — Oberdan — Turcão e Gengo — Og. Tulio e Fiume — Lula, Xavier, Washington, Canhotinho e Lombardini.

FLUMINENSE: — Castilho — Pindaro e Helvio — Pé de Valsa, Indio e Bigode — 109, Santo Cristo, Simões, Orlando e Rodrigues.



CONQUISTANDO QUATRO VITORIAS os uruguaios venceram o campeonato sul-americano de ciclismo

Com duas vitorias, os argentinos classificaram-se em segundo lugar, ocupando os peruanos o terceiro posto com uma vitoria — Os brasileiros e chilenos não obtiveram nenhum triunfo — Resultados das rodadas finais



Atilio François, uruguaio, vencedor da prova de persecução individual.

Conquistando quatro vitorias no Campeonato Sul-Americano, levado a efeito no magnifico Velodromo Municipal de Montevideu, a equipe uruguaia levantou com brilho o magno certame, tornando-se o campeão sul-americano de ciclismo.

Os pedalistas argentinos obtiveram duas explendidas vitorias nas provas de velocidade pura e corrida de resistencia, classificando-se em 2.o lugar e tornando-se os vice-campeões.

O Peru, por intermedio do corredor Llerena, vencedor da prova de meio-fundo, colocou-se em 3.o lugar.

Os representantes do Chile e Brasil não lograram obter nenhum triunfo, ficando classificados em 4.o e 5.o lugares.

ATUAÇÃO DOS BRASILEIROS

Aos pedalistas nacionais está reservado o ultimo lugar do certame e, outra não poderia ser a colocação da equipe brasileira, de vez que os nossos corredores não estão familiarizados com corridas disputadas em velodromos. Falta traquejo, experiencia e classe aos nossos representantes para poderem competir em provas de pista, tendo por adversarios ciclistas com largo tirocinio e preparo em corridas desse genero.

Os nossos patricios foram facilmente eliminados, marcando Alvaro da Costa Ferreira e Aldo dos Santos tempos mediocres.

Pela apagada figura que fizeram, culpa não lhes cabe, pois a falta de um local adequado para competições ciclisticas foi o fator preponderante do fracasso dos nossos rapazes, não obstante a fibra e galhardia com que se empenharam.

O VENCEDOR

Com a disputa da penultima rodada, sabado passado, os corredores orientais marcaram um expressivo triunfo, conquistando com brilho, a vitoria na prova de perseguição individual, na distancia de 4.000 metros, por intermedio do consagrado ciclista Atilio François, vice-campeão mundial e a figura maxima do ciclismo sul-americano, ele foi o vencedor da competição, desfazendo a impressão deixada na prova anterior, quando num furo do pneu de sua bicicleta motivou sua eliminação.

Desta vez, sem sofrer qualquer contra-tempo, François evidenciou, cabalmente, ser um pedalista de fama justificada, suplantando de forma categorica o seu grande rival, o argentino Giacché.

AS COMPETIÇÕES

Na 1.a série, o brasileiro Costa Ferreira enfrentou o chileno Cornejo. O pedalista patricio desempenhou-se bem

(Continua na 11.a página).



Antonio Soares, aceitante do repto lançado dor Vicente dos Santos.

PROVA SELEÇÃO DE CICLISMO PROMOVIDA PELO C. E. MARSELHEZA

Dimas G. Cesar o primeiro classificado — Resultado geral da competição

Conforme foi amplamente divulgado, realizou-se na manhã de domingo, no Parque de Ibirapuera, a prova interna do C. E. Marselheza, denominada seleção: para escolher os elementos que deverão representar suas cores na proxima temporada de ciclismo, nas suas devidas categorias. Esteve presente um publico regular, que teve a oportunidade, de presenciar uma sugestiva competição pedalistica. Os amantes do esporte de Carlos Felisier, assistiram o desenrolar de uma prova para novissimos que se portaram com bastante espirito esportivo, disputando as provas com fibra e galhardia. O criterio adotado foi contra relogio em 1.500 metros para a formação das equipes. Os melhores tempos obtidos foram os seguintes:

1.a eliminatoria:

1.o, Dimas G. Cesar, tempo 2'44" e 2|5; 2.o, Silas Zanini e Nelson E. Wieker, 2'44"3|5; 4.o, Cesar Marques, 2'53"; 5.o, Francisco Marques, 2'53" 1|5; 6.o, Pedro H. Lopes, 2'53"2|5; José J. Magnani, 2'58"3|5; 8.o, Hans Shielha, 2'58"4|5; 9.o, Eduardo Loffel, 3'10". Após as eliminatorias foram escolhidos os que fizeram melhor tempo para a formação das equipes A e B. Passando a ter a seguinte ordem: — Turma A — Dimas G. Cesar, Silas Zanini, Nelson E. Welker, Cesar Marques. — Turma B — Francisco Marques, Pedro H. Lopes, José J. Magnani, Hans Shielha e Eduardo Lofell.

Das turmas A e B foram classificados os seguintes para a finalissima. Cesar Marques, Dimas G. Cesar, Silas Zanini, Nelson E. Welker, José J. Magnani e Francisco Marques, que disputaram uma final de 5 voltas num total de 7.500 metros, apurando-se as seguintes colocações:

1.o, Dimas G. Cesar, tempo 15m58" 2|35; 2.o, Nelson E. Welker; 3.o, Cesar Marques; 4.o, Silas Zanini; 5.o, Francisco Marques; 6.o, José J. Magnani.

O certame teve a direção tecnica dos srs. Mario Ricca, Progresso Ardanuy e Angelo Laporta, da F.P.C.M., assistidos por diretores do clube promotor.

Representaram a entidade do pedal os srs. Pascoal Ferretti e H. Costa.

O serviço de policiamento esteve a cargo da Guarda Civil e Departamento do Serviço do Transito, que muito contribuiu para o bom andamento da competição.

O pugilista Antonio Soares aceitou o repto lançado por Vicente dos Santos

O campeão sul-americano deseja ingressar no profissionalismo — A peleja deverá realizar-se em principio de março — O pugilista luso confia no seu traquejo do rinque — Varias

Sagrando-se campeão sul-americano da categoria peso pesado, no certame continental efetuado recentemente em Santiago do Chile, Vicente dos Santos, valoroso amador nacional, manifesta desejo de enfrentar um pugilista profissional, com o intuito de ingressar na carreira do esporte das luvas.

Ao manifestar esse intuito, Vicentão frisou fazer questão de ter por antagonista o pelejador luso Antonio Soares, e que iria desafia-lo para consigo terçar luvas.

Cumprindo essa afirmativa, Vicente dos Santos em entrevista concedida à "Gazeta Esportiva" lançou o repto a Antonio Soares, comprometendo-se enfrenta-lo na sua estreia no profissionalismo.

Passaram-se os dias e nada do pugilista português manifestar-se sobre o desafio que lhe era lançado, deixando a perceber que não queria medir forças com o reptante.

A atitude do profissional lusitano causou surpresa, pois Soares já enfrentara pugilistas de nomeada, entre eles Irineo Caldera, Juan Urlich, Angel Sotillo, Alberto Lovell, sem arreceiar-se do valor e fama dos seus adversarios.

Contudo, toda duvida se desvaneceu com a comunicação feita por Antonio Soares, pondo-se à disposição do seu desafiante para enfrenta-lo quando lhe aprouver.

Referindo-se a Vicente dos Santos, o lutador português teceu referencias elogiosas a Vicente dos Santos, de quem foi sempre um grande admirador, ficando imensamente satisfeito por haver ele conquistado o titulo de campeão sul-americano, elevando o bom nome e prestigio do pugilismo brasileiro.

Quanto a demora em vir aceitar o repto, esclareceu ele não ter podido vir antes devido aos seus inumeros afazeres à testa dos seus negocios, porem instado por patricios e, como bom membro da colonia portuguesa, a qual deve reabilitar-se do fracasso ao defrontar o italiano Antonio Rocca, em luta-livre, Antonio Soares está pronto para pelejar a qualquer momento, desde que um empresario se comprometa a promover o encontro.

Pelo que apuramos, a refrega deverá realizar-se em principios do mês de Março, no ginasio do Pacaembu, abrindo a temporada pugilistica do corrente ano.

Indicados os titulares para o sul-americano de natação

SURPREENDIDOS OS MILITANTES POR UMA DELIBERAÇÃO DO CONSELHO TECNICO DA C.B.D. — ALGUNS "ASES" NÃO FORAM INCLUIDOS NA RELAÇÃO ORGANIZADA — OS QUE FORMARÃO NA EQUIPE — OUTROS INFORMES

Desde que se anunciou a disputa do trofeu "Angelo Mendes de Morais", comentou-se logo a conveniencia de promover com aquela realização a escolha dos titulares que deveriam representar a natação nacional no torneio sul-americano de Montevidéu. Em favor dessa medida contribuia o reduzido periodo que nos separa daquele empreendimento, impossibilitando por isso novo confronto entre os principais titulares da aquatica nacional.

Procurou assim o conselho tecnico de natação da C. B. D. acompanhar o desenvolvimento das provas do certame levado a efeito nas tardes de sabado e domingo, na piscina do Clube de Regatas Guanabara, aproveitando a oportunidade para confrontar as possibilidades dos mais destacados nadadores que participaram daquelas sugestivas reuniões da aquatica brasileira.

O resultado deste trabalho, entretanto, não satisfez aos militantes que se julgavam em condições de representar o nosso país. Realmente foram postos à margem alguns elementos de possibilidades consideraveis, criando assim um ambiente de justo descontentamento, ainda mais se considerarmos os indices tecnicos alcançados nos ultimos certames oficiais realizados sob os auspicios da entidade guanabarina. Paulo Fonseca e Silva, Ilo Monteiro e Maria Angelica, com surpresa de todos, não foram incluidos entre os nomes indicados.

Tudo, entretanto, não foi definitivamente deliberado, e dessarte ainda não poderemos criticar a atuação dos responsaveis pela organização da embaixada brasileira. Convém, não resta duvida, estabelecer normas seguras e que ponham termo a certos expedientes tão comuns nas épocas como a que se apresenta, quando se cogita enviar ao estrangeiro um conjunto representativo da natação brasileira.

Segundo foi dado conhecer nos circulos ligados aos empreendimentos da aquatica nacional, a lista organizada pelos membros do conselho tecnico de natação da C. B. D. inclui os seguintes nomes: — Aran Boghossian — Sergio Rodrigues — Plauto de Barros Guimarães — Martin Andrade — Rolf Kestener — Antenor Ferreira da Silva — Paluca — Capanema —Manfredo Leipisger — Adalberto Teles — Silvano Cinini — Willy Otto Jordan — Ademar Grijó — Otavio Mobiglia — Piedade Coutinho — Ana Maria Morais Lobo — Edith Groba — Leda Carvalho — Idamys Busin — Lia Azevedo — Nancy Bastos e Marilena Vieira.

OS SALTADORES

Ficou ainda deliberado incluir na delegação de saltos os especialistas Milton Busin — Eleonora Schmidt — Haroldo Mariano e Amelia Cury, estes dois ultimos primeiros colocados nas provas efetuadas na manhã de domingo na piscina do Estadio Municipal do Pacaembu'.

ESCALADOS OS AQUAPOLISTAS BRASILEIROS

Quatro paulistas integram o conjunto nacional — Como ficou constituida a representação da C. B. D.

Como complemento do programa aquatico nas tardes de sabado e domingo na piscina do Clube de Regatas Guanabara, no Rio de Janeiro, o departamento especializado da Confederação Brasileira de Desportos promoveu a escolha dos militantes que integrarão a equipe nacional que participará do proximo Campeonato Sul-Americano de Polo Aquatico, a ser efetuado no mês vindouro, em Montevideu, juntamente com os certames de natação e saltos ornamentais.

Foram realizados na piscina guanabarina dois confrontos entre os melhores aquapolistas brasileiros, surgindo dessa reunião os titulares que formarão no "sete" que nos representará na disputa do certame maximo continental.

Diante dos resultados alcançados e das observações dos dirigentes do polo aquatico brasileiro, foram definitivamente escalados os seguintes jogadores: Gregorut, Schall, Filelini, Brescia, Havelange, Leo, Samuel, Godoy, Luiz e Cabalero.

Apenas quatro "ases" do polo aquatico paulista lograram a sua inclusão na equipe nacional, sendo os demais especialistas da Federação Metropolitana de Natação.

Auxilie o Abrigo de Menores
"Maria Imaculada"
de MOCOCA deste Estado
Instituicão que tem prestado reais serviços aos menores desamparados. Os donativos podem ser entregues neste jornal.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 1. — Informa-se que a C. B. D. não pretende levar nenhum cronista esportivo com o selecionado de amadores que vai disputar, este mês, o certame continental, em Santiago do Chile.

—— A FIFA solicitou à CBD informação sobre a data da conclusão do Estadio Nacional e qual a sua capacidade. Quer saber tambem a capacidade do Pacaembú e se existem outros campos, onde se possam realizar os jogos finais da "Copa do Mundo".

—— Foi escolhida a delegação do Madureira que irá à Colombia, devendo estrear naquele país no proximo domingo. Chefiará a delegação o coronel Luiz Pereira. Irão tambem o tecnico Placido, massagista Geraldo, jogadores: — Milton — Fidelis Weber — Danilo — Mineiro — Arati — Herminio — Tito — Eunapio — Valter — Mundica — Didi — Benedito — Mariano — Jorge — Pedrinho e Tampinha.

—— Noticia-se que o sr. Beken, membro do conselho tecnico de natação da CBD, resolveu excluir Paulo da Fonseca, Talita Rodrigues e Maria Angelica, por não terem participado do "Certame Mendes de Morais", que à ultima hora foi elevado à categoria de eliminatoria para a escolha da seleção nacional ao campeonato sul-americano. Aqueles grandes nadadores não serão mais chamados, se vigorar a estranha decisão para os treinos da seleção brasileira.

—— Sá Leitão, do Nautico de Recife, deverá assinar contrato com o America, ainda esta semana.

—— Reunir-se-á amanhã o Superior Tribunal de Justiça Desportiva para julgar o recurso do America, de Belo Horizonte.

—— O sr. Pimentel Duarte, comandante do "yacht" "Vendaval", em virtude de não haver este ano nenhuma grande regata, resolveu realizar um grande cruzeiro ao Norte, partindo o barco no dia 11 para a ilha da Trindade, de onde rumará para Recife. Na volta, tocará em varios portos.

—— Somente depois do Carnaval se dará a excursão do Bonsucesso a Mato Grosso.

—— O conselho tecnico de futebol da CBD resolveu antecipar para o dia 10 a convocação dos jogadores para o preparo do sul-americano.

—— Segundo se informa, o Flamengo fará mesmo a sua excursão ao Pará, disputando 3 jogos ali.

ABANDONARA' A PRATICA DO ATLETISMO



Gertrudes Morg, recordista nacional da prova de salto em extensão e concorrente à olimpiada de Londres que, segundo se propala nos meios atleticos, decidiu abandonar definitivamente a pratica da nobilitante especilidade.

Um murro de Joe Louis e um pugilista hospitalizado

Batendo a cabeça no soalho do rinque, Dixie Lee ficou inconsciente durante cinco minutos — Internado, logo receberá alta — Outras notas

ORLANDO, Florida, 1 (U.P.) — Na noite passada, em uma exibição pugilistica realizada nesta cidade, o campeão mundial dos pesos pesados, Joe Louis, venceu por "knocked out" Dixie Lee Oliver, lutador negro.

A vitoria obtida pelo "Demolidor de Detroit" foi conseguida no quarto e ultimo "round" da luta exibição realizada nesta cidade.

Ao receber um golpe de Joe Louis, Dixie Lee foi à lona, batendo violentamente a cabeça, em virtude do que foi imediatamente levado a um hospital da cidade para ser submetido a um exame medico.

O "knocked out" de Dixie Lee foi obtido por Joe Louis com luvas de 14 onças; Lee foi à lona ao receber um "gancho" de esquerda aos 90 segundos do quarto assalto. Em virtude desse soco de Louis, Dixie ficou inconsciente durante 5 minutos por ter batido contra o tablado, cuja madeira do assolho se achava simplesmente coberta por uma lona.

Os medicos que examinaram Dixie Lee declararam que o estado de saude deste é bom, não se devendo temer nada do choque recebido por este lutador ao cair no tablado. Afirmaram ainda que dentro de 24 horas ele receberá alta.

SILVIO R. DUARTE
ADVOGADO
Questões civeis, trabalhistas e fiscais
Praça da Sé, 47 — 7.o andar
Sala 73 — Tel. 3-3587

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

ENSAIO INDIVIDUAL — Tendo em vista seu proximo jogo com o Palmeiras, em prosseguimento ao Torneio Relampago, o São Paulo efetuou ontem, no gramado do Canindé, um ensaio individual. Hoje, à tarde, os sampaulinos treinam coletivamente.

* * *

INTERESSANTE TORNEIO — Rio Pardo, XV de Novembro, de Piracicaba e Linense, campões das suas respectivas categorias, disputarão entre si um tornelo. Os dois primeiros jogarão domingo, no campo da rua Javari, devendo, posteriormente, o vencedor enfrentar o Linense, pela decisão.

* * *

APENAS TORSÃO — O avante sampaulino Lelé contundiu-se sériamente no jogo que disputou contra o Botafogo. Pensou-se, imediatamente, num caso de fratura, apurando-se depois tratar-se de forte torsão na região tibio-tarsica. Lelé ficará algum tempo afastado das lides.

* * *

BOM INTERESTADUAL — O Ipiranga, proximamente, irá ao Rio, a fim de enfrentar o America, em disputa da taça "Amizade". Com vistas para esse interestadual o "veterano" já se vai preparando com treinos individuais e de conjunto.

* * *

ENSAIAM AMANHÃ — Cabe agora, ao Corintians, experimentar a força do Botafogo, do Rio, no Torneio Relampago. Por esse motivo, amanhã, no campo da rua São Jorge, Joréca reunirá os profissionais, promovendo um treino coletivo.

A prova principal de domingo será o G. P. "Governador do Estado"

GARBOSA BRULEUR SAIRA' A PISTA PARA ENFRENTAR BROTE, GUIZO, EMPEROR, NIETO BUENO, CID, GUARAZ, CABO NEGRO, CLARÃO, IRAPURU' E JUAZEIRO — GRANDES MARCAS NA MANHÃ DE ONTEM, EM CIDADE JARDIM — ESTREANTES DA SEMANA — EM DECADENCIA O TURFE CAMPINEIRO — OUTRAS NOTAS

O calendario classico do turfe bandeirante registra para domingo, à tarde, em Cidade Jardim, a disputa de mais uma de suas grandes carreiras. E' agora a vez do Grande Premio "Governador do Estado", em 2 quilometros e com a alta dotação de 120 mil cruzeiros no ganhador.

A grande carreira reuniu um campo numeroso e, o que é melhor, sairão à pista, para esse confronto, os "performers" mais em evidencia, no momento, em nosso turfe. Não será demais, pois, que se aguarde uma disputa renhida e interessante.

Garbosa Bruleur, que ganhou domingo ultimo o Grande Premio "25 de Janeiro", por desclassificação de Herencia, sairá a publico, novamente. A filha de Tintoretto enfrentará, desta feita, Brote, Guizo, Emperor, Nieto Bueno, Cid, Guaraz, Cabo Negro, Clarão, Irapuru' e Juazeiro.



Garbosa Bruleur, que voltará à pista, domingo, para disputar o G. P. "Governador do Estado".

DO LIVRO DE OCORRENCIAS

Irregularidades e mais irregularidades nas ultimas corridas

No Livro de Ocorrencias do nosso turfe foram registradas, relativas às ultimas carreiras realizadas em Cidade Jardim, as seguintes irregularidades:

R. Olguin (Rigmach) informou que, na altura dos 1.000 metros, foi fechado por A. Nappo (Helice).

A. Nappo (Helice) confirmou as declarações de R. Olguin, informando entretanto, ter sido apertado por S. P. Ribeiro (Voadora II).

S. P. Ribeiro (Voadora II) não confirmou as declarações de A. Nappo, declarando, tambem, que contra sua solicitação seu animal foi para a cerca, na chegada, atrasando-se.

O tratador do animal Rigmach, B. Garrido, não conformou-se com a "performance" do citado animal, atribuindo o fato à direção de R. Olguin.

N. Pereira (Leon) atribuiu a má performance de seu animal ao pouco trabalho que seu pilotado teve durante a semana.

N. Monteiro (Helvita) declarou que, durante o percurso, seu animal sempre desgarrou, motivando seu atraso durante a carreira.

O. Reichel (Darik) informou que, na entrada da reta, seu animal foi para dentro, fechando um pouco N. Pereira (Libello), que corria por dentro.

N. Pereira (Libello) confirmou as declarações de O. Reichel.

R. Urbina (Jubilosa) declarou que, na partida, L. Lobo (Aguassahy) veio de golpe para dentro, cortando sua luz.

O. Reichel (Jaboti) informou que, 300 metros depois da partida, foi desgarrado por N. Pereira (Salgueiro).

L. Gonzalez (Ginger) informou que na altura dos 80 metros, foi fechado por R. Zamudio (Caviar), que o fez atrasar. Declarou tambem que, na chegada, foi desgarrado por S. P. Ribeiro (Lysandro).

R. Zamudio (Jaborandy) declarou que, na saida, seu animal chocou-se com Idolo, montado por L. Gonzalez.

R. Zamudio declarou que, na reta, embora tendo o cavalo, não pode leva-lo para frente, pois o animal procurava sempre ir para dentro e se fosse, prejudicaria seus competidores.

N. Pereira (Harpia) informou que, na altura dos 700 metros, foi fechado por L. Osorio (Looping), que o obrigou a suspender.

L. Osorio (Looping) não confirmou as declarações de N. Pereira, informando apenas que gritou para que se afastasse, pois estava muito apertado entre os competidores.

O. Reichel (Matero) informou que, na reta, seu animal foi para dentro, não prejudicando, no entanto, nenhum competidor.

R. Urbina (Argila) justificou a má performance da égua por achar que ele se esgotou antes do larga.

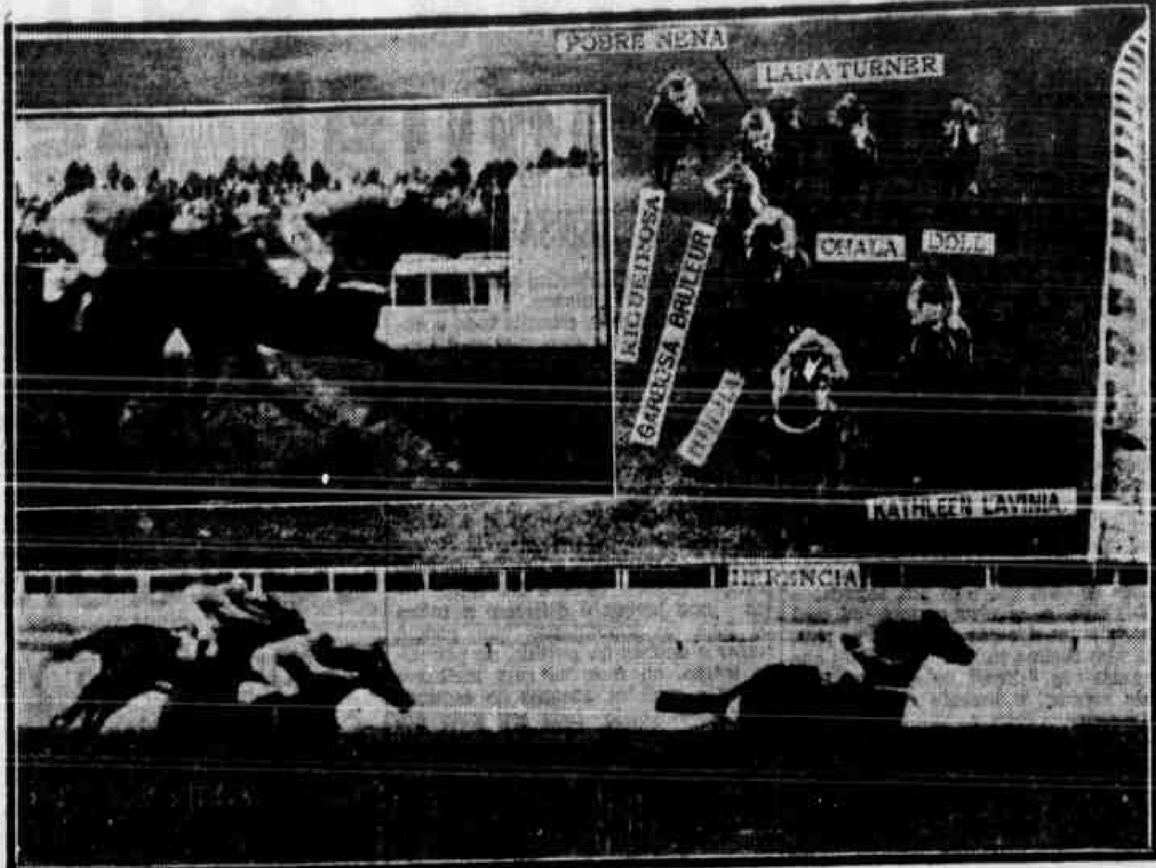
A. Altran (Chala) declarou que, no pulo de partida, sua égua negou-se a partir, fato que o atrasou bastante.

N. Pereira (Herencia) declarou que fez tudo para evitar o desgarro de sua égua, a fim de não prejudicar outros competidores, que vinham por fora.

L. Rigoni (Garbosa Bruleur) declarou que foi desgarrado por N. Pereira (Herencia) durante todo o final da carreira.

M. Signoretti (Caboclo) declarou que seu animal nada produziu na raia de grama pesada.

H. Molina (Cadete Eugenio) declarou que seu animal se escorou muito durante todo o percurso.



FASES SENSACIONAIS DO G. P. "25 DE JANEIRO" — Em cima, à direita, a grande carreira nos primeiros metros do direito, vendo-se Herencia à frente do lote, ocupando a linha n. 2, com Kathleen Lavinia por dentro, Hulha e Garbosa Bruleur, por fóra. Em baixo, a carreira nos trezentos metros, quando Garbosa já estava em segundo e a ponteira começava a desgarrar. No medalhão, Herencia e Garbosa, já na linha de sentença, podendo-se observar como cresceram as imagens, pela aproximação da maquina fotografica.

Será corrido domingo o G. P. «Governador do Estado»

MUITO BEM FORMADO O CAMPO DA GRANDE CARREIRA

Ficou ontem organizado o seguinte programa de oito pareos para a festa de domingo, à tarde, em Cidade Jardim:

1.o PAREO — Às 13,30 horas — Cr$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.200 metros.

Quilos
1 Strong 58
2 Calita 54
3 Flip Junior 54
4 Guest 54
5 Maracatú 54
6 Barbazul 52
7 Ouropel 52
8 Jaza 50

2.o PAREO — Às 14 horas — Cr$ 40.000,00 — 8.000,00 — 4.000,00 — 1.500 metros.

Quilos
1 Ampero 55
2 Chiclet 55
3 Janota 55
4 Libello 55
5 Edopuva 53

3.o PAREO — Às 14,30 horas — Cr$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — 1.609 metros.

Quilos
1 Hebreu 58
2 Amigo do Povo 56
3 Branca de Neve 56
4 Estanhado 54
5 Caviar 54
6 Janda 54
7 Cabotino 52

4.o PAREO — Às 15 horas — Cr$ 25.000,00 — 7.500,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — 1.300 metros.

Quilos
1 Aprumo 56
2 Barbaro 56
3 Condão 56
(4 Hamlet 56
(5 Dona China 54
6 Mago 56
7 Reservista 56
8 Giralda 54

5.o PAREO — Às 15,30 horas — Cr$ 25.000,00 — 5.000,00 — 2.500,00 — 1.300 metros.

Quilos
1 Palmar 58
2 Jacuhi 56
3 Basca 54
4 Caaimbella 52
5 Kelly 52

6.o PAREO — Às 16,10 horas — Cr$ 25.000,00 — 7.500,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — 1.400 metros.

Quilos
(1 Chamach 58
(2 Jacuí 56
3 Guazil 58
4 Taylor 58
(5 Bailarino 56
(6 Pirata 56
7 Malandrinho 56
8 Marfada 56
9 Florelo 52

7.o PAREO — G. P. "Governador do Estado" — Às 16,50 horas — Cr$ 120.000,00 — 42.000,00 — 12.000,00 e 5% ao criador do vencedor — 2.000 metros.

Quilos
(1 Brote 58
(2 Guizo 54
3 Emperor 58
4 Nieto Bueno 58
(5 Cid 57
(6 Guaraz 53
7 Cabo Negro 53
8 Clarão 53
9 Irapurú 53
10 Juaseiro 53
11 Garbosa Bruleur 52

8.o PAREO — Às 17,30 horas — Cr$ 25.000,00 — 7.500,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — 1.400 metros.

Quilos
1 Epílogo 56
2 Gonguê 56
3 Igapó 56
4 Inquieto 56
5 Iogui 56
6 Kent 56
7 West Point 56
8 Gazela 54

EM DECADENCIA O TURFE CAMPINEIRO

Dia a dia perde em interesse o turfe na vizinha cidade — Até os socios já abandonaram o Bonfim

CAMPINAS, 1 ("Correio") — Dia a dia perde o turfe campineiro em importancia. A reunião do ultimo domingo foi das mais frias. Até os proprios socios da entidade fugiram de uma vez do Bonfim.

Embora lamentemos profundamente tal situação, temos que admitir que a entidade turfistica de Campinas se encontra em desenfreada decadencia. E, se as coisas continuarem nesse estado, por pouco tempo que seja, seremos obrigados a ver, inativos, e cerramento dos portões do nosso prado, por "tempo indeterminado", o que quer dizer talvez, para sempre. E, acaso, seria isso justo? Seria direito deitar por água abaixo a obra enaltecedora daquele valoroso turfista, o tenente-coronel Gashipo Chagas Pereira que, ao lado de outros, tanto lutou pelo engrandecimento do nosso turfe? Não. Certamente que não. E' preciso que se descubra a causa do aparente desinteresse do publico campineiro pelo "esporte dos reis".

Podemos apontar, aqui, algumas das razões. Em primeiro lugar citaremos os "book-makers". E' sabido que, aqui em Campinas, joga-se muito nas corridas de Cidade Jardim e da Gavea e, o que é pior, joga-se abertamente. E, já que estamos falando do assunto, não poderemos deixar de mencionar um grande erro por parte dos dirigentes do Jockey Club de Campinas: o de permitir que, no hipodromo, sejam conhecidos os resulados das carreiras de São Paulo e do Rio, pelo locutor oficial, que os lê ao microfone. E até um radio ele trás consigo, a fim de estar sempre bem informado e poder informar, pois, os presentes.

Continuamos afirmando que a extinção do jogo de placé é a segunda causa. E tambem o fato de não serem mais irradiadas as carreiras, que aqui se realizam, muito contribuiu para o desinteresse do publico. A extinção dos placés e a suspensão das irradiações foram feitas com boa intenção: a titulo de economia. E, de fato, economiza-se alguns cruzeiros. Em compensação, perde-se muito mais, por outro lado, pois, além de tudo, perde tambem o turfe o seu prestigio e o movimento das apostas será, inevitavelmente, cada vez menor, definhando sempre.

E a diretoria da sociedade assiste de braços abertos a decadencia quase irremediavel a que já atingiu o nosso turfe.

NOVO "HANDICAPEUR" EM CAMPINAS

CAMPINAS, 1 ("Correio") — O sr. Antonio Vieira Sobrinho, a quem o turfe campineiro deve um sem numero de inestimaveis serviços, voltou agora, por solicitação da Diretoria, a exercer as funções de "handicapeur".

CASTILLO NO RIO

RIO, 1 ("Correio") — De volta de sua excursão ao Chile, já se encontra entre nós o bridão Emidio Castillo, que esteve cumprindo uma suspensão de quatro longos mêses imposta pela Comissão de Corridas do Jockey Club Brasileiro.

Castillo já tem contrato de primeira monta com o Stud Rocha Faria.

Emperor e Clarão trabalharam bem para o Grande Premio «Governador do Estado»

MOVIMENTADA A MANHÃ DE SEGUNDA-FEIRA, EM CIDADE JARDIM — MUITOS PRIVADOS PARA AS PROXIMAS CORRIDAS — OUTRAS NOTAS

Em preparo para as corridas da semana, em Cidade Jardim, trabalharam na manhã de 2.a-feira ultima, em raia de areia leve, sem bambús, os seguintes animais:

CAAIMBELA (O. Reichel) e GIRALDA (O. Rosa) — 1.300 metros em 84"; juntos.

CAPITÃO MARVEL (A. Altran) e MALANDRINHO (O. Nobrega) — 1.500 metros em 101"; juntos.

EDOPUVA (G. Greme) e URVILA (O. Santos) — 1.500 metros em 99"; juntos.

ALADIN (A. Lucca) e SIROCO (J. P. Sousa) 1.400 metros em 93"; juntos.

SINCLAIR (A. Altran) e DERVICHE (A. Nobrega) — 1.400 metros em 92"1|2, juntos.

WEST POIN (J. Montanha) e KATURRITA (R. Correa) — 1.400 metros em 92"1|2, juntos.

ARIMA (W. Mazala) e AMIGO DO POVO (L. Lobo) — 1.500 metros, em 103", juntos.

JIL'S FAVOURITE (L. Osorio) e LUFA-LUFA (R. Pacheco) — 1.300 metros em 87"; venceu Lufa-Lufa.

BROTE (A. Nobrega) e GUIZO (G. Greme Jr.) — 1.991 metros em 134"; juntos.

CHICLET (R. Urbina) e GAZELA (M. Nappo) — 1.400 metros, em 94; juntos.

FONTAINEBLEAU (A. Tucillo) e GOYANDIRA (A. Altran) — 1.400 metros em 94"1|2, juntos.

JUASEIRO (R. Zamudio) e HYDARNES (Lad.) — 1.000 metros em 67"; juntos.

Denodado (Lad.) — 1.800 metros em 126".

JACUHI (R. Zamudio) — 1.300 metros em 87".

FORMULA (P. Fernandes) — 1.500 metros em 103"; suave.

BASCA (G. Greme) — 1.300 metros em 86".

KENT (O. Reichel) — 1.400 metros em 91"1|2.

IRAPURU' (L. Gonzalez) — 1.991 metros em 136"1|2.

GOOD BOY (R. Pacheco) — 1.500 metros em 102".

NIETO BUENO (N. Cordeiro) — 1.991 metros em 133".

FORASTEIRO (L. Gonzalez) — 1.300 metros em 88".

FLAUTIM (R. Pacheco) 1.500 metros em 102".

GONGÊ (R. Zamudio) 1.400 metros em 92".

CLARÃO (M. Carvalho) — 1.991 metros em 132"1|2.

BETAR (L. Rigoni) — 1.400 metros em 92"1|2.

BLUE CEDAR (R. Olguin) — 1.400 metros em 96".

GUACU' (E. Silva) — 1.500 metros em 101"1|2.

PACARA' (R. Correia) — 1.500 metros em 103".

PALMAR (A. Lucca) — 1.300 metros em 83|1|2.

JEITOSA (R. Urbina) — 1.500 metros em 102".

JAZA (L. Lobo) — 1.300 metros em 87".

PAMPA MIA (A. Lucca) — 1.300 metros em 89".

EPILOGO (J. Nascimento) — 1.400 metros em 93"1|2.

DANSARINO (A. Tucillo) — 1.300 metros em 86".

HIRON (R. Correia) — 1.500 metros em 98".

VELHO RICO (W. Mazala) — 1.400 metros em 94"1|2.

KAHENA (R. Pacheco) — 1.800 metros em 118".

ANDRADA (L. Gonzalez) — 1.500 metros em 100".

IPÊ (E. Vieira) — 1.400 metros em 95"1|2.

CALOURO (O. Reichel) — 1.600 metros em 105".

GUAZIL (L. Gonzalez) — 1.400 metros em 93".

MISS TAIPA (G. Sibick) — 1.400 metros em 97".

PINKERTON (R. Correia) — 1.500 metros em 102".

POBRE VELHO (A. Rocha) — 1.500 metros em 102".

KELLY (L. Osorio) — 1.400 metros em 92".

FLEXAL (M. Sousa) — 1.400 metros em 96".

JANDA (J. Carvalho) — 1.600 metros em 106"2|5.

EMPEROR (R. Pacheco) — 1.991 metros em 132".

ZOCO (A. Catadi) — 1.400 metros em 91"1|2.

JATY (A. Rocha) — 1.300 metros em 87"1|2.

JAMAICAN VIEW (R. Zamudio) 1.200 metros em 77"1|2.

EL GAUCHO (R. Olguin) — 1.991 metros em 131"1|2.

CARREIRO (J. Carvalho) — 1.600 metros em 108".

CHAMACH (Lad.) — 1.500 (dos 500 aos 1.000) metros em 98".

Comunicação de nascimentos de 48

Encontrando-se, no momento, empenhado na elaboração de seu relatorio referente ao exercicio de 1948, o Stud-Brook Paulista pede a todos os criadores, que não deram, ainda, seus produtos a registro, o obsequio de fazê-lo com a maior brevidade possivel, a fim de permitir que esse trabalho saia sem falhas na parte relativa às suas estatisticas.

TRANSFERENCIAS DE PROPRIEDADE

No Stud Book Paulista foram anotadas as seguintes transferencias de propriedade:

PLAZOTE, para o sr. Milton Barone. Tratador: J. F. Brett.

JAZZA, para o sr. Armando Mangini. Tratador: D. Altran.

EPILOGO, para o sr. Joaquim Duarte Gonçalves. Tratador: A. Rodrigues.

I, para o sr. Franz Falke.

JASPE, para o Stud Corcovado.

Reaparecerá Danton no "handicap" principal de domingo, na Gavea

RIO, 1 ("Correio") — O Jockey Club Brasileiro organisou o seguinte programa de oito carreiras para o festival de domingo, à tarde, na Gavea:

1.o PAREO — 1.400 metros — Cr$ 25.000,00 — Às 13,50 horas — (Destinado a aprendizes de 3.a categoria).

Quilos
(1 Raio 56
1(
("Três Pontas 52
(2 Itaí 50
2(
(3 Guaximba 52
(4 Bongy 52
3(
(5 Giba 50
(6 Miss Henriette 50
4(
(" Destemor 56

2.o PAREO — 1.500 metros — Cr$ 28.000,00 — Às 14,20 horas.

Quilos
1 Hong Kong 54
2 Highland 54
3 Pury 56
(4 Diolan 52
4(
(5 Cambridge 50

3.o PAREO — 1.500 metros — Cr$ 25.000,00 — Às 14,50 horas.

Quilos
1 Bloquelo 56
(2 Never Looses 56
2(
(3 Xiriscal 56
(4 Inca 56
3(
(5 Lenita 54
(6 Cauteloso 56
4(
(" Corrientes 56

4.o PAREO — 1.300 metros — Cr$ 25.000,00 — Às 15,20 horas.

Quilos
(1 Hunter 54
1(
(2 Platinada 52
(3 Xepur 54
2(
(4 Jiga 52
(5 Riachão 54
3(
(" Heracles 54
(6 Cambuci 52
4(7 Cometa 58
(8 Magestade 56

5.o PAREO — 2.200 metros — Cr$ 50.000,00 — Às 15,55 horas.

Quilos
1 Defiant 58
2 Marán 55
3 Danton 50
(4 Don José 51
4(
(" Heréo 54

6.o PAREO — 1.200 metros — Cr$ 35.000,00 — ("Betting") — Às 16,30 horas.

Quilos
(1 Jeffy 53
1(
(2 Jabotiá 53
(3 Boogie Woogie 55
2(
(4 Oleandre 53
(5 Choró 57
3(
(6 Omar 57
(7 Assombroso 55
4(
(" V 53

7.o PAREO — 1.500 metros — Cr$ 35.000,00 — ("Betting") — Às 17,05 horas.

Quilos
(1 Bombambo 55
1(
(2 Jurujuba 53
(3 Come On! 55
2(
(4 Rosario 55
(5 Petibiriba 55
3(
(6 Iturbi 55
(7 Jolo 55
4(8 Alabarcas 55
(9 Lover's Moon 51

8.o PAREO — 1.300 metros — Cr$ 20.000,00 — ("Betting") — Às 17,40 horas.

Quilos
(1 Cabaña 48
1(
(" Esquecida 52
(2 Libérrimo 58
2(3 Don Rosendo 54
(4 Desert Rat 54
(5 Imaginada 56
3(6 Preambulo 58
(" Cômica 52
(7 Nell Gwynne 58
4(8 Rey Brujo 58
(" Opulento 58

Sete carreiras na sabatina paulista

Equilibrado o programa — O "han dicap" dos estrangeiros é o grande atrativo — Varias

A Comissão de Corridas do Jockey Club de S. Paulo organizou ontem o seguinte programa para as corridas de sabada, à tarde, em Cidade Jardim:

1.o PAREO — Às 14 horas — Cr$ 18.000,00 — 4.500,00 — 1.800,00 — 1.000,00 — 1.200 metros.

Quilos
1 Triangulo 58
2 Emissora 54
3 Araken 52
4 Fello 52
5 Guaraúna 52
6 Macegão 52
7 I 50

2.o PAREO — Às 14,30 horas — Cr$ 18.000,00 — 4.500,00 — 1.800,00 — 1.000,00 — 1.500 metros.

Quilos
1 Guayaseú 58
2 Belmar 56
3 Canelinha 56
4 Manduba 56
5 Clicha 54
6 Arranchador 52
7 Plazote 46

3.o PAREO — Às 15 horas — Cr$ 18.000,00 — 4.500,00 — 1.800,00 — 1.000,00 — 1.800 metros.

Quilos
1 Lysandro 58
2 Ginger 56
3 Gladiadora 54
4 Carreiro 52
5 Flautim 52
6 Viagem 48

4.o PAREO — Às 15,30 horas — Cr$ 25.000,00 — 5.000,00 — 2.500,00 — 1.500 metros.

Quilos
1 Andrada 58
2 Lana Turner 52
3 Maria K 58
4 Cinderella 56
5 Jill's Favourite 51

5.o PAREO — Às 16,10 horas — Cr$ 25.000,00 — 6.250,00 — 2.500,00 — 1.250,00 — 1.300 metros.

Quilos
1 Amir 56
2 Cal-Cal 56
3 Cezarion 56
4 Rio Tua 56
5 Helepole 54
6 Iucatan 54
7 Negra Maria 54

6.o PAREO — "Angelo del Bimbi" — Às 16,50 horas — Cr$ 35.000,00 — 8.750,00 — 3.500,00 — 1.750,00 — 1.300 metros.

Quilos
1 Celeuma 55
(2 Cleveland 55
(3 Queen Black 55
4 Dehassi 55
5 Doraly 55
6 Helmy 55
7 Porcsa 55

7.o PAREO — Às 17,30 horas — Cr$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.500 metros.

Quilos
1 Guaçú 58
2 Jaspe 58
3 Moira 56
4 Sinclair 56
5 Urvila 56
6 Voadora II 56
7 Capitão Marvel 54
8 Sorose 52
9 Rigmach 50

O 1.o pareo será realizado na pista de grama, os demais, na de areia.

O 2.o pareo é reservado à aprendizes de 2.a e 3.a categorias.

UM PROGRAMA DE SEIS PAREOS será cumprido domingo, em Campinas

O sr. Antonio Vieira Sobrinho voltou a desempenhar as funções de "handicapeur" da Sociedade

CAMPINAS, 1 ("Correio") — A Comissão de Corridas do Jockey Club de Campinas elaborou hoje, à tarde, o seguinte programa de seis pareos para o festival de domingo, no hipodromo do Bonfim:

1.o PAREO — 14 horas — 800 metros — Cr$ 2.000,00.

Quilos
1 Macanudo 55
2 Malandro Mau 55
3 Reco 55
4 Atalaia 53

2.o PAREO — 1.000 metros — Cr$ 4.000,00 — Nacionais sem vitorias

Quilos
1 Bambordo 55
2 Lordship 55
3 Destroier 55
(4 Anarvé 53
4(
(5 Dalmacia 53

3.o PAREO — 1.000 metros — Cr$ 4.000,00 — Nacionais.

Quilos
1 Corante 53
2 Alveola 48
(3 Bambi 55
3(
(4 Aquarela 49
(5 Vila Rica 48
4(
(6 Hyas 53

4.o PAREO — 1.000 metros — Cr$ 4.000,00 — Eguas nacionais sem vitoria.

Quilos
1 Princezinha 54
2 Londrina III 54
(3 Isa 54
3(
(4 Walkiria 54
(5 Festa 54
4(
(6 Já Sei 54

5.o PAREO — 1.500 metros — Cr$ 5.000,00 — Nacionais.

Quilos
1 Sem Rival 55
2 Marselha 52
3 Huno 52
(4 Stainless 56
4(
(5 Massacre 52

6.o PAREO — 1.300 metros — Cr$ 4.000,00 — Nacionais.

Quilos
1 Ithaca 53
2 Juventa 55
(3 Baturité 55
3(
(4 Escarceo 51
(5 Bumid 53
4(
(6 Bilitis 50

O "betting"-simples tem um saldo acumulado de Cr$ 1.486,60.

Bom o programa da sabatina gaveana

SETE PAREOS EQUILIBRADOS, SABADO, À TARDE, NA GAVEA

RIO, 1 ("Correio") — E' o seguinte o programa das corridas de sabado, à tarde, no hipodromo do Jockey Club Brasileiro:

1.o PAREO — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00 — Ás 14,20 horas.

Grupo	Nº	Animal	Quilos
1	1	Rama	55
2	2	Melba	55
3	3	Luarlinda	55
3	4	Alcalina	55
4	5	Má	55
4	"	Aléa	55

2.o PAREO — 1.400 metros — Cr$ 22.000,00 — Ás 14,50 horas.

Grupo	Nº	Animal	Quilos
1	1	Sunshine	56
2	2	Du Barry	56
2	3	Altitude	55
3	4	Jarina	56
3	5	Aripuana	56
4	6	Isis	56
4	7	Femural	56

3.o PAREO — 1.500 metros — Cr$ 22.000,00 — Ás 15,20 horas.

Grupo	Nº	Animal	Quilos
1	1	Bayeux	54
2	2	Apólita	54
2	3	Escatin	56
3	4	Fonética	54
3	5	Indiano	56
4	6	Bruno	56
4	7	Anhuma	54

4.o PAREO — 1.500 metros — Cr$ 28.000,00 — Ás 15,55 horas.

Grupo	Nº	Animal	Quilos
1	1	Insólito	50
2	2	Vencimiento	52
2	3	Abdin	46
4	5	Platero	54
4	6	Varsóvia	54
4	"	Hivon	58

5.o PAREO — 1.500 metros — Cr$ 22.000,00 — Ás 16,30 horas — (Betting).

Grupo	Nº	Animal	Quilos
1	1	Penedo	54
1	2	Chilitz	56
2	3	Ibá	54
2	4	Araçagy	52
3	5	Denbiru'	56
3	6	Turuna	52
4	7	Florian	54
4	3	Colombina	50
4	8	Impio	52

6.o PAREO — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00 — Ás 16,05 horas — ("Betting").

Grupo	Nº	Animal	Quilos
1	1	Lord Polar	55
1	2	Esquilo	55
2	3	Vergel	55
2	4	Escalão	55
3	5	Itamogi	55
3	6	Jocker	55
3	"	Brown Boy	55
4	7	Veludo	55
4	8	Ratnak	55
4	"	Topazio	55

7.o PAREO — 1.300 metros — Cr$ 25.000,00 — Ás 17,40 horas — ("Betting").

Grupo	Nº	Animal	Quilos
1	1	Doge	56
1	2	Iridio	56
2	3	Bruto	56
2	4	Poeta	56
2	5	Icaro	56
3	6	Esfusiante	56
3	7	Trimonte	56
3	"	Indico	56
4	8	Vaico	56
4	9	Acutanga	54
4	"	Coari	54

CASTILLO NO "STUD" ROCHA FARIA

RIO, 1 ("Correio") — A Comissão de Corridas do Jockey Club Brasileiro em reunião ontem realizada, deliberou registrar o contrato de primeira e segunda montas, feito pelos proprietarios C. G. da Rocha Faria e Carlos da Rocha Faria com o joquei Emidio Castillo; suspender por uma corrida o joquei Justiniano Mesquita, por infração do art. 155 do Codigo (prejudicar os competidores), montando o animal Petibiriba; multar em Cr$ 500,00, o joquei Luiz Leighton, por infração do artigo 156 do Codigo (desvi. de linha), montando o animal Fla-Flu'; chamar à secretaria, hoje, às 15 horas, o tratador Celestino Gomez, e o joquei Luiz Leighton; e ordenar o pagamento dos premios das corridas dos dias 22 e 23 de janeiro.

TRABALHOS DE SEGUNDA-FEIRA, NA GAVEA

Muitos exercicios para as proximas corridas gaveanas

RIO, 1 ("Correio") — Foram os seguintes os exercicio anotados na manhã de ontem, em preparo para as corridas da semana, na Gavea:

RABULA (R. Filho) — 1.300, em 87 1|5;
COARI (Camara) — 1.300, em .. 91 2|5;
VAICO (Portilho) — 1.400, em 91 2|5;
ALTITUDE (Valdir) — 1.400, em 93;
HEREO (C. Pereira) — 1.600, em .. 105 3|5;
LACIO (Reduzino) — 1.300, em 85;
BLOQUEIO (Reduzino) — 1.500, em 97 2|5;
DON RESENDO (J. Araujo) — 1.600, em 103 2|5;
DENBIRU' (Ribas) — 1.500, em ... 90 1|5;
JEZABEL (Odilon) — 1.400, em ... 92 2|5;
BRUTO (Reduzino) — 1.300, em 85;
PORANGO (Macedo) — 1.300 em .. 85 3|5;
JOCKER (Valdemiro) — 1.400, em . 91 1|5;
IRLANDA (Maia) — 1.500, em 99;
CAAPUAN (Serra) — 1.300, em 37;
HONG KONG (Mesquita) — 1.500 em 102 2|5;
ALFINETE (Portilho) — 1.300, em 89;
RONDEL (Waldir) — 1.400, em 90;
GARBOLITO (Ribas) — 1.000, em 65;
GANGES (R. Filho) — 1.600, em .. 106 4|5;
DESTEMOR (Osmani) — 1.500, em 102 2|5;
XIRISCAL (Graça) — 1.400, em .. 91 2|5;
EXPOENTE (Macedo) — 1.400, em 93
AGUA REGIA (Lald.) — 1.300 em 90;
TURUNA "Sald.) — 1.200, em 37 4|5;
ITAMBY (Leighton) — 1.300 em 84;
JACI (J. Costa) — 1.400, em 94;
JAVANES (Leighton) — 1.400, em 91;
ITAL (Macedo) — 1.400, em 95;
G. MONGOL (Aleixo) — 1.400, em 92;
GRAV PETER (O. M. Fernandes) — 1.000 em 67;
IMAGINADO (Osmany) — 1.400 em 90;
MELBA (Camara) — 1.400, em .. 91 4|5;
HIGHLAND (Machado) — 1.400, em 80 1|5;
ESFUSIANTE (Mesquita) — 1.400 em 90 1|5;
ALABARCAS (Camara) — 1.500 em 96 3|5;
PACOLANO (Ferreira) — 1.500 em 98.
ACUTANGA (Camara) — 1.300 em 82 2|5;
CATAUA' (Mota) — 1.400, em 91;
RIO VERDE (Ribas) — 1.300, em 87;
RIO VERDE (Ribas) — 1.300, em 87;
TORTOSA (6. Fernandes) — 1.300, em 81 2|5;
G. PARA' (Ribas) — 1.400, em .. 92 2|5;
GARRIDA (Mota) — 1.400, em .. 92 1|5;
ROYAL KISS (R. Silva) — 1.500 em 98 4|5;
MINGUINHO (Araujo) — 1.400 em . 88 2|5;
JEQUITIAIA (J. Araujo) — 1.400 em 95 2|5;
SCLARINA (Alencar) e Jarina — (Coelho) 1.400, em 92 2|5. Venceu aquela;
ABDIN (Ribas) e JABOTA' — (Barbosa) 1.500, em 97. Juntos;
GUARANIZINHO (Coelho) e Diamant (Barbosa) — 1.500 em 90 3|5, facil para aquele;
DANTON (Mesquita) e Marshall (Jorge) — 2.040, em 134 3|5; Marshall esperou nos 1.000 metros e vinha facil;
RAIO (Graça) e Tres Pontas — (J. Costa) 1.400, em 90 1|5. Ganhou o segundo.
EMBASSY (J. Ulloa) e Louver's Moon — (Castillo) 1.400, em 80 3|5. Chegaram juntos.

HIPODROMO DE VILA GUILHERME

Resultados gerais das carreiras de trote de domingo

Foram os seguintes os resultados gerais das corridas de trote realizadas domingo, em Vila Guilherme:

1.o PAREO — Premio "Pingaço" — Ás 14 horas — 2.550 metros — Produtos Nacionais

1.o lugar — Pingaço, 40 metros — Joquei, P. Santoni — Stud Los Trotadores — Tempo 5'2" 2|5;
2.o lugar — Macaco, 20 metros — JJoquei C. Scafuro — Stud São Paulo — Tempo 5' 3" 1|5;
3.o lugar — Brasileira — Joquei A. Brentari — Stud Pereira — Tempo 5' 15".
Rateios: Vencedor 1 Cr$ 11,40, dupla (14) Cr$ 38,30, placé (1) Cr$ .... 10,30, placé (7) Cr$ 12,20.

2.o PAREO — Premio "Furá" — Ás 14,35 horas — 2.550 metros — Produtos Nacionais

1.o lugar — Marambu — Joquei A. S. Correa — Stud Carrão — Tempo 4' 43";
2.o lugar — Fidalga II 20 metros — Joquei A. Carpinelli — Stud Sta Maria — Tempo 4' 43" 4|5;
3.o lugar — Segredo II 60 metros — Joquei Saul — Stud Souza — Tempo 4' 52".
Rateios: Vencedor (1) Cr$ 15,00, dupla (13) Cr$ 32,80, placé (1) Cr$ .. 12,50, placé (5) Cr$ 12,00.

3.o PAREO — Premio "Marambu" — Ás 15,10 horas — 1.700 metros — Produtos Nacionais de 2 a 4 anos

1.o lugar — Estrela 20 metros — Joquei L. Macerini — Stud Conde do Pinhal — Tempo 3' 23";
2.o lugar — Raggio — Joquei A. Gianconi — Stud Maria Candida — Tempo 3' 24" 2|5;
3.o lugar — Wanda — Joquei J. R. da Silva — Stud Silva — Tempo 3' 26"
Rateios: Vencedor (2) Cr$ 11,70, dupla (24) Cr$ 41,00, placé (2) Cr$ 10,30, placé (5) Cr$ 11,50.

4.o PAREO — Premio "Vera" — Ás 15,45 horas — 2.550 metros — Produtos Nacionais

1.o lugar — Calçadinho — Joquei P. J. da Silva — Stud Açucena — Tempo 4' 29";
2.o lugar — Festin 40 metros — Joquei A. D. Pinto — Stud Pinto — Tempo 4' 31";
3.o lugar — Cantor 40 metros — Joquei J. M. dos Anjos — Geifi — Tempo 4' ?".

Rateios: Vencedor (5) Cr$ 48,60, dupla (33) Cr$ 129,00, placé (5) Cr$ 13,70, placé (6) Cr$ 13,60, placé (4) Cr$ 13,50.

5.o PAREO — Premio "Velocipede" — Ás 16,25 horas — 2.550 metros — Produtos Nacionais

1.o lugar — Vera 20 metros — Joquei J. M. dos Santos — Stud Maria Canida — Tempo 4'26" 2|5;
2.o lugar — Fulgencio 60 metros — Joquei S. Aranha — Stud Casa Verde — Tempo 4'29" 3|5;
3.o lugar Azulão — Joquei Saul — Stud Souza — Tempo 4' 30" 2|5.
Rateios: Vencedor (1) Cr$ 35,00, dupla (14) Cr$ 27,80, place (1) Cr$ 14,10, place (5) Cr$ 12,80. Ocorrencias: Boneco II foi desclassificado.

6.o PAREO — Premio "Future) — Ás 17,05 horas — 2.550 metros — Produtos de qualquer país

1.o lugar — Fleet 60 metros — Joquei A. D. Pinto — Stud Pinto — Tempo 4' 1" 3|5;
2.o lugar — Virtous — Joquei P. Santoni — Stud Los Trotadores — Tempo 4' 2" 3|5;
3.o lugar — Light 60 metros — Joquei S. Aranha — Stud Casa Verde — Tempo 4' 4" 3|5.
Rateios: Vencedor (6) Cr$ 17,90, dupla (14) Cr$ 120,20, placé (6) Cr$ 14,90, place (1) Cr$ 31,40.

7.o PAREO — Premio "Duque" — Ás 17,45 horas — 2.550 metros — Produtos Nacionais

1.o lugar — Cata 60 metros — Joquei J. R. da Silva — Stud Silva — Tempo 4' 18";
2.o lugar — Pa Presto — Joquei V. Papaléo — Stud Papaléo — Tempo 4' 19" 1|5;
3.o lugar — Presedo — Joquei E. Andreini — Stud Ciélo — Tempo .. 4' 20".
Rateios: Vencedor (4) Cr$ 21,90, dupla (12) Cr$ 36,30, placé (4) Cr$ .. 12,30, placé (2) Cr$ 17,30. Ocorrencias: Duque não correu.

Concursos: Bolo Simples — 2 vencedores com 5 pontos, cabendo a cada um Cr$ 103,30.
Bolo Duplo — 2 vencedores com 9 pontos, cabendo a cada um Cr$ 137,30.
Betting Simples — 4 vencedores, cabendo a cada Cr$ 287,30.
Betting Duplo — Não houve vencedor, ficando acumulado Cr$ 1.375,30.
Raia "Boa".

VENCEU ACE ADMIRAL

Informes telegraficos procedentes de Arcadia, na California, nos dão conta de que o "crack" Ace Admiral venceu, domingo ultimo, à tarde, a prova de milha e meia no hipodromo de Santa Anita, com a dotação de 100 mil dolares. O segundo, que ficou a meio corpo de Ace Admiral, foi Rose Beam. Em terceiro, chegou Dinner Gong.

Apenas um estreante, esta semana

Anotada no programa das corridas de sabado, à tarde, em Cidade Jardim, vai ser apresentada pela primeira vez, em raias paulistas, a egua Negra Maria.

Negra Maria é uma egua castanha, de 4 anos, do Rio Grande do Sul, por Batelero e Banzeira. Criador: Francisco Carruccio. Proprietario: Haras Dark Prince. Farda: Azul, Frizo e boné ouro. Tratador: R. Oliveira Filho.

PEIXOTO GANHOU EM TEMPO RECORDE

Despachos telegraficos procedentes de Hiealeah, nos Estados Unidos, nos dão conta de que o cavalo argentino Peixoto, que cumpriu em pistas de Palermo destacada atuação, obteve domingo ultimo seu primeiro triunfo em pistas norte-americanas, no hipodromo de Hiealeah.

O filho de Puro Habano e Fiba ganhou por um corpo e meio de Friar Tuck, em 111"2|5 para a distancia de 1.800 metros, marca essa igual ao recorde anteriormente estabelecido.

Green Park venceu o classico uruguaio

Noticiam os jornais de anteontem, de Montevideu, que com o triunfo de Green Park, um filho de A Volunté, que defende as cores afortunadas do Stud Delta, se definiu a prova central das corridas de domingo, em Maronas — o classico "Santiago do Chile".

Green Park; que era grande azar da prova, ganhou por meio a Carterista.

O favorito Copo não figurou.

Conquistando 4 vitorias

(Conclusão da 9.a página).

no começo, mas, diminuindo a velocidade, foi suplantado pelo corredor andino, que marcou o tempo de 5' 46" e 8|10, para os 4.000 metros.

A seguir, o uruguaio Mario Figueredo e o argentino Contini disputaram a 2.a série.

De inicio, o pedalista oriental, incitado pela "torcida", obtem pequena vantagem, todavia, a melhor classe do platino fá-lo vencedor com o tempo de 5' 36" e 5|10.

Para a 3.a série apresentam-se Giacché, da Argentina, e Llerena, do Peru.

O peruano, que na vespera havia obtido o titulo de campeão sul-americano de meio-fundo, apresentou-se com as preferencias do publico.

Apesar de seu incontestavel valor e denodo com que se empregou, Llerena foi superado por Giacché, numa luta renhida em que o tempo do vencedor — 5' 34" e 8|10 — foi apenas de um decimo a menos do que o tempo do perdedor.

Disputaram a 4.a série Atilio François, uruguaio, e Garrido, chileno, cabendo o triunfo, com facilidade, ao corredor oriental, que assinalou o tempo de 5' 31" e 8|10.

Na ultima série, foram adversarios Aldo dos Santos, do Brasil, e Rodrigues, do Peru. Inicialmente, o pedalista nacional obteve uma vantagem de 20 metros, mas, afrouxando, perdeu terreno ao peruano, que marcou uma vitoria em 5' e 57".

Terminadas as séries eliminatorias, Giacché e François são classificados para a disputa final, cabendo ao valoroso ciclista oriental a palma da vitoria. Registou o vencedor o tempo de 5' 37" e 2|10.

Para a posse do 3.o lugar lutaram Llerena, peruano e Contini, argentino, conquistando a vitoria o representante do Peru.

CLASSIFICAÇÃO FINAL

A classificação final foi a seguinte:
1.o Lugar — A. François (Urugual);
2.o Lugar — Giacché (Argentina);
3.o Lugar — Llerena (Peru);
4.o Lugar — Contini (Argentina);

VITORIA DA EQUIPE ARGENTINA NA PROVA DE RESISTENCIA

MONTEVIDEU, 30 (U. P.) — A Argentina venceu a prova "Rodovias" do Campeonato Sul-Americano de Ciclismo, quer individualmente quer por equipe. O primeiro colocado nessa prova de 160 quilometros foi o argentino Benvenviti, em segundo Sevillano e em terceiro Varisco, todos eles argentinos. Com essa prova foi encerrado o certame.

DEVERES E OBRIGAÇÕES

O advento do profissionalismo trouxe, inegavelmente, beneficios inumeros ao desenvolvimento do nosso principal esporte.

A despeito disso, ainda hoje ha quem sustente que outrora se jogou futebol com maior apuro e arte. Não discutimos esse pormenor, respeitando o ponto de vista de cada um. Falamnos, os que viram os famosos tempos passados, da facilidade com que se "montavam" poderosas seleções que encheram de gloria o futebol piratiningano. Naquele tempo não havia erros e defeitos com que hoje deparamos, nem gastos fabulosos com concentrações e quejandas, e muito menos cargos remunerados, que são agora o privilegio de uma "casta de aunegados".

No entanto, se as agremiações lutam hoje heroicamente para elevar o nivel de produtividade de suas equipes, tudo a peso de ouro de lei, com os jogadores observa-se um fenomeno até hoje insoluvel. E' o que se refere aos deveres dos "cracks" para com os clubes e que, — é incrivel — às vezes, constam das formulas contratuais. São comuns o empenho e as dificuldades que ocorrem sempre que um determinado "crack" entra nas cogitações deste ou daquele gremio. Afinal, aparatosamente, sob o estouro do magnesio e de palmas, os contratos são assinados. Mas, após o primeiro, segundo ou terceiro treino, quantas vezes não vem a tremenda decepcão?

O "famoso" jogador que brilhava em seu "habitat" não passa de um autentico "blefe" e daí por diante passa a constituir peso morto, só causando despesa sua mantença na agremiação. Temos exemplos inumeros de fatos dessa natureza, mas o problema até hoje permanece aguardando solução. No entanto, o pior acontece com os profissionais que ignoram completamente seus deveres e obrigações. Deixando um centro pacato, que lhe era inteiramente familiar, deslumbra-se o futebolista com as luzes da cidade grande e, amanhã, ei-lo entregue ao departamento medico, praticamente inutilizado para um esporte que exige grande desgaste fisico.

E' o que sucede presentemente com jogadores de um dos nossos clubes de maior projeção. Por isso, alem dos cuidados que os dirigentes devem prestar aos futebolistas ainda precisam preocupar-se com a integridade fisica dos atletas, o que é inconcebivel.

Quer dizer que, a despeito das polpudas remunerações, da assistencia e desvelo dispensados, nesse particular não avançamos um passo. Enfim, nos dias que correm, não causa pasmo a falta à palavra empenhada e o profundo desinteresse que grande parte dos homens vota às suas obrigações. O mal é da época e, em virtude das circunstancias atuais, a razão deve estar com aqueles que o nosso futebol já viveu dias de maior progresso e perfeição. — W. M.

"O ESPORTE-BASE"

A Federação Paulista de Atletismo, entre os diversos cargos administrativos ,criou o de diretor dos programas oficiais, no qual investiu o esportista Humberto Salerno, que goza de grande prestigio nos circulos ligados às atividades do atletismo bandeirante.

Sob a supervisão de Humberto Salerno foi lançado o boletim informativo da Federação Paulista de Atletismo, sob a denominação de "O Esporte-base", publicação que inclui notas sobre as atividades da nobilitante especialidade.

COQUETEL À CRONICA ESPORTIVA

A Comissão Esportiva do Automovel Clube do Brasil, sucursal de S. Paulo, oferece hoje às 20 horas, na séde social à rua Maria Teresa, 92, 2.o andar, um coquetel à cronica esportiva falada e escrita.

Na ocasião, o cap. Eugenio Menescal Conde, presidente da comissão de corridas, fará uma explanação do programa elaborado para a temporada automobilistica do corrente ano.

Para o ato, estão convidados os afeiçoados do esporte do volante, corredores e os esportistas que se interessem pelo assunto.

Faleceu Mario Geri, um devotado animador da "nobre-arte"

Em Presidente Prudente, faleceu dia 5 o esportista Mario Geri, devotado animador da "nobre-arte".

Espirito operoso e empreendedor, Mario Geri organizou e dirigiu por muito tempo o Departamento de Pugilismo da A. D. Floresta.

Grande entusiasta do esporte das luvas, manteve esse departamento a custa de ingentes sacrificios, com ilimitada confiança de que os seus esforços frutificariam, elevando bem alto o bom nome do esporte bandeirante.

Não obstante afastado das lides esportivas e distante da capital, Mario Geri acompanhava com carinho e devoção tudo quanto se referia ao seu esporte predileto, exultando ao ter noticia de feitos brilhantes dos amadores paulistas.

Com o falecimento de Mario Geri, perde o pugilismo um dos seus mais ardentes admiradores e que muito batalhou para difundi-lo e incrementa-lo.

Escola de Educação Fisica e Desportos

Matriculas e exames de segunda época

O Departamento de Educação Fisica do Estado comunica aos interessados que estarão abertas, até o dia 15 de fevereiro vindouro, as matriculas para os diversos cursos da Escola de Educação Fisica e Desportos e que são os seguintes: Curso Superior de Educação Fisica (duração de 2 anos) — Curso de Normalista Especializado em Educação Fisica (duração de 1 ano) — Curso de Tecnica Desportiva (duração de 1 ano) — Curso de Treinamento e Massagem (duração de 1 ano) e Curso de Medicina Aplicada à Educação Fisica (duração de 1 ano).

Os interessados poderão dirigir-se à sede do Departamento de Educação Fisica, à rua Florencio de Abreu, 576, das 12 às 18 horas, exceto aos sabados, quando o expediente é das 9 às 12 horas.

ENSAIA HOJE O BOTAFOGO

preparando-se para enfrentar o Corintians

DUVIDOSA A PRESENÇA DE SANTOS, PIRILO E OTAVIO NO EXERCICIO — ESPERADO O CONCURSO DE TODOS OS TITULARES NO PRELIO INTERESTADUAL DE DOMINGO VINDOURO

Enquanto não vêm o campeonato paulista os "habituées" do futebol vão se contentando com as pelejas amistosas nas quais têm oportunidade de ver em ação seus quadros prediletos.

O publico que vai ao Pacaembu, ultimamente não tem do que se queixar. E' que a temporada interestadual que se está desenvolvendo da-lhe pleno conhecimento das possibilidades dos paulistas ao enfrentar os guanabarinos, sempre ciosos de sua responsabilidade quando para cá se deslocam seus futebolistas.

Eis porque foi bem idealizada a realização do Torneio Relampago, que coloca em campo quadros em evidencia e que apuram suas qualidades tecnicas por via dessa atividade.

O PRELIO DE DOMINGO

Domingo proximo teremos oportunidade de assistir a um confronto dos mais promissores. Terçam armas, desta vez, Corintians e Botafogo, os dois alvi-negros, que por certo já se capacitaram de sua responsabilidade nessa luta. O quadro do Parque S. Jorge, atuando no interior, não conseguiu vencer. E' que teve por antagonista a equipe do Rio Preto, perfeitamente compenetrada do seu papel e que soube lutar por um resultado honroso. Nada melhor, portanto, que uma vitoria na peleja com o Botafogo para maior estimulo dos seus defensores.

Se esse é o desejo do "Campeão do Centenario", o Botafogo por outro lado, dará tudo para não permitir o triunfo dos locais. Hoje, à tarde, treinarão coletivamente os botafoguenses e, mais outro ensaio individual farão a fim de evitar qualquer insucesso na nova jornada. Ao que apuramos, Santos, Pirilo e Otavio, três destacados "cracks" do quadro carioca, não têm garantida sua inclusão no treino de hoje, por se acharem contundidos.

NA "FAZENDINHA"

Joréca, tambem já vem tomando as providencias em relação ao choque com o Botafogo. Marcou para amanhã, no periodo da tarde, um exercicio coletivo para resolver sobre os elementos que atuarão. Ao que fomos informados, apenas Bino e Belacosa poderão deixar de exercitar-se por terem regressado contundidos de São José do Rio Preto. Isso não quer dizer que ambos estejam afastados das cogitações, pois são titulares e devem atuar contra o Botafogo, assegurou-nos a mesma fonte.

Enlutado o automobilismo internacional

A tragica morte de Jean Pierre Wimille — Perdeu a França destacado "ás" do volante — Causas do acidente — Consternação geral em Buenos Aires

Um laconico telegrama trouxe-nos anteontem a noticia da morte, quando treinava em Buenos Aires, do corredor francês Jean Pierre Wimille.

Classificado em 2.o lugar na relação internacional dos melhores pilotos do mundo, Wimille obtivera essa classificação graças aos seus dotes de eximio e destemido corredor, uma vez que conquistou expressivas vitorias ao enfrentar renomados volantes em provas internacionais.

O grande "as" gaulês era, incontestavelmente, uma das maiores figuras do esporte do volante, sendo um dos pilotos titulares da equipe da fabrica "Alfa Romeo".

Graças à sua aprimorada classe, Wimille teve oportunidade de demonstrar o seu valor em inumeras ocasiões, livrando-se de acidentes fatais com pericia, segurança, e calma, que lhe valeram o posto de 1.o piloto das famosas "Alfetas".

Ingressando no automobilismo contra o desejo de seus pais, por seus meritos Wimille foi aos poucos atenuando a oposição de seus progenitores, que se tornaram, depois, os seus mais entusiastas admiradores.

Sempre que se referia a carros de corrida, Wimille não escondia sua admiração pela industria automobilistica italiana, considerando o malogrado corredor italiano Achille Varzi, como o seu verdadeiro mestre.

Alem das excepcionais qualidades de piloto, o "as" desaparecido era tambem um estudioso em mecanica, colaborando com o engenheiro Gordini para construir e aperfeiçoar o carro "Sinca", maquina que, por ironia da sorte, causou-lhe a morte.

Com o falecimento de Jean Pierre Wimille, perdeu a França um digno e valoroso representante e o automobilismo um dos seus grandes "ases".

CAUSAS DO ACIDENTE

Na manhã do dia 28, logo ao amanhecer, Wimille dirigiu-se à pista de Palermo, a fim de efetuar um treino. Após palestrar animadamente com diversas pessoas presentes ao exercicio, o volante francês tomou lugar no seu carro, ao qual imprimiu desde logo velocidade superior a 100 quilometros horarios.

Ao aproximar-se de uma curva, em cujas imediações fica localizado o campo de golfe de Palermo, Wimille teve sua visão prejudicada em parte pela neblina matutina e em parte por pessoas postadas na curva, para apreciar os treinos.

Não percebendo com bastante nitidez a curva, ele arremessou seu carro em alta velocidade sobre uma cerca, derrubando-a e indo chocar-se com enorme estrondo contra uma arvore.

O choque violentissimo destroçou inteiramente o carro. Numerosos ppoulares acorreram imediatamente ao local do desastre, encontrando Jean Pierre Wimille arquejante e com o corpo coberto de ferimentos. Retirado dos destroços da maquina, uma ambulancia levou-o celere para o Hospital Fernandez.

Entretanto, os ferimentos eram de natureza tão grave que no momento em que os medicos faziam os primeiros curativos, falecia o malogrado corredor francês sobre a mesa de operações.

CONSTERNAÇÃO GERAL

Reina consternação geral nos meios automobilisticos de Buenos Aires, e desolação entre os seus companheiros e colegas que acorreram ao hospital para visitar o corpo do desventurado corredor.

Projetam-se excepcionais honras funebres ao grande volante gaulês, cujo corpo, embalsamado, seguirá para a França.

EFETUA-SE SABADO O CERTAME AQUATICO PARA "NOVOS"

Vem despertando grande interesse o proximo torneio promovido pela F. P. N. — Nove provas constituem o programa — A presença de varios "ases"

A Federação Paulista de Natação, dando prosseguimento ao extenso programa organizado para a temporada oficial, anuncia para sabado mais um dos seus atraentes concursos, ocasião em que será disputado o Campeonato de "Novos", empreendimento que deverá proporcionar indices tecnicos sobremodo expressivos, a par de magnificas exibições de notaveis especialistas.

Pelas suas carateristicas, este concurso promete se revestir de brilhantismo invulgar, levando-se em conta que nele participarão elementos da classe de Okamoto, Pelegrino, Catunda, Maccori e outros tantos "ases" cuja conduta nestes ultimos tempos tem sido irrepreensivel.

O programa constará de nove provas, distribuidas entre os varios estilos, devendo por isso proporcionar aos adeptos da nobilitante especialidade exibições de particular significação, aguardando-se tambem o registro de nivel tecnico que realmente corresponda ao progresso da natação em nosso Estado.

AS PROVAS

As provas que integram o programa do Campeonato de "Novos" serão disputadas na seguinte ordem:

1.a prova — 400 metros — nado livre — homens; 2.a prova — 100 metros — nado de costa — moças; 3.a prova — 200 metros — nado de peito — homens; 4.a prova — 100 metros — nado livre — moças; 5.a prova — 200 metros — nado de peito — moças; 6.a prova — 100 metros — nado livre — homens; 7.a prova — 100 metros — nado de costa — homens; 8.a prova — revezamento 4x100 metros — nado livre — moças; 9.a prova — revezamento 4x100 metros — nado livre — homens.

O quadro do Clube Atletico Sant'Ana, um dos clubes veteranos daquele bairro e uma das forças mais positivas do futebol varzeano.

FUTEBOL VARZEANO

A. A. Recreativa Carandiru', 1 vs. Vic Maltema, 4

O quadro da A. A. Recreativa Carandiru', pelejando pela manhã de domingo ultimo no campo do seu adversario, o Vic-Maltema, caiu vencido pela contagem de 4 a 1. O clube de Alemão não encontrou o seu melhor jogo e por maiores que fossem os esforços para fugir de uma derrota, não pôde evitar o duro revés. O tento de honra do Carandiru' foi consignado por Fausto. Eis o "onze" da A. A. Recreativa Carandiru': Zéca, Nazareth e Garoto; Alfredo (Mané), Passarela e Zelão; Alemão, Julião, Fausto, Eneas (Valdemarzinho) e Pinguim. No encontro dos aspirantes venceu a Carandiru' por 4 a 2.

UNIÃO PORTUGUESA DE VILA EDE, 0 vs. UNIÃO IAPO', 0

Realizou-se, domingo ultimo, no campo do União Iapó, o confronto entre este clube e a União Portuguesa de Vila Ede. O clube de Mario Paulo, que só agora inicia as suas atividades do corrente ano, após bem disputada partida, conseguiu um honroso e merecido empate. Zero a zero foi o resultado da peleja. O quadro de Vila Ede foi o seguinte: Henrique, Mario Paulo e Fernandes; João, Sanches e Pedro; Heitor, Isidoro, Biruta, Paulito e Joaquim. No jogo dos segundos quadros venceu o União Iapó por 3 a 2.

MARITIMO F. C. 2 vs. COMERCIAL DA CONSOLAÇÃO, 0

Em seu campo, no bairro do Itaim, o Maritimo defrontou-se com os fortes quadros do Comercial da Consolação. A peleja, das mais movimentadas terminou com a justa vitoria do clube local pela contagem de 2 a 0. Os pontos do vencedor foram marcados por Alvaro. O conjunto do Maritimo jogou com a seguinte organização: Bolinha, Carioca e Talhá; Nestor, Zezé e Flavio; Vitor, China, Alvaro, Antoninho e Graná. Na preliminar foi vencedor o Consolação por 1 a 0.

E. C FLAMENGO, 1 vs. E. C. XI MILICIANOS, 0

No campo do C. A. Ipiranga, realizou-se domingo ultimo o embate entre o E. C. Flamengo e o E. C. XI Milicianos. A partida, que teve um transcorrer movimentado, terminou com a vitoria do Flamengo por 1 a 0.

ALMIRANTE F. C., 3 vs. JABAQUARA F. C., 0

Disputando duas partidas amistosas de futebol, enfrentaram-se o Almirante F. C. e o Jabaquara F. C. Por 3 a 0 venceu a peleja o Almirante. Marcaram os pontos, para o "onze" vencedor, Antero (2) e Alemão. O quadro do Almirante alinhou: Nico, Carioca e William; Tim, Olavo e Spina; Walter, Chato, Antero, Alemão e Jonas. Na partida preliminar ainda venceu o Almirante por 4 tentos a 1.

A. E. SANTA TEREZINHA, 4 vs. UNIDOS SANTANENSES, 0

Defrontaram-se, na tarde de domingo ultimo, a A. E. Santa Terezinha e o Unidos Santanense. A luta veio a findar pela contagem de 4 tentos a 0 a favor do Santa Terezinha. Os pontos do vencedor foram consignados por Hilario (2) Milton e Dede. Eis o "onze" vencedor: Francisco, Silvio e Divino; Bodinho, Reinaldo e Macalé; Dedé, Jorge, Hilario, Milton e Luizinho.

MACEDONIA CLUBE, 2 vs. MARSICANO CLUBE, 1

E confronto com o Marsicano, o Macedonia Clube disputou domingo duas partidas de futebol. O clube da Ponte Grande mais uma vez saiu do campo da luta com as honras de vencedor, pela contagem de 2 pontos a 1. Os tentos foram consignados por Nardo e Cesario. Os "periquitos" da Ponte Grande alinharam o seguinte quadro: Fabio, Fortino e Patola; Italo, Odair e Aurelio; Cesario, Daniel, Siriri, Borracha e Nardo. Preliminar, Macedonia 3 a 1.

AGAPAM F. C. (Canindé), 2 vs. ESTRELA DO PARI F. C., 1

No Canindé, defrontaram-se o Agapam e o Estrela do Pari. O caçula do bairro obteve significativa vitoria abatendo o veterano e forte conjunto do Estrela do Pari, por 2 pontos a 1. Foram autores dos pontos Doro e Jaime. Eis o quadro de Baleiro: Eduardo, Ramon e Tidinho; Paulino, Carlinho e Jaime; King, Doro, Jacinto, Miro e Macaco. Na preliminar venceu o Estrela do Pari por 3x0.

C. A. CANTO DA VILA DEODORO, 2 vs. A. A. PAVUNA, 1

Jogando domingo ultimo contra a A. A. Pavuna, o Canto de Vila Deodoro viu coroados de exito os seus esforços, pois, ao findar a partida, o marcador acusava a contagem de 2 a 1 a seu favor. No jogo dos segundos quadros ainda venceu o Canto por 7 a 1.

GREMIO ESPORTIVO BARRA FUNDA, 3 vs. C. A. PATRIARCA DO CAMBUCI, 0

Realizou-se domingo pela manhã a peleja entre o G. E. Barra Funda e o C. A. Patriarca, do Cambuci. Do embate saiu vencedor o Barra Funda pela contagem de 3 tentos a 0. Marcaram os pontos Ribas (2) e Walter. Eis o quadro vencedor: Carlos, Ivo e Walde; Zaveri, Zé e Milani; Roberto, Paulo, Ribas, Walter e Santos. Na preliminar houve empate de dois tentos, pontos de autoria de Ribas e Antonio.

CONTRIBUIÇÃO VALIOSA

Encontra-se entre nós, desde os ultimos meses do ano passado, contratado pelo Departamento de Esportes, o conhecido tecnico norte-americano de natação mr. Robert Knapp. Alem do curso teorico e pratico que superintendeu, vem aquele conceituado orientador ministrando ensinamentos aos nossos "ases" em franca cooperação com os responsaveis pela preparação dos titulares nacionais.

Por ocasião da realização do concurso aquatico efetuado nas tardes de sabado e domingo, em disputa do troféu "Angelo Mendes de Morais", esteve no Rio de Janeiro o tecnico Robert Knapp, que por determinação do Departamento de Esportes, foi observar a conduta dos nadadores brasileiros.

Para a preparação dos nacionais foi designado o tecnico Luiz Cardoso de Castro, o popular "Cazimbáu", cuja competencia foi evidenciada varias vezes. O Departamento de Esportes pôs à disposição dos organizadores da representação brasileira o tecnico Robert Knapp, visando assim emprestar contribuição efetiva para a melhoria das condições dos principais titulares.

Cogita-se agora incluir na embaixada nacional que vai a Montevidéu o tecnico Robert Knapp, dependendo a sua designação da permissão do Departamento de Esportes. Constituindo a sua presença grande estimulo para os nadadores patricios e valiosa contribuição ao tecnico "Cazimbáu", espera-se que o orgão oficial dos esportes venha a permitir a sua inclusão na delegação brasileira que participará do certame continental de natação, saltos ornamentais e polo aquatico.

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ — ADVERSIDADE — Frederic March e Olivia de Havilland — Proib. 14 anos. Atual. Filme, 33 — Nacional — Às 12,30, 15, 17,30, 20 e 22,30 horas.

RITZ SÃO JOÃO — NAS GARRAS DA FATALIDADE — Sally Gray e Trevor Howard — Proib. 14 anos — Esp. em Marcha, 250 — Nac. Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

RITZ CONSOLAÇÃO — ADVERSIDADE — Frederic March e Olivia de Havilland — Proib. 14 anos — Suplemento 29 — Nacional — Às 15, 19,10 e 21,40 horas.

PHENIX — ADVERSIDADE — Frederic Marcha e Olivia de Havilland — Proib. 14 anos — Acomp. Compl. — Nacional — Às 15, 19 e 21,30 horas.

HOLLYWOOD — ADVERSIDADE — Frederic March — PRISIONEIRO DO COLORADO — Proib. 41 anos — Acomp. Compl. — Nacional — Às 19 horas.

PEDRO II — ESCAPE — John Carradine — EM BUSCA DO PERIGO — Proibido 14 anos — Atual. em Revista, 25 — Nacional — Às 13,30 horas.

SANTA HELENA — AMORES DE UM TOUREIRO — Carmem Amaya — A FORÇA DA LEI — Proib. 10 anos — Not. da Semana, 49x2 — Nac. — Às 13,15 hs.

RECREIO — PAULA — Glenn Ford — FINORIOS DO PANO VERDE — Proib. 14 anos — C. Jornal, 267 — Nacional — Às 12,50 horas.

AVENIDA — O LADRÃO DE BAGDA' — Sabú — CABEÇAS QUADRADAS NA MESA REDONDA — Imagem do Brasil — Nac. Às 10, 13, 16, 19 e 21,30 horas.

REX — SUA UNICA SAIDA — Robert Mitchum — MARCADA PELA CALUNIA — Proibido 14 anos — Comunidade das Abelhas — Às 13,45 e 19 horas.

GLORIA — HOMEM DOS MEUS AMORES — Glenn Ford — BAILANDO COM O CRIME — Proibido 10 anos — Parque Zoologico — Nacional — Às 18,50 horas.

IRIS — CAPITÃO AVENTUREIRO — José Mojica — AGENTE DA SCOTLAND YARD — Improprio 10 anos — No Mundo Marav. das Orquideas — Nacional — Às 19 horas.

IDEAL — ALMOÇO EM HOLLYWOOD — Bonita Granville — OURO FATAL — Proibido 10 anos — Asp. da Pauliceia — Nacional — Às 19 horas.

OBERDAN — A MORTE ESTAVA A ESPREITA — Mala Gatica — ENCONTRO DESVENTURADO — Impr. 10 anos — Onde a Esperança mora — Nacional — Às 19 horas.

IP. PALACIO — SUBLIME RECORDAÇÃO — Mareilla Lotti — MORRO VORAZ — Proibido 10 anos — Cachoeira de Itapemerim — Nacional — Às 13,45 e 18,50 hs.

JARAGUÁ — MUSICA PROIBIDA — Tito Gobbi — CHARLIE CHAN NO SERVIÇO SECRETO — Impr. 10 anos — Fiação e Tecelagem — Nacional — Às 19 horas.

CARLOS GOMES — LONGE DOS OLHOS — Robert Donat — FRONTEIRA DE FOGO — Proib. 10 anos — Mestres de Campo — Nacional — Às 18,50 horas.

ESPERIA — UM INVENTO ENGENHOSO — EM DEFESA DA LEI — Proib. 10 anos — Os grandes esp. do Brasil — Nac. Às 19 horas — Às 22 horas — TRIBUTOS SEXUAIS — Impr. 18 anos — Só para homens — Em sessões especiais.

SAMMARONE — QUE REI SOU EU — Bob Hope — A CAMINHO DE STA. FE' — Proibido 10 anos — Marcha da Vila, 211 — Nacional — Às 19,30 horas.

S. GERALDO — GUADALAJARA — Pedro Almendariz — BILLY EM STA. FE' — J. Cinematografico — Nacional — Às 19 horas.

ROXY — NINHO DE ABUTRES — Dennis Morgan — O ANEL CHINES — Proib. 14 anos — Flag. do Brasil, 26 — Nacional — Às 13,20 e 19 horas.

ASTORIA — FEITICEIRO ENFEITIÇADO — Joe E. Brown — JUNTOS OUTRA VEZ — Flag. do Brasil, 23 — Nacional — Às 19,15 horas.

VITORIA — SATAN PASSEIA A NOITE — Stephen Geray — FILHOS DO DIVORCIO — Impr. 10 anos — Governador Ilha Historica — Nacional — Às 19,15 horas.

TUCURUVÍ — ABSOLVIDA — Tom Conway — BANDOLEIRO CONTRA BANDOLEIRO — Proib. 10 anos — Assist. Social vence dificuldades — Nac. Às 19,15 horas.

IMPERIAL — O CASO ARNELO — John Hodiack — VALENTES DO ARIZONA — Proibido 14 anos — Esp. em Marcha, 244 — Nacional — Às 19 horas.

CATUMBÍ — O REI DOS CIGANOS — José Mojica — ALGEMAS DO DESTINO — Proibido 10 anos — Atual. Morelli — Nacional — Às 19 horas.

VOGUE — ODIO E PAIXÃO — John Waine — UMA ROMANTICA AVENTURA — Atual. em Revista — Nacional — Às 19 horas.

RIALTO — SEGREDO DE UMA MULHER — Fosco Giacchetti — DELICIOSO ENGANO — Atual. em Revista, 30 — Nacional — Às 13,40 e 18,40 horas.

SÃO JORGE — NOITE DOS MAIAS — Arturo de Cordova — AVENTURAS NO PANAMA' — Proibido 14 anos — Imagem do Brasil, 26 — Nacional. Às 19 hs.

SÃO LUIZ — GALANTE RENDIÇÃO — Margaret Lockwood — IMPERIO DO PACIFICO — Proib. 10 anos — Garimpagem Mecanica — Nacional — Às 19 horas.

PENHA — DESESPERADO — Steve Brodie — O ESPECTRO DA ROSA — Proibido 18 anos — Montes Claros — Nacional — Às 19 horas.

CALIFORNIA — CANÇÃO DA ALVORADA — CODIGO DO NORTE — BANDOLEIROS DO VALE — Proibido 10 anos — C. Jornal — Nacional — Às 19 horas.

SÃO JOSÉ — UM LADINO MAGNIFICO — Lynne Roberts — OURO DA CALIFORNIA — Marcha da Vida — Nacional — Às 19 horas.

MODERNO — FABRICANTES DE MONSTROS — J. Carrol Naish — CAVALEIRO DO DIABO — Proibido 14 anos — Flag. do Brasil — Nacional — Às 19 horas.

PAULISTANO — UM SONHO E UMA CANÇÃO — Drennis Morgan — UMA LUZ NAS TREVAS — Marcha da Vida — Nacional — Às 19 horas.

CINEMUNDI — RUA DAS ALMAS PERDIDAS — Robert Young — CODIGO DO NORTE — Proib. 14 anos — C. Jornal — Nacional — Às 10 horas.

CIRCOS

PIOLIN — Variedades com: José do Carmo — Professor Reivaz — Troupe Moya — Piolin e Wilson — Anita e Garcia — 2.a parte a comedia: "CEM GRAMAS DE HOMEM" — Às 20,30 horas.

SEYSSEL — Novamente apresentando ao publico bandeirante uma Super Revista em 16 quadros: — "VOLTANDO ATRÁS" — Às 21 horas.

HOJE o grande espetáculo do CINEMA!

MARABÁ — RITZ CONSOLAÇÃO — PHENIX — HOLLYWOOD

Warner Bros. apresenta

ADVERSIDADE "ANTHONY ADVERSE"

com FREDRIC MARCH · OLIVIA DeHAVILLAND

CLAUDE RAINS · EDMUND GWENN · LOUIS HAYWARD · AKIM TAMIROFF

ANITA LOUISE

Acomp. Comp. NAC. — Proib. 14 anos.

MULTIDÕES CONSAGRAM A ESTRELA MAXIMA DO CINEMA NA SUA MAIS IMPRESSIONANTE CREAÇÃO!

Anna MAGNANI

LUX MAR FILM

ANGELINA, A DEPUTADA

L'ONOREVOLE ANGELINA

Direção de LUIGI ZAMPA

OPERA — O coração da Cinelandia

HOJE

2.a SEMANA

"NAS GARRAS DA FATALIDADE"

A historia do mercado negro — seus misterios e seus crimes — numa grande metropole como Londres é assunto de interesse atual e generalizado. Este é o argumento de "Nas garras da fatalidade" (I Become a Criminal) rodado nos estudios ingleses da Warner Bros. e que será lançado a partir de hoje, no cine Ritz-São João. O filme focaliza as aventuras de um ex-combatente que, impelido pela fome, ingressa numa quadrilha que faz o mercado negro. Todos os artificios e burlas dessa especie de "gangsters" são mostrados ao publico com realismo. Dentro dêsse tema o diretor brasileiro Cavalcanti realizou obra de ação vigorosa, revelando-se um mestre de direção. Os artistas são Sally Gray, Trevor Howard e Griffith Jones, tres populares astros do cinema inglês.

FILMES EDUCATIVOS

O Departamento Municipal de Cultura, fará realizar no dia 11 às 20,30 horas, no Salão Santo Estevão, à rua Conselheiro Olegario, 38, Vila Anastacio, mais uma exibição de filmes sobre musica e audição de discos.

A seguir haverá uma exibição de filmes sobre musica. A programação e os comentarios estarão a cargo do prof. Gustavo A. Stern.

TEMPORADA DE 1949 DA PARAMOUNT FILMES

A Paramount Filmes fará abertura da temporada de 1949, com o lançamento de tres magnificas produções, sob a responsabilidade artistica de Mitheell Leisen, que nos dará "Nem tudo é ilusão" — "Hall Wallis com "Alma Negra" — Charles Brackett, com "A Mundana".

.."A VIDA DE UM SONHO"

"A vida de um sonho" (Remember Mama), é, realmente, um filme bonito; sua historia simples, mas profundamente humano, comove e encanta, justamente pela falta de artificialismo em suas situações, pela sinceridade com que foi produzido!

E' a historia de uma modesta familia norueguesa, radicada nos Estados Unidos, no inicio do seculo, e todas as ocorrencias diarias de sua vida, mas tudo isto tratado de maneira tão sutil por George Stevens, que encantará o publico!

Irene Dunne tem, provavelmente, o maior papel em toda a sua carreira. Personificando a boa e paciente, "Mamãe", ela apresenta-nos uma caracterização notavel de justeza e sinceridade!

Poucas artistas poderiam viver esta personagem com o encanto que vive miss Dunne! O resto do "cast" é composto de notaveis interpretes: Barbara Bel Geddes, Philip Lorn, Oscar Homolka, Barbara O'Neil, Rudy Vallée, Sir Cedric Harriwicke, Edgar Bergen e Florence Bates.

Produzido e dirigido por George Stevens, um dos "grandes" de Hollywood, "A vida de um sonho", reune comedia, alegria e emoção, numa combinação perfeita, o que o torna um dos espetaculos mais interessantes do ano!

NOVO ENRÊDO DE GRAHAM GREENE

A London Films acaba de comprar os direitos de filmagem do ultimo livro de Graham Greene, intitulado "Tee Heart of the Matter", cuja ação se desenrola na Africa Oriental, que tornou-se recentemente "best-seller" tanto nos Estados Unidos como na Grã Bretanha.



O perene conflito entre a força e o direito nunca esteve tão bem fixado como nas imagens dinamicas de "O Diabo Branco", produção distribuida pela Art-Films que veremos breve nos Cines Art, Sabará e Esmeralda. Todo um drama de um combatente heroico contra a prepotencia tzarista e pelo amor de uma mulher está apresentado de maneira nova e atraente nesse filme italiano estrelado por Annette Bach, Roldano Lupi e o já famoso Rossano Brazzi, o astro numero um do moderno cinema europeu. A direção de "O Diabo Branco" que, como se sabe, foi extraido de uma conhecida novela de Tolstoi, foi entregue a Nunzio Malasomma.

TEATRO SANT'ANA

HOJE — Às 20,30 horas

DULCINA



— na —

5.a TRIUNFAL SEMANA

da engraçadissima e luxuosa comedia:

MULHERES

(Impr. até 18 anos)

A seguir: A comedia de Genolino Amado

DONA DO MUNDO

com DULCINA e ODILON em duas grandes criações.

"O negro no Brasil e em São Paulo: Aspectos Numericos"

Na proxima reunião do Instituto Historico e Geografico de São Paulo, sabado, dia 5, às 15,30 horas, o prof. Alfredo Gomes, membro dêsse sodalicio fará uma conferencia sobre o tema: "O Negro no Brasil e em São Paulo: Aspectos Numericos".

Biblioteca Municipal

SECÇÃO CIRCULANTE

A Biblioteca Circulante inscreveu durante o mês de janeiro, 369 leitores e fez 10.945 emprestimos, sendo 6.516 de ficção e 4.429 de estudos, assim distribuidos por idiomas: 8.978 em português; 623 em inglês; 575 em francês; 124 em espanhol; 259 em italiano e 386 em alemão.

Com as inscrições de janeiro, elevase a 17.165 o numero de leitores matriculados.

DONATIVOS

Recebemos de S. G. Cr$ 10,00 para d. Emilia Fernandes.

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — A VIDA DE UM SONHO — Irene Dunne — RKO — Fox Jornal, 31x20 — O ANJO DAS CRIANÇAS EM S. PAULO — Nacional — Às 14, 16,45, 19,30 e 22 horas.

ART-PALACIO — O CISNE NEGRO — Tyronne Power — Tecnicolor — Impr. 10 anos — Fox — Marcha da vida, 217 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — HENRIQUE IV — Osvaldo Valenti — Art Films — Proib. 14 anos — J. Tela, 155 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — ANGELINA A DEPUTADA — Anna Magnani — Lux Mar Filme — C. Jornal, 2.. — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — A PECADORA — Ramon Armengod — Columbia — Imagem do Brasil, 90 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — A VIDA DE UM SONHO — Irene Dunne — RKO — Volta Redonda — Nacional — Às 14, 16,30, 19 e 21,30 horas.

ESMERALDA — A VIDA DE UM SONHO — Irene Dunne — RKO — Conheça o Brasil — Nacional — Às 14, 16,30, 19 e 21,30 horas.

MAJESTIC — A VIDA DE UM SONHO — Irene Dunne — RKO — F. Jornal, 85x14 — Às 14, 16,30, 19 e 21,30 horas.

SABARA' — A VIDA DE UM SONHO — Irene Dunne — RKO — Força e luz para o interior — Nacional — Às 15, 19 e 21,30 horas.

PARATODOS — O FILHO DE TARZAN — Johnny Weissmuller — MGM. — C. Jornal — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — PERDIDAS — Aldo Fabrizi — Impr. 18 anos — BONITA COMO NUNCA — Atual. em revista, 80 — Desde 13,45 horas.

S. BENTO — JASSY A FEITICEIRA — Margaret Lokwood — Impr. 14 anos — NO LABIRINTO DO CRIME — Semana da asa — Nacional — Desde 13,40 horas.

STA. CECILIA — NANA' — Lupe Velez — Impr. 18 anos — SUSPEITA — Patricia Raco — Conv. a Est. Balnearia — Nacional — Às 13,50 e 18,50 horas.

ODEON — Sala Vermelha — FESTA BRAVA — Esther Williams — Tecnicolor — CONQUISTADORES — Impr. 10 anos — Flag. do Brasil, 25 — Às 18,30 horas.

ODEON — Sala Azul — NANA' — Lupe Velez — Impr. 18 anos — SUSPEITA — C. Jornal, 266 — Às 19 horas.

PARAMOUNT — DELITO — Aldo Fabrizi — Impr. 18 anos — MULHER PECADO — Sup. Esportivo, 1 — Às 13,40 e 18,50 horas.

CRUZEIRO — DELITO — Aldo Fabrizi — Impr. 18 anos — TORTURAS DE UM DESEJO — At. Campos, 30 — Às 13,50 e 18,50 horas.

CAPITOLIO — CAPELÃO DAS GALERAS — Pierre Fresnay — VIAGEM SEM ESPERANÇA — Impr. 14 anos — Campanha contra a sifilis — Nacional — Às 13,40 e 18,40 horas.

PAULISTA — FRUTO PROIBIDO — Clark Gable — DON JUAN — Impr. 14 anos — Flag. do Brasil, 22 — Às 13,40 e 18,45 horas.

BRASIL — CASTELO SINISTRO — Bob Hope — Impr. 14 anos — MASCARA DE SANGUE — Sup. 27 — Às 13,50 e 19 horas.

ROIAL — DELITO — Aldo Fabrizi — Impr. 18 anos — MORTE MISTERIOSA — Fest. Duque de Caxias — Nacional — Às 19 horas.

S. PAULO — CORAGEM DE LASSIE — Elizabeth Taylor — Tecnicolor — AI VAI MEU CORAÇÃO — Comb. desventuras — Nacional — Às 19 horas.

PIRATININGA — No palco: Às 20 e 22 horas — ESTRELITA CASTRO.

UNIVERSO — O MLAGRE DOS SINOS — Alida Valli — OS PRADOS VERDES — C. Jornal, 270 — Às 13,35 e 18,10 horas.

BABILONIA — INVERNO D'ALMA — Walter Pidgeon — OS SINOS DE ROSARITA — Impr. 10 anos — Ref. do Ab. de Aguas em São Paulo — Nacional — Às 19 horas.

BRAZ POLITEAMA — FALTA ALGUEM NO MANICOMIO — Oscarito — Modesto de Sousa — UCB. — SOMBRA DA LEI — William Boye — Às 19 horas.

OLIMPIA — O MILAGRE DOS SINOS — Alida Valli — OS PRADOS VERDES — F. Jornal, 84x14 — Às 18,30 horas.

LUX — MURO DE TREVAS — Robert Taylor — Impr. 14 anos — AI VAI MEU CORAÇÃO — A pesca em São Paulo — Nacional — Às 13,40 e 18,50 horas.

COLONIAL — ATE' OS CONFINS DA TERRA — Dick Powell — SUPLICIO ETERNO — Flag. do Brasil, 24 — Às 13,40 e 18,50 horas.

S. PEDRO — A OUTRA — Fosco Giachetti — Impr. 18 anos — TORTURAS DE UM DESEJO — Cruz Vermelha Brasileira — Nacional — Às 13,50 e 19 horas.

CAMBUCI — A VOLTA DOS HOMENS MAUS — Randolf Scott — Impr. 14 anos — CANÇÃO DOS ACUSADOS — Esp. em marcha, 165 — Às 13,50 e 19 horas.

S. CAETANO — A RUA DO DELFIN VERDE — Van Heflin — Luz Interior — Nacional — Às 19,30 e 21,10 horas.

STO. ANTONIO — A VOLTA DOS HOMENS MAUS — Randolph Scott — Impr. 14 anos — CANÇÃO DOS ACUSADOS — C. J. Inf. 125 — Às 19 horas.

RECREIO — VENDAVAL DE PAIXÕES — Ray Milland — Impr. 10 anos — NAVIO DO DIABO — C. J. Inf. 129 — Às 13,50 e 19 hs.

METRO — UMA NOITE NA OPERA — Irmãos Marx e Allan Jones — Compl. nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

RITZ SÃO JOÃO — HOJE às 14-16-18-20-22 HS.

Este filme foi produzido em Londres sob a direção do famoso diretor brasileiro CAVALCANTI

ENGANADO PELO AMIGO... PERSEGUIDO PELA LEI... TRAIDO PELA MULHER...

NAS GARRAS da FATALIDADE

"I BECAME A CRIMINAL"

com SALLY GRAY · TREVOR HOWARD · GRIFFITH JONES

Compl. NAC. — Proib. 14 anos



"ANJO SEM ASAS" — Teremos a seguir, no cine Metro, bom humor do melhor — com Van Johnson e June Allyson principais figuras de "Anjo sem asas" (The Bride Goes Wild), divertida comedia que eles viveram com Butch Jenkins, Hume Cronyn, Una Merkel, Arlene Dahl e outros, inclusive uns garotos que estão, felizmente, a muitas milhas de distancia de nossa casa, ou de nosso caminho... "Anjo sem asas" diverte da primeira cena à ultima.

BETTY HUTTON EM CINCO INTERPRETAÇOES DIFERENTES

O publico que for assistir à comedia romantica da Paramunt, "Nem Tudo é Ilusão", receberá uma surpresa ao verificar que a estre'a Betty Hutton não é mais a vivaz e dinamica atriz que todos nos conhecemos.



Devido ao seu papel no referido filme, a ex-loura incendiária se viu obrigada a transformar completamente seu carater, interpretando, cinco versões diferentes. Em algumas cenas, não usa "maquillage". Canta apenas uma canção, fora do seu estilo habitual e nem ao menos aparece como loura. Interpretando, ao lado de Macdonald Carey, o papel de uma jovem sonhadora e cheia de imaginação, que no desejo de fugir a sua existencia real vive num mundo forjado pela sua propria fantasia, envolvendo-se nas mais fantasticas aventuras, Betty Hutton transforma-se na heroina, da ópera da Madame Butefly; na esposa de um fazendeiro que dá a luz um par de gemeos; numa cantora de cabaré, e, por ultimo, numa apaixonada "muchacha" mexicana.

"LA FORNARINA"

A Vida e os Amores de Rafael

Uma das facetas mais interessantes desse extraordinario cinema italiano que tem proporcionado, ao nosso publico filmes de apreciavel valor, é sem duvida a historica e artistica. E' evidente que o material existente na formosa peninsula, pode-se dizer, é quase inesgotavel, e a dificuldade está apenas na escolha dos melhores argumentos. Esse trabalho foi e está sendo levado a efeito com grande criterio, e entre os argumentos mais destacados, vamos encontrar a biografia de Rafael, sem duvida alguma, um dos maiores pintores que a humanidade já teve.

Protegido pelos grandes Papas da Renascença, por Reis e principes famosos que amavam e protegiam os grandes artistas criadores fecundos de belezas eternas, Rafael teve vida aventurosa e alegre, adorado pelas lindas mulheres do seu tempo, que disputavam os seus carinhos e liquidavam as rivais a moda da época, isto é, a veneno!

Em "La Fornarina" — a vida e os amores de Rafael — alem do desempenho dos artistas que foram rigorosamente selecionados levando-se em conta a semelhança fisica e o talento dramatico, deuse especial tratamento aos ambientes e indumentaria.

Assim foi, que grande parte das cenas foram filmadas dentro do Vaticano e de outros grandes palacios da cidade Eterna, onde Rafael trabalhou e viveu, e a indumentaria maravilhosa, feita especialmente, teve as suas peças principais, retiradas de museus onde ainda se conservam maravilhosamente.

Portanto, "La Fornarina" — a vida e os amores de Rafael — será sem duvida um desfile de beleza e emoções dificeis de se descrever — duelos e amores-rosa e veneno — Arte e mulheres — enfim todo o esplendor e a magia de uma época fabulosa onde os homens e as mulheres viviam a procura de um ideal que se pode traduzir, talvez, em duas palavras: Arte e Beleza.

Será pois, exatamente o que proporcionará ao publico a exibição deste filme italiano, que alem de seus inegaveis meritos como cinema, representará ainda para os que o assistirem uma contribuição a mais para o conhecimento historico e artistico de cada um.

METRO — AR CONDICIONADO PERFEITO
AMANHÃ
Uma deliciosa e hilariante comedia romantica!
VAN JOHNSON — JUNE ALLYSON
BUTCH JENKINS
Anjo Sem Asas
"THE BRIDE GOES WILD"
Metro Goldwyn Mayer
Comp. nac.
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM NENHUM OUTRO CINEMA DE SÃO PAULO DURANTE PELO MENOS 90 DIAS
HOJE ULTIMO DIA
OS IRMÃOS MARX
GROUCHO-CHICO-HARPO
ALLAN JONES — KITTY CARLISLE
Uma noite na Opera
"A NIGHT AT THE OPERA"
COMP. NAC.

Depois de 7 semanas no Radio City de Nova York, batendo todos os recordes de bilheteria, a RKO Radio, com orgulho, apresenta
A VIDA DE UM SONHO
RKO RADIO
IRENE DUNNE
OSCAR HOMOLKA · PHILIP DORN
BARBARA BEL GEDDES
Direção de GEORGE STEVENS
HOJE
IPIRANGA
ROSARIO
Majestic
ESMERALDA
SABARÁ

MUSICA

CONCURSOS DO DEPARTAMENTO DE CULTURA

Muito louvavel é a atitude do Departamento Municipal de Cultura que, este ano instituiu diversos concursos que muito têm movimentado os meios musicais de São Paulo. Primeiro, foi o concurso de violino, para a vaga do "Trio São Paulo", apresentando-se dezenas de candidatos, vencendo o violinista patricio Capella. Depois, para o mesmo conjunto cameristico do Departamento, o concurso de violoncelo, cujo primeiro lugar foi conseguido pelo jovem artista George Bekeffi, através das diversas execuções, revelou qualidades excelentes de tecnica e interpretação.

Anteontem, no Teatro Municipal, foram as provas eliminatorias de mais um concurso patrocinado pelo Departamento Municipal de Cultura, o mais interessante de todos, ao nosso ver. Entre violinistas, violoncelistas, pianistas, violas e cantores, todos estreantes, sendo necessario ser brasileiro-nato, vão ser escolhidos os dois primeiros colocados de cada naipe, para se apresentar como solistas da orquestra sinfonica da Prefeitura, na Prefeitura, na temporada de concertos de 1949.

Com o sistema que vinha adotando o Departamento até esta data para seus concertos, isto é, contando apenas com indicações mais ou menos informativas a respeito dos artistas que se apresentavam e tambem sendo obrigado a atender pedidos superiores para a apresentação de recitais, nem sempre o rendimento artistico dos referidos recitais era o que devia ser. No ano passado, por exemplo, quantos artistas mediocres, que não mereciam absolutamente um concerto no Teatro Municipal, foram apresentados pelo Departamento de Cultura. Seguindo o criterio de concursos, este perigo está afastado, havendo uma seleção natural que não só melhorará de muito o nivel dos concertos do Departamento, como tambem incentivará os jovens artistas brasileiros.

Para a prova eliminatoria de anteontem, compareceram cerca de cincoenta candidatos e, é um prazer para São Paulo poder verificar que, se muitos foram eliminados, entretanto encontramos entre os jovens "inéditos" paulistas diversos valores muito apreciaveis. Não sabemos ainda os nomes dos inscritos, pois, os candidatos são apenas numerados. Numa proxima nota a respeito, depois das provas finais que se realizarão segunda-feira proxima, dia 7, no Teatro Municipal, às 14 horas, revelaremos o nome dos vencedores. Registramos, entretanto, desde já, o nosso aplauso ao Departamento Municipal de Cultura por tão interessante iniciativa. — C. CAMPOS VERGUEIRO.

——(*)——

GEORGE BOULANGER, NO MUNICIPAL — Nos dias 10 e 15, às 21 horas, no Teatro Municipal, o celebre violinista, George Boulanger, realizará dois recitais.

George Boulanger, que executará melodias que tanto encantaram as plateias da Europa, tem uma arte propria, sendo considerado o artista mais perfeito no genero.

Os ingressos já estão à venda na bilheteria do Teatro.

SOCIEDADE BACH — Será realizado no dia 8, às 20,30 horas, na igreja de Santa Cecilia, um concerto promovido pela Sociedade Bach de São Paulo.

CONCERTO DAS OBRAS DE BEETHOVEN PARA PIANO POR FRITZ JANK — O Departamento Municipal de Cultura, fará realizar com o pianista Fritz Jank, uma série de 13 recitais com todas as obras de Beethoven para piano. O primeiro será efetuado no dia 6, às 10 horas de sabado e ao preço de Cr$ 5,00.

ASSOCIAÇAO CORAL E SINFONICA DE S. PAULO — Realiza-se no dia 4, às 20,45 horas, no auditorio da Escola Caetano de Campos, à praça da Republica, um concerto promovido pela Associação Coral e Sinfonica de São Paulo, com o concurso da pianista Irinea Forjas e da declamadora Gracila Brasil Galvão.

O programa será constituido de composições de Chopin, Brahms, Bach, Siloti, Liszt e Frutuoso Viana.

DR. UZEDA MOREIRA
PULMÃO, CORAÇÃO, APARELHO DIGESTIVO, RINS, RAIO X, TRATAMENTO DA TUBERCULOSE E DA ASMA
Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.
Rua Libero Badaró, 452 — Telefone 2-3422 —
Telefone: Resid. 51-4055

NOTAS DE ARTE

"MAMULENGOS" E TEATROS DE BONECOS

IBIAPABA DE OLIVEIRA MARTINS

Os "mamulengos" colecionados por Augusto Rodrigues e atualmente em exposição no "Museu de Arte de São Paulo" vêm mostrar o quanto o teatrinho de fantoches se integrou na fantasia popular dos nordestinos. Mais do que no sul, os bonecos cairam no gôto das humildes camadas das populações rurais ou citadinas, sendo posteriormente explorados em todos os sentidos por grupos mais ou menos intelectualizados. A propria palavra "mamulengo" cheira a coisa da terra — mostra-nos o quanto se popularizaram aqueles teatrinhos. No sul, porem, ainda temos que nos contentar com o fantoche de origem italiana ou a palavra "marionette", ainda não aportuguesada, enquanto o termo titere passou a ser usado apenas em politica...

Diante do interesse cada vez maior pelos teatros de bonecos (que mesmo em S. Paulo cresce impulsionado pelo esforço de Antonieta Leite e Suzana Rodrigues), devemos lembrar que esse interesse é geral. Em todo o mundo, os humildes bonequinhos das aldeias e dos bairros pobres estão sendo alvo das atenções de artistas e intelectuais. Todavia, nem todos sabem ou se lembram de que o teatrinho de bonecos deixou de ser mero divertimento de crianças principalmente depois da instituição dos campos de concentração na Europa. Não tendo outros divertimentos e sendo um teatrinho de fantoches o mais facil de ser armado, o que exige menor numero de personagens e tambem o que mais facilmente escapa à censura, os prisioneiros recorreram aos pequenos titeres para contar suas mágoas, criticar as autoridades de ocupação e empenhar-se na luta ideológica. Quando os campos de concentração desapareceram, essas iniciativas deixaram seus frutos. Na Europa Central por exemplo, nunca como agora, esse genero de espetáculos se colocou em plano tão alto.

Na França, ao lado do teatrinho magico de Gaston Baty, que desde antes da guerra vinha mostrando não ser "marionette" apenas uma diversão para crianças, expandiram-se os espetáculos mais proximos da tradição popular — tradição essa que era a ascendente direta dos teatrinhos dos campos de concentração. Apesar de faltar a estes ultimos o esplendor do teatrinho de Gaston Baty, verificou-se que a extensão de suas possibilidades é enorme, bastando dizer que são levadas à cena peças de Molière e Garcia Lorca. Segundo Raymond Cogniat, que testemunha o fato, os iniciadores desse movimento souberam ao mesmo tempo enriquecer a expressão, encontrando para cada parte do repertorio um estilo diferente. Assim, diz aquele critico francês, sua mais perfeita realização é certamente aquela do "Petit Cristobal", em que dois personagens, o diretor e o poeta, sensivelmente maiores do que os bonecos utilizados para a ação, vêm ao proscenio comentar e dirigir a atividade dos fantoches menores.

Voltemos, porem, aos nossos teatrinhos. Deixemos de lado o de Suzana Rodrigues, inspirado em Gaston Baty — ou o de Antonieta Rodrigues, mais proximo de nossas tradições — para falarmos dos "mamulengos" coletados por Augusto Rodrigues nos sertões de Pernambuco. Ha dois tipos de "mamulengueiros", bem delineados: o dos sertões e o das cidades. Babáu, já falecido, representa o "mamulengueiro" do sertão, — "Cheiroso" é o mais expressivo dos "mamulengueiros" das cidades. Estes ultimos se preocupam antes de mais nada com os dramas passionais, o amor, o adulterio. Aqueles se interessam principalmente pelo drama da terra. O cangaço, a luta contra as secas, as injustiças cometidas pelos senhores de engenho, são os fatos que mais preocupam seu espirito narrativo e critico. Para ambos, o teatrinho de bonecos é ao mesmo tempo imprensa, tribuna livre e puro divertimento. A "casa de espetáculos" é armada numa praça, num canto de rua, nos bairros afastados de Recife e de outras cidades importantes ou nos povoados do sertão. São bonecos toscos, feitos quase sempre de páu, — maiores do que os fantoches de Suzana Rodrigues ou Antonieta Leite. Toda a atenção do espectador é forçosamente levada a fixar em seus rostos, tal a expressão que um Babáu ou um "Cheiroso" lhes transmitiu.

Em S. Paulo, infelizmente, o teatrinho de fantoches não é tão divulgado. Há um arremedo de teatrinho em um ou outro parque de diversões, coisa por demais pobre para que possa ser levada em conta. Um expediente comercial apenas, sem nenhum valor artistico ou folclorico. Os teatrinhos existentes e funcionando ativamente, tal como aqueles dois já citados, por óra são conhecidos apenas em circulos mais ou menos restritos. Com o esforço de suas organizadoras, verdadeiras pioneiras nesse sentido, é que vão pouco a pouco incutindo no espirito de crianças e adultos o amor e o interesse pelo teatrinho de bonecos.

——(*)——

G. OPIDO — Inaugurou-se ontem, na Galeria Itá, à rua Barão de Itapetininga, 70, uma exposição de trabalhos do pintor G. Opido.

CIRCULO PAULISTA DE ORQUIDOFILOS

Realiza-se hoje, às 20,30 horas, na séde social, à rua de São Bento, 220, uma reunião na qual serão apresentadas plantas floridas. O dr. Marcos Lindenberg pronunciará uma palestra subordinada ao tema — "Panorama atual da orquidofilia". Será feito sorteio de plantas.

1.o aniversario do Madeiramento "Cannecchia"

Comemorando o primeiro aniversario do Madeiramento "Cannecchia", amanhã, a firma proprietaria oferece um "coquetel" aos construtores, arquitetos, engenheiros e à imprensa e radio da capital, às 15 horas, à avenida Ipiranga, 795, 14.o andar, sala n. 1.404.

CARNAVAL

MORREU PAULO DA PORTELA!

Quinze mil pessoas no seu enterro — De luto as escolas de samba e os clubes carnavalescos

Numa cronica de carnaval, o cronista é forçado, hoje, a falar de um acontecimento bastante triste. Paulo Benjamim de Oliveira, famoso no Rio e bastante conhecido na Paulicéia, morreu! Os foliões da Guanabara vêem aproximar-se o Carnaval com tristeza, com lagrimas nos olhos, porque Paulo da Portela foi um dos maiores foliões de toda a historia carnavalesca. Dirigiu, durante muitos e muitos anos, a Escola da Portela, que tinha em seu nome uma homenagem ao seu diretor, aliás muito merecida.

Melhor do que comentarios, fala mais do sentimento do publico carioca e do proprio acontecimento contristador, o seguinte telegrama distribuido pela "Asapress":

"O enterro de Paulo da Portela (Paulo Benjamim de Oliveira), um dos mais famosos dirigentes de escola de samba do Rio, foi um verdadeiro acontecimento. O feretro foi acompanhado por mais de 15.000 pessoas, de Madureira até o Cemiterio do Irajá. O comercio de Madureira fechou em homenagem ao grande carnavalesco. Um bombo marcava a cadencia. Todos cantavam uma especie de cantochão. As cuicas e os tarois acompanhavam surdamente.

O tumulo de Paulo da Portela tem o numero 2908. O enterro foi custeado pela Escola da Portela.

Até hoje somente um enterro foi maior do que o de Paulo da Portela. Foi o de Darino da Saude, bamba emérito e valente de carta nunca rasgada."

Quinze mil pessoas para assistirem e acompanharem ao enterro! A poucos se prestaram tão significativas homenagens! E mesmo num episodio tão triste como este, os viciados, à cata de qualquer palpite, aproveitaram o numero de sua sepultura para fazer sua "fezinha". Isso em nada deslustrou ou diminuiu, em qualquer sentido, as homenagens prestadas a Portela. Já estamos informados de que sairão duas ou três musicas, de preferencia sambas, dedicadas a ele. CONDE EDOU

——:o:——



No clichê o famoso "Trio de Ouro", interpretando, numa cena de um filme nacional — já em exibição no Rio, a marchinha "Cachopa", que vem dando o que fazer e o que falar.

TEATRO

COMUNICADOS

"ANJO NEGRO", NO MUNICIPAL



Italia Fausta e Maria Della Costa, que atuam em "Anjo Negro".

Sandro Polonia apresentará hoje, às 21 horas, no Municipal, o "Teatro Popular de Arte", que interpretará a tragedia de Nelson Rodrigues, "Anjo Negro".

Os principais papeis estão a cargo de Italia Fausta, Maria Dela Costa, Graça Melo, Olga Navarro.

Os espetaculos do "Teatro Popular de Arte", são dirigidos por Italia Fausta, Ziembinski e Ruggero Jaccobi.

Os ingressos estão à venda a partir das 10 horas, na bilheteria do Teatro.

"CHICA BOA" — Hoje, às 20 horas, em espetaculo completo, subirá à cena do Teatro Colombo a comedia "Chica Boa", pela Companhia de João Rios.

Finaliza o espetaculo um "show" com musicas de carnaval.

——:o:——

"MULHERES" — Hoje, às 20,30 horas ao Teatro Santana a Cia. Dulcina-Odilon apresentará a peça de Clare Booth, tradução de Lucia Benedetti, "Mulheres". E' um espetaculo original, pois tem a carateristica de em seu desempenho só intervirem elementos do sexo feminino.

O espetaculo termina antes da meia noite.

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIAS — Hoje, às 21 horas, subirá à cena a peça "Ingenuidade..." (The voice of the turtle), de J. Van Druten, pelo Grupo de Arte Dramatica com Cacilda Becker, Madalena Nicols e Mauricio Barroso. Detentora de varios premios, essa peça foi o maior sucesso nos palcos de Nova York, desde a guerra.

"VOLTANDO ATRAS" — Os Irmãos Seyssel, apresentarão hoje em seu seu circo armado no Largo da Polvora, a comedia "Voltando atrás", arranjo de Valdemar Seyssel, e na qual intervem toda a companhia.

——:o:——



Cacilda Backer e Mauricio Barroso numa cena da peça "Ingenuidade" de J. Van Druten, que o Teatro Brasileiro de Comedias está apresentando, pelo Grupo de Arte Dramatica, sob a direção de Madalena Nicol.

RADIO

Sensacionalismo, inconveniencia, malicia

Não poucos ouvintes nos têm dirigido reclamações contra o sensacionalismo de alguns reporteres radiofonicos em torno do famoso caso da dupla fuga da jovem que abandonou o marido após o casamento no civil. Isso não pelo fato em si, mas, exclusivamente, pela indiscreção e malicia das perguntas, dando ao noticiario e às entrevistas particularidades e detalhes inconvenientes e, até um certo ponto, imorais. A propria protagonista do caso grangeou uma popularidade e uma fama que, certamente, deve contraria-la, não tanto pelo noticiario ou fotografias, mas pelo questionario a que foi submetida, ao qual, percebendo aonde os interlocutores queriam chegar, furtou-se a dar resposta. Mais uma vez a noiva fugiu e, novamente, surgiram as reportagens em torno do seu caso, para, com muita probabilidade, quando for encontrada, ter que falar ao microfone, dando explicações à indiscreções dos reporteres que, no afã de melhor informar, voltarão a atormenta-la com a mesma impertinencia e malicia.

E' certo que o entusiasmo e o dinamismo desses reporteres radiofonicos possa ter provocado detalhes indesejaveis, podendo mesmo acarretar serios prejuizos aos protagonistas. Não ha maldade, não ha má intenção, mas que prejudicam, isso ninguem tem duvida. Não só os envolvidos no caso que se tornou sensacional, mas os ouvintes, de um modo geral as crianças, e as moças, como sempre muito curiosas, podem sofrer os efeitos dessas ocorrencias, infelizmente levadas ao ar de maneira a merecer criticas.

O objetivo do radio não é esse, é muito outro. Em casos como o da fuga da jovem esposa, é que mais necessario se tornam o bom senso, a percepção do ridiculo, do imoral, do malicioso, do inconveniente. O entusiasmo e o dinamismo fizeram com que tudo isso fosse esquecido, mas tambem poderá servir de lição para o futuro. Servirá mesmo? — EDU'.

——:o:——

Estelita Castro, cantora espanhola atualmente na Tupí, vai apresentar algumas audições na Baldeirantes, devendo interpretar uma marchinha carnavalesca.

* * *

O "Trio de Ouro" 'e a Radio Nacional reconciliaram-se e o famoso conjunto já fez sua "reentree" na E-8 no dia 21 de janeiro passado, obtendo grande exito.

Não será mais inaugurada hoje a nova instalação da Radio Bandeirantes, faltando apenas alguns retoques e pequenos detalhes.

* * *

Capitão Balduino, otimo programador e artista da H-9, completa, nesta data, dez anos de radio, sempre na mesma emissora. Foi preparada uma expressiva homenagem ao criador da "Camara dos Despeitados".

"CORREIO PAULISTANO"

Aos srs. assinantes, cujas assinaturas se acham vencidas, pede-se a gentileza de reforma-las, a fim de ser evitada a suspensão da remessa do jornal.

Secção Comercial

A Recuperação Economica Internacional em 1948

Por MALCOLN MACKENZIE

WASHINGTON (USIS) — Os correspondentes do N. Y. Times nas capitais do mundo dão conta de que a recuperação economica internacional, em 1948, operou lento, porem visivel progresso em 1948. Os peritos em comercio ultramarino atribuem o progresso a três fatores: O Programa de Recuperação Européia; o Acordo Geral sobre Tarifas e Comercio, que abrange mais de metade das transações mundiais, e o aumento das importações mundiais a novo nivel maximo de aproximadamente 7 biliões de dolares.

Pelo fim de 1948, os Estados Unidos, através da Administração de Cooperação Economica (ECA), havia financiado as compras de 19 paises filiados ao Programa de Recuperação Européia (ERP), no total aproximado de 4.254.000.000 de dolares em mercadorias e serviços.

No primeiro trimestre de atividade do ERP, a maior parte de seus fundos destinou-se à aquisição de viveres e outros suprimentos, sendo que nos ultimos meses do ano, as mercadorias industriais destinadas a melhorar permanentemente a capacidade da Europa de apoiar seus povos começaram a chegar ao continente em maior volume.

Assim é que, em novembro, por exemplo, 67 por cento das compras autorizadas consistiram de mercadorias industriais. Quanto à maquinaria, a porcentagem de compras aprovadas subiu, em novembro, para 144 por cento, relativamente a outubro; o petroleo em 51 por cento; as compras de veiculos a motor, em 100 por cento, e os metais não ferrosos, em 98 por cento.

Em consequencia, a produção está subindo na Europa Ocidental, prometendo aliviar a pressão inflacionista e vaticinando competição mais intensa nos mercados. Além disso, o ERP encetou um estupendo esforço de cooperação para refazer a economia de meio continente a fim de que a Europa Ocidental volte a ter auto-suficiencia por volta de 1952.

Não fôra a predominancia do Programa de Recuperação Européia a entrada em vigencia do Acordo Geral sobre Tarifas e Comercio teria sido sem duvida o acontecimento internacional mais importante de 1948. Negociado em Genebra em 1947, o acordo une 22 das principais nações comerciais do mundo num esforço para simplificar e reduzir as barreiras ao comercio. Por volta de 30 de junho, com exceção do Chile, todos os 23 paises signatarios havia posto a nova redução de direitos em vigencia provisoria. O Chile dará sua adesão ao acordo até 16 de fevereiro.

A' diferença do Programa de Recuperação Européia, o Acordo de Tarifas e Comercio de Genebra, não se destinava a obter resultados imediatos, mas sim a constituir a base para o futuro comercio, quando as condições economicas forem mais normais. Todavia, os resultados até agora tem sido suficientemente bons para estimular os primeiros paises que entabolaram negociações a iniciar um ciclo de entendimentos com mais 13 paises, a começar em Annecy, na França, em abril.

Embora não se tenha podido traduzir em estatistica quaisquer consequencias especiais do Acordo sobre Tarifas e Comercio de Genebra, as importações norte-americanas aumentaram. Naturalmente, parte do aumento foi previsto, em virtude das acentuadas reduções das tarifas concedidas pelos Estados Unidos e da aguda necessidade de cambio em dolares no resto do mundo.

Segundo computos extra-oficiais, as importações norte-americanas em 1948 atingiram o novo nivel maximo de aproximadamente 7 biliões de dolares, mais 1.300.000.000 de dolares acima do total de 1947.

O calculado aumento de cerca de 22 por cento nas importações norte-americanas no ano passado indica novos aumentos em 1949, e talvez a eventual colimação de uma meta de importação de 10 biliões de dolares por volta de 1952.

——:o:——

CAFÉ

SANTOS

DISPONIVEL — Nenhuma modificação apresentou ontem o Mercado de Café Disponivel, tendo os exportadores demonstrado pouco interesse em classificar.

A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este Mercado e fixou as seguintes bases, por 10 quilos: Cr$ 94,50, para o tipo 4, Mole; Cr$ 89,50, para o tipo 4, Duro, e Cr$ 62,00, para o tipo 5, de bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, ontem, para o Contrato "B" foi paralisado e para o Contrato "C" foi calmo em ambos os pregões, com vendas de 1.500 sacas de negocios.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Nova York o Contrato Santos abriu com alta de 3 à 4 e baixa parcial de 2 à 4 pontos e fechou com baixa de 17 à 36 pontos, com vendas de 28.500 sacas, Para o Contrato "S" abriu com alta de 3ó e baixa de 5 à 25 pontos e fechou com baixa de 5 à 10 pontos, com vendas de 7.250 sacas.

MOVIMENTO ESTATISTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatistico de ontem: Passaram 20.103 sacas, entraram 32.823 sacas, foram embarcadas 25.506 sacas e despachadas 19.545 sacas. Ficaram em "stock" 2.190.782 sacas.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponivel, no dia 31, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 34.517 sacas, somando, desde 1.o do mês 621.919 sacas.

ENTREGAS DIRETAS — O Mercado de Entregas Diretas trabalhou calmo, tendo no fechamento, apresentado as bases seguintes:

Periodos	Fech. hoje Cr$	Fech. ant. Cr$
Fevereiro	97,50	—
Fevereiro-junho	99.50	100,00
Julho-dezembro . . .	102,50	103,50
Janeiro-junho de 1950	105,00	105,50

SALVE A BAHIA!

Grande novidade em blusas e lenços com motivos regionais da Bahia. A preta do acarajé e a Igreja do Bomfim. Pedidos para A. J. de Oliveira — Bandeirantes, 68 — Botas — Salvador — Bahia. Atende pelo Reembolso. Descontos especiais para revendedores.

CONTRATO RIO — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, ontem, com as seguintes cotações:

Periodos	Fech. hoje Cr$	Fech. ant. Cr$
Janeiro	66,00	66,00
Fevereiro-junho.. ..	68.00	68,00
Julho-dezembro..	69,00	69,00

O Mercado trabalhou estavel.

BOLSA DE CAFE' DE SANTOS

SANTOS, 1.

CONTRATO "B"

Cotação a termo fornecida pela Bolsa de Café e Mercadorias de Santos:

	Abert.	Fech.
Janeiro	70,00	70,00
Fevereiro	67,00	67,00
Março	68,00	68,00
Maio	68,00	68,00
Julho	68,00	68,00
Setembro	69,00	69,00
Dezembro	70,00	70,00
Vendas	—	—
Mercado	Paral.	Paral.

CONTRATO "C"

	Abert.	Fech.
Janeiro	104,10	104,10
Fevereiro	101,10	100,90
Março	101,30	100,90
Maio	101,50	101,50
Julho	102,90	102,50
Setembro	103,20	102,70
Dezembro	104,10	103,70
Vendas	1.000	800
Mercado	Calm.	Calm.

DISPONIVEL

Tipo 4 mole	94,50
Tipo 4 duro..	89,50
Tipo 5 sem discrição	62,00

Mercado — Calmo.

MOVIMENTO GERAL

SANTOS, 1.

Passagens	
Dia 1.o	20.103
No mês até o dia 1.o ..	20.103
Desde 1.o de julho	4.307.750
Entradas	
Dia 1.o	32.823
No mês até o dia 1.o	32.823
Desde 1.o de julho	6.656.368
Média 1.o	32.823
Embarques	
Dia 1.o	26.506
No mês até o dia 1.o	26.506
Desde 1.o de julho	6.676.429
Despachos	
Dia 1.o	19.545
No mês até o dia 1.o	19.545
Desde 1.o de julho	6.689.900
Existencia:	
Dia 1.o	2.190.782

RENDIMENTOS FISCAIS

SANTOS 1.

Recebedoria de Rendas

ARRECADAÇÃO

Vendas e consignações .	122.009,90
Selo por verba	295.115,00
Impostos	129.632,40
Estampilhas	13.826 90
Posto fiscal	4.433,80
Total	564.918,00

BOLSA DE NOVA YORK

NOVA YORK, 1 (U.P.) — São as seguintes as cotações do Mercado de café a termo, hoje, na Bolsa de Nova York:

CONTRATO "D" — SANTOS

(Base tipo 4):

Entrega em:	fech.	fech. ant.
Março	22,40	22,90
Maio	21,86	22,25
Julho	21,39	21,88
Setembro	21,24	21,70
Dezembro	20,94	21,04

— Total de vendas hoje: — 114 contratos (3.705.000 libras) — Contrato "S" — Café Santos (Extritamente suave).

Entrega em:	fech.	fech. ant.
Março	25,65	26,15
Maio	25,25	25.75
Julho	24,95	25,46
Setembro	24,75	25,19
Dezembro	24,50	24,99

— Total de vendas hoje: — 29 contratos (942.500 libras).

CAMBIO

S. PAULO

Durante os trabalhos o Banco do Brasil afixou às seguintes taxas de compradores:

S. Nova York, Cr$ 18,38, Londres, (pronta) **Cr$ 74.07.14. (Santiago (peso) Cr$ 0.59,29, Buenos Aires (peso)** Cr$ 3.75-87; Montevideu, **Cr$ 8 11.48;** Copenhague (coroa) **Cr$ 3.83.00, Estocolmo (coroa) Cr$ 5.11.62, Bruxelas** (franco) **Cr$ 0.41.98; Parias (franco)** Cr$ 0.41.13; Berna, vista, **Cr$ 4.25.96,** Lisboa, vista **Cr$ 0.74.41; Coroa** checa Cr$ 0.36.76.

Vendedores: — **Sobre Nova York Cr$ 18,72; Londres, Cr$ 75.44.16; Santiago (peso) Cr$ 0.60.39. La Paz** (peso **Cr$ 4.44,57. B. Aires (peso) Cr$** 3.85,19; Montevideu **Cr$ 8.43,24; Madrid, Cr$ 1.70.96; Copenhague. Cr$ 3.90.08; Stockholmo (coroa) Cr$ 5.21,09; Bruxelas (franco) Cr$ 0.42.71; Paris (franco) Cr$ 0.07,11; Berna, vista Cr$ 4.37.38; Lisboa, vista Cr$ 0.75.79 corôa checa Cr$ 0.37,44 .Para compra de ouro Cr$ 20.81,76 a grama.**

TAXAS DE DESCONTOS

Inglaterra, 2%; India, 3%; **Estados Unidos 1.1|2%; Belgica, 3.1|2%; Checoslovaquia, 2.1|2%; Dinamarca, 3.1|2% França, 3%; Holanda, 2.1|2%: Italia, 5.1|2%; Noruega, 2.1|2%; Portugal, 2.1|2%; Espanha, 4.1|2%; Suecia, .. 2.1|2%; Suissa, 1.1|2%; Polonia .... 3.1|2%; Rumania, 5%; Nova Zelandia, 2%.**

CURSO OFICIAL DE CAMBIO EM 1.o-2-1949

MERCADO LIVRE

Para curso oficial, a Bolsa de Valores, afixou no dia de ontem, as seguintes taxas:

ways Corporation".

Paises	Taxas
Inglaterra	75.44.16
Estados Unidos	18.72.00
Urugual	8.43.24
Suécia	5,21.09
Suiça	4.37.38
Espanha	1,70.96
Portugal	0.76.79
Belgica	0,12.71
Checoslovaquia	0,37.44
França	0,07.11
Taxa média da libra do mês de janeiro de 1949	75,44.16

BANCO DO BRASIL

SANTOS, 1.

ABERTURA

Londres	75.44.16
Estados Unidos	18,72.00
Praga	0,37.44
Espanha	1,70.96
França	0,07.11
Lisboa	0,75.79
Zurich	4,37.38
Montevidéu	8,43.24
Argentina	3,91.22
Chile	0,60.39
Belgica	0,42.71
Copenhague	3,90.08
Stockholmo	3,90.08
"Ouro 1.000|1.000, grama..	20,81.76

TAXAS COMPRA

Letras à Vista

£ 74,07.14 Ent. até 90 dias $ 18,38

CABO

£ 74,07.14 v|30 Ent. até 60 dias $ 18,38

TAXAS A VISTA

Coroas checas	0,36.76
Francos	0,06.97
Escudos	0,74.41
F. Suiços	4,25.96
F. Belgas	0,41.93
F. Argentinos	3,79.95
P. Uruguaios	8,11.48
Pesos chilenos	0,59.29
Coroas dinamarquezas	3.83.00
Coroas suecas	5,11.62

TAPEÇARIA PAMPLONA

Moveis estofados, executam-se em qualquer estilo. Reformas em geral. Preços convincentes.

Preços especiais aos srs. lojistas.

Fone 7-8797 — Rua Major Diogo, 759.

TITULOS

S. PAULO

O mercado de valores esteve no dia de ontem, melhor movimentado, com transações num total correspondente a 3.536.193 cruzeiros, enquanto que as vendas sobre papeis particulares, foram de apenas 643.275 cruzeiros. Os papeis Ferroviarios do Estado, foram transacionados entre as bases de 682 e 692 cruzeiros.

NEGOCIOS REALIZADOS

Apolices:	
510 Est. Ferroviarias	690,00
300 Est. Ferroviarias	682,00
600 Est. Ferroviarias	688,00
200 Est. Ferroviarias	685,00
1100 Est. Ferroviarias	683,00
200 Est. Ferroviarias	692,00
100 Est. Ferroviarias	684,00
30 Est. Uniformizadas	894,00
165 Est. Uniformizadas	892,90
100 Fed. Reaj. Economico .	660,00
200 Unificadas	630,00
80 Unificadas	626,00
108 Populares	192,00
Obrigações:	
Federais de Guerra:	
11 de 5.000,00	3.560,00
12 de 5.000,00	3.570,00
12 de 5.000,00	3.565,00
10 de 5.000,00	3.574,00
20 de 5.000,00	3.567,00
10 de 5.000,00	3.563,00
34 de 1.000,00	713,00
100 de 1.000,00	712,00
77 de 500,00	350,00
3 de 200,00	140,00
25 de 100,00	70,00
Ações:	
55 Ca. Paulista, port.	180,00
100 Idem, idem, port.	177,00
48 Cia. Paulista, port.	175,00
500 Cia. Bras. Fiaç. c|80%	800,00
155 C.A.I.C., port.	225,00
250 Bco. Bras. Descontos ..	200,00
40 Cia. Mogiana, nom. ..	70,00
Debentures:	
240 Cia. Mogiana	120,00
100 O Estado S. Paulo ..	920,00

BOLSA DE SÃO PAULO

Movimento do dia 1.

	Vend.	Comp.
Obrigações:		
Federais:		
Guerra 5.000,00 .	3.565,00	3.564,00
Guerra 1.000,00 .	713,00	710,00
Guerra 500,00 . .	353,00	350,00
Guerra 200,44	—	140,00
Guerra 100,00 .	—	70,00
Estaduais:		
Est. "Café" . . .	—	—
Est. "1921" . . .	—	—
Est. "1922" . . .	—	750,00
Apolices:		
Populares	193,00	191,00
Est. Rod.	—	695,00
Uniform. port. ...	900,00	890,00
Unificadas	630,00	625,00
Est. Ferrov. . . .	683,00	682,00
Est. Esp. Santo ..	—	415,00
Est. Minas G. s. A	—	160,00
Est. Minas G. s. B	—	140,00
Est. Minsa G. s. C	—	140,00
Est. R. G. S. Rod.	—	890,00
Municipais:		
"1931"	—	800,00
"1933"	870,00	830,00
"1937"	940,00	850,00
"1938"	900,00	860,00
Letras:		
Capital, "1913" ..	75,00	70,00
Capital, "1925" ..	—	88,00
Ações de Bancos:		
America S. A. ..	—	200 00
Bras. Descontos .	—	200,00
Bras. p|A. Sul ..	—	195,00
Com. São Paulo .	295,00	270,00
Com. Ind. S. Paulo	395,00	385,00
Cruz. Sul S. Paulo	—	285,00
Est. S. Paulo com e sem garantia ..	—	315,00
Indust. S. Paulo .	—	180,00
Itaú c| 80 p. cento	130,00	120 00
Mercantil S. Paulo	—	250.00
Moreira Sales . . .	—	190,00
Noroeste S. Paulo	—	430,00
Paulista Comercio	—	178,00
São Paulo	260,00	243,00
Sul Am. do Brasil	190,00	171,00
Industrial c| 50%	—	90,00
Nac. Imobiliario .	200,00	135,00
Band. Comercio .	195,00	167,00
Casa B. Amaral	—	200,00
Ações de Companhias:		
C.I.C., nom. . . .	210,00	—
C.A.I.C., port. . .	—	220,00
Industria Brasileira Meias, port. .	170,00	155,00
Industria Brasileira Meias, ord. .	—	400,00
Mogiana E. F. nm.	80,00	—
S. P. Alparg. ord.	460,00	—
S. P. Alparg. pref.	175,00	—
Lab. Novoterapica	—	1.000,00
Ref. Paulista . .	—	25.000,00
Debentures:		
Mogiana, E. Ferro	130,00	—

Estude Português

Inscreva-se no Curso de Português por Correspondencia (da Revisora Gramatical), dirigido pelo Prof. ERNANI CALBUCCI. Essencialmente pratico. Aulas semanais (impressas). Duração: 14 meses. Mens.: Cr.$ 30,00 Rua Anita Garibaldi, 231 — 6.o andar — Tel. 2-9361 — São Paulo. Inscreva-se hoje mesmo ou peça prospectos.

Lebert S. A. Industria e Comercio

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores acionistas.

Dando cumprimento às disposições legais e estatutarias, submetemos á disposição de VV. SS. o Balanço e as contas do exercicio em 31 de dezembro de 1948, inclusive o parecer do Conselho Fiscal. — A Diretoria fica á disposição dos Srs. Acionistas para qualsquer esclarecimentos que desejarem.

São Paulo, 31 de janeiro de 1949

RAYMUNDO H. LEBERT
Diretor-Presidente

LUIZ LEBERT
Diretor-Gerente

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

ATIVO

IMOBILIZADO		
Maquinas e Acessorios e Moveis e Utensilios	596.002,00	
Caução e Marca Registrada	1.101,00	597.103,00
REALIZAVEL		
Materia Prima, Produção e Mercadorias	1.232.977,50	
Contas Correntes	2.626.537,70	
Ações Siderurgica e Obrigações de Guerra	15.000,00	
Deposito Compulsorio	77.624,10	3.952.139,30
DISPONIVEL		
Caixa		13.249,80
PENDENTE		
Selos de Imposto Vendas e Consignações	7.070,90	
Imposto de Consumo	15.145,80	22.216,70
CONTAS COMPENSADAS		
Ações Caucionadas	40.000,00	
Bancos c/cobrança	725.924,30	765.924,30
		5.350.633,10

PASSIVO

NÃO EXIGIVEL		
Capital	2.500.000,00	
Fundo de Reserva	100.000,00	
Reserva Legal	170.792,20	
Reserva C/Duvidosas	42.065,40	
Depreciações s/Maquinas, Aces.	238.400,00	
Lucros Suspensos	1.832,30	3.053.089,90
EXIGIVEL		
Contas a Pagar	458.439,10	
Contas Correntes	25.034,80	
Dividendo	892.500,00	
Percentagem da Diretoria	105.215,50	
Retenção Lucros — Dec. 9159	46.574,50	1.527.763,90
PENDENTE		
Redescontos		3.855,00
CONTAS COMPENSADAS		
Caução da Diretoria	40.000,00	
Titulos em Cobrança	725.924,30	765.924,30
		5.350.633,10

RAYMUNDO H. LEBERT
Diretor-Presidente

LUIZ LEBERT
Diretor-Gerente

FRANCISCO SARACENI
Contador CRC 2.279

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS"

DÉBITO

IMPOSTOS: Imp. de Consumo, Vendas e Consignações, Sindical, Impostos, Selos e Estampilhas		526.287,90
Quota de Previdencia e Assist.		50.362,80
Despesas de Viagens, Despesas Gerais, Comissões Diversas, inclusive Bancarias e a Representantes, Descontos, Alugueis, Seguros, Prejuizos verificados, Indenizações Leis Trabalhistas e Reparações de Maquinas		903.524,30
Ordenados, Salarios e Abonos e Honorarios da Diretoria ..		555.007,60
Depreciações s/ Maqu. e Acessorios		59.600,00
Gratificação ao Pessoal		245.600,00
SALDO DESTE EXERCICIO, assim distribuido:		
a Reserva Legal	52.607,80	
a Percentagem da Diretoria	105.215,50	
a Dividendos a Distribuir	892.500,00	
a Lucros Suspensos	1.832,30	1.052.155,60
		3.392.538,20

CRÉDITO

PRODUÇÃO E MERCADORIAS	
Resultado bruto do exercicio	3.374.571,30
JUROS	
Juros ativos	13.362,70
ABATIMENTOS	
Pelos obtidos	487 60
LUCROS SUSPENSOS	
Saldo dos exercicios anteriores	4.136,60
	3.392.536,20

São Paulo, 31 de Janeiro de 1949

RAYMUNDO H. LEBERT
Diretor-Presidente

LUIZ LEBERT
Diretor-Gerente

FRANCISCO SARACENI
Contador CRC 2.279

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da Lebert S. A. Industria e Comercio, tendo examinado o Balanço Geral e documentos referentes ao exercicio findo em 31 de dezembro de 1948, acharam tudo em perfeita ordem e exatidão, pelo que são de parecer que os mesmos devem ser aprovados pela Assembléia Geral.

JOÃO ANTONIO MOTIM — JACINTO CRUZ — GUILHERME SARACENI

ALGODÃO

S. PAULO

O mercado de algodão apresentou ontem durante os trabalhos, vendas de apenas 3.000 arrobas fechando o mercado em condições calmas. Com alta de 1 cruzeiro em fevereiro e baixa de 50 centavos em março e de Cr$ 4,90 me outubro, conservando os demais inalterados. O disponivel fechou calmo com preços mantidos. O termo american abriu ontem com alta de 2 e baixa parcial de 1 a 3 pontos, fechando com baixa de 4 a 14 pontos, tendo o disponivel acusado baixa de 7 pontos.

COTAÇÕES DA BOLSA DE MERCADORIAS

CONTRATO "B"

	Abert.	Fech.
Fevereiro	N|C	225,00
Março	N|C	227,00
Maio	N|C	207,50
Julho	201,00	199,80
Outubro	199,00	196,50
Dezembro	199,00	197,00
Janeiro	N|C	197,60

Negocios realizados:

Para o mês presente, 500 arrobas a 225,00; para março, 500 arrobas a .. 228,00; e para julho, 2.000 arrobas a 201,50.

MILHO — No termo: — Não cotado. Não houve negocios.

COTAÇÕES DO DISPONIVEL

	Comp.	Vend
Tipo 2	Nominal	
Tipo 3	234,00	235,00
Tipo 3|4	233,00	234,00
Tipo 4	230,00	231,00
Tipo 4|5	225,00	226,00
Tipo 5	218,00	219,00
Tipo 5|6	209,00	210,00
Tipo 6	196,00	197,00
Tipo 6|7	183,00	184,00
Tipo 7	177,00	178,00
Tipo 8	173,00	174,00
Tipo 9	170,00	171,00

Mercado, calmo. Inalterados.

EXPORTAÇÃO 1949

(De acordo com os certificados emitidos pela Bolsa de Mercadorias de S. Paulo):

	Quilos	Quilos
De 1|1 a 29|1 .. .	15.416	10.350.152
Em 31|1	—	258.312
Total	15.416	10.608.464

PERNAMBUCO

RECIFE, 1.o.

RECIFE, 31.

Preços de Matas, tipo "5":

Compradores	186 00
Sertões tipo "5", comp. . ..	205,00
Entradas:	
Desde ontem, em scs. de 60 quilos	1.250
Desde 1.o de set. p. pado.	154.783
Exportação	3.863
Existencia	6.905
Consumo	700

Mercado — Estavel.

AÇUCAR

S. PAULO

Cotações da Bolsa de Mercadorias: (Tabela oficial)

Açucar (60 ks.)	
Refinado, filtrado	200,60
Moido, branco	166,70
Cristal	167,60
Somenos	157,70
Demerara do Norte	153,80
Mascavo	145,90

Das usinas do Estado (Posto vagão):

Refinado, filtrado	173,00
Idem, 2.o jato	167,00
Moido, branco	158,00
Cristal	153,00
Idem, 2.o jato	147,00

DISPONIVEL DE PERNAMBUCO

RECIFE, 1.o.

	Cr$
Usina de primeira	165,00
Usina de segunda..	—
Cristais	126,00
Demerara	90,00
Terceira sorte	60,00
Somenos	36,50
Mascavo	32,00
Entradas: — Desde ontem em scs. de 60 kls.	92.871
— Desde 1.o de setembro p. passado	5.555.766
Exportação	10.260
Existencia	1.364.684
Consumo	2.000

Mercado — Estavel.

GENEROS

MERCADO DISPONIVEL

Cotações fornecidas pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo:

ALFAFA

Do Estado, especial 1,35

Mercado — Calmo, Inalterado.

ALHO

(Quilo)

	Comp.	Vend.
Nacional de primeira	16,00	18,00
Idem, de segunda . .	14,00	16,00
Idem, de terceira . .	12,00	14,00

Mercado — Calmo.

AMENDOIM

25 quilos

Tatu', especial	60,00	62,00
Idem, superior	55,00	56,00
Idem, bom	50,00	52,00

Mercado — Calmo.

ARROZ

(60 quilos)

Amarelão, benef. extra	340,00	345,00
Idem, especial	325,00	330,00
Idem, superior 4 . ..	310,00	315,00
Idem, bom	300,00	305,00
Agulha, benef. extra	315,00	320,00
Agulha, benef. esp. ...	305,00	310,00
Idem superior	295,00	300,00
Idem, bom	280,00	285,00
Idem, regular	260,00	270,00
Meio arroz	185,00	190,00
Quirera	135,00	140,00

Mercado, calmo.

BANHA

(60 quilos — Sem cotação.

Mercado: —.

BATATAS

Amarela — 60 quilos

Tipo Pinheiros, esp. p.	100,00	110,00
Idem, de 1.a	70,00	80,00
Idem, de 2.a	50,00	60,00
Idem, de 3.a	30,00	35,00

Mercado — Calmo. — Inalterado.

CAROÇO DE ALGODÃO

(15 quilos)

Sem saco.

Tabela Oficial 12,00

Mercado.

CEBOLA (45 ks.)

Do Estado, tipo pera .	70,00	75,00
Idem, tipo Canaria ..	Nominal	

Mercado — Calmo.

FARINHA DE TRIGO — 50 kls.

Tabela Oficial.

De Moin. Nac. Pura	291,70
Idem, c| 10 o|o m. amido	279,40
Idem, c| 10 o|o m. raspa.. ..	274,00
Norte-americana	202,60

FEIJÃO

(60 quilos)

Safras das Aguas.		
B.co de Ouro..	147,00	150,00
Branco	230,00	240,00
Crumbão	180,00	185,00
Chumbinho, lustroso ..	140,00	147,00
Idem, opaco Paraná..	150,00	155,00
Jalo	185,00	190,00
Mulatinho	145,00	150,00
Roxinho, Mineiro ..	210.00	220,00
Idem Paraná	180,00	200,00

Mercado, calmo. — Baixa e alta parcial de 2 a 5 cruzeiros.

Mercado, calmo.

LENTILHAS

(60 quilos)

Especial	170.00	180,00
Boa	160,00	170,00

Mercado — Calmo.

MAMONA — Quilo

Miuda, media ou grauda 2,15

Mercado — Estavel.

MILHO — 60 Quilos

Amarelinho	100,00	102,00
Amarelo	93,00	95,00
Amarelão	92,00	93,00

Mercado — Calmo. — Baixa de 1 cruzeiro para o amarelão.

OLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO

Do Estado, em caixas de 2 lts. (36 ks. peso liquido) .. 265,70

Idem, caixas de 2 lts. com 36 latas 285,30

NOTA: — As cotações do disponivel referem-se a mercadorias postas em São Paulo, livres portanto de fretes carretos, etc., a dinheiro sem desconto e para lotes de 500 vols.

ALBERTO AMERICANO

ADVOGADO

Rua 15 de Novembro, 200 — 10.o andar — Tel. 2-2600 — Salas 10 a 13

COUPON RECLAME

SORTEIO DA EMPRESA CINE EXIBIDORA

Realizado ontem

(Carta Patente N.o 174)

VALOR EM MERCADORIAS

Premios		Cr$
1.o prêmio	27.564	200,00
2.o prêmio	07.489	100,00
3.o prêmio	05.226	45,00
4.o prêmio	05.412	34,50
5.o prêmio	01.877	27,00
6.o prêmio	10.879	16,10
7.o prêmio	16.899	11,50
8.o prêmio	17.239	6,90

Todos os coupons cuja numeração terminar em 564, têm Cr$ 2,30.

COMERCIO DE TECIDOS R. MONTEIRO S/A.

Acham-se à disposição dos srs. acionistas na séde social à Av. Rangel Pestana n. 44, os documentos de que trata o art. 99 do Decreto Lei 2.627, de 26 de setembro de 1940. a) Eleição dos membros do Conselho Fiscal e suplentes.

São Paulo, 31 de janeiro de 1949.

A Diretoria: JOSE' PORTES MONTEIRO.

VENDE-SE

1 casa com armazem à rua Campos Sales, 345.

Tratar à rua Padre Raposo, 441.

Facilita-se o pagamento.

COMPANHIA PAULISTA DE ESTRADAS DE FERRO

ALTERAÇÃO DE TARIFAS

Faz-se publico que, a partir de hoje, dia 2 de Fevereiro, entrarão em vigor nesta estrada as bases-tarifarias aprovadas pela portaria n. 26, de 14 do corrente, do Sr. Ministro da Viação e Obras Publicas e que se acham nas estações à disposição do publico.

São Paulo, 17 de Janeiro de 1949

A. DE PADUA SALLES
Diretor-Presidente

ALUGA-SE

Uma grande parede em ponto central para anuncios. — Tratar no Departamento de Publicidade deste jornal.

VIDA JUDICIARIA

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

SESSÕES REALIZADAS NO DIA 1.o DE FEVEREIRO — PRIMEIRA CAMARA CRIMINAL

Presidencia do sr. desembargador Manuel Carlos. Secretariada pelo chefe de secção sr. Cyro Rosa.

A' hora legal, com a presença dos srs. desembargadores Azevedo Marques, Renato Gonçalves, e convocado Sylos Cintra, foi aberta a sessão, sendo lida e aprovada a ata da sessão anterior.

APELAÇÕES:

23.339 — Santos, — Ap., a Justiça. Apdo., Francisco Araujo dos Santos. Deram provimento.

23.390 — Santos — Ap., Fabio Candido de Souza. Apda. a Justiça. Negaram provimento.

23.364 — Bananal — Ap., João Batista da Silva. Apda. a Justiça. Deram provimento em parte.

23.632 — Piracicaba — Ap., a Justiça. Apdo. Antonio Luiz ou Mario Luiz. Negaram provimento.

23.454 — Apiai — Ap. a Justiça. Apdos., Salvador Gonçalves de Pontes e Eugenio Martins de Oliveira. Negaram provimento

23.368 — Araraquara — Ap., Luiz Augusto da Silva. Apdos., Alcides dos Santos Conceição, Orio Pontes. Negaram provimento.

23.621 — Botucatu' — Ap., Luiz Pereira Marcondes. Apda. a Justiça. Deram provimento em parte.

24.045 — Sertãozinho — Ap. Pedro Furtado. Apda. a Justiça. Negaram provimento.

20.270 — Igarapava — Ap. a Justiça. Apdos., Tomizo Waga, Nobumaça Yunoki, Kasuji Takarashi ou Sakaranhanhi e Tomeli Katakura. Negaram provimento.

23.272 — Garça — Ap., Aldo Verissimo Madureira. Apda. a Justiça. Negaram provimento.

23.538 — Piracicaba — Romeu Italo Ripoli. Apda. a Justiça. Deram provimento.

23.247 — Santos — Aptes., Elias Curvelo e Joaquim da Costa Brites. Apda a Justiça. Deram provimento para absolver os apelantes.

RECURSO:

23.156 — Santos — Rec., o Juiz de Direito ex-oficio. Recdo., Antonio Fernandes. Negaram provimento.

23.663 — Tanabi — Rec., Francisco Costa Bernardo. Recda. a Justiça. Negaram provimento.

23.048 — Piedade — Rec. Jorge Pimentel de Oliveira. Rec. Luiz de Souza Lopes. Negaram provimento.

23.804 — Lucelia — Rec., a Justiça. Recdo. Emilio Casas Fidalgo. Negaram provimento.

SESSÃO EXTRAORDINARIA DA 2.a CAMARA CRIMINAL

Presidencia do sr. desembargador Bernardes Junior. Secretariada pelo chefe de secção sr. Rafael de Souza.

As 14 horas, presentes os srs. desembargadores, Paulo Costa, e Thrasybulo de Albuquerque, foram abertos os trabalhos com a leitura e aprovação da ata da sessão anterior.

APELAÇÕES:

19.844 — Bananal — Ap. Antonio Luiz do Nascimento. Apda. a Justiça — Anularam a sentença apelada.

18.430 — Bebedouro — Ap., Delfino Mariani. — Apda., a Justiça. Negaram provimento.

21.026 — Olimpia. — Ap. Antonio Dionisio e dr. Mario Barbosa da Silva. Apdos., dr. Mario Barbosa da Silva e João Durães. Negaram provimento a ambas as apelações.

19.962 — São Carlos. — Ap., a Justiça. — Apda., Josefina Dutra. Negaram provimento.

20.023 — São Joaquim da Barra — Ap. a Justiça e Jordão Teixeira da Silva. Apdos. Jordão Teixeira da Silva e a Justiça. Não tomaram conhecimento da apelação da Justiça Publica e negaram provimento à apelação do reu.

RECURSO:

23.391 — Taubaté — Rec., o Juizo ex-oficio. — Recdas. Antonio Antico e Armando Antico.

APELAÇÃO:

20.203 — Porto Feliz — Ap. Luis Schincariol. — Apda. a Justiça. Deram provimento, em parte, para anular a pena acessoria.

SESSÃO DO PRIMEIRO GRUPO DE CAMARAS CIVEIS

Presidencia do sr. desembargador Almeida Ferrari. Secretariada pelo sr. diretor dr. Francisco de Lima Rodrigues.

A' hora legal, com a presença dos senhores desembargadores Gomes de Oliveira, Paulo Colombo, Leme da Silva, Frederico Roberto, Amorim Lima e David Filho, foi aberta a sessão, sendo lida e aprovada a ata da sessão anterior.

Lida a ata, o sr. des. Almeida Ferrari fazendo alusão à eleição do sr. Ministro Laudo de Camargo, para o cargo de presidente do Supremo Tribunal Federal, teve ocasião de tecer elogios à pessoa do novo presidente, terminando por propor fosse consignado na ata dos trabalhos um voto de congratulações, pela eleição, e que se desse conhecimento ao homenageado, proposta essa que foi aprovada unanimemente.

SESSÃO DA PRIMEIRA CAMARA CIVEL

Presidencia do sr. desembargador Almeida Ferrari. Secretariada pelo sr. diretor dr. Francisco de Lima Rodrigues.

A' hora legal, com a presença dos senhores desembargadores Gomes de Oliveira, Paulo Colombo, Amorim Lima e David Filho, foi aberta a sessão sendo lida e aprovada a ata da sessão anterior.

A seguir, o sr. des. Almeida Ferrari declarou que sendo esta a primeira sessão do ano, era necessario proceder-se à eleição para o cargo de presidente da Camara.

Com a palavra o sr. des. Paulo Colombo propôs fosse eleito o sr. des. Amorim Lima, sendo acompanhado nessa proposta pelos demais desembargadores. O sr. des. Presidente, declarando eleito, por aclamação o sr. des. Amorim Lima, congratulou-se com a Camara pela escolha, tendo agradecido o novo presidente.

MANDADO DE SEGURANÇA:

41.681 — Santos — Impetrante, Anibal Caldas Junior. Impetrado, juiz de Direito da 2.a Vara Civel da comarca de Santos. Não tomaram conhecimento do pedido, unanimemente.

RECURSO EX-OFICIO:

41.340 — Nova Granada — Rec. Juizo ex-oficio. Recdo., Pedro Nunes de Assunção. Negaram provimento.

41.088 — Santos — Ap., David Theodosio. Apdo., Kurt Emil Muller. Negaram provimento ao agravo no auto do processo e à apelação.

AGRAVO DE INSTRUMENTO:

41.423 — Lucelia — Ag., Renato Junqueira Neto e outros. Ag.do., Depositario Publico da Comarca. Adiado.

APELAÇÕES:

39.431 — Piedade — Ap., Henrique Perazzi e sua mulher. Apdas. Industrias "Cama Patente" L. Liscio S. A.

41.398 — Ribeirão Preto — Ap., Juizo ex-oficio. Apdos., L. F. S. e E. M. S. Negaram provimento.

SESSÃO DA SEGUNDA CAMARA CIVEL

Presidencia do sr. desemb. Almeida Ferrari. Secretariada pelo sr. José Marcondes de Moura. A's 13,45 horas, com a presença dos srs. desemb. Leme da Silva, Frederico Roberto, Percival de Oliveira, Oliveira Lima, e convocados. Thrasybulo de Albuquerque e Barros Monteiro, foi aberta a sessão sendo lida e aprovada a ata da sessão anterior.

APELAÇÕES:

39.653 — Campos do Jordão — Ap. Cia. Territorial Urbana Paulista — apdos., Mauricio de Figueiredo. Não tomaram conhecimento dos dois recursos.

39.994 — Andradina — Ap. Felicio Attuy — apdo., Mario Francisco Correia. Negaram provimento.

38.133 — Marilia — ap., o Espolio do dr. Antonio Pereira de Queiroz e outros — apdos., Cia. Pecuaria e Agricola de Campos Novos do Paranapanema e outros. Negaram provimento ao agravo. Adiado o julgamento do merito.

40.351 — Santos — Apte., A Sociedade Beneficente dos Guardas Portuarios da Cia. Docas de Santos — apda., Francisca Sales. Relator, o sr. desemb. Percival de Oliveira. Não tomaram conhecimento do recurso.

40.888 — Araçatuba — Ap., dr. Placido Rocha — apdo. , Anderson, Clayton & Cia. Ltda. Negaram provimento.

AGRAVO DE INSTRUMENTO:

41.141 — Nova Granada — Ag. Theodomiro Rodrigues Barco — agdo., Banco do Brasil S. A. Negaram provimento.

No inicio da sessão após a aprovação da ata, o sr. des. Frederico Roberto disse que, sendo esta a primeira sessão que a Egregia Camara realizava, ia se proceder à eleição de seu presidente para o exercicio de 1949. Obedecendo a praxe da rotatividade adotada pela Camara, propunha se aclamasse presidente o sr. des. Percival de Oliveira, a respeito do qual teve palavras de admiração. Secundando-o o sr. des. Leme da Silva, que elogiou a personalidade dos srs. desemb. Percival de Oliveira e Frederico Roberto. Não fora a praxe da rotatividade nos trabalhos da Camara, certamente a recondução deste ultimo se impunha.

A seguir, o sr. des. Oliveira Lima depois de fazer o elogio dos srs. des. Percival de Oliveira e Frederico Roberto, deu o seu apoio à eleição daquele. Por ultimo, o sr. des. Imeida Ferrari fez suas as palavras dos oradores precedentes, com referencia aos srs. des. Percival de Oliveira e Frederico Roberto.

O sr. Percival de Oliveira agradeceu a distinção que lhe conferiram os seus pares

FORUM CIVEL

SENTENÇAS E DESPACHOS PROFERIDOS

1.a VARA CIVEL, Dr. Alipio Bastos — Inventario — Manoel de Oliveira, homologando o calculo e mandando recolher o imposto "Causa Mortis"; arrolamento — João Messias, adjudicando ao unico herdeiro os bens deixados pelo inventariado; despejo — Walter de Oliveira c| Simão Peres; julgando procedente a ação e decretando o despejo — Manoel Faria Valença e s| mulher c| José Muscianesi, julgando procedente a ação e decretando o despejo.

3.a VARA CIVEL, Dr. Daniel Carneiro Sobrinho — Julgando procedente a ação executiva hipotecaria movida por Manoel Alvares Brione c| Mario Lascala e s| mulher. Julgando saneada a ação executiva movida por Grechi & Cia. contra Caio Alves de Lima; julgando saneada a ação ordinaria movida por Sebastião Alves da Silva contra o Expresso Rodoviario Serra Negra Ltda; julgando improcedente a ação executiva movida por Antonio de Almeida Clintra contra Luis Cascaldi; julgando saneado os processos seguintes: — Jorge Sauvageot Assumpção contra Sebastião Pacheco Nerbuern, Encarnação Basilio contra Luiz Romera e outro, e Bolivar Teles Rudge de Moura Lacerda contra dr. Tuany Valdetaro e Silva.

4.a VARA CIVEL, Dr. Lucio Cintra do Prado — Homologando o calculo no inventario de Americo Vespucio Bueno e s| mulher; recebendo a apelação parcial do autor Waldir Miranda, na ação proposta contra José Corrêa Gonçalves; julgando improcedente o despejo movido por d. Noemia I. de Souza Junqueira Neto contra João Strinfinger; proferindo despacho saneador na ação de despejo que Joaquim do Nascimento propôs contra Maria Adelaide do Amaral; autorizando expedição de alvará, no inventario de Josefina Isola Cherardi.

1.a VARA CIVEL, Dr. Frederico Marques — Julgando Alipio Simões carecedor da ação de despejo movida contra Manuel Monteiro.

VARA DOS FEITOS DA FAZENDA NACIONAL, Dr. Candidiano Garcia de Almeida — Mantedo a sentença agravada no executivo movido pela Faz. Nacional contra Luiz Barone, Julgando procedente o executivo movido pela Faz. Nacional contra João de Jesus.

VARA DOS FEITOS DA FAZENDA ESTADUAL, Dr. Arlindo Pereira Lima — Proferindo despacho saneador nas ações ordinarias seguintes: — Carlos Fasani c| Fazenda do Estado; Frigorifico Armour S. A. contra a Fazenda do Estado; Edmundo de Lima contra a Fazenda do Estado; Varam Keutenedjan e outros contra a Fazenda do Estado; Guilherme dal Medico contra a Fazenda do Estado. — Mantendo em recurso de agravo a decisão proferida na ação em que Nicolau Zarvos contende com a Fazenda do Estado reformando em recurso de agravo a decisão proferida na ação ajuizada pela Fazenda do Estado contra Serviços Aéreos Cruzeiro do Sul Ltda. Mantendo a decisão agravada nos recursos interpostos pelo dr. Curador Judicial de Incapazes e Fazenda do Estado na ação em que esta contende com os menores Joel e Olanda Batista; Mantendo em recurso de agravo a decisão proferida na ação movida pela Fazenda do Estado, contra Soc. Beneficente dos Empregados da Right.

2.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES, Dr. Arantes Monteiro — Homologando o calculo no inventario de Joaquim Domingos da Graça. Deferindo venda, no inventario de Rodrigo Martins Camargo; julgando a partilha no inventario de Antonio Maria Marques.

3.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES, Dr. Pinheiro Machado — Julgando a partilha no inventario de Maria Giurno Antonio; Julgando a partilha no inventario de Norma Lopes Pereira, Julgando o calculo no inventario do Rafael Civile.

5.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES, Dr. Tacito M. Gois Nobre — Adjudicando a Palmira Stefani dos Santos, os bens deixados por Vicente Saponassa. Julgando a partilha no inventario de Amadeu Gibin. Julgando a partilha no inventario de Antonio Jeronimo Martins.

FALENCIAS E CONCORDATAS

LISANDRO RIBEIRO DE ALMEIDA — Arthur Carlini & Cia. Ltda., requereram a decretação da falencia de Lisandro Ribeiro de Almeida, comerciante estabelecido nesta capital, à rua Pirituba, 204. 15.o Oficio.

FABRICA DE COFRES "UNICO" LTDA. — Por sentença a contar de 60 dias anteriores a 31-1-1949, foi decretada a falencia da Fabrica de Cofres "Unico" Ltda., com séde nesta capital, à rua Padre Antonio de Sá, 306. Foi marcado o prazo de 20 dias para habilitações de creditos e nomeado sindico o credor Pascoal Carnevale. 10.o Oficio.

LANIFICIO SAPUCAIA S. A. — Por sentença foi deferido o pedido de concordata preventiva da concordata supra. Foi marcado o prazo de 20 dias para habilitações de creditos e nomeado sindico o credor Pedro Piccinini. 11.o Oficio.

ARMANDO DO ESPIRITO SANTO — Por sentença a contar de 60 dias anteriores a 13-12-1948, foi decretada a falencia de Armando do Espirito Santo, comerciante estabelecido nesta capital, à rua Oliveira Peixoto, 244. Foi marcado o prazo de 20 dias para habilitações de creditos e nomeado sindico Martins Pimenta & Cia. Ltda 15.o Oficio.

GOMES & NASCIMENTO — Foi nomeado sindico da falencia supra, Martins Pimenta & Cia. 14.o Oficio.

FORUM CRIMINAL

ABSOLVIDOS POR FALTA DE PROVAS

— O juiz da 2.a vara criminal dr. Aleeu Cordeiro Fernandes absolveu da culpa: Formoso Toti, processado por ferimentos culposos, José Teodoro Mendonça e Luiz Pereira Gonzaga Filho, processado por furto.

— O juiz da 6.a vara criminal, dr. Eugenio Fortes Coelho, absolveu da culpa: Hercilia Roberto ou Bercilia de Almeida e Cezira Roberto, processadas por falsificação de documentos.

CONDENADOS POR VARIOS DELITOS

— O juiz da 10.a vara criminal dr. Geraldo Candido Pereira, condenou Antonio Mender ou Mario Mendes ou Jadir Glade, por furto, a dois anos de reclusão.

— O juiz da 7.a vara criminal dr. Itagiba Porto, condenou Antonio Malheiros, por abandono de cargo publico, à multa de Cr$ 300,00.

— O juiz da 6.a vara criminal, dr. Eugenio Fortes Coelho, condenou Wilson Penteado, por furto a 1 ano de detenção; João Moreira dos Santos Filho, tambem por furto, a 3 anos de reclusão; Claudio Dias Batista, por furto a 6 anos e 1 dia de reclusão e multa de Cr$ 8.000,00; Ernesto Fernandes e João de Pina, ainda por furto, a 6 anos de reclusão e multa de Cr$ 2.000,00 e absolveu Benedito Fernandes dos Santos, processado igualmente por furto.

— O juiz da 8.a vara criminal, dr. Francisco Matera, absolveu da culpa: Roberto José Maia, processado por ferimentos culposos; e Armando de Sousa Tavares, processado por ferimentos leves.

DENUNCIADOS PELO 8.o PROMOTOR PUBLICO — O 8.o promotor publico dr. Candido Dias Catejon denunciou: Sebastião Giglio Filho, Israel Corrêa Balbino, João Ramos Figueira e Silvio Seno Bonsli, por delito de tentativa de furto.

FIAÇÃO E TECELAGEM DE PIRASSUNUNGA S/A.

Comunicamos que se acham à disposição dos senhores acionistas, na séde desta sociedade ao Largo da Misericordia, 23 — 8.o andar, sala 805, os documentos a que se refere o art. 99 — letras "a", "b", "c", do decreto-lei n. 2627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 31 de janeiro de 1949.

Pela Diretoria:

OSCAR RODRIGUES ALVES — Diretor-Presidente.

COMPANHIA FORÇA E LUZ TUPACIGUARENSE

JUNTA COMERCIAL

São Paulo

CERTIDÃO

CERTIFICO que a COMPANHIA FORÇA E LUZ TUPACIGUARENSE, atualmente com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob n.o 40.121, por despacho da Junta Comercial em sessão de 26 de janeiro de 1949, os seguintes documentos. — Certidão da Junta Comercial do Estado de Minas Gerais, da qual constam todos os seus documentos de constituição, arquivados naquela Repartição sob n.o 8.125 em 5 de junho de 1924; — Certidão da Junta Comercial do Estado de Minas Gerais, da qual consta a ata da sua assembléia geral extraordinaria realizada em 20 de agosto de 1942, na qual foram reformados os seus estatutos sociais, arquivada naquela Repartição sob n.o 23.585, em 17 de dezembro de 1943; — Certidão da referida Junta, da qual consta a ata da sua assembléia geral extraordinaria realizada em 5 de novembro de 1948, na qual foram reformados os seus estatutos sociais transferindo a sua sede da cidade de Tupaciguara para a Capital do Estado de São Paulo e eleitos os seus diretores e atual conselho fiscal, arquivada na mesma Repartição sob n.o 36.066 em 22 de novembro de 1948; — folhas dos seguintes jornais: — "Minas Gerais e "Diario" de Belo Horizonte, que publicaram a ata da sua assembléia geral extraordinaria de 5 de novembro de 1948, constando da referida publicação a anotação da Junta Comercial do Estado de Minas Gerais, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 28 de janeiro de 1949. — Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino: — (a) Judith Miranda. — E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo: — (a) Guiomar de Andrade Mendes.

Companhia Exportadora Importadora Brasil America Europa "BRASAMPA"

CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

Pela presente, fica convocada, para o dia 10 de fevereiro, às 14 horas, em sua séde social, à rua José Bento, 170, nesta capital, a Assembléia Geral Ordinaria dos acionistas da Companhia Exportadora Importadora Brasil America Europa "Brasampa" a fim de:

a) Discutir e votar o relatorio e Contas da Diretoria, o balanço e o parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercicio de 1948.

b) Eleger os Membros do Conselho Fiscal e seus suplentes e fixar sua remuneração para 1949.

c) Renuncia de um dos atuais Diretores e eleição do novo.

d) Tratar de assuntos de ordem geral.

Os acionistas deverão exibir as suas ações, ou recibo do seu deposito na séde social, efetuado pelo menos até a vespera.

S. Paulo, 31 de janeiro de 1949.

Os Diretores:

GERARD DUBOIS

JEAN PAUL LOUIS MARIE BIZE.

GRAFICA MARTINI S. A.

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. acionistas desta Sociedade a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 10 de março de 1949, às 15 horas, na séde social, à rua Martiniano de Carvalho, 274, nesta capital, a fim de deliberarem sobre o relatorio da Diretoria, balanço, e demais contas e parecer do Conselho Fiscal, relativo ao exercicio de 1948, bem como proceder a homologação da ata de 5 de agosto de 1948, da Diretoria, dispondo sobre a distribuição de dividendos, referentes ao exercicio de 1947.

Acham-se à disposição dos srs. acionistas, na séde social, para serem examinados, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940:

a) relatorio da Diretoria sobre a marcha dos negocios sociais no exercicio findo, e os principais fatos administrativos;

b) copia do balanço e copia da conta de lucros e perdas;

c) parecer do conselho fiscal.

São Paulo, 2 de fevereiro de 1949.

GINO MARTINI — Diretor-presidente.

CIA. IMOBILIARIA E MERCANTIL ANCHIETA

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria no dia 5 de março p. f., às nove horas, na séde social, à rua Conselheiro Crispiniano n. 154, 1.o andar, a fim de tomarem as contas da Diretoria, examinarem e discutirem o balanço e o parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio de 1948, sobre eles deliberando, e procederem, em seguida, à eleição da Diretoria apra o quadrienio 1949 a 1952, e à do Conselho Fiscal para o exercicio de 1949.

Ficam, desde já, à disposição dos srs. acionistas, na séde social, os documentos a que se refere o artigo 99, do Decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

S. Paulo, 28 de janeiro de 1949.

LICIO R. MIRANDA — Vice-Presidente.

COMPANHIA VIDRARIA SANTA MARINA

Acham-se à disposição dos srs. acionistas, no escritorio da Companhia, à avenida Santa Marina n. 443, nesta capital, os documentos a que se refere o artigo 99 da Lei das Sociedades Anonimas.

São Paulo, 31 de janeiro de 1949.

ANTONIO PRADO JUNIOR — Diretor-Presidente.

Messina, Comércio e Indústria S/A

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Cumprindo disposições legais e de conformidade com os nossos Estatutos, temos o prazer de submeter à vossa apreciação, o BALANÇO GERAL encerrado em 31 de Dezembro de 1948, acompanhado de todas as contas e documentos referentes ao exercicio findo.

Deveis eleger, na próxima Assembléia Geral Ordinaria, os membros do Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercicio de 1949 e fixar-lhes os respectivos honorários.

Estamos, como de costume, à vossa disposição, em nossa séde, para quaisquer outros esclarecimentos subsidiários que porventura necessitardes sobre as contas e atos do exercicio ora findo.

São Paulo, 4 de Janeiro de 1949.

(a) Diretor-Presidente — COM. SALVADOR MESSINA
Dir. Vice-Presidente — SR. SALVADOR VECCHIO
Dir. Superintendente — COM. FRANCISCO MESSINA
Diretor-Gerente — SR. JOÃO POLETTO

MESSINA, COMÉRCIO E INDÚSTRIA S/A.
SÉDE: — Rua Triunfo n.o 289 — São Paulo
CAPITAL SOCIAL .... Cr$ 1.000.000,00

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

ATIVO			PASSIVO		
IMOBILIZADO			NÃO EXIGIVEL		
Terrenos	70.000,00		Capital Social	1.000.000,00	
Depositos	500,00		Fundo Reserva Legal	47.000,00	
Cauções	767,00		Fundo Reserva Geral	153.000,00	
Marcas e Patentes	11.880,00		Lucros Suspensos	1.515,30	1.201.515,30
Obrigações de Guerra	51.700,00				
Automoveis e Acessorios	55.071,90				
Moveis e Utensilios	47.452,50				
Benfeitorias	5.500,00				
Máquinas e Construções	12.505,00	255.376,40	EXIGIVEL		
DISPONIVEL			Contas Correntes	214.894,10	
Caixa	83.730,00		Fornecedores	21.827,40	
Bancos	425.139,90	508.869,90	Titulos a Pagar	2.530.186,70	
REALIZAVEL A CURTO PRAZO			Titulos em Cobrança	239.251,20	
Contas Correntes	2.936.073,30		Titulos Descontados	779.014,80	
Mercadorias Diversas	1.564.068,70	4.500.142,00	Dividendo	285.000,00	4.070.174,20
RESULTADOS PENDENTES					
Contas Duvidosas		7.301,20	CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
CONTAS DE COMPENSAÇÃO					
Ações Caucionadas		200.000,00	Caução da Diretoria		200.000,00
	Cr$	5.471.689,50		Cr$	5.471.689,50

São Paulo, 4 de Janeiro de 1949.

(a) COM. SALVADOR MESSINA — Dir. Presidente
(a) SR. SALVADOR VECCHIO — Dir. Vice-Presidente
(a) COM. FRANCISCO MESSINA — Dir. Superintendente
(a) SR. JOÃO POLETTO — Dir. Gerente
(a) SR. MARIO DOS SANTOS MALTA — Contador — Reg. sob n.o 4.328

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

DÉBITO		CRÉDITO	
DESPESAS DE ADMINISTRAÇÃO		Lucro bruto s/vendas, rendas diversas, etc.	3.321.833,40
Selos Vendas e Consignações — Juros — Descontos — Comissões — Despesas Diversas — Contribuições — Reclames e Propaganda	1.924.622,90	Lucros Suspensos — 1947	5.650,10
Honorarios Diretoria e Cons. Fiscal	389.500,00		
Ordenados	342.447,90		
Gratificações a Empregados	72.600,00		
Impostos Diversos	77.599,10		
Incobraveis	79.552,80		
Alugueis	42.075,60		
Seguros	30.869,90		
Fundo de Amortização	11.700,00		
FUNDO DE RESERVA LEGAL — Importancia creditada a esta conta de acôrdo com a Lei	17.000,00		
FUNDO DE RESERVA GERAL — Importancia creditada a esta conta	53.000,00		
DIVIDENDOS — 3.o Dividendo distribuido de acôrdo com os Estatutos	285.000,00		
SALDO QUE PASSA PARA O EXERCICIO SEGUINTE	1.515,30		
Cr$	3.327.483,50	Cr$	3.327.483,50

São Paulo, 4 de Janeiro de 1949.

(a) COM. SALVADOR MESSINA — Dir. Presidente
(a) SR. SALVADOR VECCHIO — Dir. Vice-Presidente
(a) COM. FRANCISCO MESSINA — Dir. Superintendente
(a) SR. JOÃO POLETTO — Dir. Gerente
(a) SR. MARIO DOS SANTOS MALTA — Contador — Reg. sob n.o 4.328

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os Membros do Conselho Fiscal de Messina, Comércio e Indústria S/A., abaixo assinados, tendo procedido ao exame dos livros e demais documentos relativos ao movimento da Sociedade no ano findo em 31 de Dezembro de 1948 e tendo encontrado tudo em perfeita ordem, são de parecer que sejam o BALANÇO GERAL e contas aprovados pelos Senhores Acionistas.

São Paulo, 10 de Janeiro de 1949.

JORGE BALDUZZI — RENATO SECONDO MURARI — CARLO FILIPPI

CIA. DE TECIDOS PROGREDIOR

CONVOCAÇÃO

São convocados os senhores acionistas desta Companhia a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, a realizar-se no dia 8 de março de 1949, às 15 (quinze) horas, na séde social à Praça Louveira n. 2, a fim de deliberar sobre o seguinte:

(a) Leitura, discussão e aprovação do Relatorio da Diretoria, Balanço Geral, Demonstração da Conta "Lucros e Perdas" e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio de 1948.

(b) Eleição de novos membros do Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercicio de 1949, e fixação de seus honorarios.

(c) Outros assuntos de interesse social.

Encontram-se à disposição dos senhores acionistas, na séde social, os documentos de que trata o art. 99, alienas "a", "b" e "c" do Decreto-Lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 31 de janeiro de 1949.

SERGIO FERNANDES — Diretor Presidente.

COMPANHIA FAZENDAS REUNIDAS IRMÃOS CAMARGO

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

Convidamos os srs. acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 15 de fevereiro corrente, em nosso escritorio, nesta capital, no Largo do Tesouro n. 36, para tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: a) leitura do Relatorio da Diretoria, Balanço Geral e Contas do exercicio encerrado em 30 de outubro de 1948, e Parecer do Conselho Fiscal; b) eleição da Diretoria para o quinquenio de 1949 a 1953; c) eleição do Conselho Fiscal e seus Suplentes para o exercicio de 1948 a 1949 e fixação dos honorarios a serem-lhes atribuidos.

São Paulo, 2 de fevereiro de 1949.

JOSE' FRANCO DE CAMARGO — Presidente.

Industria Plasticos "Rondon" S/A.

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

Ficam convidados os srs. acionistas desta Sociedade, a reunirem-se em Assembléia Geral Ordinaria no dia 9 de março p. futuro, às 9 horas, na séde social, nesta capital, à rua Thiers ns. 525|533, para tomarem conhecimento e deliberarem sobre a prestação de contas da Diretoria, Relatorio, Balanço Geral, demonstração da conta de Lucros e Perdas, e Parecer do Conselho Fiscal; eleição do Conselho Fiscal para o novo exercicio e fixação de honorarios para seus membros efetivos; outros assuntos de interesse social.

A disposição dos srs. acionistas, encontram-se na séde da Sociedade os documentos a que se refere o art. 99 do Decreto- Lei n. 2.627.

São Paulo, 1 de fevereiro de 1949.

A DIRETORIA.

Industrias Textis Calfat S/A.

AVISO

Comunicamos aos srs. acionistas desta Sociedade que se encontram à sua disposição, na séde social, à Avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 3477, nesta capital, os documentos a que se refere o artigo 99, do Decreto-Lei n. 2627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 31 de janeiro de 1949.

A Diretoria:

MIGUEL CALFAT — Presidente.

GABRIEL CALFAT — Vice-Presidente.

IGNACIO DEMETRI CALFAT — Gerente.

FLORINDO PASTORELLO S/A. COMERCIO E INDUSTRIA

LINS

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 28 de fevereiro pf. em sua séde social à rua Luiz Gama n. 500, na cidade de Lins, Estado de São Paulo, a fim de deliberarem sobre:

a) Leitura, discussão e votação do relatorio da Diretoria, Balanço Geral, demais contas e Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercicio findo em 31 de dezembro de 1948;

b) Eleição dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal para o exercicio de 1949 e fixar os seus honorarios;

c) Outros assuntos de interesse da Sociedade.

Acham-se na séde social, à disposição dos senhores acionistas para serem examinados, os documentos a que se refere o Artigo 99 do Decreto Lei n. 2627, de 26-9-1940.

Lins, 28 de janeiro de 1949.

FLORINDO PASTORELLO — Presidente.

FRIGORIFICO CRUZEIRO S. A.

AVISO AOS ACIONISTAS

Frigorifico Cruzeiro S. A., com séde social à rua Libero Badaró n. 119 — 7.o andar, nesta capital, comunica aos srs. acionistas que se acham à sua disposição os documentos a que se refere o art. 99 de Decreto-lei n. 2627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 1 de fevereiro de 1949.

O Diretor Presidente — JOSE' DA SILVA GORDO.

AGENTES PARA O INTERIOR

Importante Cia. precisa em todas as cidades e Vilas. Ambos os sexos. Otimas condições. Mesmo nas horas vagas. Escrever à Cia. Brasil. Caixa Postal 3717. S. Paulo.

INDUSTRIAS FILIZOLA S/A.

CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os senhores acionistas de INDUSTRIA FILIZOLA S|A., com séde nesta capital, à Avenida Vautier n. 307, a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, no dia 8 de fevereiro de 1949 do corrente ano, às 14 horas, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Poderes aos diretores para permutar ou vender imoveis de propriedade da Empresa;

b) Desistencia de ação judicial para cobrança de perdas e danos;

c) Outros assuntos de interesse da Sociedade.

São Paulo, 28 de janeiro de 1949.

A DIRETORIA.

"S. A. M. G."

S|A. MELHORAMENTOS DE GARÇA

EDITAL

Acham-se à disposição dos senhores acionistas na séde social, à rua Cel. Joaquim Piza n. 133, em Garça, Est. de S. Paulo, os documentos a que se refere o artigo 99 do decreto-lei numero 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Garça, 25 de janeiro de 1949.

SEBASTIÃO PIMENTEL — Diretor-Presidente.

A familia de

CORA PALMEIRO PIZA

agradece, sensibilizada, a todos que a confortaram no doloroso transe por que passou e convida os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.o dia que fará celebrar AMANHÃ, dia 3 do corrente, às 9 horas, na Igreja de Santa Cecilia.

Por mais este ato de religião e amizade, antecipadamente agradece.

O «Angelo dei bimbi» foi alvo de uma das mais entusiasticas e empolgantes recepções ao aterrissar, ontem, em São Paulo

GRANDE MULTIDÃO FOI RECEBER LUALDI E BONZI, QUE PISARAM EM SÃO PAULO ÀS 12,30 HORAS DE ONTEM — ENTUSIASMO, EMOÇÃO, ALEGRIA E SOLIDARIEDADE — ASSALTADO O MINUSCULO APARELHO QUE CONDUZIU LUALDI E BONZI — ENTREVISTADOS OS ENVIADOS DE 15 MIL CRIANÇAS MUTILADAS NA GUERRA — O PROGRAMA DE HOJE

Desde ontem, às 12,30 horas, encontram-se em São Paulo os enviados italianos Lualdi e Bonzi, no avião, já universalmente conhecido como o "Anjo das Crianças". Como se sabe, Maner Lualdi, Leonardo Bonzi e o padre Carlo Gnochi vieram ao Brasil a fim de recolherem donativos destinados a quinze mil crianças mutiladas da guerra, sendo alvo de uma das mais emocionantes e entusiasticas recepções, tendo amplo apoio do publico, da imprensa e do radio. Anteontem, era grande e compacta a massa que se postou horas seguidas no Aeroporto de Congonhas, mas, devido ao mau tempo no Rio e na capital, o "Angelo del bimbi" retardou sua vinda para ontem.

FINALMENTE EM SÃO PAULO O "ANJO DAS CRIANÇAS"

Anteontem, como ontem noticias as mais desencontradas foram distribuidas aos jornalistas. Umas davam a chegada para ontem às 9 horas, como informamos aos leitores; outras, que só seria às 17 horas, outras mais às 18 ou 19 horas. Cerca das 10 horas da manhã, é que veio a ultima noticia e a mais positiva e não sabida pelo proprio Aeroporto de Congonhas, pois às 11,55 horas, ainda não tinha recebido qualquer informação sobre o pouso e o "Angelo del bimbi" já havia levantado vôo no Rio de Janeiro às 10,20 horas. Isso tudo, dispersou uma grande multidão, pois tudo levava a crer que o aeroporto seria pequeno para comportar milhares de automoveis e dezenas de milhares de pessoas dispostas a oferecerem uma das maiores recepções de que se tem noticia...



O minuscuio e já mundialmente famoso aparelho, muito acertadamente chamado "Angelo del bimbi". Pela fotografia, pode-se avaliar o arrojo dos seus tripulantes, Lualdi e Bonzi. Nota-se, junto à cauda, um menino, de apenas 10 anos de idade e de estatura normal. Ao fundo, vê-se, além de outras pessoas, o nosso reporter, que tem 1,68 mts. de altura, encostado à asa direita do pequeno aparelho e que lhe atinge a cintura.

Não obstante as informações contraditorias, inclusive da propria administração do Aeroporto de Congonhas, estavam presentes algumas autoridades, tendo a reportagem anotado as seguintes: comandante João Negrão, representando o governador do Estado; João Fernandes Bertola, em nome do prefeito municipal; sra. Giulia Mambell, consulesa italiana, em nome de seu marido, que não compareceu por motivo de doença, condessa Marina Crespi, todos componentes da comissão de recepção ao "Angelo dei Bimbi", figuras representativas da nossa sociedade e da colonia italiana.

APOTEOTICA RECEPÇÃO

Sob intensa, emocionante e entusiastica expectativa de regular massa e algumas autoridades, aguardou-se a descida do "Angelo dei Bimbi". Finalmente, às 12 hs. 25 ms., o minusculo monomtor "Alfa Romeo", foi visto sobrevoando os ceus paulistas. Poucos instantes depois, prevendo que o aparelho desceria na pista, a massa invadiu o campo, pois não havia policiamento suficiente, o que demonstra que as proprias autoridades "boiaram" e tudo em consequencia da diversidade de informações. O publico, como sempre, foi imprudente, movido pelo entusiasmo e grande expectativa, tomando conta da pista numa grande correria. O aparelho desceu bem na pista, sendo, quase que imediatamente assaltado pela multidão. Homens, mulheres, crianças, idosos, senhoras com crianças ao colo, queriam ver de perto o "Angelo dei Bimbi", abraçar Bonzi e Lualdi. Cenas verdadeiramente empolgantes, emocionantes foram presenciadas. Os dois enviados dos pequenos mutilados da Italia sofreram um verdadeiro assalto, buscando todos abraça-los, cumprimenta-los e obterem autografos. Com muito esforço, ambos foram colocados num "coupée" claro do Consulado da Italia e levados para fora daquela massa. Instantes depois, Lualdi foi encontrado por outro grupo e novas arremetidas, novos assaltos. Todos queriam ve-lo, falar-lhe, abraçar o heroi que viera num minusculo aparelho para um fim tão humanitario.

Bonzi, um tanto adoentado, teve que ser "escondido", enquanto que o aparelho, para evitar-se possiveis avarias em consequencia do entusiasmo do grande publico, foi imediatamente levado para um hangar. Logo depois, porem, Bonzi tambem foi descoberto,



Logo depois do desembarque, os aviadores posam para o "Correio Paulistano"; à esquerda, Lualdi, ao fundo o padre Carlo Gnocchi e, à direita, Bonzi.

assaltado, teve que receber as centenas de abraços, assinar autografos. Cenas indescritiveis foram vistas em Congonhas, numa recepção verdadeiramente apoteotica.

"SINTO-ME FELIZ PISANDO EM SÃO PAULO"

Com muita dificuldade, os jornalistas conseguiram aproximar-se dos enviados das crianças mutiladas da guerra. A nossa reportagem conseguiu ouvir, ligeiramente, Lualdi e Bonzi e o padre Carlo Gnochi, fundador da obra de assistencia às 15 mil crianças necessitadas de auxilio.

Lualdi declarou-nos, mesmo assediado por dezenas e dezenas de pessoas, assinando autografos:

"Sinto-me verdadeiramente feliz de pisar em terras de São Paulo, desta grande terra, muito querida de todos os italianos. Apesar de já ter tido varias recepções, sinto dificuldades em me expressar, tal é a emoção de que estou possuido. São Paulo e seu povo não me surpreenderam, porque sabia que aqui seriamos recebidos com carinho, entusiasmo e de braços abertos. Nossa missão será cumprida, porque os paulistas, como todos os brasileiros compreendem perfeitamente a necessidade das milhares de crianças, inocentes vitimas da guerra. Desde ontem que eu e Bonzi estamos lutando para dominar nossa emoção e ansiedade para ver esta grande e progressista terra de trabalho, de amor, de caridade. Antes o tempo nos impediu de levantar vôo, mas, agora, já aqui estamos e, francamente, apesar de toda nossa expectativa, estamos surpresos, porque se esperavamos muito, não podiamos esperar tanto. Mais uma vez, repito, estou feliz por pisar em São Paulo e, a todos os paulistas, brasileiros, italianos, filhos de italianos, o meu grande e sincero abraço, com a gratidão dos meus pequenos patricios".

Mais não foi possivel obter de Lualdi, seja pela sua emoção, seja pela grande multidão que dele se acercava, buscando arrancar abraços e autografos.

GRANDE EMOÇÃO DE BONZI

Mais de meia hora depois, é que foi possivel descobrir-se o "esconderijo" de Bonzi e que quase imediatamente foi cercado por dezenas de pessoas, tambem ansiosas pela obtenção de autografos e abraços. Bonzi falou à nossa reportagem:

"Nossos sacrificios estão sendo bem compensados, todos os riscos que corremos, todos os nossos esforços, tudo o que vimos fazendo, é pouco ante tamanha recepção deste grande, querido e bondoso povo de São Paulo. Esta terra foi além do que poderiamos esperar e aqui sabiamos que seriamos muito bem recebidos e melhor compreendidos. Eu e meus companheiros estamos satisfeitos, bastante satisfeitos, com o apoio moral e material dos paulistas, dos brasileiros, da imprensa e do radio do país, aos quais devemos muito, ou quase tudo. As infelizes vitimas da guerra guardarão, em toda a sua existencia, a sua gratidão por todos os que as tem procurado auxiliar, amenizando suas dores, seus sofrimentos. Nenhum italiano poderá esquecer estes acontecimentos e a nossa emoção é tão grande, que com dificuldades conseguimos controlar-nos. Tudo é paz, tudo é felicidade, tudo é entusiasmo, emoção, bondade. A missão do homem é servir aos necessitados e Deus deve estar satisfeito com este povo do Brasil que, mais uma vez, confirmou tudo o que dele se sabe no mundo inteiro, particularmente na Italia. O Brasil é a segunda patria dos italianos que aqui vêm e são recebidos de braços abertos, tendo todas as oportunidades para vencerem. Mas, a partir de hoje, mais irmanados, mais ligados, estão os dois povos das nações irmãs. A todos os meus agradecimentos, o meu afetuoso abraço que tambem é dos pequenos mutilados da guerra".

Finalmente, o padre Carlo Gnocchi tambem foi ouvido. Disse que:

"Foi uma pena esse desencontro de horario, porque certamente seria muito maior o numero de pessoas aqui presentes. Mas, a multidão é muito grande, a ponto de causar a todos emoção e dar confiança de que a nossa missão será cumprida, mesmo porque em São Paulo, pelo que tenho visto, não ha ninguem mais que deixe de saber o que é o "Angelo Del Bimbe" e quais as suas funções neste cruzeiro. Os paulistas já estão prontos ha muito tempo para cumprirem os mandamentos de Deus, auxiliando, com grande boa vontade e espirito humanitario, aqueles infelizes que foram vitimas da guerra. A todos a bençam de Deus, a gratidão minha e do povo da Italia".

AS VISITAS DE ONTEM E O PROGRAMA DE HOJE

Lualdi, Bonzi e o padre Gnocchi, bem como funcionarios do consulado italiano em São Paulo e autoridades, cumpriram parte do programa de ontem, sendo recebidos pelo governador, no Palacio dos Campos Eliseos, por s. exc., d. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, no Palacio Pio XII, na Prefeitura Municipal, pelo chefe do Executivo e, finalmente, no Quartel General da Quarta Zona Aérea, pelo seu comandante.

Para hoje foi organizado o seguinte programa: às 9,30 horas, entrevista coletiva à imprensa, no Esplanada Hotel; às 11 horas, recepção no Consulado Italiano, às 12,30, coquetel oferecido pelo Aéro Clube, no Campo de Marte, à tarde passeios, e, às 18 horas, chá beneficente realizado pela secção de costuras da Cruz Vermelha Brasileira, nos baixos do Viaduto do Chá.

IRA' A SANTOS, DOMINGO, O "ANJO DAS CRIANÇAS"

Está assentada a ida à cidade de Santos, no proximo domingo, do avião "Angelo Dei Bambi" e seus tripulantes, cuja missão é angariar donativos para as crianças italianas mutiladas em consequencia da guerra.

Amanhã, às 11 horas, haverá uma reunião no consulado italiano naquela cidade durante a qual deverá ficar definitivamente estabelecido o programa da permanencia em Santos e bem assim ser integrado o Comité local de recepção.



Lualdi ao conceder sua entrevista ao nosso reporter, entrecortada por aclamações da multidão que lhe exigia abraços, autografos e apertos de mão.

Instituto de Letras Inglesas de São Paulo

Permanecem abertas as matriculas para os cursos de inglês patrocinados por este Instituto. Durante o corrente mês haverá exames de admissão aos cursos mais adiantados, podendo habilitarem-se todas as pessoas que já têm certo conhecimento da lingua. Foram organizadas numerosas classes para principiantes, classes essas que funcionarão dentro de diversos horarios. Além do curso basico, ha tambem cursos de literatura.

Qualquer informação poderá ser obtida à av. Brigadeiro Luis Antonio 463.

CORREIO PAULISTANO

ANO XCV | S. PAULO — Quarta-feira, 2 de Fevereiro de 1949 | N. 28.474

Constituidas as Comissões da Primeira Mesa Redonda da Conservação do Solo

O IMPORTANTE CERTAME TERA' INICIO NO PROXIMO DIA 20

Todas as classes produtores de São Paulo têm suas vistas voltadas para a Primeira Mesa Redonda de Conservação do Solo, que se realizará nesta capital, por iniciativa da Sociedade Rural Brasileira, a partir do proximo dia 20. Nesse certame, que contará com a presença do presidente da Republica, serão examinados e debatidos os mais transcendentais problemas ligados com a fonte basica de nossa riqueza — a terra — devendo ser adotadas normas racionais e cientificas para a conservação e exploração do solo.

As comissões que se incumbirão dos trabalhos relacionados com a Primeira Mesa Redonda da Conservação do Solo, estão assim distribuidas:

Mesa diretora dos trabalhos: — Presidente de honra: — General Eurico Gaspar Dutra. — Presidente, Raul da Rocha Medeiros; vice-presidente, Rafale Salles Sampaio, Francisco Malta Cardoso, Gastão de Araujo Jordão; secretario geral, Luiz Barros de Ulhoa Cintra; 1.o secretario, Clarisvaldo Mendes Pereira; 2.o secretario, José Homem de Mello; assistentes, Helio Schiliter da Silva e Jaime Rodrigues da Silva.

Comissão de recepção: — Oscar Rodrigues Alves, Antonio de Queiroz Teles, Plinio de Castro Prado, Alberto Whately, cel. Abilio Pereira de Resende, Antonio Alves de Lima Neto, Henrique de Sousa Queiroz, Cristiano Altenfelder Silva, d. Eugenia Roxo Nobre, Flavio Rodrigues, Alceu Martins Parreira, Antonio Bento Ferraz, João Pedro de Carvalho, Martinho da Silva Prado e Caio Simões.

Comissão de orientação tecnica: — Composta da diretoria da Rural, do Instituto de Economia e diretores dos departamentos da Rural, sob a presidencia do presidente da Sociedade Rural Brasileira, tendo como secretario, o sr. Alberto Prado Guimarães.

Comissão de propaganda: — Alberto Prado Guimarães, Plinio de Castro Prado, Antonio Alves de Lima Neto, Carlos Whately, Cori Gomes de Amorim, José de Castro Rangel, José Eduardo Ferreira Sobo., Otaviano Raimundo da Silva e Virgilio dos Santos Magano.

Comissão tecnica para estudos das teses: — Secção I: — Luiz Vicente Figueira de Melo, Guido Rando, Plinio de Oliveira Adams, José Bertoni, Antonio Bento Ferraz. — Secção II: — José de Melo Morais e Mario Borgovoni, Mario Penteado de Faria e Silva, Francisco Grohmane, Virgilio dos Santos Magano. — Secção III: — Francisco Malta Cardoso, Rui Miller Paiva, José Bonifacio Sousa Amaral, Mario Homem de Mello e José Pinto Pereira. — Secção IV — Letra "A": — incumbida dos itens 2 e 4 do temario: — Antonio Queiroz Telles, José Elias Paiva Neto, Salvador Toledo Piza Filho, Renato Azzi e Antonio Queiroz do Amaral. — Letra "B" — para os itens 1 e 3: — Carlos Whately, Helio Viegas Camargo Bitencourt, José Homem de Mello, João Gonçalves Carneiro e Adolfo Bastos Filho. — Secção V: — Eduardo P. Ralston, João Quintigliano Avelar Marques, Joaquim de Barros Alcantara, Paulo Cuba de Sousa e Alberto Whately. — Secção VI: — Cori Gomes de Amorim, José Pinto Pupo, José Americo Sampaio, Lineu Corte Brilho e Otaviano Raimundo da Silva. — Secção VII: — José Rubião, João Abramidos Neto, Alvar Oliveira Machado, Laerte Ramos de Moura, Antonio Alves Lima Neto. — Secção VIII: — Luiz Orsini de Castro, Milton Romeiro Chiarini, Altir Alves Correia, Mario Cabral Junior e cel. Abilio Pereira de Resende.

Comissão de redação: — Gastão Araujo Jordão, Luiz Amaral, Alberto Prado Guimarães, José Bonifacio Sousa Amaral, José Melo Morais, Cristovam Dantas e Paula Cuba de Sousa.

REPRESENTANTE DO SENADO

RIO, 1 ("Correio") — A Comissão de Agricultura do Senado designou o senador Sá Tinoco para representar esta casa do Congresso na mesa redonda promovida pela Sociedade Rural de São Paulo sobre a conservação do sólo.

O referido certame será realizado no decorrer deste mês na capital paulista.

Heitor Alimonda tocará hoje na B. B. C. de Londres

Segundo comunicado telegrafico de Londres, o jovem pianista de S. Paulo, Heitor Alimonda, dará hoje, nos ostudios da B. B. C. um recital que será irradiado para o Brasil, às 21,30 horas, hora do Rio.

A imprensa londrina dedicou ao artista brasileiro encomiastica apresentação.

Conferencia de Buenos Aires

RIO, 1 (Asapress) — Por todo este mês de fevereiro será anunciado oficialmente a transferencia da realização da Conferencia Economica de Buenos Aires para julho ou agosto.

Audiencia especial dos lavradores paulistas com o presidente da Republica

Encontra-se no Rio uma delegação de representantes da lavoura cafeeira de São Paulo, que foi à Capital da Republica a fim de tratar de diversos assuntos de interesse da classe, especialmente os que se relacionam com a venda dos estoques de café do D. N. C. e com a proxima realização da Primeira Mesa Redonda de Conservação do Solo.

Ontem a Sociedade Rural Brasileira recebeu o seguinte telegrama do Gabinete da Presidencia da Republica:

"Tenho a satisfação de comunicar-lhe que o sr. presidente da Republica designou a quinta-feira, dia 3, às 16 horas, no Palacio Rio Negro, nesta cidade, para recebe-lo (a) — J. Pereira Lira".

No Rio o embaixador demissionario dos EE. UU. na Argentina

Chegou, ontem, à tarde, pelo cliper da Pan American World Airways procedente de Buenos Aires, devendo prosseguir, hoje, com destino a Nova York, o sr. James Bruce, que acaba de apresentar o seu pedido de demissão do cargo de embaixador dos Estados Unidos na Argentina, posto que vinha ocupando desde o primeiro semestre de 1947. O sr. James Bruce, destacado causidico, jornalista e banqueiro norte-americano, foi redator e diretor do "Daily Princetonian", comandante da artilharia durante a guerra de 1918. Ao ser nomeado para a chefia da missão diplomatica em Buenos Aires, ocupava as funções de vice-presidente da National Dairy Products Corporations, exercendo posição de relevo na diretoria de varias organizações bancarias e comerciais dos Estados Unidos.



Aspecto da reunião de ontem do fabricantes de inseticidas e do titular da pasta da Agricultura.

Entendimentos da Secretaria da Agricultura com os produtores de inseticidas para o combate eficiente às pragas da cultura de algodão em nosso Estado

PROCESSO DE DISTRIBUIÇÃO RACIONAL A SER UTILIZADO — ARMAZENAGEM E FRETE — REUNIÃO ONTEM REALIZADA SOB A PRESIDENCIA DO TITULAR DAQUELA PASTA — NOTAS

O titular da pasta da Agricultura convocou, para uma reunião realizada ontem, representantes de fabricantes de inseticidas para o combate às pragas do algodão, a fim de, combatendo a praga, melhorar a safra do corrente ano. Alem do sr. Toledo Artigas, que presidiu a sessão, compareceram os srs. Juvenal Ricardo Meyer, diretor do Instituto Biologico, Henrique Sauer, H. Lepace, Carlos Seixas e Candido Morais, tecnicos do referido instituto, A. Russel, da Anderson Clayton, P. A. Moll, da Blenco S. A., José Martins Pereira, da Fekeiroz, René Cocito, da Cocito Irmãos, Renato Pinheiro, idem, Antonio Herculano, da Thela Comercial, Nelson Pires Albuquerque e José G. Pirei, da Rhodia, E. S. Freire, da Duperial e I. R. Brumbler.

DISTRIBUIÇÃO DE INSETICIDAS

Discutiu-se, por longo tempo, a questão das pragas da cultura do algodão sendo abordado o problema em seus varios aspectos. O sr. Salvador de Toledo Artigas expôs o ponto de vista e as medidas a serem adotadas pela Secretaria da Agricultura, mostrando a necessidade de compreensão e entrosamento entre todos, para que a safra do algodão seja mais satisfatoria neste ano. Os fabricantes de inseticida mostraram muito boa vontade, de forma que, após a apresentação de planos e estudos sobre o assunto, por parte desses industriais, espera-se uma solução satisfatoria.

Os fabricantes possuem organizações que permitem uma racional e equitativa distribuição, enquanto que à Secretaria da Agricultura, segundo declorou seu titular, se prontifica a conceder facilidades no frete e na armazenagem, uma vez que os preços sejam razoaveis.

Ao finalizar a reunião, o sr. Toledo Artigas informou que a Secretaria da Agricultura pretende executar um grande plano ou, mesmo, uma campanha de orientação aos lavradores de algodão, inclusive com discos gravados, esperando que os fabricantes de inseticidas mantenham contato direto com o Instituto Biologico e com a propria pasta que dirige.